

## RESOLUÇÃO CONSUP N° 03, DE 26 DE MARÇO DE 2015.

### Aprova o Relatório de Gestão 2014 do IFSC.

A PRESIDENTE do CONSELHO SUPERIOR do INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Decreto de 15/12/2011, publicado no DOU de 16/12/2011 e atendendo as determinações da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008,

Considerando a decisão do Conselho Superior na 12ª Reunião Extraordinária, realizada em 26/03/2015;

RESOLVE:

**Aprovar** o Relatório de Gestão, relativo ao exercício 2014, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.

MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER



**Ministério  
da Educação**

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de  
Santa Catarina

# RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Florianópolis/março de 2015



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

## CONSELHO SUPERIOR

### Presidente:

Maria Clara Kaschny Schneider  
Silvana Rosa Lisboa de Sá - Substituta Legal

### CONSELHEIROS:

Titulares	Representação	Suplentes
Francisco José Montório Sobral	MEC	Oiti José de Paula
Edna Corrêa Batistotti	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO	Ramiro Marinho Costa
Sérgio Luiz Gargioni	FAPESC	Alba Terezinha Schlichting
Antônio José Carradore	FIESC	Maurício Capra Pauletti
Tarcísio Schmitt	FHORESC	Estanislau Emílio Bresolin
Marcos Dorval Schmitz	CSP	Marival Coan
Carlos Alberto Lopes Figueiredo	CUT	Ilone Moriggi
Luís Carlos Martinhago Schlichting	DOCENTE	Hélio Ormeu Ribeiro
Adriano Antunes Rodrigues	DOCENTE	Anjeeri Luiz Sadzinski
Cleverson Tabajara Vianna	DOCENTE	Antônio Galdino da Costa
Volnei Velleda Rodrigues	DOCENTE	Mathias Alberto Schramm
Carmem Cristina Beck	DOCENTE	Felipe Schneider Costa
Karla Viviane Garcia Moraes	TAE	Cristiane Laurentino Silva
Cândido Rodrigo Gomes da Silva	TAE	Douglas Deni Alves
Dulce Clea Bradacz	TAE	Jaciara Medeiros
André Dala Possa	TAE	Andreia Willrich
Lucas Fernandes da Silva	TAE	Fúlvio Marcelo Popiolski
Marlon Vito Fontanive	DIRETOR DE CÂMPUS	Juarez Pontes
Telma Pires Pacheco de Amorim	DIRETOR DE CÂMPUS	Rita de Cássia Flor
Diego Albino Martins	DIRETOR DE CÂMPUS	Carlos Alberto Souza
Cedenir Buzanelo Spillere	DIRETOR DE CÂMPUS	Olivier Allain
Albertinho Della Giustina	DIRETOR DE CÂMPUS	Raquel Matys Cardenuto
Murielk Sebriam Valvassore	DISCENTE	Antônio Marcos Malachovski
Lidiane Dias Andrade	DISCENTE	Guerrando Palei Júnior
Sarah Orthmann Tavernard De Alencar	DISCENTE	-
Allon Soares da Silva	DISCENTE	-
Luiz Fabiano Padilha Fernandes	DISCENTE	-
Rodrigo Rihl de Azambuja	EGRESSO	Patrick Pirolo
Cesar Norberto Rihl de Azambuja	EGRESSO	-

## **REITORIA DO IFSC**

Reitor  
Maria Clara Kaschny Schneider

Diretora Executiva  
Silvana Rosa Lisboa de Sá

Pró-Reitor de Administração  
Elisa Flemming Luz

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional  
Andrei Zwetsch Cavalheiro

Pró-Reitor de Ensino  
Daniela de Carvalho Carrelas

Pró-Reitor de Extensão e Relações Externas  
Golberi de Salvador Ferreira

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação  
Mário de Noronha Neto

### **DIRETORES-GERAIS DOS CÂMPUS**

Diretor-Geral do Câmpus Araranguá  
Mirtes Lia Pereira Barbosa

Diretora-Geral do Câmpus Canoinhas  
Maria Bertília Oss Giacomelli

Diretor-Geral do Câmpus Chapecó  
Mauro Ceretta Moreira

Diretora-Geral do Câmpus Criciúma  
Cedenir Buzanelo Spillere

Diretor-Geral do Câmpus Florianópolis  
Maurício Gariba Júnior

Diretora-Geral do Câmpus Florianópolis - Continente  
Nelda Plentz de Oliveira

Diretor-Geral do Câmpus Gaspar  
Sérgio Seitsi Uda

Diretor-Geral do Câmpus Itajaí  
Carlos Alberto Souza

Diretor-Geral do Câmpus Jaraguá do Sul  
Erci Schoenfelder

Diretor-Geral do Câmpus Joinville  
Maurício Martins Taques

Diretora-Geral do Câmpus Lages  
Raquel Matys Cardenuto

Diretor-Geral do Câmpus São José  
Marcílio Lourenço da Cunha

Diretor-Geral do Câmpus São Miguel do Oeste  
Diego Albino Martins

Diretor-Geral do Câmpus Caçador  
Albertinho Della Giustina

Diretora-Geral do Câmpus Garopaba  
Telma Pires Pacheco Amorim

Diretor-Geral do Câmpus Jaraguá do Sul - Geraldo Werninghaus  
Marlon Vito Fontanive

Diretor-Geral do Câmpus Palhoça-Bilíngue  
Vilmar Silva

Diretor-Geral do Câmpus Urupema  
Marcos Roberto Dobler Stroschein

Diretora-Geral do Câmpus Xanxerê  
Rosângela Gonçalves Padilha Coelho da Cruz

Diretor-Geral do Câmpus São Carlos  
Juarez Pontes

Diretora-Geral do Câmpus Tubarão  
Rita de Cássia Flor

Diretor-Geral do Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste  
Fábio Zanella

## **EXPEDIENTE**

## **CONSOLIDAÇÃO**

Diretoria de Gestão do Conhecimento  
Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional

## **AGRADECIMENTOS**

A todos os servidores que integram o Instituto Federal de Santa Catarina, pelo fornecimento de dados e informações e efetiva contribuição no desenvolvimento do processo de elaboração do presente Relatório de Gestão.

A todos os integrantes da comunidade acadêmica e da comunidade externa, pela participação nos resultados alcançados durante o exercício de 2014.

**MISSÃO:**

PROMOVER A INCLUSÃO E FORMAR CIDADÃOS, POR MEIO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, GERANDO, DIFUNDINDO E APLICANDO CONHECIMENTO E INOVAÇÃO, CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E CULTURAL.

**VISÃO:**

SER INSTITUIÇÃO DE EXCELÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, FUNDAMENTADA NA GESTÃO PARTICIPATIVA E NA INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA  
CATARINA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014**

Relatório de Gestão do exercício de 2014, apresentado aos órgãos de Controle Interno e Externo como Prestação de Contas Anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições das Instruções Normativas TCU nº 63/2010 e nº72/2013, Resoluções TCU nº 234/2010 e nº244/2011; Decisões Normativas TCU nº134/2013, nº 139/2014 e nº140/2014; Portaria nº90/2014 emitida pelo TCU e Portaria nº650/2014 emitida pela CGU.

**Florianópolis, março de 2015**



## LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

**A3P** - Agenda Ambiental na Administração Pública  
**AGU** - Advocacia-Geral da União  
**CAPES** - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
**CEFET-SC** - Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina  
**CDP** - Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas  
**CERFEaD** - Centro de Referência em Formação e EaD  
**CEPE** - Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão  
**CFC** - Conselho Federal de Contabilidade  
**CGU** - Controladoria Geral da União  
**CGU-R-SC** - Controladoria Geral da União - Regional Santa Catarina  
**CNAE** - Classificação Nacional de Atividades Econômicas  
**CNPJ** - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica  
**CNPq** - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
**CONAES** - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior  
**CONIF** - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal  
**CONSUP** - Conselho Superior do IFSC  
**CONTRAN** - Conselho Nacional de Trânsito  
**CPA** - Comissão Própria de Avaliação  
**CPF** - Cadastro de Pessoas Físicas  
**CPGF** - Cartão de Pagamento do Governo Federal  
**CS** - Conselho Superior do IFSC  
**CTI** - Comitê de Tecnologia da Informação  
**DBR** - Declarações de Bens e Rendas  
**DE** - Dedicção Exclusiva  
**DDR** - Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal de EPCT  
**DGC** - Diretoria de Gestão do Conhecimento  
**DGP** - Diretoria de Gestão de Pessoas  
**DINTER** - Programa de Doutorado Interinstitucional  
**DIRCOM** - Diretoria de Comunicação  
**DOF** - Departamento de Orçamento e Finanças  
**DPVAT** - Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres  
**DTIC** - Diretoria de Tecnologias da Informação e Comunicação  
**E-GOV** - Governo Eletrônico  
**E-TEC** - Educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância do Governo Federal  
**EAD** - Ensino a Distância  
**EJA** - Educação de Jovens e Adultos  
**EPCT** - Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica  
**EPEAT** - *Electronic Product Environmental Assessment Tool*  
**EPT** - Educação Profissional e Tecnológica  
**FAPESC** - Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina  
**FAPEU** - Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária  
**FATMA** - Fundação do Meio Ambiente  
**FEESC** - Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina  
**FIC** - Formação Inicial e Continuada  
**GRU** - Guia de Recolhimento da União  
**GT** - Grupo de Trabalho  
**IEA** - Índice de Eficiência Acadêmica  
**IFET** - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

**IFSC** - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina  
**IN** - Instrução Normativa  
**INEP** - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  
**IR** - Imposto de Renda  
**IRFE** - Índice de Retenção do Fluxo Escolar  
**IRPF** - Imposto de Renda de Pessoa Física  
**ISAAC** - Sistema Acadêmico do IFSC  
**ITCD** - Índice de Titulação do Corpo Docente  
**JIFSC** - Jogos do Instituto Federal de Santa Catarina  
**Kwh** - Quilowatt-hora  
**LED** - Diodo Emissor de Luz  
**LIBRAS** - Língua Brasileira de Sinais  
**LOA** - Lei Orçamentária Anual  
**MEC** - Ministério da Educação  
**MPOG** - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**NAPNE** - Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas  
**NIT** - Núcleo de Inovação Tecnológica  
**OCI** - Órgão de Controle Interno  
**PAD** - Procedimento Administrativo Disciplinar  
**PAEVS** - Programa de Atendimento aos Estudantes em Vulnerabilidade Social  
**PAINT** - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna  
**PASEP** - Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público  
**PC** - Prestação de Contas  
**PDI** - Plano de Desenvolvimento Institucional  
**PDTI** - Plano Diretor de Tecnologia da Informação  
**PE** - Pregão Eletrônico  
**PETI** - Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação  
**PGF** - Procuradoria-Geral Federal  
**PhD** - *Philosophy Doctor*  
**PIBIC** - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica  
**PIBITI** - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação  
**PIPCIT** - Programa Institucional de Incentivo à Produção Científica e Inovação Tecnológica  
**PJ** - Pessoa Jurídica  
**PLOA** - Projeto de Lei Orçamentária Anual  
**PPP** - Parceria Público-Privada  
**PROAD** - pró-reitoria de Administração  
**PRODIN** - pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional  
**PROEJA** - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos  
**PROEN** - pró-reitoria de Ensino  
**PROEX** - pró-reitoria de Extensão e Relações Externas  
**PRONATEC** - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego  
**PROPICIE** - Programa de Cooperação Internacional para Intercâmbio de Estudantes do IFSC  
**PROPPI** - pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação  
**PSAD** - Plano Semestral de Atividade Docente  
**PSI** - Política de Segurança da Informação  
**RA** - Relatório de Auditoria  
**RAD** - Relação Aluno/Docente  
**RCA** - Relação Concluinte/ Aluno  
**RCV** - Relação Candidato/Vaga  
**RDC** - Regime Diferenciado de Contratações

**RFB** - Receita Federal do Brasil  
**RIA** - Relação Ingresso / Aluno  
**RIP** - Registro Imobiliário Patrimonial  
**SAP** - Sistema Integrado para Corporações  
**SECEX** - Secretaria-Executiva  
**SENAT** - Serviço Nacional de Aprendizagem do Transportes  
**SEPEI** - Seminário de Pesquisa, Extensão e Inovação  
**SESC** - Serviço Social do Comércio  
**SEST** - Serviço Social do Transportes  
**SETEC** - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
**SIAFI** - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal  
**SIAPE** - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos  
**SIASG** - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais  
**SIASS** - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor  
**SIAUDI** - Sistema de Auditoria Interna  
**SIC** - Serviço de Informação ao Cidadão  
**SICON** - Sistema de Gestão de Contratos de Repasse  
**SICONV** - Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal  
**SIG** - Sistema Integrado de Gestão  
**SIMEC** - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle  
**SINAES** - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superiores  
**SIORG** - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal  
**SIPEC** - Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal  
**SISAC** - Sistema de Controle de Ações de Comunicação  
**SISP** - Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação  
**SISTEC** - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica  
**SLTI** - Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação  
**SNMP** - *Simple Network Management Protocol*  
**SNCT** - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia  
**SPIUNET** - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União  
**SPO** - Subsecretaria de Planejamento e Orçamento  
**SPU** - Secretaria de Patrimônio da União  
**SPW** - Sistema *Spiderware*  
**SRH** - Secretaria de Recursos Humanos  
**SRP** - Sistema de Registro de Preços  
**STN** - Secretaria do Tesouro Nacional  
**TAE** - Técnico Administrativo em Educação  
**TCU** - Tribunal de Contas da União  
**TI** - Tecnologia da Informação  
**TIC** - Tecnologia da Informação e Comunicação  
**UF** - Unidade Federativa  
**UFRN** - Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
**UFSC** - Universidade Federal de Santa Catarina  
**UG** - Unidade Gestora  
**UG-E** - Unidade Gestora Executora  
**UG-O** - Unidade Gestora Orçamentária  
**UG-R** - Unidade Gestora Responsável  
**UJ** - Unidade Jurisdicionada  
**UNAI** - Unidade de Auditoria Interna  
**UO** - Unidade Orçamentária  
**URL** - *Uniform Resource Locator*  
**USP** - Universidade de São Paulo

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 - Organograma da Reitoria .....	28
Figura 2 - Organograma da pró-reitoria de Administração.....	29
Figura 3 - Organograma da pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional.....	30
Figura 4 - Organograma da pró-reitoria de Ensino.....	31
Figura 5 - Organograma da pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.....	32
Figura 6 - Organograma da pró-reitoria de Extensão e Relações Externas.....	33
Figura 7 - Presença do IFSC no Estado.....	34
Figura 8 - Estrutura de Governança do IFSC.....	41
Figura 9 - Planejamento Institucional 2013/2014.....	57
Figura 10 - Ações e Projetos 2011-2014.....	183
Figura 11 - Investimentos da PROEX em bolsas de alunos e coordenadores de projetos.....	183
Figura 12 - Síntese dos dados da Extensão no IFSC.....	192
Figura 13 - Grupos de Pesquisa do IFSC.....	195
Figura 14 - Projetos de Pesquisa do IFSC.....	196

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Identificação da Unidade Jurisdicionada - Relatório de Gestão Individual.....	22
Quadro 2 - Macroprocessos Finalísticos.....	35
Quadro 3 - Principais Parceiros do IFSC.....	36
Quadro 4 - Auditorias realizadas no IFSC em 2014.....	44
Quadro 5 - Recursos auditados no IFSC.....	45
Quadro 6 - Controle de metas do PAINT/2014 do IFSC.....	46
Quadro 7 - Atividades previstas x realizadas.....	47
Quadro 8 - Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ.....	48
Quadro 9 - Fatores ambientais externos.....	54
Quadro 10 - Macroprojetos Institucionais .....	58
Quadro 11 - Programa 0089.....	75
Quadro 12 - Programa 0901.....	76
Quadro 13 - Programa 2109.....	77
Quadro 14 - Programa 2030.....	78
Quadro 15 - Programa 2031.....	79
Quadro 16 - Ação 0005.....	80
Quadro 17 - Ação 00G5.....	81
Quadro 18 - Ação 00M1.....	82
Quadro 19 - Ação 0181.....	83
Quadro 20 - Ação 0536.....	84
Quadro 21 - Ação 09HB.....	85
Quadro 22 - Ação 2004.....	86
Quadro 23 - Ação 2010.....	87
Quadro 24 - Ação 2011.....	88
Quadro 25 - Ação 2012.....	89
Quadro 26 - Ação 20TP.....	90
Quadro 27 - Ação 4572.....	91
Quadro 28 - Ação 20RG.....	92
Quadro 29 - Ação 20RL.....	93
Quadro 30 - Ação 2994.....	94
Quadro 31 - Ação 6358.....	95
Quadro 32 - Ação 6380.....	96
Quadro 33 - Ação 20 RJ.....	97
Quadro 34 - Ação 20RG.....	98
Quadro 35 - Obras do IFSC 2014.....	102
Quadro 36 - Resultados dos Indicadores - Acórdão TCU nº 2.267/2005.....	104
Quadro 37 - Renda per Capita Familiar - Salário Mínimo.....	104
Quadro 38 - Terminologia para indicadores.....	107
Quadro 39 - Programação das despesas.....	112
Quadro 40 - Movimentação Externa por Grupo de Despesa.....	114
Quadro 41 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários - Total.....	115
Quadro 42 - Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação.....	116
Quadro 43 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos originários - Total.....	117
Quadro 44 - Despesas executadas diretamente pela UJ - Créditos originários.....	118
Quadro 45 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos de movimentação.....	119
Quadro 46 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos de Movimentação.....	120
Quadro 47 - Despesas com publicidade.....	121
Quadro 48 - Restos a pagar de exercícios anteriores.....	122
Quadro 49 - Concessão de suprimento de fundos.....	123
Quadro 50 - Utilização de suprimento de fundos.....	124
Quadro 51 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos.....	124

Quadro 52 - Força de Trabalho da UJ.....	126
Quadro 53 - Distribuição da lotação efetiva.....	127
Quadro 54 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ.....	127
Quadro 55 - Número de Capacitações Externas.....	128
Quadro 56 - Número de capacitações externas por tipo de entidade ofertante.....	128
Quadro 57 - Investimento com capacitações externas.....	128
Quadro 58 - Número de capacitações Internas.....	128
Quadro 59 - Capacitação Interna e Externa por Unidade Organizacional.....	129
Quadro 60- Custos de pessoal da Unidade Jurisdicionada.....	130
Quadro 61 - Tipologia de câmpus e quadro de referência TAE.....	132
Quadro 62 - Estagiários do IFSC.....	133
Quadro 63 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	134
Quadro 64 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra .....	136
Quadro 65 - Contratos com problemas na execução.....	141
Quadro 66 - Quantitativo de veículos do IFSC.....	142
Quadro 67 - Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos.....	143
Quadro 68 - Idade média da frota por grupo de veículos.....	143
Quadro 69 - Custos associados à manutenção da frota de veículos.....	143
Quadro 70 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União...144	
Quadro 71 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional.....	146
Quadro 72 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros.....	148
Quadro 73 - Contratos na área de Tecnologia da Informação em 2014.....	149
Quadro 74 - Aspectos da Gestão Ambiental.....	152
Quadro 75 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas nos exercícios.....	154
Quadro 75.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas nos exercícios.....	155
Quadro 75.2- Cumprimento das deliberações do TCU atendidas nos exercícios.....	155
Quadro 75.3- Cumprimento das deliberações do TCU atendidas nos exercícios.....	156
Quadro 75.4- Cumprimento das deliberações do TCU atendidas nos exercícios.....	156
Quadro 75.6- Cumprimento das deliberações do TCU atendidas nos exercícios.....	157
Quadro 75.7- Cumprimento das deliberações do TCU atendidas nos exercícios.....	158
Quadro 76 - Acórdãos TCU que não geraram recomendações ao IFSC em 2014.....	159
Quadro 77 - Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno.....	160
Quadro 77.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno.....	161
Quadro 77.2 - Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno.....	161
Quadro 77.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno.....	162
Quadro 77.4 - Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno.....	162
Quadro 77.5 - Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno.....	163
Quadro 77.6 - Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno.....	163
Quadro 78 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	164
Quadro 78.1 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	164
Quadro 78.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	165
Quadro 78.3 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	165
Quadro 78.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	166
Quadro 78.5 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	166
Quadro 78.6 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no	

exercício.....	167
Quadro 78.7 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	168
Quadro 78.8 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	168
Quadro 78.9 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	169
Quadro 78.10 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	169
Quadro 78.11 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	170
Quadro 78.12 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	170
Quadro 78.13 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	171
Quadro 78.14 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	171
Quadro 78.15 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	172
Quadro 78.16 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	172
Quadro 78.17 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	173
Quadro 78.18 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	173
Quadro 78.19 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	174
Quadro 78.20 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	175
Quadro 78.21 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	175
Quadro 78.22 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	176
Quadro 79 - Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR.....	176
Quadro 80 - Acervo bibliográfico do IFSC.....	187
Quadro 81 - Oferta formativa do IFSC em 2014.....	188
Quadro 82 - PRONATEC- bolsa formação.....	189
Quadro 83 - Dados do programa mulheres SIM.....	190
Quadro 84 - Dados da Extensão no IFSC.....	191
Quadro 85 - Oferta de bolsas de Pesquisa.....	193
Quadro 86 - Grupos e Projetos de Pesquisa por câmpus.....	194
Quadro 87 - Dados das ações afirmativas.....	197
Quadro 88 - Dados da Assistência Estudantil 2014.....	197
Quadro 89 - Pessoas com Necessidades Específicas.....	200
Quadro 90 - Faixa Etária.....	200
Quadro 91 - Gênero.....	200
Quadro 92 - Raça Autodeclarada.....	201
Quadro 93 - Ocupação Principal.....	201
Quadro 94 - Procedência Domiciliar.....	201
Quadro 95 - Procedência escolar.....	201
Quadro 96 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - FAPEU.....	203





# SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS.....	11
LISTA DE QUADROS.....	12
INTRODUÇÃO.....	21
1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO.....	22
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	22
1.2 Finalidade e competências institucionais da unidade.....	24
1.3 Organograma Funcional.....	25
1.3.1 Estrutura Organizacional do IFSC.....	25
1.3.2 A Presença do IFSC no Estado.....	33
1.4 Macroprocessos finalísticos.....	35
1.5 Principais Parceiros.....	36
2 INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA.....	41
2.1 Estrutura de Governança.....	41
2.2 Atuação da unidade de auditoria interna.....	43
2.2.1 Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou às subunidades descentralizadas.....	43
2.2.2 Informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do Relatório de Gestão.....	44
2.2.3 Demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e as realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade jurisdicionada.....	45
2.2.4 Eventuais redesenhos feitos recentemente na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes.....	47
2.2.5 Opinião do auditor interno sobre a qualidade dos controles internos relacionados à apuração dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional unidade jurisdicionada.....	47
2.3 Sistema de correção.....	48
2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos.....	48
2.5 Remuneração paga a Administradores.....	50
3 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	50
3.1 Canais de acesso do cidadão.....	50
3.2 Carta de Serviços ao Cidadão.....	51
3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços.....	51
3.4 Acesso às informações da Unidade Jurisdicionada.....	51
3.5 Avaliação do desempenho da Unidade Jurisdicionada.....	51
3.6 Medidas Relativas à acessibilidade.....	52
4 AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	53
4.1 Informações sobre o ambiente de atuação da Unidade Jurisdicionada.....	53
4.1.1 Caracterização e o comportamento do mercado de atuação.....	53
4.1.2 Principais empresas que atuam ofertando produtos e serviços similares ao da unidade jurisdicionada.....	53
4.1.3 Contextualização dos produtos e serviços ofertados pela unidade jurisdicionada em relação ao seu ambiente de atuação.....	53
4.1.4 Ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de negócio.....	54
4.1.5 Informações gerenciais sucintas sobre o relacionamento da unidade jurisdicionada com os principais clientes de seus produtos e serviços.....	55
4.1.6 Descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los.....	55

4.1.7 Principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos exercícios.....	55
5 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS .....	56
5.1 Planejamento da unidade.....	56
5.1.1 Descrição sintética dos planos estratégico, tático e operacional que orientam a atuação da unidade.....	56
5.1.2 Avaliação sobre os estágios de implementação do Planejamento Estratégico.....	59
5.1.3 Demonstração da vinculação do plano da unidade com suas competências constitucionais, legais, normativas e com o PPA.....	74
5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados.....	75
5.2.1 Programa temático.....	75
5.2.1.1 Análise Situacional.....	79
5.2.2 Objetivo.....	79
5.2.2.1 Análise situacional.....	79
5.2.3.1 Ações - OFSS.....	80
5.2.3.2 Ações/Subtítulos - OFSS.....	98
5.2.3.3 Ações não Previstas na LOA 2014 - Restos a pagar não processados - OFSS.....	98
5.2.3.4 Ações - Orçamento de Investimento - OI.....	98
5.2.3.5 Análise Situacional.....	99
5.3 Informações sobre outros resultados de gestão.....	101
5.4 Informações sobre indicadores de desempenho operacional.....	103
5.5 Informações sobre custos de produtos e serviços.....	103
5.6 INDICADORES DE GESTÃO DAS IFET NOS TERMOS DO ACÓRDÃO TCU N°2.267/2005 .....	103
5.6.1 Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão do IFSC.....	105
5.6.1.1 Contextualização do Cenário Institucional no Exercício 2014.....	105
5.6.1.2 Análise dos Indicadores de Gestão.....	105
5.6.1.2.1 Indicadores Acadêmicos.....	105
5.6.1.2.2 Indicadores Administrativos.....	106
5.6.1.2.3 Indicadores Socioeconômicos.....	106
5.6.1.2.4 Indicador de Gestão de Pessoas .....	107
5.6.1.4 Metodologia de Composição dos Indicadores.....	107
5.6.1.4.1 Terminologia.....	107
5.6.1.4.2 Memória de Cálculo dos Indicadores de Gestão - Exercício 2014.....	108
6 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA .....	112
6.1 Programação e Execução das despesas.....	112
6.1.1 Programação das despesas.....	112
6.1.1.1 Análise Crítica.....	112
6.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa.....	114
6.1.3 Realização da despesa.....	115
6.1.3.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação - Créditos Originários - Total....	115
6.1.3.2 Despesas Totais pro modalidade de contratação - créditos originários - executados diretamente pela UJ.....	116
6.1.3.3 Despesas por grupo e elemento de Despesa - Créditos Originários - Total.....	117
6.1.3.4 Despesas por grupo e elemento de despesa - créditos originários - valores executados diretamente pela UJ.....	118
6.1.3.5 Despesas totais por modalidade de contratação - Créditos de Movimentação.....	119
6.1.3.6 Despesas totais por grupo e elemento de despesa - Créditos de Movimentação....	120
6.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa.....	121
6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda.....	121
6.3 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	122
6.3.1 Análise Crítica.....	122
6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores.....	122

6.4.1	Análise Crítica.....	122
6.5	Transferência de recursos.....	123
6.5.1	Relação dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício.....	123
6.5.2	Quantidade de Instrumentos de Transferências celebrados e Valores Repassados nos três últimos exercícios.....	123
6.5.3	Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos convênios e Contratos de repasse.....	123
6.5.4	Informações sobre a análise das prestações de contas e convênios e de contratos de repasse.....	123
6.5.5	Análise crítica.....	123
6.6	Suprimento de fundos.....	123
6.6.1	Concessão de suprimento de fundos.....	123
6.6.2	Utilização de Suprimento de fundos.....	124
6.6.3	Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos.....	124
6.6.4	Análise Crítica.....	124
6.7	Renúncias sob a gestão da UJ.....	125
6.7.1	Benefícios financeiros e creditícios.....	125
6.7.1.1	Benefícios financeiros e creditícios - quantificação.....	125
6.7.1.2	Benefícios Financeiros e creditícios - análise crítica.....	125
6.7.2	Renúncias Tributárias.....	125
6.7.2.1	Renúncias Tributárias sob gestão ou estimadas e quantificadas pela UJ - identificação.....	125
6.7.2.2	Valores Renunciados e Contrapartida.....	125
6.7.2.3	Valores Renunciados por Tributo e Gasto Tributário.....	125
6.7.2.4	Contribuintes Beneficiados pela Renúncia.....	125
6.7.2.5	Beneficiários da Contrapartida da Renúncia Tributária.....	125
6.7.2.6	Programas Orçamentários financiados com contrapartida de renúncia de receita tributária.....	125
6.7.2.7	Prestações de contas de Renúncia de Receitas.....	125
6.7.2.8	Comunicação à RFB.....	125
6.7.2.9	Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas.....	125
6.7.2.10	Declaração de situação de beneficiários de renúncia fiscal.....	125
6.7.2.11	Fiscalizações realizadas pela RFB.....	126
6.7.2.12	Renúncia Tributária - Análise crítica.....	126
6.8	Gestão de Precatórios.....	126
6.8.1	Requisições e Precatórios da Administração Direta.....	126
6.8.2	Requisições e Precatórios da Administração Indireta.....	126
6.8.3	Análise crítica.....	126
7	<b>GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS</b> .....	126
7.1	Estrutura de pessoal da unidade.....	126
7.1.1	Demonstração e Distribuição da Força de trabalho à disposição da Unidade Jurisdicionada.....	126
7.1.1.1	Análise crítica.....	127
7.1.2	Qualificação e capacitação da Força de Trabalho.....	128
7.1.3	Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada.....	130
7.1.4	Irregularidade na área de pessoal.....	131
7.1.4.1	Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	131
7.1.4.2	Terceirização Irregular de Cargos.....	131
7.1.5	Riscos identificados na gestão de pessoas.....	131
7.1.6	Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos.....	131
7.2	Contratação de mão de obra de apoio e estagiários.....	133

7.3	Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância.....	134
7.4	Locação de Mão de obra para atividades não abrangidas pelo Plano de Cargos do órgão....	136
7.4.1	Análise Crítica.....	141
8	<b>GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO</b> .....	141
8.1	Gestão da Frota de veículos próprios e contratados de terceiros.....	141
8.1.1	Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos.....	141
8.1.2	Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ.....	142
8.1.3	Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional, etc.), bem como sua totalização por grupo e geral.....	142
8.1.4	Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo à classificação do IFSC.....	142
8.1.5	Idade média da frota, por grupo de veículos.....	143
8.1.6	Custos associados à manutenção da frota (por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros).....	143
8.1.7	Plano de substituição da frota.....	143
8.1.8	Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação.....	143
8.1.9	Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.....	143
8.1.10	Frota de veículos automotores a serviço da UJ, mas contratada de terceiros.....	144
8.2	Gestão do Patrimônio Imobiliário.....	144
8.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de uso especial.....	144
8.2.2	Imóveis sob a responsabilidade da UJ, exceto imóvel funcional.....	146
8.2.3	Cessão de espaço físico em Imóvel da União.....	148
8.2.4	Imóveis funcionais da união sob responsabilidade da UJ.....	148
8.3	Bens imóveis locados de terceiros.....	148
8.4	Análise Crítica.....	148
9	<b>GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b> .....	149
9.1	Gestão da tecnologia da informação (TI).....	149
9.1.1	Contratos na área de Tecnologia da Informação em 2014.....	149
9.1.2	Informações sobre sistemas computacionais que estejam diretamente relacionados aos macroprocessos finalísticos e objetivos estratégicos da unidade jurisdicionada.....	150
9.1.2.1	Relação dos sistemas e a função de cada um deles.....	150
9.1.2.2	Eventuais necessidades de novos sistemas informatizados ou funcionalidades, suas justificativas e as medidas programadas e/ou em curso para obtenção dos sistemas;.....	151
10	<b>GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL</b> .....	151
10.1	Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental.....	151
10.2	Gestão ambiental nos câmpus do IFSC.....	152
11	<b>ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLES</b> .....	154
11.1	Tratamento das deliberações exaradas em acórdão do TCU.....	154
11.1.1	Deliberações do TCU atendidas no exercício.....	154
11.1.2	Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício.....	159
11.2	Tratamento de recomendações do órgão de controle interno (OCI).....	160
11.2.1	Recomendações do órgão de Controle Interno atendidas no exercício.....	160
11.2.2	Recomendações de OCI pendentes de atendimento ao final do exercício.....	164
11.3	Declaração de bens e rendas estabelecida na Lei nº8.730/93.....	176
11.3.1	Situação do cumprimento das obrigações impostas pela lei 8.730/93.....	176
11.3.2	Situação do Cumprimento das Obrigações.....	177
11.4	Medidas adotadas em caso de dano ao Erário.....	177
11.5	Alimentação SIASG e SICONV.....	177

12	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS .....	177
12.1	Medidas adotadas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas normas brasileiras de contabilidade - aplicadas ao setor público.....	177
12.2	Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas.....	178
12.3	Conformidade contábil.....	178
12.4	Declaração do Contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis.....	178
12.4.1	Declaração plena.....	178
12.5	Demonstrações Contábeis e Notas explicativas previstas na Lei nº4320/1964 e pela NBCT .....	179
12.6	aprovada pela resolução CFC nº1.133/2008.....	179
12.7	Demonstrações Contábeis e Notas explicativas exigidas pela Lei nº6404/1976.....	179
12.8	Composição Acionária das empresas Estatais.....	179
12.9	Relatório de Auditoria Independente.....	179
13	OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO .....	179
13.1	Gestão Institucional.....	179
13.1.1	Administração.....	179
13.1.2	Desenvolvimento Institucional.....	180
13.1.3	Ensino.....	181
13.1.4	Extensão e Relações Externas.....	181
13.1.5	Gabinete da Reitoria.....	184
13.1.6	Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.....	185
13.2	Dados acadêmicos.....	186
13.2.1	Acervo bibliográfico.....	187
13.2.2	Oferta formativa do IFSC.....	188
13.2.3	Ofertas PRONATEC.....	189
13.2.4	Programa mulheres Sim.....	190
13.2.5	Extensão no IFSC.....	191
13.2.6	Oferta de bolsas de Pesquisa.....	193
13.2.7	Grupos e Projetos de pesquisa por câmpus.....	193
13.2.8	Dados das Ações afirmativas no IFSC.....	197
13.2.9	Assistência Estudantil.....	197
13.3	INDICADORES sociais dos discentes.....	199
13.3.1	Pessoas com Necessidades Específicas - alunos matriculados.....	200
13.3.2	FAIXA ETÁRIA - alunos matriculados.....	200
13.3.3	GÊNERO - alunos matriculados.....	200
13.3.4	RAÇA AUTODECLARADA - alunos ingressantes.....	201
13.3.5	Ocupação Principal- alunos ingressantes.....	201
13.3.6	Procedência Domiciliar- alunos ingressantes.....	201
13.3.7	Procedência Escolar - alunos ingressantes.....	201
13.3.8	ANÁLISE DOS INDICADORES SOCIAIS.....	201
14	RELAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO .....	202

## INTRODUÇÃO

O exercício de 2014 foi um período intenso, de muitos desafios, projetos, eventos e empenho de todas as unidades organizacionais para a consecução dos objetivos institucionais.

Dentre as muitas realizações do IFSC (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina) em 2014, merecem destaque a conclusão e aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019; a continuidade da implantação do Sistema Integrado de Gestão (SIG); a aprovação do Regulamento Didático-pedagógico (RDP), que organiza a vida acadêmica da instituição; o funcionamento efetivo do Centro de Referência em Formação e EaD; a aprovação da Resolução 23, que organiza a distribuição das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos docentes; a realização da quarta edição do Seminário de Pesquisa, Extensão e Inovação do IFSC (SEPEI) e da terceira edição dos Jogos do Instituto Federal de Santa Catarina (JIFSC); a continuidade da implantação da Política de Comunicação; a realização de concurso público, com oferta de vagas para docentes e técnico-administrativos; e a ampliação dos projetos nas áreas de extensão, inovação, internacionalização e pesquisa.

Todo esse período de movimentação e de elaboração de relevantes referenciais de gestão foi acompanhado também pela realização de importantes obras, como por exemplo, a entrada em funcionamento das sedes definitivas dos câmpus Garopaba, São Carlos e Tubarão.

Corroborando com todos esses projetos, o IFSC aprimorou os mecanismos de planejamento e de controle de execução orçamentária, a partir de uma atuação em rede, o que resultou em uma boa execução no exercício, considerando o cenário de restrições enfrentado em algumas áreas.

Dado o exposto, pode-se afirmar que, em 2014, o IFSC desenvolveu ações integradas e estratégicas no sentido de fortalecer a sua Missão Institucional, aumentando a sua efetividade no atendimento às demandas de formação e implementação das políticas públicas.

Ao elaborar o Relatório de Gestão do exercício de 2014, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina organizou o tema, em conformidade com a forma e conteúdos definidos nas Instruções Normativas TCU nº 63/2010 e nº72/2013; Resoluções TCU nº 234/2010 e nº244/2011; Decisões Normativas TCU nº134/2013, nº 139/2014 e nº140/2014; Portaria nº90/2014 emitida pelo TCU e Portaria nº650/2014 emitida pela CGU. Foram também utilizadas as orientações suplementares emitidas pela SPO/SE/MEC. O Relatório está estruturado em 16 capítulos, conforme as orientações do TCU.

Cabe ressaltar que, dentre os itens que constam do Anexo II da Decisão Normativa TCU nº134/2014, apesar de se aplicarem à natureza da Unidade, não foram constatadas ocorrências dos seguintes itens da Parte A (Conteúdo Geral): Demonstração e justificação de eventuais passivos reconhecidos no exercício; renúncia de receitas; medidas administrativas para apurar responsabilidade por ocorrência de dano ao erário e transferência de recursos mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres.

Os itens demonstrados a seguir não se aplicam à UJ, apesar de constarem no Anexo II: Itens 1.13 Remuneração paga aos administradores, membros da diretoria estatutária, do conselho de administração e do conselho fiscal; 3.13 Avaliação sobre possíveis alterações significativas nos custos de produtos e/ou serviços; 3.30 gestão de precatórios; 5.7 demonstrações contábeis previstas na Lei nº6.404/76 ou lei específica; 5.8 Demonstração da composição acionária do capital social, indicando os principais acionistas e respectivos percentuais de participação; 5.9 Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis, caso tenha havido a contratação desse serviço pela unidade jurisdicionada.

Com a convicção dos esforços empenhados para o alcance contínuo dos melhores resultados, submete-se à apreciação dos órgãos de controle o Relatório de Gestão do exercício de 2014.

# 1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

## 1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro 1 - Identificação da Unidade Jurisdicionada - Relatório de Gestão Individual

<b>Poder e Órgão de Vinculação</b>			
<b>Poder: Poder Executivo</b>			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 000455
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada</b>			
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			
Denominação Abreviada: Instituto Federal de Santa Catarina			
Código SIORG: 000455	Código LOA: 26438	Código SIAFI: 158516	
Natureza Jurídica: Autarquia			CNPJ: 11.402.887/0001-60
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Técnico e Tecnológico			Código CNAE: 854
Telefones/Fax de contato:	(48)3877-9000	(48)3877-9001	(48)3877-9002
Endereço Eletrônico: reitoria@ifsc.edu.br			
Página na Internet: <a href="http://www.ifsc.edu.br">http://www.ifsc.edu.br</a>			
Endereço Postal: Rua 14 de Julho, nº150, coqueiros, CEP 88.075-010 - Florianópolis - SC			
<b>Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
O IFSC foi criado mediante a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina - CEFET/SC, nos termos da Lei nº11.892, de 29 de dezembro de 2008. Sua finalidade é dar formação e qualificação a profissionais de diversas áreas nos vários níveis e modalidades de ensino, bem como realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos e a sociedade.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
A organização e funcionamento são disciplinados pelo seu Estatuto, aprovados pela Resolução N°28/CS/IFSC de 31 de agosto de 2009 e seu Regimento Geral aprovado pela Resolução nº54/2010/CS/IFSC de 05 de novembro de 2010.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Não se aplica.			
<b>Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
151712	IFSC Câmpus Araranguá		
151760	IFSC Câmpus Florianópolis		
151761	IFSC Câmpus São José		
151762	IFSC Câmpus Florianópolis Continente		
151763	IFSC Câmpus Joinville		
151764	IFSC Câmpus Jaraguá do Sul		
151765	IFSC Câmpus Chapecó		
152191	IFSC Câmpus Itajaí		
152192	IFSC Câmpus Canoinhas		
152193	IFSC Câmpus Criciúma		
152194	IFSC Câmpus Gaspar		
152195	IFSC Câmpus Lages		
152196	IFSC Câmpus Caçador		
152197	IFSC Câmpus Palhoça Bilíngue		
152198	IFSC Câmpus Jaraguá do Sul - RAU		
152199	IFSC Câmpus Urupema		
152200	IFSC Câmpus Xanxerê		
152201	IFSC Câmpus São Miguel do Oeste		
152577	IFSC Câmpus Garopaba		
152578	IFSC Câmpus São Carlos		
152579	pró-reitoria de Extensão e Relações Externas		
152580	pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação		
152581	pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional		
152582	pró-reitoria de Ensino		
152583	pró-reitoria de Administração		
152598	Gabinete da Reitoria		
152599	IFSC Rede		

152657	Fórum Mundial de EPT
152767	PRONATEC
154627	IFSC Câmpus Tubarão
<b>Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
Código SIAFI	Nome
158516	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina
<b>Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
Código SIAFI	Nome
26438	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158516	26438

Fonte: Diretoria de Gestão do Conhecimento/Diretoria de Administração

A execução orçamentária do IFSC é realizada de forma centralizada. Existe apenas uma Unidade Gestora Executora (UG-E) e os demais câmpus e pró-reitorias são Unidades Gestoras Responsáveis (UG-R).

Em 2014, o IFSC buscou normatizar e estruturar a instituição para a implantação das Unidades Gestoras Executoras no exercício de 2015. Para que isso fosse possível, foi criado um histórico da execução orçamentária e foram contratados contadores para quase todos os câmpus do Instituto.



## 1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

Com a Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, o CEFET/SC foi transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC). Conforme o artigo 6º desta lei, o Instituto Federal tem por finalidades e características:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão; IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal; V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica; VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino; VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente (BRASIL, 2008).

O Estatuto do IFSC também determina sua finalidade no Capítulo II, Art.2º:

O IFSC tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada (IFSC, Conselho Superior, 2009).

A Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, em seu Art. 7 estabelece como objetivos dos Institutos Federais:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos; II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização; III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade; IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos; V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e VI - ministrar em nível de educação superior: a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia; b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional; c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à

formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento; d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica. Art. 8º No desenvolvimento da sua ação acadêmica, o Instituto Federal, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender aos objetivos definidos no inciso I do caput do art. 7º desta Lei, e o mínimo de 20% (vinte por cento) de suas vagas para atender ao previsto na alínea b do inciso VI do caput do citado art. 7º. § 1º O cumprimento dos percentuais referidos no caput deverá observar o conceito de aluno equivalente, conforme regulamentação a ser expedida pelo Ministério da Educação. § 2º Nas regiões em que as demandas sociais pela formação em nível superior justificarem, o Conselho Superior do Instituto Federal poderá, com anuência do Ministério da Educação, autorizar o ajuste da oferta desse nível de ensino, sem prejuízo do índice definido no caput deste artigo, para atender aos objetivos definidos no inciso I do caput do art. 7º desta Lei (Brasil, 2008).

### 1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL

#### 1.3.1 Estrutura Organizacional do IFSC

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) é uma instituição pública federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Tem sede e foro em Florianópolis, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFSC é organizado em estrutura multicâmpus, com proposta orçamentária anual identificada por câmpus e reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

A estrutura básica organizacional do IFSC é composta por:

I - Órgãos Superiores da Administração:

- a) Conselho Superior, de caráter deliberativo e consultivo;
- b) Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo;

II - Órgão Executivo: Reitoria, composta pelo Reitor e cinco Pró-Reitores:

- 1. Pró-reitoria de Ensino (PROEN);
- 2. Pró-reitoria de Administração (PROAD);
- 3. Pró-reitoria de Extensão e Relações Externas (PROEX);
- 4. Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPi);
- 5. Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN);

III - Órgãos de Assessoramento:

- a) Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas (CDP);
- b) Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE);

IV - Órgão de Controle: Auditoria Interna (UNAI);

V - Procuradoria Federal;

VI - Diretorias Gerais dos câmpus;

VII - Ouvidoria.

Na sequência apresentam-se as estruturas que compõem a Reitoria e as pró-reitorias, com as principais competências de cada unidade organizacional.

**Reitor** - Compete ao Reitor:

- I. Representar o IFSC;
- II. Implementar e desenvolver a política educacional e administrativa do IFSC, de acordo com as diretrizes homologadas pelo Conselho Superior;
- III. Firmar acordos, convênios, contratos e ajustes;
- IV. Expedir editais, resoluções, portarias e instruções normativas;
- V. Admitir, empossar, exonerar, conceder aposentadoria e praticar demais atos relacionados com a vida funcional dos servidores;
- VI. Criar condições para o aprimoramento do processo educativo;
- VII. Apresentar anualmente à apreciação do Conselho Superior o planejamento e a proposta orçamentária;
- VIII. Apresentar anualmente ao Conselho Superior Relatório de Gestão e Prestação de Contas, antes de encaminhá-los aos órgãos competentes;
- IX. Zelar pela manutenção dos bens patrimoniais;
- X. Promover o desenvolvimento dos servidores;
- XI. Constituir comissões de assessoramento para auxiliá-lo no desempenho de suas atribuições;
- XII. Aprovar, *ad referendum* ao Conselho Superior, os casos excepcionais;
- XIII. Nomear e empossar todos os ocupantes de cargos de direção e funções do pessoal do IFSC;
- XIV. Delegar a seu substituto legal, Pró-Reitores e Diretores Gerais dos câmpus, competência para realização de atos inerentes à administração;
- XV. Conferir e assinar graus.

**Diretoria Executiva** - é o órgão de apoio ao Reitor em questões técnicas e administrativas. Ao seu titular compete:

- I. Orientar e acompanhar a execução das atividades técnicas e administrativas;
- II. Participar do planejamento, organização e aplicação dos concursos públicos;
- III. Coordenar a elaboração de respostas às solicitações emanadas dos órgãos do controle externo (CGU - Controladoria Geral da União e TCU - Tribunal de Contas da União), encaminhando aos setores responsáveis os assuntos apontados em seus relatórios de auditoria, bem como acompanhar a implementação das recomendações desses órgãos;
- IV. Revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados a sua área;
- V. Promover ações visando a integração das atividades das pró-reitorias;
- VI. Acompanhar o processo de integração entre a reitoria e os *câmpus*;
- VII. Realizar outras atividades afins e correlatas.

**Chefia de Gabinete** - é órgão de apoio ao Reitor em questões administrativas e ao seu titular compete:

- I. Assistir o Reitor no seu relacionamento institucional e administrativo;
- II. Supervisionar os trabalhos da secretaria do Gabinete do Reitor;
- III. Preparar a correspondência oficial da Reitoria;
- IV. Coordenar o protocolo oficial da Reitoria;

- V. Participar de comissões designadas pelo Reitor;
- VI. Receber a documentação submetida à Reitoria, preparando-a para assinatura do Reitor ou diligenciando os encaminhamentos necessários;
- VII. Organizar a agenda do Reitor;
- VIII. Organizar o conjunto normativo da Reitoria;
- IX. Supervisionar os eventos da Reitoria;
- X. Recepcionar os visitantes do Gabinete do Reitor.

**Ouvidoria** - é órgão de apoio ao Reitor em assuntos de acompanhamento do processo pedagógico e administrativo e ao seu titular compete:

- I. Receber, examinar e encaminhar reclamações, sugestões, elogios e denúncias, referentes ao desenvolvimento das atividades exercidas pelos servidores e discentes do IFSC;
- II. Acompanhar as providências solicitadas às unidades organizacionais pertinentes, informando os resultados aos interessados, garantindo-lhes orientação, informação e resposta;
- III. Identificar e interpretar o grau de satisfação dos usuários, com relação aos serviços públicos prestados;
- IV. Propor soluções e oferecer recomendações às instâncias pedagógicas e administrativas, quando julgar necessário, visando a melhoria dos serviços prestados, com relação às manifestações recebidas;
- V. Realizar, no âmbito de suas competências, ações para apurar a procedência das reclamações e denúncias, assim como eventuais responsabilidades, com vistas à necessidade ocasional de instauração de sindicâncias, auditorias e procedimentos administrativos pertinentes;
- VI. Requisitar fundamentadamente, e exclusivamente quando cabíveis, por meio formal, informações junto aos setores e às unidades da Instituição;
- VII. Revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados a sua área.

**Auditoria Interna** - órgão de apoio ao Reitor do IFSC, supervisionada pelo Conselho Superior, compete:

- I. Analisar os procedimentos, rotinas e controles internos;
- II. Avaliar a eficiência, a eficácia e a economia na aplicação e utilização dos recursos públicos, de acordo com a legislação vigente;
- III. Examinar os registros contábeis quanto à sua adequação;
- IV. Assessorar a gestão no tocante às ações de controle;
- V. Orientar os diversos setores da Instituição, visando à eficiência e à eficácia dos controles para melhor racionalização de programas e atividades;
- VI. Prestar apoio dentro de suas especificidades, no âmbito do IFSC, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União (TCU), respeitada a legislação pertinente;
- VII. Verificar a aplicação de normas, legislação vigente e diretrizes traçadas pela administração;
- VIII. Acompanhar o resultado final dos processos de sindicância e processos administrativos disciplinares, com vistas a subsidiar os órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal com as informações necessárias;
- IX. Supervisionar os serviços e trabalhos de Controle Interno nos *câmpus*;
- X. Assessorar os gestores do IFSC na execução de programas de governo;
- XI. Verificar o desempenho da gestão da instituição, visando comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos;
- XII. Examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual do IFSC e sobre as

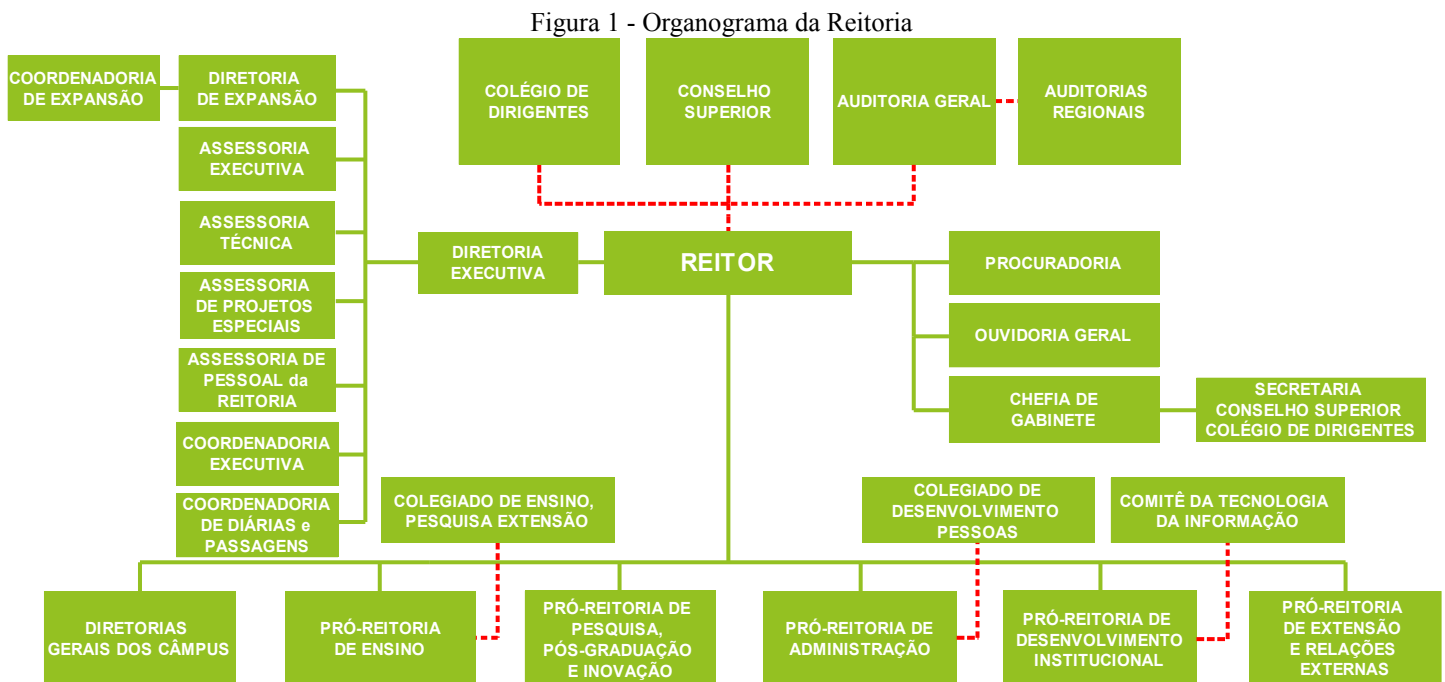
- tomadas de contas especiais;
- XIII. Acompanhar a elaboração de respostas às solicitações da Controladoria Geral da União (CGU) e do Tribunal de Contas da União (TCU);
- XIV. Realizar auditorias internas periódicas na Reitoria e nos *câmpus*;
- XV. Elaborar o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna;
- XVI. Revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados a sua área;
- XVII. Realizar outras atividades afins e correlatas.

**Procuradoria** - é órgão de apoio ao Reitor do IFSC e ao Procurador-Chefe compete:

- I. Assistir o Reitor em questões referentes à legalidade dos atos a serem por ele praticados ou já efetivados;
- II. Elaborar e apresentar parecer sobre processos de licitação;
- III. Emitir parecer sobre contratos e convênios;
- IV. Revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados à sua área.

Fonte: Regimento Geral do IFSC

Disponível em: <http://www.ifsc.edu.br/62-site/institucional-gabinete/13-regimento>

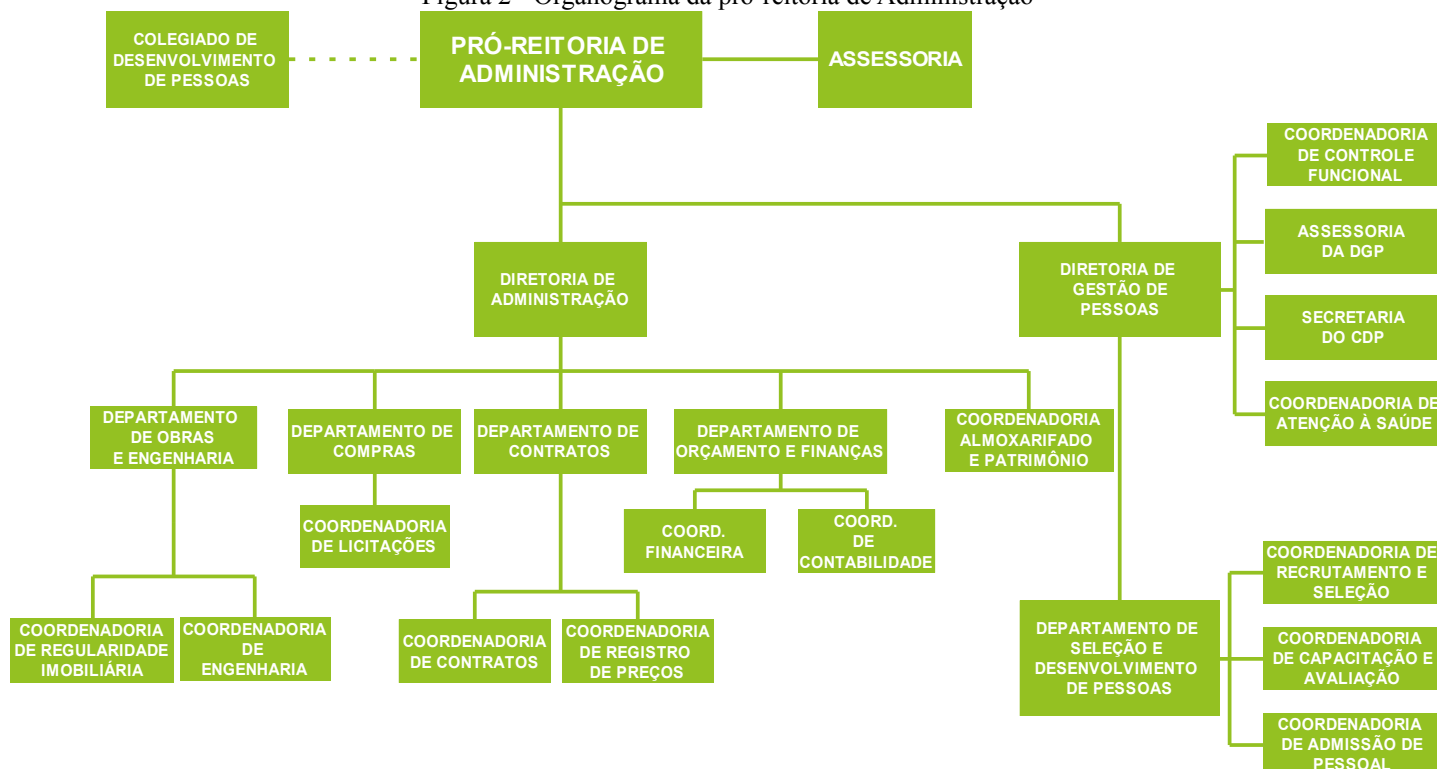


Fonte - Diretoria de Gestão do Conhecimento

À **pró-reitoria de Administração** compete planejar, desenvolver, controlar e avaliar a administração orçamentária, financeira e a gestão de pessoas do IFSC, executar o planejamento nos níveis tático e operacional, elaborar os projetos de infraestrutura, executar as licitações, executar os contratos e a realização de outras atividades delegadas pelo Reitor. São competências das diretorias, departamentos e secretarias da pró-reitoria de Administração:

- a) **Diretoria de Administração** - Gerenciar os recursos institucionais.
- b) **Diretoria de Gestão de Pessoas** - Supervisionar a execução da política de gestão de pessoas e dos recursos alocados no orçamento de pessoal;
- c) **Departamento de Orçamento e Finanças** - Coordenar a execução financeira dos recursos disponibilizados ao IFSC pelo Governo Federal;
- d) **Departamento de Compras** - Coordenar e acompanhar a execução dos processos licitatórios de aquisição de bens e serviços referentes à instituição;
- e) **Departamento de Contratos** - Elaborar, fiscalizar, supervisionar e registrar a execução dos processos de contratos e seus termos aditivos;
- f) **Departamento de Obras e Engenharia** - Acompanhar, fiscalizar e aprovar a execução de obras e serviços da instituição;
- g) **Departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas** - Organizar e coordenar a realização de concursos públicos, além de elaborar e implementar o plano de capacitação dos servidores, supervisionando sua execução e a execução da política de gestão de pessoas a todos os servidores.
- h) **Secretaria do Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas** - Assessorar a pró-reitoria no que tange à movimentação de pessoal, à aplicação de políticas para capacitação, à alocação de recursos humanos e à progressão funcional definidas pelo Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas.

Figura 2 - Organograma da pró-reitoria de Administração

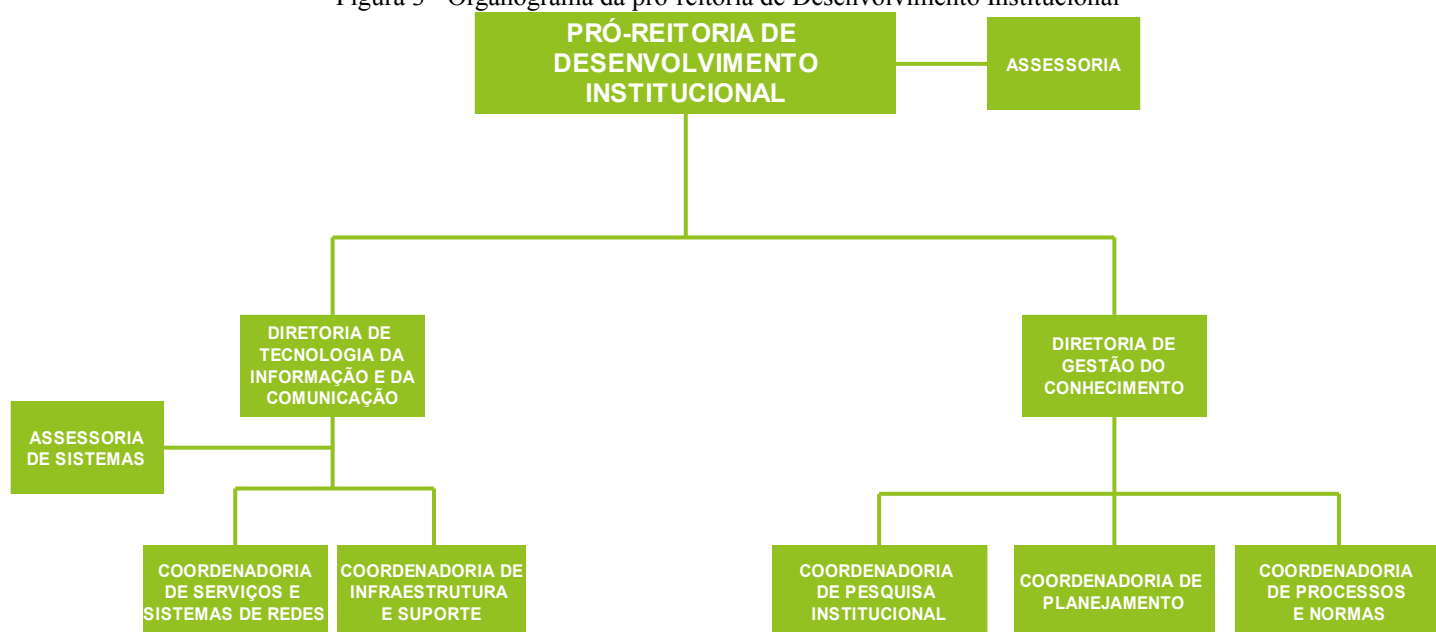


Fonte - Diretoria de Gestão do Conhecimento

À **pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional** compete promover a integração entre a Reitoria e os câmpus, promover e coordenar os processos de planejamento estratégico e a avaliação institucional; de sistematização de dados, informações e de procedimentos institucionais, disponibilizando-os na forma de conhecimento estratégico; planejar e coordenar as atividades relacionadas à tecnologia da informação e da comunicação, bem como outras atividades delegadas pelo Reitor. São competências das diretorias da pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional:

- a) **Diretoria de Gestão do Conhecimento** - Fomentar o desenvolvimento da cultura de compartilhamento de conhecimentos, de informações e de práticas de gestão do conhecimento e inovação no IFSC; coordenar a coleta de informações dos distintos setores da instituição, disponibilizando-as na forma de conhecimento estratégico; coordenar o processo de elaboração do Planejamento Institucional, do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Relatório de Prestação de Contas; e normatizar e subsidiar o gerenciamento de processos administrativos e acadêmicos.
- b) **Diretoria de Tecnologias da Informação e da Comunicação** - Projetar e manter, em conjunto com as coordenadorias correlatas e a Reitoria, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) auxiliando no desenvolvimento e manutenção dos serviços de tecnologia da informação da instituição.

Figura 3 - Organograma da pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional

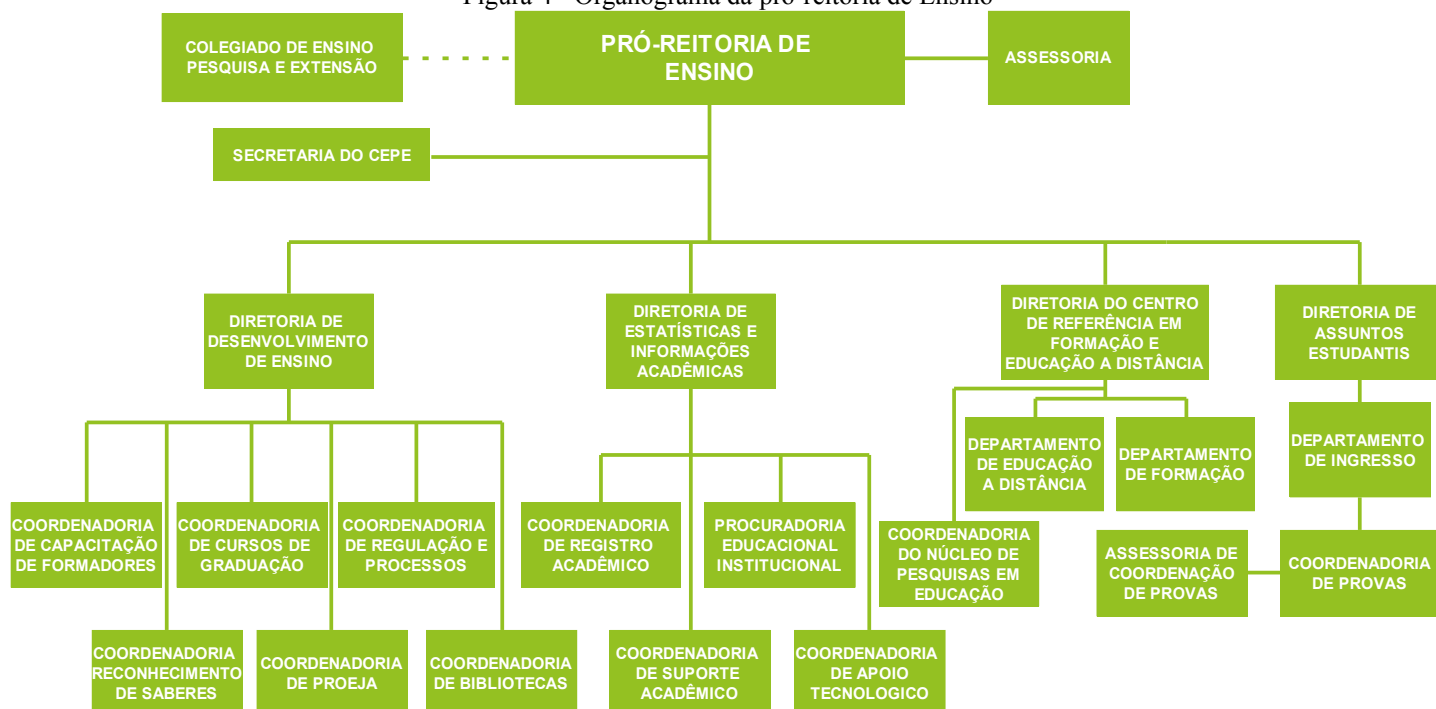


Fonte - Diretoria de Gestão do Conhecimento

À **pró-reitoria de Ensino** compete planejar, desenvolver, controlar e avaliar a execução das políticas de ensino homologadas pelo Conselho Superior e, a partir de orientações do Reitor e em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação, promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Às diretorias, departamentos e secretaria da pró-reitoria de Ensino competem:

- a) **Diretoria de Ensino** - Executar as políticas e programas de desenvolvimento de ensino determinadas pela instituição e Governo Federal;
- b) **Diretoria de Estatísticas e Informações Acadêmicas** - Realizar o controle dos processos que envolvam operações na base de dados acadêmica, garantindo interoperabilidade e geração de indicadores que subsidiem o processo de gestão;
- c) **Diretoria de Assuntos Estudantis** - Planejar, implementar, supervisionar e avaliar a política de assistência estudantil do IFSC, com foco no acesso, permanência e êxito dos discentes, visando à inclusão;
- d) **Diretoria do Centro de Referência em Formação e Educação a Distância** - Promover a integração sistêmica com os câmpus, para a consolidação das políticas institucionais de formação de Formadores, de formação em Gestão Pública em Instituição de Ensino e de apoio à EaD;
- e) **Departamento de Educação a Distância** - Propor, discutir, desenvolver e manter as políticas e mecanismos para a modalidade de educação a distância;
- f) **Departamento de Formação** - Coordenar a construção, a implantação e a avaliação da oferta formativa do Centro de Referência em Formação e Educação a Distância;
- g) **Departamento de Ingresso** - Estabelecer procedimentos e normas para os processos de ingresso dos estudantes na instituição;
- h) **Secretaria do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão** - Assessorar a pró-reitoria no que tange às políticas educacionais, de pesquisa e de extensão do IFSC definidas pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Figura 4 - Organograma da pró-reitoria de Ensino



Fonte - Diretoria de Gestão do Conhecimento

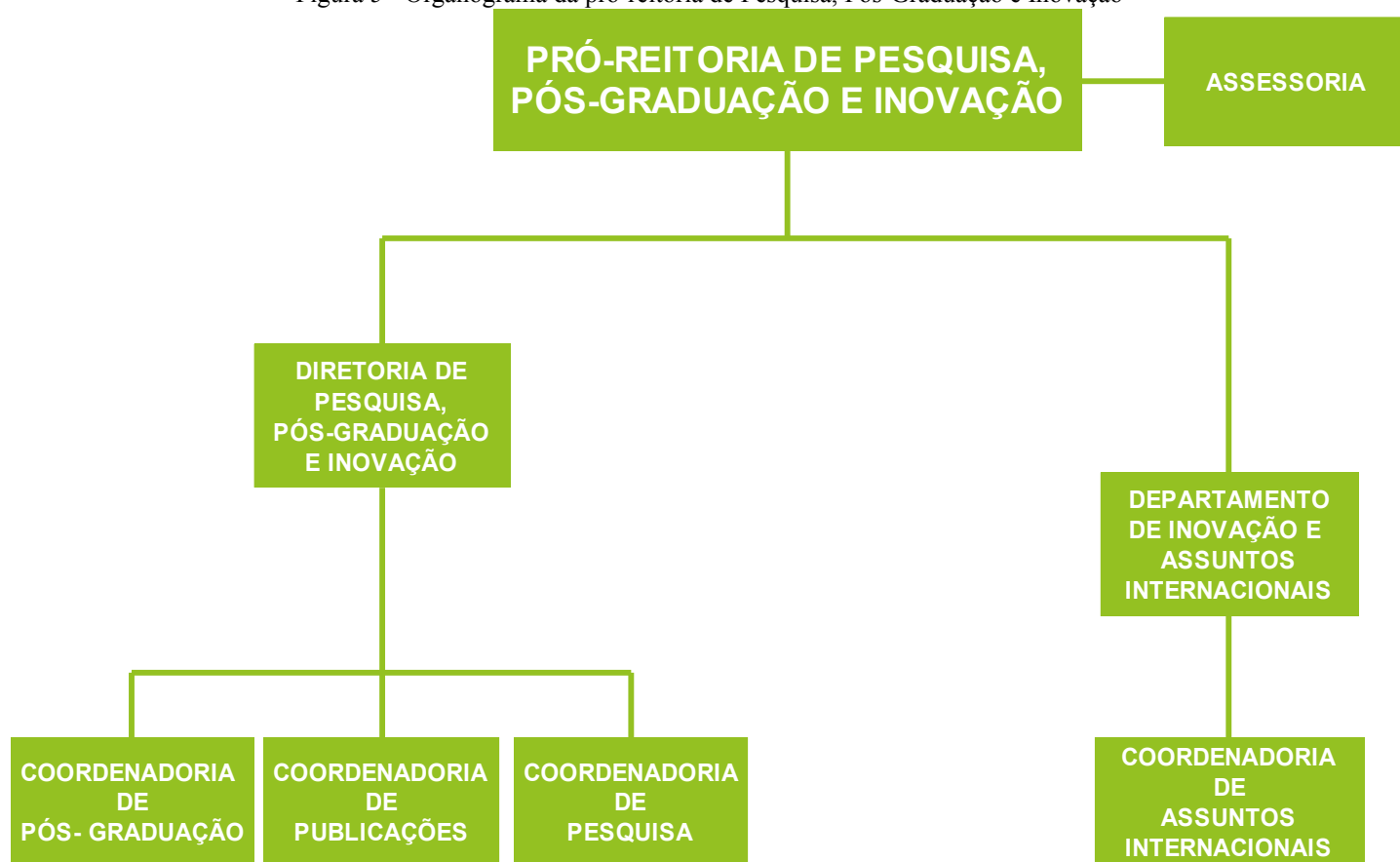


À **pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação** compete propor, planejar, desenvolver, articular, controlar e avaliar a execução das políticas de Pesquisa, Pós-graduação, Inovação e Assuntos Internacionais homologadas pelo Conselho Superior e, a partir de orientações do Reitor, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação e do Ministério de Ciência e Tecnologia, coordenar os processos de edição de publicações técnico-científicas e promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. São competências da diretoria e departamento que integram a pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação:

**a) Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação** - Assessorar o Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação na elaboração das políticas referentes às atividades de pesquisa e pós-graduação, colaborando, coordenando e executando as políticas de pesquisa e pós-graduação definidas pela pró-reitoria e pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão;

**b) Departamento de Inovação e Assuntos Internacionais** - Assessorar e representar a Reitoria em questões de Inovação e Assuntos Internacionais.

Figura 5 - Organograma da pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



Fonte - Diretoria de Gestão do Conhecimento

À **pró-reitoria de Extensão e Relações Externas** compete planejar, desenvolver, controlar e avaliar as políticas de extensão, de integração e de intercâmbio da Instituição com o setor produtivo e a sociedade em geral, homologadas pelo Conselho Superior, coordenar os processos de divulgação e comunicação institucional e, a partir de orientações do Reitor, promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. São competências das diretorias e departamento da pró-reitoria de Extensão e Relações Externas:

- a) **Diretoria de Extensão** - Elaborar, planejar e coordenar o planejamento anual da Diretoria, além de cumprir as diretrizes estabelecidas no PDI, promovendo ações que garantam a articulação entre ensino, pesquisa e extensão na instituição;
- b) **Diretoria de Comunicação Institucional** - Coordenar, elaborar e promover melhorias nas atividades de comunicação da instituição;
- c) **Departamento de Marketing e Jornalismo** - Coordenar a produção de jornais impressos e boletins informativos, voltados para a comunidade acadêmica e para o público externo, além de tratar de assuntos pertinentes ao *marketing* e jornalismo institucional.

Figura 6 - Organograma da pró-reitoria de Extensão e Relações Externas



Fonte - Diretoria de Gestão do Conhecimento

### 1.3.2 A Presença do IFSC no Estado

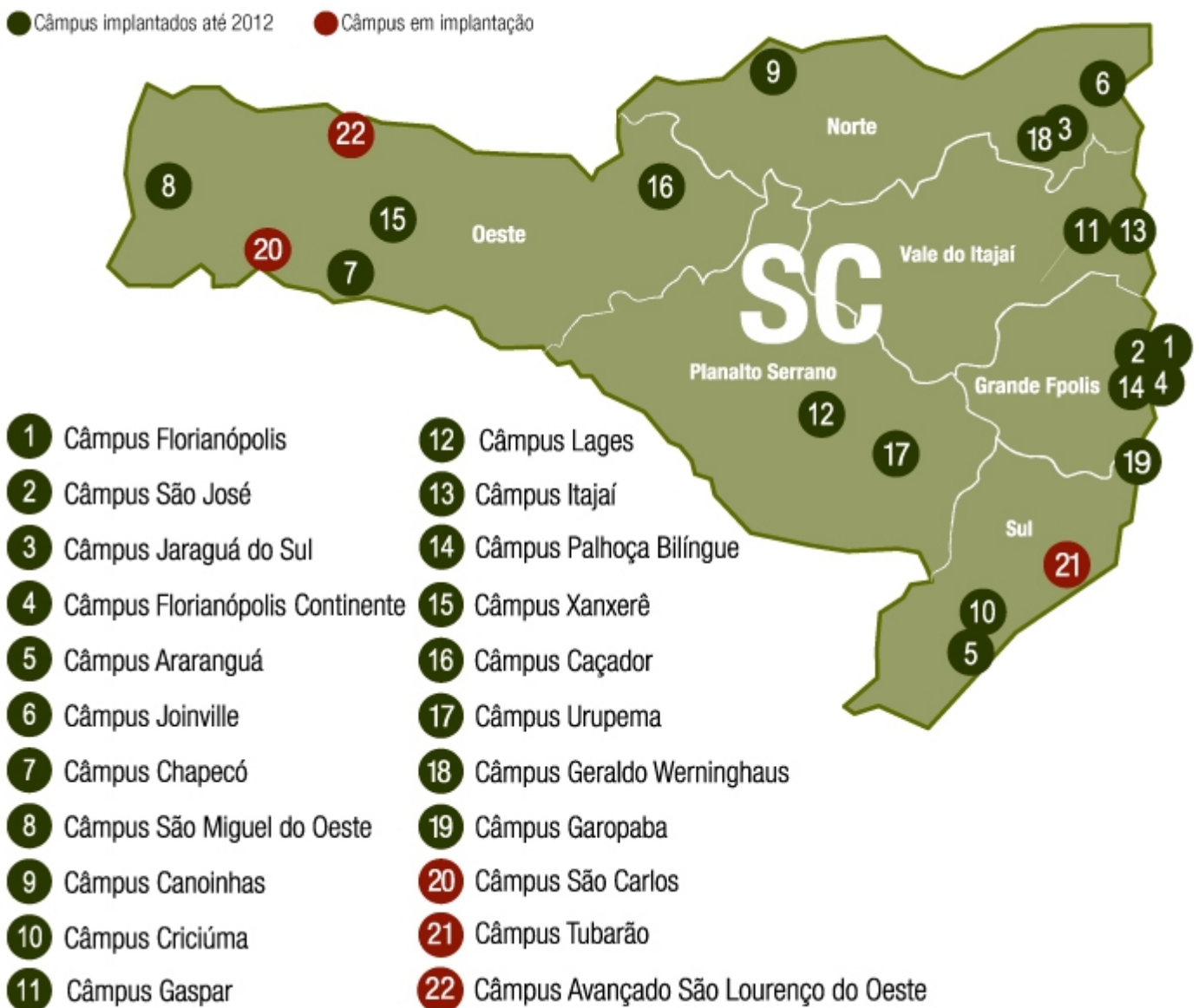
O IFSC é uma instituição pública e gratuita que tem por finalidade ofertar formação e qualificação em diversas áreas, nos vários níveis e modalidades de ensino, bem como realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos da sociedade catarinense. É uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC.

A configuração organizacional do Instituto abrange atualmente uma Reitoria, localizada em Florianópolis e 22 câmpus: Araranguá, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Criciúma, Garopaba, Gaspar, Florianópolis, Florianópolis-Continente, Itajaí, Joinville, Jaraguá do Sul, Jaraguá do Sul RAU (Geraldo Werninghaus), Lages, São José, Palhoça-Bilingue, São Carlos, São Miguel do Oeste, Avançado São Lourenço do Oeste (vinculado ao câmpus São Miguel do Oeste), Tubarão, Urupema e Xanxerê. Cabe destacar que o câmpus Itajaí funciona em sede provisória, até que seja finalizada a

respectiva sede definitiva.

O IFSC oferta também cursos na modalidade a distância, pela rede e-Tec abrangendo atualmente 29 polos assim distribuídos: Curso Técnico Informática para Internet oferta câmpus Florianópolis: São José, Xanxerê, Campos Novos, Santa Cecília, Itapoá, Otacílio Costa. (6 polos); oferta câmpus Tubarão: Laguna, Tubarão, Canelinha, Joinville (4 polos); Idiomas sem Fronteiras - Cursos recebidos nos NEaD. Inglês oferta câmpus Chapecó - Chapecó, Araranguá, Joinville, Caçador, Xanxerê, Florianópolis, São Miguel do Oeste, Gaspar, Garopaba, Jaraguá do Sul. (10 polos); Espanhol oferta câmpus Araranguá - Chapecó, Araranguá, Joinville, Caçador, Florianópolis, São Miguel do Oeste, Gaspar, Garopaba, Jaraguá do Sul.(9 polos)

Figura 7 - Presença do IFSC no Estado



Fonte - Diretoria de Comunicação

## 1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Quadro 2 - Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsável
Educação profissional técnica de nível médio	Educação profissional técnica de nível médio para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.	Educação profissional	Jovens e adultos	pró-reitoria de Ensino
Cursos de formação inicial e continuada	Cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, para capacitação, aperfeiçoamento, especialização e atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica.	Formação inicial e continuada	Trabalhadores	pró-reitoria de Ensino
Cursos superiores de tecnologia	Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia.	Educação superior	Sociedade	pró-reitoria de Ensino
Cursos de licenciatura	Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, para a formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional.	Educação superior	Sociedade	pró-reitoria de Ensino
Cursos de bacharelado e engenharia	Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento.	Educação superior	Sociedade	pró-reitoria de Ensino
Cursos de pós-graduação <i>latu sensu</i>	Cursos de pós-graduação <i>latu sensu</i> de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento.	Pós-graduação	Graduados	pró-reitoria de Ensino
Cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, tendo em vista o processo de geração e inovação tecnológica.	Pós-graduação	Graduados	pró-reitoria de Ensino
Pesquisas aplicadas	Desenvolvimento de pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.	Soluções técnicas e tecnológicas	Sociedade	pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Atividades de Extensão	Desenvolvimento de atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.	Extensão	Sociedade	pró-reitoria de Extensão e Relações Externas

Fonte - pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional

## 1.5 PRINCIPAIS PARCEIROS

Quadro 3 - Principais Parceiros do IFSC

<b>Empresa/ Instituição</b>	<b>CNPJ</b>	<b>Objeto</b>	<b>Data Assinatura</b>
APABB	58.106.519/0008-05	Cursos vinculados ao Projeto Superação (Inclusão Digital e Superação Familiar).	20/01/2014
Prefeitura Municipal de Gaspar	83.102.244/0001-02	Cursos FIC.	18/02/2014
UNIASSELVI	10.601.146/0001-46	Desconto nos cursos de Pós-graduação	06/06/2014
Prefeitura de Municipal de São José	82.892.274/0001-05	Curso de Formação Continuada para Professores da rede Municipal de Ensino.	09/04/2014
SAMAE	84.438.381/0001-85	Vagas de estágio para os alunos do IFSC	16/04/2014
IFSP	10.882.594/0001-65	Curso “Introdução ao Monitoramento de Algas Nocivas e Fitotoxinas”.	31/03/2014
CIDASC	83.807.586/0001-28	Estágio para alunos do IFSC.	02/04/2014
Hospital São José de Joinville	84.703.248/0001-09	Estágio para os alunos dos cursos da área da saúde do câmpus Joinville.	23/05/2014
SENAI	03.774.688/0001-55	Promoção do ensino, pesquisa e extensão	24/04/2014
Superintendência do Patrimônio da União	00.489.828/0017-12	Curso Intermediário de Libras – FIC.	05/05/2014
CÁRITAS	05.169.458/0001-92	Cursos FIC.	25/04/2014
Instituto Santé	08.776.971/0001-30	Cooperação para desenvolvimento de atividades de estágio, pesquisa, extensão e inovação tecnológica.	08/05/2014
Instituto Nexxera	05.946.881-51	Cooperação técnica que venham a ser desenvolvidos pelas partes, na área de educação, relativamente às atividades de projetos de extensão voltados a atender a comunidade entorno do Câmpus Florianópolis inserindo-os em atividades culturais, esportivas e de qualificação profissional gratuitas.	30/05/2014
Colégio Marista	84.433.275/0001-09	Estágio para alunos do IFSC.	20/05/2014

FUNDAMAS	84.699.610/0001-15	Cursos PRONATEC.	05/05/2014
UNIVILLE	84.714.682/0001-94	Estágio para alunos do IFSC.	05/06/2014
Prefeitura de Joinville	83.169.623/0001-10	Cursos.	24.06.2014
CCAA	79.935.656/0001-56	Divulgação e Desconto em cursos.	06/06/2014
Prefeitura municipal de Canelinha	82.562.893/0001-23	Capacitação de professores da rede pública municipal - Dificuldades de Aprendizagem.	30.06.2014
Prefeitura Municipal de Pedras Grandes	82.928.680/0001-72	Capacitação de professores da rede pública municipal - Dificuldades de Aprendizagem.	09.06.2014
Prefeitura Municipal de Capivari de Baixo	95.780.441/0001-60	Capacitação de professores da rede pública municipal - Dificuldades de Aprendizagem.	16.06.2014
CERTI	78.626.363/0001-24	Capacitação de produtores rurais da Região de Urupema.	24.06.2014
FURB	82.662.958/0001-02	Viabilização das atividades do Mulheres Mil.	02.07.2014
IEGE	79.790.693/0001-67	Estágio para alunos do IFSC.	01/07/2014
Estagiar	03.982.730/0001-23	Estágio para alunos do IFSC.	17/06/2014
Prefeitura Municipal de Tubarão	82.928.656/0001-33	Capacitação de professores da rede pública municipal - Dificuldades de Aprendizagem.	17.06.2014
Prefeitura Municipal de São José	82.892.274/0001-05	Capacitação de professores da rede pública municipal - Dificuldades de Aprendizagem.	17.06.2014
Prefeitura Municipal de Turvo	82.548.983/0001-60	Capacitação de professores da rede pública municipal - Dificuldades de Aprendizagem.	17.06.2014
Prefeitura Municipal de Pescaria Brava	16.780.795/0001-38	Capacitação de professores da rede pública municipal - Dificuldades de Aprendizagem.	17.06.2014
Prefeitura Municipal de Penha	83.102.327/0001-00	Curso FIC - Pescador Profissional.	08.07.2014
Associação da Casa	06.719.062/0001-34	Curso Técnico em	11/07/2014

Familiar Rural de São José do Cedro		Agroecologia.	
Município de Lages	82.777.301/0001-90	Curso FIC Costura Industrial.	03/07/2014
Fundação Cultural de Jaraguá do Sul	83.785.014/0001-95	Comemoração 20 anos do Câmpus e 138º aniversário cidade.	14/07/2014
Prefeitura Municipal de Rancho Queimado	82.892.357/0001-96	Curso.	25.07.2014
Prefeitura Municipal de Palhoça	82.892.316/0001-08	Implantação NEaD.	22.07.2014
Presídio Regional de Caçador	01.577.780/0001-08	Curso.	24.07.2014
Prefeitura Municipal de Criciúma	82.916.818/0001-13	Implantação NEaD.	05/09/2014
CIEE - RS	92.954.957/0001-95	Estágios para alunos do IFSC..	25.07.2014
Prefeitura Municipal de Florianópolis	82.892.282/0001-43	Implantação NEaD.	22.07.2014
Prefeitura Municipal de Chapecó	83.021.808/0001-82	Implantação NEaD.	30/10/2014
Prefeitura Municipal de Xanxerê	83.009.860/0001-13	Implantação NEaD	15/08/2014
Prefeitura Municipal de Garopaba	82.836.057/0001-90	Implantação NEaD.	14/08/2014
Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul	83.102.459/0001-23	Curso.	11.08.2014
Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul	83.102.459/0001-23	Implantação NEaD.	31/12/2014
Prefeitura Municipal de Gaspar	83.102.244/0001-02	Exposição “A vida e obras do artista plástico Gustavo Rosa”.	30/07/2014
SIMBIOSIS Empresa Júnior de Ciências Biológicas	07.731.688/0001-29	Atividades de instrução de manejo de resíduos sólidos e orgânicos e difusão da educação.	15/08/2014
SIMBIOSIS Empresa Júnior de Ciências Biológicas	07.731.688/0001-29	Atividades de instrução de manejo de resíduos sólidos e orgânicos e difusão da educação.	15/08/2014

Prefeitura Municipal de Antônio Carlos	82.892.290/0001-90	Curso.	01/08/2014
Prefeitura Municipal de Palhoça	82.892.316/0001-08	Curso.	15/08/2014
Associação Beneficente ABADEUS	83.852.764/0001-32	Consultoria em reforma de entidade social.	07/08/2014
Prefeitura Municipal de Canelinha	82.562.893/0001-23	Curso.	31.10.2014
Prefeitura Municipal de Joinville	83.169.623/0001-10	Implantação NEaD.	20/10/2014
Prefeitura Municipal de Canoinhas	83.102.384/0001-80	Implantação NEaD.	24/09/2014
Prefeitura Municipal de Lages	82.777.301/0001-90	Implantação NEaD.	14/08/2014
Prefeitura Municipal de Caçador	83.074.302/0001-31	Curso.	22/09/2014
Fórum de Educação de Jovens e Adultos de Santa Catarina	06.990.772/0001-02	Curso capacitação em EJA.	14/08/2014
UNESC	82.911.249/0001-13	Estágios para alunos do IFSC..	20/10/2014
Prefeitura Municipal de Araranguá	82.911.249/0001-13	Implantação NEaD.	08/09/2014
SDR - São Miguel do Oeste	05.580.977/0001-49	Implantação NEaD.	24/09/2014
Distribuidora Meridional de MOTORES CUMMINS	90.627.332/0001-93	Estágios para alunos do IFSC.	24/09/2014
APABB - Associação de Pais, Amigos e Pessoas com deficiência de funcionários do Banco do Brasil e da Comunidade	58.106.519/0001-39	Cursos.	29/09/2014
Prefeitura Municipal de Gaspar	83.102.244/0001-02 e 03.777.341/0053-97	Concessão de espaço público para palestra sobre aleitamento materno e atividades dentro do Programa Atleta do Futuro - PAF.	08/10/2014 e 20/11/2014
Prefeitura Municipal de Braço do Norte	82.926.551/0001-45	Curso.	20/11/2014



Prefeitura Municipal de Gaspar	83.102.244/0001-02	Concessão de espaço físico.	10/11/2014
CÁRITAS DIOCESANA de Caçador	78.501.764/0001-58	Curso.	20/11/2014
Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Lima	82.926.593/0001-86	Curso.	20/11/2014
SENAI	03.774.688/0001-55	Colaboração para a formação acadêmica.	01/12/2014
Instituto Nacional de Capacitação e Educação para o Trabalho Via de Acesso	05.699.372/0001-71	Agente de Integração para oferta de estágio.	18/11/2014
DOUGLAS LOUIS CIPRIANI EIRELLI EPP	04.110.845/0001-90	Agente de integração para oferta de estágio.	11/12/2014

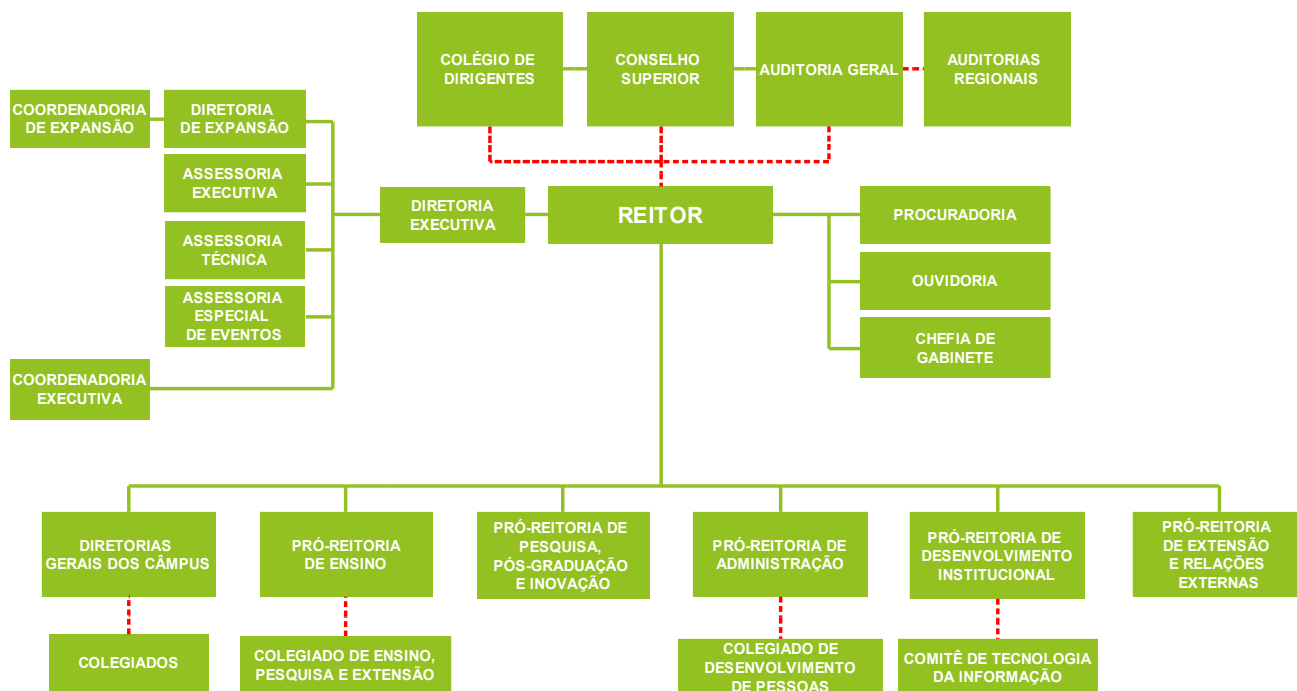
Fonte - pró-reitoria de Extensão e Relações Externas

## 2 INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

### 2.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Na Figura 8, a seguir, apresenta-se a configuração dos órgãos que compõem a estrutura de governança do IFSC.

Figura 8 - Estrutura de Governança do IFSC



Fonte: pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional

#### a) Órgãos Colegiados:

Órgãos colegiados são aqueles em que há representações diversas e as decisões são tomadas em grupo, com o aproveitamento de experiências diferenciadas.

No IFSC temos os seguintes conselhos e colegiados: Conselho Superior, Colégio de Dirigentes, o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão e Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas. Todos têm regimentos internos próprios, aprovados pelo Conselho Superior, respeitadas as disposições da legislação federal aplicável, do Estatuto do IFSC e do Regimento Geral.

Para apoiar a gestão pedagógica e administrativa, o IFSC ainda conta com os colegiados dos câmpus. O Colegiado do câmpus é órgão normativo e deliberativo por delegação do Conselho Superior, no âmbito do câmpus, de forma a assessorar o Diretor-Geral, com a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo e de zelar pela correta execução das políticas do IFSC.

Apresenta-se a seguir algumas informações sobre a atuação dos conselhos e colegiados:

- Conselho Superior (CONSUP) - é o órgão consultivo e deliberativo máximo do IFSC. Instituído pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, é composto por representantes dos docentes, dos

discentes, dos servidores técnico - administrativos, dos egressos da instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação e do Colégio de Dirigentes, tendo o reitor como presidente. Seus membros reúnem-se a cada dois meses para tratar de assuntos relativos às políticas institucionais, orçamento anual, prestação de contas, eleições para reitor e diretores-gerais, entre outros.

- Colégio de Dirigentes (CODIR) - é um órgão normativo e consultivo, também instituído pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, presidido pelo reitor e formado pelos pelos pró-reitores e diretores-gerais de câmpus. Esse colegiado trata de matéria administrativa, econômica, orçamentária e financeira, relações sociais, de trabalho e de vivência. O calendário acadêmico e critérios para distribuição do orçamento anual são dois exemplos de assuntos tratados pelo Colégio de Dirigentes.

- Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas (CDP) - é um órgão normativo e consultivo que tem por finalidade subsidiar a reitoria nos encaminhamentos das políticas de pessoal. Em suas reuniões mensais, trata de diretrizes, políticas e normas internas para a gestão de pessoas do IFSC. É formado por representantes da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e da Comissão Interna de Supervisão (CIS), além dos pró-reitores de Administração (presidente), Ensino e Desenvolvimento Institucional, além do diretor de Gestão de Pessoas.

- Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) - é um órgão normativo e consultivo de assessoramento da reitoria no que tange às políticas de ensino, pesquisa e extensão. É formado por representantes dos servidores docentes, servidores técnicos administrativos em educação, discentes, pró-reitor de Ensino (presidente), pró-reitor de Extensão e Relações Externas e pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, além dos Diretores de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão. Passam pelo CEPE, por exemplo, todas as propostas de criação, reestruturação e extinção de cursos no IFSC, assim como a suspensão de oferta de vagas.

- Colegiado do câmpus - é órgão normativo e deliberativo, por delegação do Conselho Superior, no âmbito do câmpus, com a função de assessorar o diretor-geral e com a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo e de zelar pela correta execução das políticas do IFSC.

b) Órgão Executivo: reitoria.

Compete à reitoria:

- I. A administração geral do IFSC, bem como a supervisão da execução das políticas de gestão educacional, de pessoal, orçamentária, financeira e patrimonial, visando ao aperfeiçoamento, ao desenvolvimento e à excelência das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- II. Formular as propostas orçamentárias, encaminhando-as para aprovação dos órgãos competentes;
- III. Planejar as estratégias de desenvolvimento da Instituição;
- IV. Coordenar e supervisionar a execução dos planos aprovados, adotando medidas para seu cumprimento e avaliação dos resultados;
- V. Promover o relacionamento e o permanente intercâmbio com as instituições congêneres; e
- VI. Promover o planejamento, a integração e a cooperação mútua entre as unidades organizacionais que compõem o IFSC.

O cumprimento das competências da reitoria será desenvolvido pelos ocupantes dos cargos relacionados a seguir: Reitor; Diretoria Executiva; pró-reitorias; Chefia de Gabinete; Ouvidoria; Auditoria Interna (UNAI); e Procuradoria-Geral.

c) Comitês e Comissões: são grupos formalmente constituídos para desenvolver um objetivo específico, de caráter permanente ou não, no qual são designados servidores para sua composição por indicação da chefia, ou por iniciativa própria de acordo com a situação.

- Comissão Própria de Avaliação (CPA) - tem como objetivo assegurar a condução do processo de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).
- Comissão de Ética - é o órgão responsável pela disseminação da ética pública, por consultas quanto à conduta ética dos servidores e pela apuração de responsabilidades por infração ao Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.
- Comitê de Tecnologia da Informação (CTI) - é um órgão colegiado de natureza consultiva e de caráter permanente, instituído pela Portaria nº 403 de 29 de março de 2012, em conformidade com as orientações emanadas pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SLTI/MPOG) e pelo Sistema de Administração e Recursos de Informação e Informática (SISP). É responsável por alinhar os investimentos de Tecnologia da Informação com os objetivos estratégicos e apoiar a priorização de projetos a serem atendidos (Art.1 do Regimento do CTI).
- NAPNE - O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do IFSC tem por objetivo contribuir na implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão com êxito dos alunos com necessidades específicas e de atender a esses alunos bem como aos seus docentes. O NAPNE corresponde aos núcleos de acessibilidade previstos no Decreto 7.611/2011, mas suas atividades vão além do atendimento especializado aos discentes, a atuação do NAPNE pauta-se na articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Dessa forma, além do ensino e das questões relacionadas a acessibilidades, o NAPNE também desenvolve atividades de extensão e de pesquisa.

d) Instrumentos: a governança institucional é subsidiada principalmente por documentos norteadores, destacando-se o Estatuto do IFSC, o Regimento Geral do IFSC, os Regimentos Internos dos câmpus, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Política de Comunicação do IFSC e o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).

## 2.2 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

### 2.2.1 Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou às subunidades descentralizadas

A Unidade de Auditoria Interna do IFSC (UNAI) está dividida em duas estruturas integradas: Auditoria Geral e Auditorias Regionais, conforme consta no Regimento Interno da UNAI, aprovado em 19/03/2012 (Portaria 368).

Atualmente o quadro de servidores da UNAI é composto por 05 auditores internos, sendo que dois servidores estão lotados na reitoria (Auditoria Geral) e três servidores estão lotados nas Auditorias Regionais (Norte, Sul e Oeste).

As auditorias regionais estão subordinadas diretamente à Auditoria Geral. As autorizações,

avaliações e assinatura dos controles de frequência são realizadas pelo auditor chefe. O pagamento de inscrições em cursos, bem como diárias e passagens são autorizados pelo auditor chefe e reitor, com recursos da reitoria.

Quanto aos procedimentos de campo, a Auditoria Geral encaminha para as Auditorias Regionais o documento denominado “Ordem de Serviço - OS” para inspeção de uma determinada área em todos os câmpus de sua abrangência. Na OS são definidos os procedimentos básicos, bem como o escopo detalhado, onde é definida a extensão, profundidade e alcance dos trabalhos.

Após a análise do material requisitado na Solicitação de Auditoria (encaminhada pela Auditoria Geral) os auditores regionais elaboram o relatório preliminar e encaminham ao auditado para manifestação. Em seguida às considerações do auditado, os auditores regionais enviam o relatório final à Auditoria Geral, para que esta elabore um relatório gerencial. Esse relatório aborda as principais constatações encontradas nos trabalhos de campo, bem como faz recomendações estruturantes que visam a atacar a causa do problema. Logo a seguir, a gestão é informada sobre os problemas detectados e toma as providências necessárias com base nas recomendações da UNAI.

## 2.2.2 Informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do Relatório de Gestão

A Unidade de Auditoria Interna realizou, durante o ano de 2014, atividades de auditoria operacional junto aos câmpus e pró-reitorias do IFSC, devidamente relatadas nos respectivos Relatórios de Auditoria. Nesse ano foram produzidos 06 (seis) Relatórios de Auditoria Interna resumidos no quadro 4.

Quadro 4 - Auditorias realizadas no IFSC em 2014

AUDITORIAS INTERNAS REALIZADAS EM 2014 - IFSC					
Número do Relatório	Área/Unidade Auditada	Objetivo	Cronograma (Planejamento/Execução/Encerramento)	Recursos Humanos	Documento de Origem (S.A)
001/2014	Departamento de Gestão de Pessoas-reitoria e Câmpus região Norte, Sul e Grande Florianópolis	Avaliação dos controles relacionados ao controle de frequência.	10/03/2014 a 31/05/2014 <b>(1200h)</b>	04 auditores	Ordem de Serviço nº 001/2014 e S.A. 001/2014
002/2014	Reitoria e câmpus	Avaliação dos controles relacionados ao PRONATEC, principalmente no item de pagamento de bolsa formação.	26/05/2014 a 31/07/2014 <b>(1560h)</b>	05 auditores	Ordem de Serviço nº 002/2014 e S.A. 002/2014
003/2014	Departamento de Engenharia	Analisar a condução do processo de construção das obras do Plano de Expansão da Rede Federal de EBTT idealizado pelo MEC, destacando para auditoria os câmpus de Tubarão, Garopaba, Itajaí, São Carlos, Caçador, Chapecó e Florianópolis Continente do IFSC.	01/08/2014 a 10/09/2014 <b>(1048h)</b>	05 auditores	Ordem de Serviço nº 003/2014 e S.A. 003/2014
004/2014	pró-reitoria de Ensino - Todos os câmpus	Aferir e avaliar as atuais condições dos controles administrativos internos na área dos Planos Semestrais de Atividades Docentes (PSAD) e dos Relatórios Semestrais de Atividades Docentes (RSAD).	01/09/2014 a 20/10/2014 <b>(1048h)</b>	05 auditores	Ordem de Serviço nº 004/2014

005/2014	pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e todos os câmpus	Aferir e avaliar as atuais condições dos controles administrativos internos na área dos Editais de Projetos de Pesquisa.	13/10/2014 a 05/12/2014 <b>(1440h)</b>	05 auditores	Ordem de Serviço nº 005/2014 S.A. 004/2014
006/2014	Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação	Análise do atendimento ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI 2014-2015.	01/12/2014 a 20/12/2014 <b>(180h)</b>	02 auditores	S.A. 005/2014

Fonte - Unidade de Auditoria Interna - UNAI

Em termos de volume financeiro a UNAI auditou, de acordo com o escopo previsto no Planejamento Anual das Atividades de Auditoria Interna - PAINT/2014 e detalhado nas ordens de serviço, um total R\$ 194.646.228,58 (cento e noventa e quatro milhões, seiscentos e quarenta e seis mil, duzentos e vinte e oito reais e cinquenta e oito centavos), detalhado no quadro abaixo que representa 35,04% do orçamento gerido pelo IFSC.

Quadro 5 - Recursos auditados no IFSC

Relatório de Auditoria	Programa/Ação	Recursos Auditados
001/2014	Controle de Frequência	R\$ 43.766.191,92
002/2014	PRONATEC	R\$ 14.800.000,00
003/2014	Obras	R\$ 38.034.769,49
004/2014	PSAD	R\$ 93.525.062,28
005/2014	Bolsas de Pesquisa	R\$ 2.446.710,00
006/2014	TI	R\$ 2.073.494,89
<b>TOTAL R\$</b>		<b>R\$ 194.646.228,58</b>

Fonte - Unidade de Auditoria Interna - UNAI

### 2.2.3 Demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e as realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade jurisdicionada

No PAINT/2014 foram programadas atividades de auditoria operacional nas seguintes áreas: Controle de frequência, PSADs e RSADs; Atividades docentes; Licitações; Contratos de Obras; PRONATEC; editais de pesquisa; e auditoria na Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação. Também foram previstas, dentre outras atividades discriminadas no Anexo I do PAINT/2014, a elaboração de Programas de Auditoria nas supracitadas áreas e respectivos questionários de Avaliação dos Controles Internos - QACI's, bem como, o Plano de Capacitação da equipe de auditores.

Na auditoria de controle de frequência (registro de ponto) as principais constatações foram relacionadas às justificativas infundadas em ausências de registros nos controles de frequência, diferentes formas de controles adotadas, além do descumprimento de normas internas referentes ao ponto dos docentes.

No trabalho realizado no programa de governo PRONATEC as inconsistências mais recorrentes foram relacionadas ao conflito de horários dos servidores bolsistas. A equipe constatou que em 100% dos câmpus analisados, foram identificados casos de horários trabalhados no PRONATEC e no IFSC ao mesmo tempo. Houve também diversas constatações em que o docente estava recebendo bolsa com carga horária superior às aulas que desempenha nos cursos regulares da Instituição, contrariando o art. 14 da Resolução nº 04 FNDE de 2012.

Na auditoria realizada nos editais de pesquisa, as principais falhas encontradas foram relacionadas ao cumprimento dos prazos editalícios estabelecidos nos instrumentos convocatórios dos certames e prestações de contas, além do não cumprimento de condições do edital, tais como

participação no Seminário de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do IFSC.

Foram ainda realizados trabalhos em contratos de obras, cuja constatação mais relevante foi o descumprimento de prazos e cláusulas editalícias pela contratada (ausência de apólices de seguros, etc) e não cobradas pelo fiscal do contrato.

Finalmente, realizou-se auditoria na Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação onde se constatou a falta de Políticas de Segurança e, conseqüentemente, falhas na segurança da informação.

A seguir apresenta-se um quadro resumo das atividades previstas e realizadas pela UNAI em 2014:

Quadro 6 - Controle de metas do PAINTE/2014 do IFSC

CONTROLE DE METAS - PAINTE/2014 DO IFSC						
ATIVIDADE		PREVISTA NO PAINTE		EXECUTADA		OBSERVAÇÃO
		SIM	NÃO	SIM	NÃO	
1	Auditoria - Controle de Frequência	X		X		Relatório nº 001/2014
2	Auditoria - PRONATEC	X		X		Relatório nº 002/2014
3	Auditoria - Obras e Serviços de Engenharia	X		X		Relatório nº 003/2014
4	Auditoria - PSAD - Atividade Docente	X		X		Relatório nº 004/2014
5	Auditoria - Editais de Pesquisa	X		X		Relatório nº 005/2014
6	Auditoria - TI	X		X		Relatório nº 006/2014
7	Auditoria - Licitações	X			X	Devido à diminuição da equipe, com a conseqüente diminuição de servidores/hora e tendo em vista a realização de auditoria na área nos últimos 10 anos, optou-se por não realizar atividades nessa área.
8	Acompanhamento do volume gerido de orçamento pelo IFSC em 2014	X		X		Acompanhamento mensal via SIAFI
9	Relatório de Gestão	X		X		Preenchimento dos quadros de recomendações TCU/CGU e UNAI
10	Acompanhamento de Auditorias da CGU e TCU	X		X		Foi acompanhada a equipe de auditores da CGU que estiveram em 2014 no IFSC bem como atualização do PPP da CGU.
11	Planejamentos/ Relatórios - UNAI	X		X		Elaboração do PAINTE e RAINTE
12	Monitoramento das Recomendações	X		X		Foi emitida OS 006/2014 e preenchida a planilha <i>Follow-up</i>
13	Nota de Auditoria		X	X		Confecção da Nota de Auditoria 001/2014 sobre pagamento de diárias em municípios da mesma microrregião
14	Capacitação da equipe	X		X		Participação em cursos
15	Programa de Auditoria e QACI Área PRONATEC	X		X		Criado programa de Auditoria bem como QACI
16	Programa de Auditoria e QACI Área - Controle de Frequência	X			X	Não foi confeccionado o programa de auditoria, no entanto, foram criadas tabelas, <i>checklist</i> , além da Ordem de Serviço
17	Programa de Auditoria e QACI - Obras	X		X		Criado apenas os QACI
18	Programas de Auditoria e QACI - PSAD	X		X		Criado o Programa de Auditoria e demais tabelas auxiliares
19	Programa de Auditoria e QACI - Pesquisa	X		X		Criado apenas os QACIs
20	Programa de Auditoria e QACI - TI	X			X	-

Fonte - Unidade de Auditoria Interna - UNAI

A seguir é apresentado o quadro 7, que exibe um o resumo das atividades previstas X realizadas no PAINT/2014:

Quadro 7 - Atividades previstas x realizadas

RESUMO GERAL - PAINT/2014			
DESCRIÇÃO	PREVISTO	REALIZADO	PERCENTUAL
Auditorias Regulares (câmpus e reitoria)	7	6	85,71%
Procedimentos de Auditoria	12	10	83,33%
Demandas Extras	0	01	-
GERAL	19	17	89,50%

Fonte - Unidade de auditoria Interna - UNAI

#### **2.2.4 Eventuais redesenhos feitos recentemente na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes.**

Em 2014 a UNAI manteve sua estrutura de Auditoria Geral e Auditorias Regionais. Ocorreu apenas a mudança de titularidade na chefia da unidade, uma vez que, o então Auditor Chefe foi redistribuído para o Instituto Federal Catarinense. A estrutura e procedimentos de campo realizados pela UNAI foram mantidos.

#### **2.2.5 Opinião do auditor interno sobre a qualidade dos controles internos relacionados à apuração dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional unidade jurisdicionada.**

O IFSC ainda não possui indicadores de desempenho operacional formalizados. Alguns indicadores são utilizados para mensurar o alcance dos projetos das unidades gestoras da UJ, mas sem uma metodologia pré-definida. Cabe salientar que o Planejamento Estratégico que foi elaborado para 2015/2019 possui metodologia predefinida para a elaboração de indicadores. Dessa forma, será possível mensurar com efetividade o desempenho da UJ.

Portanto, não é possível atualmente emitir uma opinião sobre a qualidade dos controles internos relacionados a indicadores, porém, no ano de 2014, a UNAI, durante suas atividades de acompanhamento dos atos de gestão administrativa junto aos câmpus e reitoria do IFSC, constatou determinadas fragilidades em relação a alguns controles básicos utilizados. Pontualmente, as deficiências dos controles internos foram relatadas e encaminhadas ao conhecimento das áreas/gestores envolvidos com cópia, para ciência, da reitoria do IFSC.

Em 2014, de acordo com os trabalhos produzido pela UNAI, constatou-se que em muitos dos casos existem controles internos formalizados por meio de normas e orientações, porém, os responsáveis pela execução desses controles acabam por não cumpri-los, gerando assim inconsistências e falhas nos controles internos. Nesse sentido, pode-se destacar, por exemplo, o Relatório 001/2014 produzido pela UNAI onde constam diversas ausências de registros de ponto com alegações e justificativas de esquecimento, trânsito na ponte, etc, e a chefia atestou, abonou e referendou o controle de frequência, sem fazer ao menos uma objeção ou registrar uma orientação ou advertência ao servidor.

No geral, a UNAI considera que, embora existam alguns controles internos formalizados, é necessário avançar com a padronização de documentos e a normatização dos procedimentos e dos mecanismos e ferramentas de controle, de modo a possibilitar à instituição contar com controles administrativos mais eficientes e confiáveis em todas as áreas organizacionais, além, por óbvio, de seguir os normativos vigentes.



## 2.3 SISTEMA DE CORREIÇÃO

O IFSC não possui sistema de correção formal, porém, as atividades de aconselhamento e apoio às comissões de PAD são desempenhadas pela Assessoria Executiva, que também se manifesta pela regularidade técnica do processo, ao seu final, antes do envio para seu julgamento pela autoridade instauradora do IFSC.

Em relação ao cumprimento da Portaria Nº 1.043/2007 da CGU, sobre a utilização do sistema CGU-PAD, informamos que todos os processos concluídos do IFSC foram cadastrados, conforme relacionamos a seguir:

- **Processo 23292.000277/2014-11**  
Instaurado em 01/04/2014  
Status: Em andamento, foi aberto incidente de sanidade mental.
- **Processo 23292.000161/2013-93**  
Instaurado em 30/05/2014  
Status: Processo julgado em 20/11/2014 - indicando suspensão por 10 dias

No exercício de 2014 foram finalizados 04 processos administrativos disciplinares:

- **Processo 23292.000103/2013-60**  
Instaurado em 05/03/2013  
Status: Penalidade aplicada, Portaria 221, de 12/02/2014 - suspensão por 30 dias
- **Processo 23292.000238/2013-25**  
Instaurado em 28/08/2013  
Status: Penalidade aplicada, Portaria 364, de 26/02/2014, Advertência
- **Processo 23292.000099/2013-30**  
Instaurado em 18/07/2013  
Status: Penalidade aplicada, Portaria 692, de 07/04/2014. Advertência
- **Processo 23292.000237/2013-81**  
Instaurado em 21/08/2013  
Status: Penalidade aplicada, Portaria 1011, de 26/05/2014 - Demissão

## 2.4 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

Quadro 8 - Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		X			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos					X

diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
<b>Avaliação de Risco</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.		X			
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.	X				
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.	X				
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.		X			
<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		X			
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.		X			
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.		X			
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.		X			
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		X			
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		X			
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	X
<b>Análise crítica e comentários relevantes:</b>					

#### Escala de valores da Avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.
- (3) **Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.
- (5) **Totalmente válida.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

Fonte - pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional

## 2.5 REMUNERAÇÃO PAGA A ADMINISTRADORES

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

## 3 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

### 3.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

A Ouvidoria do IFSC é o principal canal de comunicação entre a comunidade externa, a comunidade acadêmica (alunos e servidores) e a instituição, para fins de manifestações diversas, tais como solicitações, dúvidas, reclamações, denúncias e sugestões.

No ano de 2014 foram atendidos em torno de 1.991 contatos por meio dos links “Fale Conosco” e “Ouvidoria”, disponíveis no site institucional. Em julho de 2014 houve uma alteração no site e o formulário para contato foi retirado do link “Fale Conosco”, constando apenas o endereço e o telefone dos câmpus e da reitoria. O formulário para contato foi disponibilizado apenas na página da Ouvidoria, o que ocasionou, a princípio, uma queda no número de contatos. No mês de dezembro de 2014 teve início a implantação de um sistema de ouvidoria e foi realizada a atualização na página da Ouvidoria no site e a disponibilização de um link com direcionamento para o sistema SIGAA - Ouvidoria, <http://www.ifsc.edu.br/menu-institucional/ouvidoria>. Houve também uma pequena diminuição no número de contatos a partir dessa alteração. Os contatos acontecem também por meio do e-mail [ouvidoria@ifsc.edu.br](mailto:ouvidoria@ifsc.edu.br), pelo telefone (48 3877 9082) e uns poucos contatos presenciais.

Do total de 1.991 contatos, cerca de 46% foram dúvidas, 41% solicitações, 9% reclamações, 3% elogios e 1% sugestões e críticas. As dúvidas mais frequentes estão relacionadas ao processo de ingresso, concurso público e dúvidas gerais sobre os cursos. As solicitações, por sua vez, referem-se em sua maioria a pedidos de contatos de docentes, histórico escolar, notas, manuais, etc. Ainda no âmbito do IFSC, a DIRCOM administra diversos canais sistêmicos de “acesso à informação” disponíveis aos cidadãos. O principal canal é o Portal Institucional do IFSC ([www.ifsc.edu.br](http://www.ifsc.edu.br)). A DIRCOM gerencia os espaços e os acessos ao portal. Também disponibiliza diariamente notícias relevantes para os públicos estratégicos do IFSC. Os demais canais são: Guia de Cursos, cadastro e gerenciamento das páginas de todos os cursos do IFSC; Link Digital, o portal de informações voltado aos servidores; Intranet, notícias e informações relevantes à comunidade interna; *Posts* no *Blog* da Reitora com informações atualizadas semanalmente. A DIRCOM também atualiza e administra a página no *Facebook* do IFSC e o perfil do IFSC no *Twitter*. Cabe salientar que a comunidade interna e externa também entra em contato por meio dessas redes sociais e, caso haja necessidade, algumas demandas são encaminhadas à Ouvidoria para o devido tratamento ou encaminhamento.

O IFSC disponibiliza ainda um e-mail [ingresso@ifsc.edu.br](mailto:ingresso@ifsc.edu.br) e um telefone (0800 722 0250) pelos quais os cidadãos podem entrar em contato gratuitamente para suprir dúvidas relacionadas ao processo de ingresso de alunos, exame de classificação e vestibular.

No ano de 2014 foram recebidas em torno de 1.385 mensagens pelo e-mail [ingresso@ifsc.edu.br](mailto:ingresso@ifsc.edu.br) e em torno de 25.641 chamadas telefônicas pelo telefone (0800 722 0250).

### 3.2 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

Na elaboração da Carta de Serviços ao Cidadão do IFSC em 2013, considerando as características próprias da instituição, 22 câmpus distribuídos no Estado de Santa Catarina e a diversidade da oferta de cursos, FIC, Técnicos e Superiores, nas modalidades presencial e a distância, optou-se por disponibilizar um menu de informações com os títulos: Apresentação; Identificação da Instituição; Cursos Oferecidos; e Entre em Contato. Os títulos foram divididos por seções que apresentavam algumas informações sobre a instituição e links que direcionavam a outras páginas do site.

Tendo em vista a Política de Comunicação do IFSC, aprovada em agosto de 2013, procedeu-se a revisão do documento e adequação ao formato manual, conforme propõe o Decreto nº 6.932/2009 e conforme orientação da CGU Regional SC.

Em setembro de 2014, foi composta uma comissão para a elaboração da Carta de Serviços, com a previsão de revisão em 01 ano após a sua publicação ou de acordo com a necessidade institucional. O documento está publicado no site institucional e pode ser acessado pelo *banner* (Carta de Serviços ao Cidadão) disponível na página inicial ou diretamente no endereço <http://www.ifsc.edu.br/menu-institucional/carta-de-servicos-ao-cidadao>.

### 3.3 MECANISMOS PARA MEDIR A SATISFAÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS

O IFSC ainda não realiza pesquisa de satisfação de seus produtos e serviços. Atualmente, o INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - é o órgão que realiza uma pesquisa periódica de avaliação das instituições de educação superior por meio de seus cursos superiores.

O IGC - Índice Geral de Cursos é um indicador de qualidade das instituições que é calculado anualmente. O IFSC obteve a maior nota, entre os demais institutos federais, nos últimos 06 anos.

### 3.4 ACESSO ÀS INFORMAÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA

As informações sobre o IFSC estão disponíveis no endereço <http://www.ifsc.edu.br/menu-institucional/acessoainformacao> e podem ser acessadas também pelo *banner* Acesso à Informação na página inicial do site. Nessa página foram disponibilizadas as informações sobre a instituição, conforme determina a LAI - Lei de Acesso à Informação, lei nº 12.527/2011.

Outras informações que não estão publicadas no site podem ser solicitadas pelo Sistema de Informação ao Cidadão (SIC) criado para atender aos cidadãos, disponível no endereço eletrônico <http://www.acessoainformacao.gov.br/sistema>.

O atendimento presencial do Serviço de Informação ao Cidadão é realizado na reitoria e em todos os câmpus do IFSC por meio dos servidores cadastrados no sistema e-SIC.

Em 2014 foram feitas as atualizações solicitadas pela CGU e em julho foi criada a Comissão Permanente de Monitoramento do Serviço de Informação ao Cidadão do IFSC. Em 2014 foram atendidos 41 (quarenta e um) contatos por meio do sistema e-SIC.

### 3.5 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Conforme disposto no item 3.2 o IFSC ainda não realiza pesquisa de satisfação dos produtos e serviços, porém anualmente é realizado o processo de autoavaliação institucional por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA). O questionário é disponibilizado, por meio eletrônico, aos servidores e alunos do IFSC.

A Comissão Central da CPA, em conjunto com as comissões locais dos câmpus/reitoria,

implementa ações visando à sensibilização da comunidade do IFSC, para o processo de avaliação institucional. A pesquisa é aplicada aos servidores e aos alunos do IFSC, que são os cidadãos usuários da instituição. O IFSC publica anualmente os resultados das pesquisas feitas pela CPA no endereço eletrônico: <http://www.ifsc.edu.br/menu-cpa-relatorios>.

### 3.6 MEDIDAS RELATIVAS À ACESSIBILIDADE

Nos projetos arquitetônicos de toda a instituição são sempre respeitadas a NBR 9050/04 e o Decreto Nº 5.296/04 como mostram as medidas abaixo relacionadas:

- Existem faixas de pedestres para ajudar a atravessar a rua em frente aos câmpus;
- As calçadas são rebaixadas nos dois lados da rua, para possibilitar que cadeirantes atravessem na faixa de segurança;
- O piso das calçadas dos câmpus é sinalizado com piso tátil direcional e/ou de alerta para pessoas com deficiência visual;
- Existem estacionamentos próximos aos câmpus;
- O portão de entrada dos pedestres é separado da entrada dos carros;
- O percurso entre o portão do câmpus até a porta de entrada é pavimentado;
- Caso existam obstáculos na calçada, no percurso até a escola, desde a portaria, eles estão sinalizados com piso tátil de alerta;
- Quando o caminho é muito amplo e sem limites definidos, existe piso tátil direcional para guiar as pessoas com deficiência visual até a porta dos câmpus;
- A área do estacionamento está separada do pátio onde os alunos ficam;
- Nos estacionamentos existem vagas para pessoas com deficiência;
- Os corredores possuem largura adequada à quantidade de pessoas que os utilizam;
- Caso os obstáculos atrapalhem a passagem nos corredores e *halls*, esses estão identificados com piso tátil de alerta para pessoas com deficiência visual;
- Existem rampas quando existem desníveis nos corredores ou escadas;
- Em corredores situados em locais elevados ou em pavimentos superiores, existe grade ou mureta de proteção;
- Existem placas indicativas que orientam as saídas, escadas, rampas e outras direções importantes;
- Junto às portas de cada ambiente existe identificação de seu uso em letras grandes e em cor contrastante com o fundo;
- Os vãos de abertura das portas dos ambientes possuem uma largura de, no mínimo, 80 centímetros;
- Na existência de porta do tipo vai e vem, há visor ao alcance dos olhos de pessoas, em diferentes estaturas, como crianças menores e pessoas em cadeiras de rodas;
- As maçanetas das portas estão entre 90 e 110 centímetros de altura em relação ao piso;
- As escadas e seus patamares possuem piso antiderrapante, firme, regular e estável;
- Os espelhos dos degraus são fechados, ou seja, não-vazados;
- Todos os degraus, ao longo das escadas, têm o mesmo tamanho em termos de altura e profundidade;
- Existe patamar sempre que há mudança de direção nas escadas;
- Existem rampas nos câmpus ;
- As rampas e seus patamares possuem piso antiderrapante, firme, regular e estável;
- Existe pelo menos um sanitário feminino e um masculino com vaso sanitário e lavatório acessíveis às pessoas com deficiências;
- Sanitários acessíveis estão localizados em pavimentos aos quais é possível chegar com

- auxílio de cadeira de rodas;
- Existe pelo menos um lavatório suspenso, sem armário ou coluna, para possibilitar a aproximação de uma cadeira de rodas;
  - As torneiras e a descarga dos lavatórios suspensos e o vaso sanitário são facilmente manuseadas por uma pessoa com mobilidade reduzida nas mãos;
  - Os acessórios do lavatório, como toalheiro, cesto de lixo, espelho, saboneteira, estão instalados a uma altura e a uma distância acessível a uma criança ou pessoa em cadeira de rodas;
  - O piso do pátio é antiderrapante para evitar acidentes em dias de chuva;
  - Nos auditórios existe pelo menos um espaço reservado para pessoa em cadeira de rodas, com tamanho mínimo de 80 x 120 cm;
  - Auditórios com piso inclinado permitem que uma pessoa em cadeira de rodas acesse o espaço reservado aos cadeirantes;
  - Nos auditórios existe pelo menos um assento mais largo e mais resistente que os demais, destinado aos obesos;
  - Nos auditórios é possível que uma pessoa em cadeira de rodas acesse o palco por meio de uma rampa;
  - Existem elevadores e plataformas de acessibilidade para PNE;
  - Os elevadores e plataformas são totalmente adaptados para PNE.

## **4 AMBIENTE DE ATUAÇÃO**

### **4.1 INFORMAÇÕES SOBRE O AMBIENTE DE ATUAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA**

#### **4.1.1 Caracterização e o comportamento do mercado de atuação**

O Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC, com sede na cidade de Florianópolis, é uma rede composta atualmente de 22 câmpus e da reitoria. Conforme explicitado no item 1.3.2 deste relatório, o IFSC está inserido em todas as regiões do Estado de Santa Catarina.

#### **4.1.2 Principais empresas que atuam ofertando produtos e serviços similares ao da unidade jurisdicionada**

O estado de Santa Catarina conta com instituições diversas, públicas ou privadas que, assim como o IFSC, ofertam ensino profissional de nível técnico e/ou ensino superior, a saber: Instituto Federal Catarinense, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Universidade Estadual de Santa Catarina, escolas da rede pública Estadual e Municipal, escolas do Sistema S (SENAI, SENAC, SENAT) e várias outras instituições privadas. A relação de instituições de ensino e de cursos é de considerável extensão, podendo ser encontrada uma lista detalhada na Síntese Informativa das Microrregiões, elaborada pela Diretoria de Gestão do Conhecimento (PRODIN/IFSC) e disponibilizada na intranet do IFSC.

#### **4.1.3 Contextualização dos produtos e serviços ofertados pela unidade jurisdicionada em relação ao seu ambiente de atuação**

O IFSC, como instituição de educação profissional, científica e tecnológica, além do ensino, realiza pesquisa e extensão voltadas ao desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos e a sociedade, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, objetivando o desenvolvimento socioeconômico local e regional. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e

extensão pressupõe que cada uma dessas atividades, mesmo que realizadas em tempos e espaços distintos, têm um eixo fundamental: constituir a função social da instituição de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária.

As áreas de atuação acadêmica estão detalhadas no capítulo 1 do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, disponível na página do PDI ([www.pdi.ifsc.edu.br](http://www.pdi.ifsc.edu.br)). Em relação ao ensino, estão detalhados os níveis, modalidades de oferta, eixos tecnológicos e áreas do conhecimento. Também estão elencados pesquisa, pós-graduação, inovação e assuntos internacionais, além da extensão.

Quanto às demais instituições que oferecem cursos da educação profissional, científica e tecnológica nas regiões de abrangência do IFSC, procura-se estabelecer relações de parceria ou, ao menos, articulação das ofertas, para que não haja sobreposição de cursos, especialmente em relação às escolas das redes públicas. Além disso, mesmo em relação às escolas privadas, cabe ressaltar que suas ofertas quase sempre se diferenciam das ofertadas pelo IFSC em níveis de ensino, modalidade de oferta, forma de ingresso, infraestrutura, áreas do conhecimento, entre outros.

#### 4.1.4 Ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de negócio

No decorrer do exercício de 2014, como etapa para o planejamento estratégico, foi realizado o diagnóstico institucional do IFSC. Para tal, utilizou-se a ferramenta Matriz SWOT.

Cada câmpus foi orientado a encaminhar uma matriz com até quarenta fatores ambientais: 10 forças, 10 fraquezas, 10 oportunidades e 10 ameaças. O quadro abaixo apresenta os principais fatores ambientais externos - oportunidades e ameaças - sistematizados a partir do conjunto de matrizes SWOT produzidas pelos câmpus.

Quadro 9 - Fatores ambientais externos

Oportunidades	Ameaças
Boas relações com o poder público da região.	Queda de investimento no IFSC: Mudança nas políticas públicas e contingenciamento de verbas. Redistribuição de verbas proporcional ao número de alunos, o que pode acarretar em orçamento irregular, comprometendo a qualidade dos cursos.
Parcerias: Cursos com parceria com o setor produtivo. Integração com entidades representativas nos diferentes segmentos. Abertura de novas empresas, para garantir o desenvolvimento regional e mais vagas de estágios e empregos.	Desvalorização do poder aquisitivo dos servidores, originando greves e, conseqüentemente, o aumento da evasão escolar. Condições de trabalho (jornada, remuneração e desprestígio).
Possibilidade de projetos com recursos extraorçamentários.	Mudança de governo / instabilidade política.
Reconhecimento da qualificação dos egressos. Mercado de Trabalho para alunos egressos / Estágio.	Problemas e instabilidade na organização da EPT
Novas tecnologias para educação.	Transporte / acesso aos câmpus
Primeira colocação entre os Institutos Tecnológicos do Brasil.	Falta de segurança dos alunos no entorno dos câmpus
O mercado demanda por especialistas.	
Programas Sociais (CERTIFIC, PROEJA,	

cotas)	
Política governamental favorável às Instituições profissionalizantes.	

Fonte - pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional

Cabe salientar que as matrizes SWOT dos Câmpus estão disponíveis no sítio do PDI ([www.pdi.ifsc.edu.br](http://www.pdi.ifsc.edu.br)).

#### **4.1.5 Informações gerenciais sucintas sobre o relacionamento da unidade jurisdicionada com os principais clientes de seus produtos e serviços**

No exercício de 2014, o Planejamento Estratégico foi elaborado de forma a orientar a ação do IFSC para os próximos 5 (cinco) anos. Além disso, ele é um capítulo que norteia o restante do conteúdo do Plano de Desenvolvimento Institucional, desde o planejamento da oferta de cursos até a organização e gestão de pessoal e infraestrutura. Esse documento apresenta as perspectivas e os temas estratégicos utilizados, bem como o mapa estratégico e o detalhamento dos objetivos estratégicos, indicadores, metas e iniciativas estratégicas do Instituto.

As perspectivas representam os fatores-chave para uma visão ampliada da Instituição. Em outras palavras, cada perspectiva compreende um conjunto de objetivos estratégicos que retratam o que a instituição pretende alcançar mediante um olhar para cada ponto de interesse.

Uma das perspectivas presentes no mapa é a perspectiva chamada **alunos e sociedade**. Esta perspectiva se preocupa em medir o quanto as escolhas estratégicas executadas pela instituição estão contribuindo para satisfazer e beneficiar os alunos e a sociedade, ou seja, os seus clientes. Os objetivos estratégicos que constituem esta perspectiva são:

- Atender os potenciais alunos, considerando seus diferentes perfis e o contexto social, ambiental e econômico da sua região;
- Gerar, difundir e transferir conhecimento e tecnologia de acordo com as demandas da sociedade;
- Proporcionar formação ampla e qualificada aos alunos;
- Atender às demandas dos alunos com efetividade;
- Fortalecer a inserção socioprofissional do aluno e do egresso;
- Consolidar a imagem e a identidade institucional;
- Melhorar a qualidade da aplicação dos recursos públicos.

#### **4.1.6 Descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los**

Com base no descrito nos itens 4.1.3 e 4.1.4, bem como o conteúdo do quadro apresentado no item 4.15, entende-se que este item não se aplica ao IFSC, pois a oferta de educação profissional, científica e tecnológica é articulada com as demais instituições de ensino público e complementada pelas instituições da iniciativa privada. Os resultados do trabalho do IFSC, contudo, precisam ser constantemente monitorados e avaliados, de forma que sua oferta de cursos e vagas permaneça alinhada com as demandas da sociedade, o que está evidenciado em vários dos objetivos constantes do Planejamento Estratégico.

#### **4.1.7 Principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos exercícios**



Uma das principais mudanças de cenário, ocorrida nos últimos exercícios, foi a consolidação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados em dezembro de 2008, a partir dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET). Os Institutos Federais foram criados por meio da Lei nº11.892. Com estrutura pluricurriculares e multicâmpus, os Institutos são especializados na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino.

Combinado à criação dos Institutos Federais veio a Expansão da Rede Federal, com a retomada por parte do governo de investimentos na Rede.

Em 2011 foi criado o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), com o objetivo de expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica. O IFSC passou a ser ofertante desta modalidade de cursos, que são financiados pelo Governo Federal.

Assim, o IFSC chega ao exercício de 2014 com o quantitativo de 22 câmpus e um Centro de Referência em Formação e EaD, ampliando de maneira expressiva o quantitativo de alunos, de quadro de pessoal e de ofertas formativas.

## **5 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS**

### **5.1 PLANEJAMENTO DA UNIDADE**

#### **5.1.1 Descrição sintética dos planos estratégico, tático e operacional que orientam a atuação da unidade**

Desde a transformação em Instituto Federal, o processo de elaboração do planejamento do IFSC vem sendo continuamente aperfeiçoado, de modo a contemplar as demandas institucionais e da sociedade.

Em 2012 foi elaborado o Planejamento Institucional do IFSC para o biênio 2013-2014, realizado com a participação dos servidores que atuam na reitoria e nos câmpus.

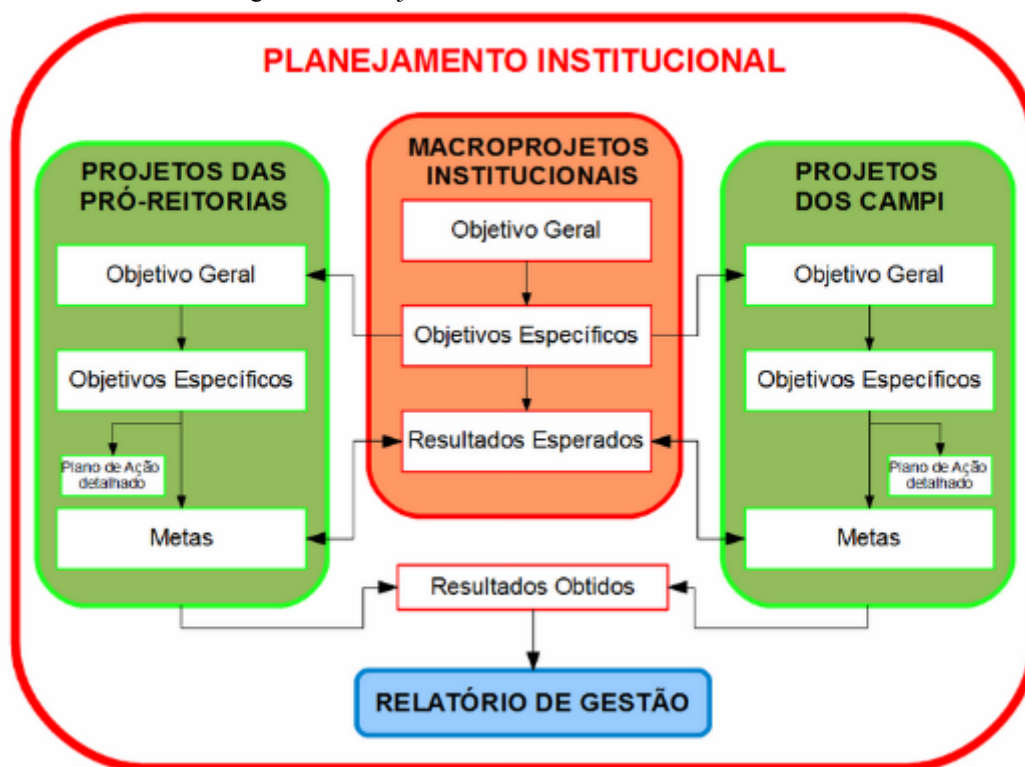
O processo teve início com a avaliação do Planejamento Institucional 2012 e dos principais documentos norteadores da gestão da Instituição: Plano Plurianual 2012-2015, Termo de Acordo de Metas, Plano de Desenvolvimento Institucional 2009-2013, Plano de Gestão da Reitoria e Relatório de Autoavaliação. A equipe gestora reuniu-se diversas vezes e elaborou 18 macroprojetos institucionais de caráter estratégico. A partir dos macroprojetos institucionais e os seus respectivos objetivos gerais, objetivos específicos e resultados esperados, as Unidades Gestoras - Ugs (Gabinete da reitoria, pró-reitorias e câmpus), propuseram seus projetos.

Para tal, foi realizado um seminário específico para dar continuidade ao processo de planejamento institucional de forma integrada, alinhando os projetos dos câmpus e pró-reitorias aos macroprojetos institucionais propostos pela equipe de gestão. No transcorrer do seminário foi possível revisar os objetivos gerais, elaborar os objetivos específicos e os resultados esperados. Esse evento, de caráter sistêmico, foi realizado nos dias 26 e 27 de setembro de 2012. Participaram cerca de 127 servidores, entre pró-reitores, diretores sistêmicos, articuladores de planejamento e representantes do Conselho Superior.

Os projetos propostos pelas Ugs estão relacionados aos objetivos específicos dos macroprojetos institucionais, isto é, o objetivo geral de um projeto proposto é um dos objetivos específicos de um dos 18 macroprojetos institucionais. Dessa forma, o plano tático da Instituição está relacionado ao Planejamento Estratégico. As unidades gestoras tiveram liberdade para avaliar a quantidade de projetos propostos, considerando a relação com os objetivos específicos dos macroprojetos e sua capacidade de execução, tendo em vista equipe e recursos envolvidos.

A figura 9 ilustra o relacionamento entre o planejamento estratégico da instituição e o planejamento tático e operacional das Unidades Gestoras.

Figura 9 - Planejamento Institucional 2013/2014



Fonte: pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional

Os projetos das unidades gestoras foram propostos considerando uma tipologia de relacionamento com os macroprojetos institucionais, conforme descrito a seguir:

**a) iniciativa articulada:** refere-se à proposição de projetos, por parte dos câmpus, relacionados aos objetivos específicos dos macroprojetos institucionais. Nessa categoria enquadram-se os projetos para os quais, para sua proposição, o câmpus teve necessidade de orientação direta do coordenador do macroprojeto;

**b) iniciativa autônoma:** também se refere à proposição de projetos relacionados aos objetivos específicos dos macroprojetos institucionais, mas de outra forma, pois nessa categoria enquadram-se os projetos em que o câmpus possuiu autonomia de proposição, sem necessidade de orientação direta do coordenador do macroprojeto;

**c) participação:** nessa categoria, enquadram-se os projetos elaborados e coordenados pela reitoria, nos quais os câmpus participam de forma direta ou indireta por meio de seus gestores ou servidores. Nesse caso, a relação dos câmpus com os macroprojetos é, por exemplo, na forma de colaboração com ações locais sem impacto orçamentário, na composição de comissões, núcleos e grupos de trabalho, na participação em diagnósticos e levantamento de demandas, nos debates necessários à construção de documentos regulamentadores ou na participação de seus servidores em editais institucionais e capacitações organizadas/propostas pela reitoria.

Ao final do processo, foram elaborados 529 projetos, os quais estão cadastrados no Sistema de Planejamento Institucional. O cadastro dos projetos contemplou obrigatoriamente título, código, coordenador, objetivo geral e específicos, metas, indicadores, estimativa de orçamento, prazos de

início e conclusão. Em caráter opcional foi possível relacionar as ações contempladas pelos projetos.

Além dos projetos, as Ugs puderam elaborar planos operacionais para as atividades de rotina. No caso da reitoria, foram elaborados planos operacionais de caráter transversal em relação aos projetos propostos pelas Ugs, de modo a organizar as demandas dos projetos dos câmpus e pró-reitorias dentro de áreas específicas como TI, obras, licitações e contratos, capacitações, comunicação e eventos. Os planos operacionais, que em alguns casos estão associados aos planos diretores, são instrumentos de execução dos projetos e, por isso, concorrem para o alcance dos resultados esperados.

Na elaboração do Planejamento Institucional 2013-2014 iniciou-se um trabalho de avaliação de riscos para o desenvolvimento e sucesso dos macroprojetos, com consequente lista de medidas de contingência, preventivas ou corretivas.

A seguir, apresenta-se a listagem dos 18 Macroprojetos Institucionais para o biênio 2013-2014 com seus respectivos objetivos gerais.

Quadro 10 - Macroprojetos Institucionais

<b>Código</b>	<b>Título</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Objetivo geral</b>
M01	Consolidação da expansão e Reestruturação dos câmpus pré-expansão	Andrei Zwetsch Cavalheiro	Implantar os câmpus do Plano de Expansão III, consolidar os câmpus dos Planos de Expansão I e II, e reestruturar os câmpus pré-expansão, permitindo a ampliação e diversificação da oferta de educação profissional, científica e tecnológica e contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico regional catarinense.
M02	IFSC Sustentável	Felipe Cintra Braga	Reduzir o impacto ambiental dos processos desenvolvidos pelo IFSC e seus parceiros nos recursos naturais e desenvolver a cultura para a Sustentabilidade.
M03	Saúde e Qualidade de Vida dos Servidores	Oscar Silva Neto	Conceber e implantar um programa que promova atenção à saúde e a melhoria da qualidade de vida do servidor, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.
M04	Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018	Andrei Zwetsch Cavalheiro	Elaborar o PDI 2014-2018, a partir de uma visão estratégica e prospectiva, que subsidie adequadamente o desenvolvimento da instituição, constituindo-se também em um instrumento para aferição da efetividade da gestão.
M05	Gestão Estratégica	Silvana Ferreira Pinheiro e Silva	Avaliar e redimensionar o modelo de gestão do IFSC e consolidar estrutura de trabalho que contemple o desenvolvimento dos processos institucionais de forma integrada e em rede, de modo a possibilitar as condições necessárias e adequadas para o alcance das finalidades institucionais e a ação comprometida com o desenvolvimento local e regional, considerando a nova identidade institucional.
M06	Gestão dos Processos Acadêmicos	Gustavo Henrique Moraes	Normatizar e informatizar os processos gerenciais de ensino, pesquisa e extensão, para melhoria da execução, acompanhamento e avaliação da gestão institucional
M07	Gestão dos Processos Administrativos	Rafael Zanin	Normatizar e informatizar os processos gerenciais e de suporte às atividades finalísticas, para melhoria da execução, acompanhamento e avaliação da gestão institucional
M08	Criação e Implantação de Políticas Institucionais para TI	Emerson Ribeiro de Mello	Estabelecer a relação permanente e sistemática entre a instituição e seus diversos públicos, definindo valores, objetivos, diretrizes, normas e estruturas, com a finalidade de orientar o desenvolvimento de ações, estratégias e produtos de tecnologia da informação e sistemas de comunicação do IFSC.
M09	Criação e Implantação da Política de Segurança da Informação	Emerson Ribeiro de Mello	Estabelecer a relação permanente e sistemática entre a instituição e seus diversos públicos, definindo valores, objetivos, diretrizes, normas e estruturas, com a finalidade de eliminar ou reduzir riscos e vulnerabilidades, aos quais as informações estão expostas.

<b>Código</b>	<b>Título</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Objetivo geral</b>
M10	Diretrizes Educacionais do IFSC	Paulo Roberto Wollinger	Aperfeiçoar, ampliar e implementar as diretrizes educacionais do IFSC e seus câmpus, em sintonia com o SINAES e as demais normas, itinerários formativos e demandas internas, consolidando a missão institucional.
M11	Política de Educação a Distância	Daniela de Carvalho Carrelas	Estabelecer a relação permanente e sistemática entre a instituição e seus diversos públicos, definindo valores, objetivos, diretrizes, normas e estruturas, com a finalidade de consolidar a educação a distância como modalidade educacional de qualidade, ampliando a democratização ao acesso à educação profissional, científica e tecnológica.
M12	Acesso Inclusivo ao IFSC	Solange Janete Finger	Ampliar as ações para o acesso inclusivo ao IFSC
M13	Permanência e Êxito	André Alves	Desenvolver ações articuladas, a partir dos perfis do público que acessa o IFSC, para garantir a permanência e o êxito do educando
M14	Inserção socioprofissional dos alunos egressos	Fabiana Mortimer Amaral	Identificar, regulamentar e fortalecer as ações institucionais para inserção socioprofissional do egresso,
M15	Política de Comunicação Institucional	Waléria Kulkamp Haeming	Estabelecer a relação permanente e sistemática entre a instituição e seus diversos públicos internos e externos, definindo valores, objetivos, diretrizes, normas e estruturas, com a finalidade de orientar o desenvolvimento de ações, estratégias e produtos de comunicação do IFSC.
M16	Cultura e Desporto	Fabiana Mortimer Amaral	Estimular o desenvolvimento de atividades culturais e esportivas, integradas às ações de ensino, pesquisa e extensão, para garantir a formação integral do cidadão, a permanência e êxito do aluno e a promoção da identidade institucional.
M17	Inovação, Transferência de Conhecimento e Tecnologia	Valdir Noll	Potencializar e qualificar as atividades de Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica, visando a consolidar o IFSC como centro de excelência em desenvolvimento científico e tecnológico.
M18	Internacionalização do IFSC	Luiz Henrique Castelan Carlson	Fortalecer a internacionalização do IFSC com redes acadêmicas, ampliando as oportunidades de mobilidade acadêmica, divulgação e produção científica e tecnológica.

Fonte - pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional

### **5.1.2 Avaliação sobre os estágios de implementação do Planejamento Estratégico**

Neste item será apresentado o acompanhamento do Planejamento Estratégico elaborado para o biênio de 2013/2014. Porém, antes de apresentar o acompanhamento, é de suma importância apresentar os principais fatos ocorridos em 2014 relacionados à temática do Planejamento Estratégico.

Em 2014 foi concluída a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e com ele o Planejamento Estratégico do IFSC para o quinquênio 2015-2019, planejamento esse que norteará as ações institucionais para os próximos 5 anos. A participação dos servidores e alunos no processo reforça a gestão participativa e remete a todos os envolvidos à responsabilidade pela construção do futuro da Instituição. O processo de elaboração do Planejamento Estratégico foi subsidiado por uma pesquisa acerca da metodologia e da sua utilização em instituições de ensino. A partir do aprofundamento no tema, a equipe da pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional pôde delinear como a metodologia seria adaptada à realidade e às necessidades do IFSC. Buscando envolver efetivamente a comunidade acadêmica no processo de construção do Planejamento Estratégico, foram realizados debates e eventos, dentre os quais destacam-se o Seminário do

Planejamento Estratégico, a Consulta Pública e os Seminários Regionais de Comunicação da Estratégia. Cabe frisar que durante a elaboração do Planejamento Estratégico os Macroprojetos Institucionais foram avaliados, e, em alguns casos, replanejados para o quinquênio 2015-2019.

Durante o período de execução do PDI, o Planejamento Estratégico deverá orientar a elaboração dos Planos Anuais de Trabalho, o planejamento de caráter mais tático e operacional que, vinculado ao orçamento da instituição, resulta na proposta orçamentária do IFSC para o Projeto de Lei Orçamentária Anual da União.

A seguir são listados os principais objetivos estratégicos para 2014, os riscos identificados para o alcance desses objetivos e as estratégias adotadas, considerando inclusive, possíveis revisões de macroprocessos, adequações na estrutura de pessoal, tecnológica, imobiliária, dentre outras, com vistas ao alcance dos objetivos estratégicos delineados.

### **1 - Implantar os câmpus do Plano de Expansão III, consolidar os câmpus de Expansão I e II, e reestruturar os câmpus pré-expansão, permitindo a ampliação e diversificação da oferta de educação profissional, científica e tecnológica e contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico regional catarinense.**

Esse macroprojeto foi concluído.

#### a) Riscos identificados

Não houve.

#### b) Estratégias adotadas

A criação de Grupos de Trabalho para elaboração de estudos e propostas de documentos de referência para toda a instituição, subsequentemente apreciadas por órgãos colegiados aumentou a capacidade de desenvolvimento de projetos sob coordenação de gestores e tornou o processo mais participativo e democrático, além de conferir a equidade necessária ao modelo de gestão em rede.

#### c) Revisões de macroprocessos

Houve revisão de três macroprocessos. São eles: Gestão das políticas de ensino - a análise de demanda por professores passou a levar em consideração o Plano de Oferta de Cursos e Vagas para 5 anos aprovado pelo CEPE e CONSUP, não mais apenas a demanda momentânea declarada pelo câmpus requisitante; Elaboração do planejamento institucional, compreendendo o Plano de Desenvolvimento Institucional, planos diretores de áreas específicas e os planos de ação anuais: foi definida uma metodologia a ser aplicada nos próximos ciclos quinquenais de planejamento institucional; Gestão da infraestrutura - o Plano Diretor de Obras e Serviços de Engenharia passou a ter como norteador o disposto no Capítulo 6 (seis) do novo PDI (Plano Diretor de Infraestrutura Física), que inclui uma lista de espaços físicos em níveis de prioridade para os câmpus, bem como requisitos de acessibilidade.

#### d) Adequações nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária, dentre outras:

Não houve.

#### e) Aspectos que influenciaram a execução do macroprojeto

Dentre os aspectos que influenciaram a execução do macroprojeto estão orçamento e quadro de pessoal administrativo. Não foi possível organizar ou contratar pesquisa de demanda, uma vez que o tempo necessário para a discussão necessária à elaboração de termo de referência ultrapassaria os prazos que tínhamos para elaboração do novo PDI. Além disso, não foi priorizado recurso para essa contratação no planejamento orçamentário de 2013.

### **2 - Reduzir o impacto ambiental dos processos desenvolvidos pelo IFSC e seus parceiros nos**

## **recursos naturais e desenvolver a cultura para a sustentabilidade.**

O macroprojeto foi concluído.

### a) Riscos identificados:

Foi identificado como risco para execução do macroprojeto o uso inadequado dos recursos financeiros e consequente impacto ambiental. Como medidas adotadas para mitigar os riscos, tentou-se trabalhar sob a ótica de “projetos pilotos” para teste das estratégias traçadas, tal qual foi feito com o edital para aquisição de itens sustentáveis e com a abolição da aquisição de copos plásticos.

### b) Estratégias adotadas:

Uma comissão central foi formada e comissões locais também passaram a atuar. Duas frentes de trabalho foram estabelecidas: Funcionamento Institucional e Fomento à Cultura da Sustentabilidade. Nessa vertente, concluiu-se em 2014 a elaboração do PLS-IFSC - Plano de Gestão de Logística Sustentável, documento que norteará as próximas ações no campo da gestão da sustentabilidade.

### c) Revisão de macroprocessos:

Na execução do macroprojeto houve revisão dos seguintes macroprocessos: gestão de eventos, comunicação e *marketing* institucional; gestão orçamentária e financeira e gestão de compras e contratos.

### d) Adequações nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária, dentre outras:

Foram feitas adequações na estrutura de pessoal. É necessário envolver mais servidores no desenvolvimento dos projetos relacionados ao IFSC Sustentável de forma que as ações possam ter um fluxo mais efetivo. Também é importante que se trabalhem as rotinas de fiscalização de contratos para que contemplem os aspectos de sustentabilidade ambiental e financeira, conforme já exigido pelo Programa Esplanada Sustentável.

### e) Aspectos que influenciaram a execução do macroprojeto:

Influenciaram a execução do macroprojeto contexto político, infraestrutura e quadro de pessoal administrativo. Todo o Programa IFSC Sustentável foi reestruturado. Os objetivos do macroprojeto foram alterados e ajustados diante das reais possibilidades de execução, considerando o contexto institucional.

## **3 - Conceber e implantar um programa que promova atenção à saúde e a melhoria da qualidade de vida do servidor, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.**

O macroprojeto está em desenvolvimento e teve suas ações replanejadas para o exercício de 2015, considerando o PDI 2015-2019.

### a) Riscos identificados:

Dentre os riscos identificados para a execução do macroprojeto estão a queda na produção das atividades e a perda da capacidade de atendimento da coletividade. Com a dispensa da função da coordenadora de atenção à saúde ocorreu um acúmulo de tarefas a serem desempenhadas apenas pela engenharia de segurança do trabalho.

### b) Estratégias adotadas:

Foram realizadas visitas para avaliação dos ambientes, equipamentos e processos de trabalho quanto aos riscos físicos, químicos, biológicos e necessidades ergonômicas, na maioria dos

câmpus do IFSC e na reitoria, com o objetivo de antecipar, reconhecer e identificar os riscos, e atualização dos laudos, para adequação à legislação.

Foi implantada a campanha de combate e prevenção à hipertensão arterial (HIPERSIASS). Implantou-se o projeto Outubro Rosa, que tem como objetivo alertar sobre o câncer de mama. Foram realizadas ações como: palestras, medição de glicemia e pressão arterial. O evento contou com a parceria da Rede Feminina de Combate ao Câncer, SIASS, GEAP e Coordenadoria de Atenção à Saúde.

Foram realizados os exames periódicos, que têm como objetivo o acompanhamento da saúde do servidor.

Foi elaborada proposta de regionalização e interiorização do SIASS, para facilitar a dinâmica das perícias médicas dos servidores dos câmpus afastados da região da grande Florianópolis.

c) Revisão de macroprocessos:

Para execução do macroprojeto houve revisão dos macroprocessos Gestão de pessoas, Gestão de eventos e comunicação e *marketing* institucional.

d) Adequações nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária, dentre outras:

A necessidade de adequação do macroprojeto refere-se ao quadro de pessoal. Para a continuidade das ações do macroprojeto faz-se necessária consolidar a implantação da Coordenadoria de Atenção à Saúde, vinculada à Diretoria de Gestão de Pessoas, inclusive em termos de quadro de pessoal. É necessário que haja nova nomeação de Coordenador para implantação de novas ações. Também faz-se necessária maior articulação com os diversos câmpus do IFSC, de modo a integrar esforços e ampliar a abrangência das ações executadas.

e) Aspectos que influenciaram a execução do macroprojeto:

Dentre os aspectos que influenciaram a execução do macroprojeto estão quadro de pessoal administrativo e orçamento. Houve dificuldade em executar e estender as atividades a todos os câmpus do IFSC em razão da falta de pessoal e das necessidades orçamentárias, já que a Coordenadoria de Atenção à Saúde encontra-se em fase de estruturação. Com a dispensa da função da coordenadora, há somente a engenheira de segurança do trabalho lotada nessa coordenadoria.

**4 - Elaborar o PDI 2014-2018, a partir de uma visão estratégica e prospectiva, que subsidie adequadamente o desenvolvimento da Instituição, constituindo-se também em um instrumento para aferição da efetividade da gestão.**

O macroprojeto foi concluído.

a) Riscos identificados:

Dentre os riscos identificados houve a não observância do cronograma proposto, pouca aderência da comunidade acadêmica ao processo e inadequação do Plano de Trabalho definido para desenvolvimento das atividades. Conforme planejado, fez-se a avaliação periódica dos prazos estabelecidos e de fato foi necessário realizar ajustes, sendo o mais drástico o que prorrogou o cronograma de dezembro/13 para junho/14. Destaca-se também a solicitação do CONSUP de prazo para finalização e avaliação do Capítulo 4 (Plano de Oferta), passando a data de aprovação do PDI de 13 de agosto para 19 de novembro de 2014. Buscou-se avaliação contínua da participação e do envolvimento da comunidade acadêmica, procurando-se formas alternativas de trabalho, como a realização dos Seminários Regionais de Planejamento.

b) Estratégias adotadas:

Do ponto de vista organizacional, sobressaem-se a criação da Comissão Central com

representantes da alta gestão do IFSC e do SINASEFE, a criação de Comissões Locais e Temáticas e a criação do cargo de Secretário-Executivo do PDI com dedicação integral ao PDI, bem como a montagem de uma Comissão Operacional. O uso de página *web*, mídias sociais, formulários eletrônicos e eventos de grande porte, como os seminários do PPI e do Planejamento Estratégico (PE), bem como das assembleias locais e geral do PPI, foram medidas importantes para a garantia de um processo participativo e democrático. A estrutura de capítulos definida demonstrou-se acertada, pois permitiu o encadeamento correto dos conteúdos parciais, partindo-se do PPI e das novas declarações de Missão e Visão de Futuro como base no Planejamento Estratégico. Este, por sua vez, elaborado conforme adaptação de metodologia consolidada e bem documentada, torna-se base da elaboração dos demais capítulos. Ressalta-se que a estrutura de capítulos foi baseada em um trabalho desenvolvido pelo Fórum de Desenvolvimento Institucional do CONIF (FDI), que estudou e sugeriu um modelo para a Rede Federal de EPCT.

c) Revisão de macroprocessos

Ocorreu a revisão de três macroprocessos: Gestão orçamentária e financeira - houve a consolidação da integração do plano anual de trabalho ao planejamento orçamentário, com formalização de procedimento via instrução normativa e integração do planejamento às atividades rotineiras dos Departamentos de Administração dos Câmpus; execução orçamentária passou a estar condicionada à previsão de recurso no Plano Anual de Trabalho.

Gestão de pessoas - uso de quadros de referência de pessoal técnico-administrativo conforme porte dos câmpus para distribuição de vagas para os câmpus; emprego do Plano de Oferta de Cursos e Vagas como principal critério para distribuição de vagas de professores.

Elaboração do planejamento institucional, compreendendo o Plano de Desenvolvimento Institucional, planos diretores de áreas específicas e os planos de ação anuais - definida uma metodologia a ser aplicada nos próximos ciclos quinquenais de planejamento institucional.

d) Adequação nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária, dentre outras:

Foi necessária adequação do quadro de pessoal administrativo: O processo de elaboração do PDI necessitaria de uma equipe em tempo integral, o que foi parcialmente conseguido com a designação de um servidor como Secretário-Executivo do PDI. A Comissão Operacional designada para dar suporte técnico ao processo, contando com servidores de diferentes pró-reitorias, não funcionou conforme necessário porque não se conseguiu alocar carga horária nem local de trabalho específico. Para o próximo PDI, sugere-se a montagem de comissão de pelo menos 4 pessoas com dedicação integral ao processo de elaboração e montagem de escritório de trabalho.

e) Aspectos que influenciaram a execução do macroprojeto: Não houve.

**5 - Avaliar e redimensionar o modelo de gestão do IFSC e consolidar estrutura de trabalho que contemple o desenvolvimento dos processos institucionais de forma integrada e em rede, de modo a possibilitar as condições necessárias e adequadas para o alcance das finalidades institucionais e a ação comprometida com o desenvolvimento local e regional, considerando a nova identidade institucional.**

O macroprojeto foi concluído, sendo que algumas demandas, de caráter mais permanente, serão replanejadas a partir do novo contexto institucional, referenciado pelo PDI 2015-2019.

a) Riscos identificados:

Não foi identificada a ocorrência de fatores de risco na execução do macroprojeto.

b) Estratégias adotadas:

As discussões e diretrizes estabelecidas no processo de construção PDI contribuíram sobremaneira para o alcance do objetivo geral estabelecido. Entende-se que trata-se de um



macroprojeto complexo, o qual envolve a construção de alguns programas específicos. O sistema de planejamento encontra-se em fase de desenvolvimento de novos módulos, destacando-se como altamente positivo, em 2014, a implementação de funcionalidades relacionadas à programação orçamentária, bem como à emissão de relatórios gerenciais. Em paralelo, a implantação dos diversos módulos do SIG - Sistema de Gestão Integrado - deve corroborar para a melhoria e efetivação do modelo de gestão em rede. A emissão de instruções normativas e realização de eventos de orientação e compartilhamento, subsidiaram o desenvolvimento das atividades. O trabalho colaborativo, traduzido em comissões, grupos de trabalho e reuniões técnicas, possibilitou a participação da comunidade acadêmica e contribuiu para o alcance dos resultados alcançados.

c) Revisão de macroprocessos:

Ocorreu a revisão de três macroprocessos. São eles: Elaboração do planejamento institucional, compreendendo o Plano de Desenvolvimento Institucional, planos diretores de áreas específicas e os planos de ação anuais - estabelecimento de metodologia a ser aplicada nos próximos ciclos de planejamento institucional; Execução da autoavaliação institucional - reconfiguração da sistemática de trabalho da CPA, com a reestruturação do Regulamento de Funcionamento da CPA e a implantação das Comissões Locais; Gestão orçamentária e financeira - consolidação da integração do plano anual de trabalho ao planejamento orçamentário, subsidiada pela emissão de instruções normativas, sistema de planejamento e eventos de formação envolvendo servidores da reitoria e câmpus.

d) Adequações nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária, dentre outras:

Foram necessárias adequações no quadro de pessoal e na estrutura tecnológica. Foi preciso readequar as estratégias de trabalho inicialmente concebidas, o quadro de pessoal necessário e o escopo dos projetos propostos, considerando o contexto do PDI 2015 - 2019 e os objetivos estratégicos estabelecidos para o período, bem como as interfaces com o processo de implantação do Sistema Integrado de Gestão - SIG. Fomentar a utilização da estrutura tecnológica e a formação dos envolvidos para geração de conhecimento estratégico, a interação e a produção colaborativa.

e) Aspectos que influenciaram a execução do macroprojeto:

Os aspectos que influenciaram a execução do macroprojeto foram: quadro de pessoal administrativo, contexto tecnológico e contexto social. Entre os fatores que impactaram no redimensionamento do macroprojeto e desenvolvimento das atividades de acordo com o planejado, destacam-se: a necessidade de priorização de outros projetos e atividades em 2014, onde enfatiza-se a construção do PDI, envolvendo grande parte da equipe vinculada ao desenvolvimento do macroprojeto; a nomeação do Coordenador de Processos e Normas somente a partir de maio de 2014; a complexidade e interdisciplinaridade de grande parte dos projetos que integram o macroprojeto, sendo que parte deles possui uma natureza mais permanente; a ausência de sistema de informação que subsidie de forma mais completa a gestão e o desenvolvimento das atividades que ocorrem em rede e de forma participativa; relativo atraso no início do trabalho do GT Pré Diagnóstico Arquivos da Reitoria, em virtude da dificuldade de definição dos componentes em algumas áreas.

## **6 - Normatizar e informatizar os processos gerenciais de ensino, pesquisa e extensão, para melhoria da execução, acompanhamento e avaliação da gestão institucional.**

O macroprojeto foi concluído.

a) Riscos identificados:

Dentre os riscos identificados para a execução do macroprojeto estão: insegurança regulatória e carência de pessoal. As questões ligadas à insegurança regulatória foram sanadas por meio da proposição de novas normas institucionais que, ao final de todo o processo, foram publicadas. As

questões relativas à carência de pessoal técnico administrativo foram minimizadas a partir da utilização de ferramentas administrativas de gestão otimizada.

b) Estratégias adotadas:

Como estratégias foram utilizadas estruturas interdisciplinares de análise, envolvendo diversos setores institucionais. Assim, as análises privilegiaram os trânsitos conceituais entre as questões mais propriamente educacionais e àquelas mais ligadas a aspectos burocráticos, em especial aqueles ligados aos processos administrativos eletrônicos. A promoção de Fóruns de discussão, tal com o Fórum dos Registros Acadêmicos, com a produção de materiais institucionais (notas técnicas, manuais, apresentações, etc) fortaleceram os entendimentos educacionais do IFSC, promovendo a melhoria do trabalho institucional. Por fim, a recorrência às estruturas colegiadas do IFSC para a tomada de decisões, fortaleceu o processo democrático e a garantia da efetivação da política pública.

c) Revisões de macroprocessos:

Não houve revisão de macroprocessos.

d) Adequações nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária, dentre outras:

Foram necessárias adequações no quadro de pessoal, na estrutura tecnológica e imobiliária. Cabe ressaltar que tais dificuldades foram tratadas na execução dos demais macroprojetos.

e) Aspectos que influenciaram a execução do macroprojeto:

Os aspectos que influenciaram a execução do macroprojeto foram contexto político, contexto tecnológico e quadro de pessoal administrativo. Político, porque a natureza interdisciplinar do macroprojeto exigiu a articulação de diversos atores, entre os setores técnico-administrativos, docente e discente. Assim, as soluções encontradas precisaram transitar em um ambiente marcado por distintas políticas. A solução democrática, via realização de encontros e normatização nos Conselhos do IFSC, auxiliou a viabilização do macroprojeto. Tecnológico, pois o macroprojeto é marcado pela concepção e desenvolvimento de produtos tecnológicos, em especial aos relacionados com a Tecnologia da Informação. E quadro de pessoal administrativo, porque existe pouca estrutura nos Registros Acadêmicos Locais, o que causa um obstáculo para a implantação das políticas.

**7 - Normatizar e informatizar os processos gerenciais e de suporte às atividades finalísticas, para melhoria da execução, acompanhamento e avaliação da gestão institucional**

O macroprojeto está em desenvolvimento.

a) Riscos identificados:

Dentre os riscos identificados estão a falta disponibilidade de tempo e de pessoas para a execução do macroprojeto. Devido à amplitude do sistema integrado de gestão, à disponibilidade de servidores envolvidos na implantação, à revisão dos processos, fluxos e diretrizes foram alinhados com a implantação do sistema.

b) Estratégias adotadas:

Para informatizar os processos e melhorar os controles de gestão, o IFSC está implantando o Sistema Integrado de Gestão (SIG), no qual estão inclusos diversos módulos relacionados às áreas: gestão de pessoas, licitações e contratos, orçamento e finanças, almoxarifado e patrimônio, engenharia, tecnologia da informação e comunicação. A normatização dos processos ocorrerá durante e após a implantação dos módulos conjuntamente às necessidades de alterações de fluxos nos processos.

c) Revisões de macroprocessos:

Até o momento foram modificados os macroprocessos: gestão orçamentária e financeira, gestão de pessoas, gestão da comunicação e gestão de compras e processos.

d) Adequações nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária, dentre outras:

O prazo para conclusão do macroprojeto necessita ser revisto, tendo em vista que o IFSC está implementando o SIG - Sistema de Informação Gerencial - e sua implementação tem prazo de 3 anos. Ou seja, estão ocorrendo grandes mudanças na estrutura tecnológica com a implantação do sistema.

e) Aspectos que influenciaram a execução do macroprojeto:

O contexto tecnológico influenciou a execução do macroprojeto. Devido à implantação do sistema integrado de gestão, estão sendo realizadas análises de fluxo, processos e tentando descobrir qual a aderência com os processos administrativos atuais. Após a implantação dos módulos, serão realizadas avaliações para definir os marcos regulatórios. Portanto, o cronograma desse macroprojeto está relacionado com a implantação do SIG.

**8 - Estabelecer a relação permanente e sistemática entre a instituição e seus diversos públicos, definindo valores, objetivos, diretrizes, normas e estruturas, com a finalidade de orientar o desenvolvimento de ações, estratégias e produtos de tecnologia da informação e sistemas de comunicação do IFSC.**

Esse macroprojeto está em desenvolvimento e teve suas ações replanejadas para o exercício de 2015, considerando o contexto do PDI 2015-2019.

a) Riscos identificados:

Dentre os riscos identificados estão o fato de nem todas as necessidades terem sido identificadas e a falta de recursos humanos capacitados para elaboração de documentos relacionados ao macroprojeto.

b) Estratégias adotadas:

A estratégia adotada foi a atuação junto aos servidores para garantir que os documentos atendam às necessidades institucionais.

c) Revisões de macroprocessos:

Não houve revisão de macroprocessos para execução desse macroprojeto.

d) Adequações nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária, dentre outras:

A necessidade de adequação necessária é relativa à estrutura de pessoal. Seriam necessários ao menos dois servidores atuando na elaboração dos documentos.

e) Aspectos que influenciaram a execução do macroprojeto:

Influenciaram a execução do macroprojeto o contexto político e o contexto tecnológico.

**9 - Estabelecer a relação permanente e sistemática entre a instituição e seus diversos públicos, definindo valores, objetivos, diretrizes, normas e estruturas, com a finalidade de eliminar ou reduzir riscos e vulnerabilidade, aos quais informações estão expostas**

Esse projeto será replanejado, tendo em vista o contexto do PDI 2015-2019.

a) Riscos identificados:

Dentre os riscos identificados está a falta de recursos humanos capacitados.

b) estratégias adotadas:

Capacitação de quatro servidores na Escola Superior de Redes no curso de Gestão da Segurança da Informação.

c) Revisões de macroprocessos:

Não houve revisão de macroprocessos.

d) Adequações nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária, dentre outras:

Não houve.

e) Aspectos que influenciaram a execução do macroprojeto:

O desenvolvimento desse macroprojeto não foi priorizado em função do envolvimento com a implantação do sistema SIG e da necessidade consolidação de outros aspectos da governança de TI. O quadro de pessoal influenciou também a execução do macroprojeto.

**10 - Aperfeiçoar, ampliar e implementar as diretrizes educacionais do IFSC e seus campi, em sintonia com o SINAES e as demais normas, itinerários formativos e demandas internas, consolidando a missão institucional.**

O macroprojeto está em desenvolvimento.

a) Riscos identificados:

O Regulamento Didático Pedagógico ainda é do antigo CEFET, não atendendo às demandas do IFSC.

É necessário atualizar nossas diretrizes educacionais em relação à legislação federal, há risco de processos por descumprimento normativo.

A distribuição de cargas horárias docentes entre suas atividades necessita ser revista, incluindo todas as atribuições legais do IFSC, além do cumprimento do acordo de metas.

Os Institutos Federais partem de uma conceituação nova, sobre EPT. Só a consolidação de uma política de EPT, consensualizada por todos os servidores, permitirá com que os objetivos e metas sejam consolidados na instituição.

b) Estratégias adotadas:

A reconstrução do RDP é um marco para o IFSC, pois além de definir uma nova norma, expõe o debate sobre conceitos e definições na EPT para toda a comunidade. Uma construção participativa é fundamental para a consolidação dos objetivos e funções do Instituto. Permitindo inclusive nossa melhor sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

O PSAD e o RSAD WEB são um marco na transparência de nossas atividades e o perfil educativo do IFSC.

Com apenas cinco anos de atividades o IFSC vem consolidando sua identidade, especialmente por seu planejamento de longo prazo, seu marco regulatório e o estímulo à unidade institucional.

c) Revisões de macroprocessos:

Não houve necessidade de alterações em outros macroprojetos.

d) Adequações nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária, dentre outras:

A PROEN tem um dos menores quadros de pessoal da Reitoria, proporcional as suas atividades, grande esforço foi dispensado para conquistar mais servidores para suas atividades. A reestruturação

aprovada pelo CONSUP, agilizou imensamente os processos na PROEN.

A estrutura física e de mobiliário da PROEN, ainda que aquém do necessário, sofreu alguma expansão em 2013, permitindo o desenvolvimento regular de nosso planejamento.

Quanto à TI, dispomos das condições de equipamento necessárias, com alguma ampliação em 2014. A implantação do novo sistema acadêmico permitirá um grande avanço no desenvolvimento dos processos educativos e seu acompanhamento.

e) Aspectos que influenciaram a execução do macroprojeto:

A construção do PDI e do PPI nos tomou um importante tempo de trabalho, mas nos ajudou a sintonizar nossas atividades à missão do IFSC, bem como suas políticas.

As limitações orçamentárias nos exigiram que algumas atividades fossem postergadas.

Nossa equipe ainda carece de alguns profissionais para o melhor desempenho de nossas atividades.

**11 – Estabelecer a relação permanente e sistemática entre a instituição e seus diversos públicos, definindo valores, objetivos, diretrizes, normas e estruturas, com a finalidade de consolidar a educação a distância como modalidade educacional de qualidade, ampliando a democratização ao acesso à educação profissional, científica e tecnológica.**

O macroprojeto está em desenvolvimento.

a) Riscos identificados:

Considerando as mudanças vividas na sociedade, em especial, o avanço tecnológico e o entendimento de que o aprendizado acontece de forma ambígua, além das dificuldades de locomoção, particularmente nos grandes centros, na dificuldade de alguns dos nossos públicos estratégicos de associarem trabalho e estudo dentro outras razões, a educação a distância é uma forma inclusiva de oferta de cursos.

b) Estratégias adotadas:

Elaboração e disseminação de proposta de institucionalização da EaD. A inserção desse tema nos câmpus e colegiados. Estabelecimento de marco regulatório específico. Adequação do projeto de institucionalização da EaD, às condições reais disponibilizadas.

c) Revisões de macroprocessos:

Não houve necessidade de alterações em outros macroprojetos.

d) Adequações nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária, dentre outras:

A construção do PDI e do PPI nos tomou um importante tempo de trabalho, mas nos ajudou a sintonizar nossas atividades à missão do IFSC, bem como suas políticas.

As limitações orçamentárias nos exigiram que algumas atividades fossem postergadas.

Nossa equipe ainda carece de alguns profissionais para o melhor desempenho de nossas atividades.

e) Aspectos que influenciaram a execução do macroprojeto:

A aprovação dos temas afetos à EaD, encaminhados ao CONSUP, são reflexos da necessidade de adequação dos cursos às demandas e necessidades sociais.

## **12 – Ampliar as ações para o acesso inclusivo ao IFSC**

O macroprojeto está em desenvolvimento

a) Riscos identificados:

Quadro administrativo muito reduzido no departamento de Ingresso e Pró-reitoria de Ensino, setores responsáveis pela execução de vários dos projetos relacionados ao Macroprojeto em questão. O fator infraestrutura também interferiu pois alguns câmpus ainda não estão totalmente adequados para execução de algumas ações relacionados a permanência e êxito.

b) Estratégias adotadas:

c) Revisões de macroprocessos:

Não houve necessidade de alterações em outros macroprojetos.

d) Adequações nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária, dentre outras:

Acreditamos que algumas atividades poderão ser retomadas ainda este ano e outras possivelmente aceleradas. Quanto aos recursos tecnológicos a aquisição de novos sistemas que está em andamento deverá contribuir para a continuidade dos trabalhos. Alguns sistemas que deverão ser desenvolvidos ainda não iniciaram em função da falta de recursos humanos para tal.

e) Aspectos que influenciaram a execução do macroprojeto:

Estrutura de pessoal reduzida como já informado no item anterior, interfere muito na execução dos projetos e aos poucos vão sendo melhoradas com o aumento gradativo do quadro.

## **13 - Desenvolver ações articuladas, a partir dos perfis do público que acessa o IFSC, para garantir a permanência e o êxito do educando**

O macroprojeto está em desenvolvimento e teve suas ações reprogramadas para 2015.

a) Riscos identificados:

Dentre os riscos identificados estão a resistência à atuação em rede e o quadro de pessoal insuficiente. Para mitigar os riscos, buscou-se a adoção de práticas democráticas e de trabalho em equipe.

b) Estratégias adotadas:

As estratégias adotadas para execução do macroprojeto foram o planejamento das atividades e trabalho em equipe.

c) Revisões de macroprocessos:

Não houve revisão de macroprocessos.

d) Adequações nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária, dentre outras:

O macroprojeto precisou ser replanejado e alguns de seus objetivos específicos foram cancelados.

e) Aspectos que influenciaram a execução do macroprojeto:

O aspecto que influenciou a execução do macroprojeto foi o quadro de pessoal administrativo. Há falta de pessoal para executar as propostas de trabalho programadas, especialmente no

Departamento de Ingresso.

#### **14 - Identificar, regulamentar e fortalecer as ações institucionais para inserção socioprofissional do egresso.**

O macroprojeto foi replanejado, considerando o contexto do PDI 2015-2019.

a) Riscos identificados:

Não foram identificados fatores de risco na execução do macroprojeto.

b) Estratégias adotadas:

A PROEX passou a compartilhar com a Diretoria de Gestão de Pessoas o processo de estágio. A PROEN ficará responsável pela gestão educacional do estágio, cabendo à PROEX a formalização e divulgação das parcerias estabelecidas com as instituições. Atualmente, todas as parcerias de estágio estão disponíveis para acesso na intranet.

As questões ligadas ao empreendedorismo passaram a ser articuladas com o NIT.

c) Revisões de macroprocessos:

Não houve revisão de macroprocessos na execução do macroprojeto.

d) Adequações nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária, dentre outras:

Dentre as adequações do macroprojeto estão: quadro de pessoal, estrutura tecnológica e estrutura imobiliária. É preciso trabalhar com diretrizes institucionais para o empreendedorismo no IFSC. Desenvolver estratégias de capacitação de alunos e servidores. Há a necessidade de avaliar a importância que a instituição dará para as questões do empreendedorismo. Necessita-se de uma pesquisa para avaliar inicialmente a situação do aluno e egresso no meio profissional. Precisa-se de um sistema informatizado para divulgação de vagas de estágio e dos parceiros formais e de um sistema de cadastramento de alunos e egressos. Desenvolvimento de um portal institucional que fomente a inserção dos alunos e egressos. É preciso alocar servidores focados em ações de inserção dos alunos de forma sistematizada. Há a necessidade de orçamento específico para viabilizar as ações.

e) Aspectos que influenciaram a execução do macroprojeto:

Os aspectos que influenciaram a execução do macroprojeto foram: contexto econômico, infraestrutura e orçamento. O contexto econômico e orçamentário influenciaram a criação do hotel de projeto. Não houve recursos para equipar o espaço criado para esse fim no câmpus São José. Fatores relacionados à infraestrutura estão diretamente relacionados à falta de diretrizes para o empreendedorismo no IFSC. Há pouco conhecimento dos servidores e alunos acerca de questões ligadas ao empreendedorismo na instituição. Atualmente, as questões relativas ao estágio e ao egresso não estão vinculadas diretamente a nenhuma pró-reitoria, o que dificulta o alcance dos objetivos. A falta de uma coordenadoria específica para tratar de questões de inserção socioprofissional dos alunos também dificultou o alcance dos objetivos. As questões de empreendedorismo social estão sendo desenvolvidas pela extensão na forma de feiras e capacitações em economia solidária.

#### **15 - Estabelecer a relação permanente e sistemática entre a instituição e seus diversos públicos internos e externos, definindo valores, objetivos, diretrizes, normas e estruturas, com a finalidade de orientar o desenvolvimento de ações, estratégias e produtos de comunicação do IFSC.**

O macroprojeto está em desenvolvimento e foi replanejado para 2015, considerando o contexto do PDI 2015-2019.

a) Riscos identificados:

Dentre os riscos identificados estão: implantação da política de forma parcial; não sensibilização do público interno para a construção, implantação e cumprimento da política. Para mitigar os riscos, em 2014, ocorreu a implantação da política em todos os câmpus, sendo que em 2013 já havia ocorrido nos câmpus Florianópolis e Garopaba. A implantação da política só não ocorreu ainda nos câmpus Florianópolis-Continente e Palhoça Bilíngue.

b) Estratégias adotadas:

Dentre as estratégias adotadas estão a divisão do macroprojeto em 07 projetos e a atribuição de um coordenador para cada um deles. Além disso, foi realizado o acompanhamento rotineiro, conforme cronograma estabelecido em reunião com toda a equipe. Foram também realizadas reuniões de avaliação para possíveis readequações da execução planejada.

c) Revisões de macroprocessos:

Ocorreu a revisão do macroprocesso Gestão de eventos, comunicação e *marketing* institucional.

d) Adequações nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária, dentre outras:

Dentre as adequações necessárias estão planejamento aliado à execução orçamentária. Outra necessidade é que em 2015 será desenvolvido o portal de ingresso, concurso, remoção e redistribuição.

e) Aspectos que influenciaram a execução do macroprojeto:

Dentre os aspectos que influenciaram a execução do macroprojeto está o quadro de pessoal administrativo. Ainda falta a contratação de jornalistas para os câmpus Chapecó e Canoinhas. Houve concurso, mas os aprovados não se interessaram em tomar posse.

**16 - Estimular o desenvolvimento de atividades culturais e esportivas, integradas às ações de ensino, pesquisa e extensão, para garantir a formação integral do cidadão, a permanência e êxito do aluno e a promoção da identidade institucional.**

O Macroprojeto está em desenvolvimento e teve suas ações reprogramadas para 2015, considerando o contexto do PDI 2015-2019.

a) Riscos identificados

Foram identificados como riscos para a execução do macroprojeto as restrições orçamentárias e de capital humano.

b) Estratégias adotadas:

Foi implementado o GT de esportes do IFSC. Realizou-se contato direto da Diretoria de Extensão com os servidores que trabalham com projetos na área de arte cultura e esportes e com os coordenadores de extensão. Em 2014 a Diretoria de extensão trabalhou de maneira articulada com a Diretoria de Assuntos Estudantis e com o comitê de assistência social a fim de integrar as ações e fortalecer os objetivos.

c) Revisões de macroprocessos:

Não houve revisão de macroprocessos para execução do macroprojeto.

d) Adequações nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária, dentre outras:

Há a necessidade de adequação de quadro de pessoal. Necessita-se de um servidor específico na reitoria para traçar, aprovar e implementar diretrizes.



e) Aspectos que influenciaram a execução do macroprojeto:

Os aspectos que influenciaram a execução do macroprojeto foram: infraestrutura, orçamento, contexto político, quadro de pessoal docente e quadro administrativo. A estrutura de pessoal nos câmpus, bem como o reconhecimento da extensão como atividades institucional, apoiaram o desenvolvimento do macroprojeto. O aumento no orçamento para as atividades de extensão fortaleceu a arte e a cultura nos câmpus do IFSC. Até o final do exercício de 2014 não foram implantadas coordenadorias de arte, cultura e esporte, fator esse que tem dificultado a implementação institucional de diretrizes e políticas nessa temática bem como a formalização de parcerias.

### **17 - Potencializar e qualificar as atividades de Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica, visando a consolidar o IFSC como centro de excelência em desenvolvimento científico e tecnológico.**

O macroprojeto foi concluído.

a) Riscos identificados:

Dentre os riscos identificados estão: orçamento; quadro de pessoal administrativo; indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão; percepção na instituição de que o docente deve apenas ministrar aulas e não realizar pesquisa e extensão e a dificuldade de se obter informações dos servidores quando solicitados. Alguns fatores de risco foram sendo vencidos paulatinamente, outros não foram vencidos e precisam de um melhor tratamento. A questão da indissociabilidade foi sendo melhorada pela aproximação na gestão de ensino, pesquisa e extensão e pelo PDI, o que exigiu um empenho dessas três áreas. Quanto a percepção da instituição sobre a importância da pesquisa e da extensão, esse é um tema que ainda precisa de esforços futuros para que se busque o equilíbrio.

b) Estratégias adotadas:

Apesar de o quadro administrativo ser pequeno, houve empenho por parte dos servidores engajados para o sucesso das atividades do macroprojeto, levando-o a um bom termo para o ano de 2014. A ação conjunta das Diretorias de Pesquisa e de Extensão possibilitou o aperfeiçoamento e melhorias na realização do SEPEI 2014. Em diversas atividades foram compartilhados recursos e saberes, visando tornar ao macroprojeto exequível.

c) Revisões dos macroprocessos:

Não houve revisão de macroprocessos.

d) Adequações nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária, dentre outras:

Houve a necessidade de adequação no quadro de pessoal, estruturas tecnológica e imobiliária. A pesquisa e a extensão necessitam da viabilização de um software para auxiliar na gestão e na análise das atividades realizadas no IFSC. Esse sistema poderia ajudar a mapear as áreas emergentes do IFSC, com isso, poderíamos definir melhores estratégias para a execução dos recursos. Seria necessário melhorar a estrutura de equipamentos e computadores. Com relação ao quadro de pessoal, o número de servidores é insuficiente diante da demanda existente na instituição.

e) Aspectos que influenciaram a execução do macroprojeto:

Os aspectos que influenciaram a execução do macroprojeto foram o quadro de pessoal administrativo e o orçamento. Encontrou-se problemas para a execução do macroprojeto quanto ao número de servidores presentes nas Diretorias de Pesquisa e de Extensão, o qual foi insuficiente mediante a demanda existente. Além disso, o orçamento aplicado à pesquisa e à extensão nos últimos anos vêm aumentando, no entanto, frente ao crescente número de servidores da instituição, torna-se necessário o seu incremento.

## **18 - Fortalecer a internacionalização do IFSC com redes acadêmicas, ampliando as oportunidades de mobilidade acadêmica, divulgação e produção científica e tecnológica.**

O Macroprojeto está em desenvolvimento e teve suas ações replanejadas para o exercício de 2015.

### a) Riscos identificados:

Dentre os riscos identificados estão: implementação de um comitê de idiomas; visibilidade do IFSC externamente; quantitativo de parceiros externos e cooperação técnica; grau de participação de servidores em eventos internacionais para captação de novas oportunidades; captação de eventos e/ou editais de pesquisa internacionais para serem realizados no IFSC; nível de participação dos docentes do IFSC no intercâmbio; promoção de cursos FIC de inglês para brasileiros.

### b) Estratégias adotadas:

Como estratégias para mitigar os riscos identificados estão: implementação do comitê e indicação de um responsável pela coordenação do Programa Inglês sem Fronteiras na Instituição; realização de trabalhos de divulgação em diversos câmpus, para que os alunos tenham conhecimento das oportunidades existentes; trabalho conjunto com o setor de *marketing* para elaboração de material impresso e digital de impacto para aumentar a visibilidade para os estudantes e servidores e elaboração de uma cartilha de explicação sobre os procedimentos de intercâmbio. Por meio do credenciamento junto à *Mastertest*, o IFSC é um aplicador credenciado de testes TOEFL ITP, necessários para o intercâmbio de estudantes. Foram lançados editais visando ao auxílio financeiro para alunos do IFSC em cursos preparatórios e testes de proficiência TOEFL ITP/IBT. Implantação da Coordenação de línguas estrangeiras e de um Comitê Organizador de Idiomas do IFSC, combinado ao coordenador do Inglês sem Fronteiras para representação junto ao MEC e criação do centro de idiomas do IFSC. Foi implementado o programa de idiomas, capacitação e certificação para alunos e servidores dos câmpus; Realizou-se o fomento de Programas de Mobilidade Acadêmica Internacional para alunos do IFSC, por meio das visitas aos alunos dos câmpus do IFSC, com a apresentação de palestras e divulgação de informações com relação ao intercâmbio internacional, principalmente Ciência sem Fronteiras, *Propicie*, chamada *Alamo Colleges*. Realizou-se o fomento do programa de capacitação de servidores em Assuntos Internacionais; Ampliou-se o Programa Missões Internacionais, visando às visitas técnicas às Instituições e aprimoramento do idioma do país em questão (ex. *Alamo College*); ampliou-se o Programa Convênios e Ações Internacionais.

### c) Revisões de macroprocessos:

Houve revisão do macroprocesso Gestão dos Assuntos Internacionais, Coordenação de línguas estrangeiras.

### d) Adequações nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária, dentre outras:

Existe a necessidade de adequação do quadro de pessoal. Algumas atividades e programas não foram realizados devido à alta carga de trabalho e à limitação de servidores dedicados à Coordenadoria de Assuntos Internacionais.

### e) Aspectos que influenciaram a execução do macroprojeto:

Um aspecto que influenciou a execução do macroprocesso foi o quadro de pessoal administrativo. As atividades da Coordenadoria de Assuntos Internacionais envolvem uma série de atividades complementares entre si, porém bastante distintas. Vão desde a promoção de acordos de cooperação com instituições estrangeiras, passando pelo estabelecimento de procedimentos acadêmicos e administrativos para o envio e o recebimento de alunos de intercâmbio, a promoção da capacitação dos intercambistas em língua estrangeira, assim como a realização de testes de proficiência, até gestão de chamadas, editais e bolsas de auxílio dos intercambistas. Tudo isso exige

pessoal administrativo com domínio de diferentes competências e com tempo adequado para atender à crescente demanda. É necessária a incorporação de novos colaboradores ao setor.

### **5.1.3 Demonstração da vinculação do plano da unidade com suas competências constitucionais, legais, normativas e com o PPA.**

De acordo com o estatuto da instituição, compete à pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional promover e coordenar o processo de planejamento estratégico; ao Colégio de Dirigentes, expedir orientações e procedimentos para o planejamento anual; e ao Conselho Superior, aprovar o planejamento anual e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

A metodologia adotada para a elaboração do Planejamento Institucional 2013/2014 considerou o Plano Plurianual (PPA) e outros documentos de referência para a identificação dos objetivos gerais e específicos da instituição, com consequente alinhamento dos planos de ação dos campi e pró-reitorias. Ressalta-se que o IFSC se vincula com os seguintes programas do PPA e suas respectivas ações.

a) 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação - ações: 00H1 pagamento de pessoal ativo; 20TP pagamento de pessoal ativo; 0181 aposentadorias e pensões; 09hb contribuição previdência; 2010 assistências pré-escolar; 2011 auxílio-transporte; 2012 auxílio-alimentação; 2004 assistências médica e odontológica; 20CW exames periódicos; 00ID contribuição CONIF; e 4572 capacitação de servidores;

b) 2031 - Educação Profissional e Tecnológica - ações: 20RJ expansão e reestruturação da Rede; 20RL funcionamento; 2994 assistências ao educando; 6358 capacitação de recursos humanos;

c) 2030 - Educação Básica - ações: 20RJ apoio à capacitação e formação continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores da educação básica.

## 5.2 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS

### 5.2.1 Programa temático

Quadro 11 - Programa 0089

Identificação do Programa de Governo					
Código Programa	0089				
Título	PREVIDENCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIAO				
Esfera de Recursos - PPA e LOA (em R\$ 1,00)					
Esfera	a) Global PPA 2012-2015	b)Acumulado Dotações/Posições 2012 e 2013	c)Dotação/Posição - 2014	d) Remanescente (a-b-c)	
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social - OFSS		51.269.020,00	31.088.132,00	<b>-82.357.152,00</b>	
Orçamento de Investimentos - OI				0,00	
Outras Fontes				0,00	
Total	0,00	51.269.020,00	31.088.132,00	<b>-82.357.152,00</b>	
Execução Orçamentária e/ou Financeira do Programa - OFSS e OI em 2014					(em R\$ 1,00)
Lei Orçamentária 2014					
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social					Orçamento de Investimento
e)Despesa Empenhada	f)Despesa Liquidada	g)Despesa Paga	h)Restos a Pagar (inscrição 2014)		i)Despesa Realizada
			h.1)Processados	Processados	
30.856.038,41	30.856.038,41	30.856.038,41			
Restos a Pagar - OFSS - Exercícios Anteriores					
Tipo	j)Posição em 1/01/2014	k)Valor Liquidado	l)Valor Pago	m)Valor Cancelado	n)Valor a Pagar
Não processados					
Processados					

Fonte - Departamento de Orçamento e Finanças/PROAD

Quadro 12 - Programa 0901

Identificação do Programa de Governo					
Código Programa	0901				
Título	OPERACOES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENCAS JUDICIAIS				
Esfera de Recursos - PPA e LOA (em R\$ 1,00)					
Esfera	a) Global PPA 2012-2015	b)Acumulado Dotações/Posições 2012 e 2013	c)Dotação/Posição - 2014	d) Remanescente (a-b-c)	
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social - OFSS		5.957.552,00	16.654.883,00	-22.612.435,00	
Orçamento de Investimentos - OI				0,00	
Outras Fontes				0,00	
Total	0,00	5.957.552,00	16.654.883,00	-22.612.435,00	
Execução Orçamentária e/ou Financeira do Programa - OFSS e OI em 2014					(em R\$ 1,00)
Lei Orçamentária 2014					
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social					Investimento
e)Despesa Empenhada	f)Despesa Liquidada	g)Despesa Paga	h)Restos a Pagar (inscrição 2014)		i)Despesa Realizada
			h.1)Processados	h.2) Não Processados	
16.303.683,00	14.239.370,32	14.239.370,32		2.415.512,68	
Restos a Pagar - OFSS - Exercícios Anteriores					
Tipo	1/01/2014	k)Valor Liquidado	l)Valor Pago	m)Valor Cancelado	n)Valor a Pagar
Não processados					
Processados					
Valores do programa alocados ao órgão representado pela UJ em 2014					
Dotação OFSS		Dotação OI		Outras Fontes	

Fonte - Departamento de Orçamento e Finanças/PROAD

Quadro 13 - Programa 2109

Identificação do Programa de Governo					
Código Programa	2109				
Título	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO				
Esfera de Recursos - PPA e LOA (em R\$ 1,00)					
Esfera	a) Global PPA 2012-2015	b)Acumulado Dotações/Posições 2012 e 2013	c)Dotação/Posição - 2014	d) Remanescente (a-b-c)	
Social - OFSS		338.209.748,00	232.331.358,00	-570.541.106,00	
Orçamento de Investimentos - OI				0,00	
Outras Fontes				0,00	
Total	0,00	338.209.748,00	232.331.358,00	-570.541.106,00	
Execução Orçamentária e/ou Financeira do Programa - OFSS e OI em 2014					(em R\$ 1,00)
Lei Orçamentária 2014					
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social					Investimento
e)Despesa Empenhada	f)Despesa Liquidada	g)Despesa Paga	h)Restos a Pagar (inscrição 2014)		i)Despesa Realizada
			h.1)Processados	h.2) Não Processados	
230.946.720,42	230.435.324,85	230.435.188,14		511.395,57	
Restos a Pagar - OFSS - Exercícios Anteriores					
Tipo	1/01/2014	k)Valor Liquidado	l)Valor Pago	m)Valor Cancelado	n)Valor a Pagar
Não processados	153.608,09	26.014,35	26.014,35	35.368,04	92.225,70
Processados	2.695.689,28	2.695.690,28	2.695.691,28		
Valores do programa alocados ao órgão representado pela UJ em 2014					
Dotação OFSS		Dotação OI		Outras Fontes	

Fonte - Departamento de Orçamento e Finanças/PROAD

Quadro 14 - Programa 2030

<b>Identificação do Programa de Governo</b>					
Código Programa	2030				
Título	EDUCAÇÃO BÁSICA				
<b>Esfera de Recursos - PPA e LOA (em R\$ 1,00)</b>					
<b>Esfera</b>	<b>a) Global PPA 2012-2015</b>	<b>b) Acumulado Dotações/Posições 2012 e 2013</b>	<b>c) Dotação/Posição - 2014</b>	<b>d) Remanescente (a-b-c)</b>	
Social - OFSS		715.949,00	960.000,00	<b>-1.675.949,00</b>	
Orçamento de Investimentos - OI				0,00	
Outras Fontes				0,00	
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>715.949,00</b>	<b>960.000,00</b>	<b>-1.675.949,00</b>	
<b>Execução Orçamentária e/ou Financeira do Programa - OFSS e OI em 2014</b>					<b>(em R\$ 1,00)</b>
<b>Lei Orçamentária 2014</b>					
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>					<b>Investimento</b>
<b>e) Despesa Empenhada</b>	<b>f) Despesa Liquidada</b>	<b>g) Despesa Paga</b>	<b>h) Restos a Pagar (inscrição 2014)</b>		<b>i) Despesa Realizada</b>
			<b>h.1) Processados</b>	<b>Processados</b>	
375.631,54	322.847,04	322.227,84		52.784,50	
<b>Restos a Pagar - OFSS - Exercícios Anteriores</b>					
<b>Tipo</b>	<b>1/01/2014</b>	<b>k) Valor Liquidado</b>	<b>l) Valor Pago</b>	<b>m) Valor Cancelado</b>	<b>n) Valor a Pagar</b>
Não processados	180.562,11	166.306,00	166.307,00	14.255,11	
Processados	10.000,00	10.000,00	10.000,00		
<b>Valores do programa alocados ao órgão representado pela UJ em 2014</b>					
<b>Dotação OFSS</b>		<b>Dotação OI</b>		<b>Outras Fontes</b>	

Fonte - Departamento de Orçamento e Finanças/PROAD

Quadro 15 - Programa 2031

Identificação do Programa de Governo					
Código Programa	2031				
Título	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA				
Esfera de Recursos - PPA e LOA (em R\$ 1,00)					
Esfera	a) Global PPA 2012-2015	b) Acumulado Dotações/Posições 2012 e 2013	c) Dotação/Posição - 2014	d) Remanescente (a-b-c)	
Social - OFSS		99.577.426,00	55.481.542,00	-155.058.968,00	
Orçamento de Investimentos - OI		85.313.632,00	55.876.680,00	-141.190.312,00	
Outras Fontes				0,00	
Total	0,00	184.891.058,00	111.358.222,00	-296.249.280,00	
Execução Orçamentária e/ou Financeira do Programa - OFSS e OI em 2014					(em R\$ 1,00)
Lei Orçamentária 2014					
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social					Investimento
e) Despesa Empenhada	f) Despesa Liquidada	g) Despesa Paga	h) Restos a Pagar (inscrição 2014)		i) Despesa Realizada
			h.1) Processados	h.2) Não Processados	
49.754.524,10	41.285.288,19	40.429.057,68		8.469.235,91	23.053.378,65
Restos a Pagar - OFSS - Exercícios Anteriores					
Tipo	1/01/2014	k) Valor Liquidado	l) Valor Pago	m) Valor Cancelado	n) Valor a Pagar
Não processados	9.467.518,33	6.317.234,91	6.317.234,91	2.582.722,23	567.561,19
Processados	3.168.565,92	3.023.024,09	3.023.025,09	145.540,80	
Valores do programa alocados ao órgão representado pela UJ em 2014					
Dotação OFSS		Dotação OI		Outras Fontes	

Fonte - Departamento de Orçamento e Finanças/PROAD

#### 5.2.1.1 Análise Situacional

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

#### 5.2.2 Objetivo

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

#### 5.2.2.1 Análise situacional

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.



## 5.2.3.1 Ações - OFSS

Quadro 16 - Ação 0005

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	0005				<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	CUMPRIMENTO DE SENTENÇA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO(PRECATORIOS)					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>		<b>Código</b>				
<b>Programa</b>	<b>Cumprimento de Sentenças Judiciais</b>	<b>Código</b>	0901	<b>Tipo:</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26438 - Instituto Federal de Santa Catarina					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
15.138.053,00	15.489.253,00	15.489.253,00	14.225.245,84	14.225.245,84		1.264.007,16
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte - Departamento de Orçamento e Finanças/PROAD

Quadro 17 - Ação 00G5

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	00G5				<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS DECORRENTE DO PAGAMENTO DE PRECATORIOS E REQUISICOES DE PEQUENO VALOR					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>		<b>Código</b>				
<b>Programa</b>	Cumprimento de Sentenças Judiciais	<b>Código</b>	0901	<b>Tipo:</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26438 - Instituto Federal de Santa Catarina					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.165.630,00	1.165.630,00	1.165.630,00	14.124,48	14.124,48		1.151.505,52
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		medida	Realizada

Fonte - Departamento de Orçamento e Finanças/PROAD

Quadro 18 - Ação 00M1

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	00M1				<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	BENEFICIOS ASSISTENCIAIS DECORRENTES DO AUXILIO-FUNERAL E NATALIDADE					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>				<b>Código</b>		
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			<b>Código</b>	2109	<b>Tipo:</b>
<b>Unidade Orçamentária</b>	26438 - Instituto Federal de Santa Catarina					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
56.267,00	86.267,00	74.090,69	74.090,69	74.090,69		0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		medida	Realizada

Fonte - Departamento de Orçamento e Finanças/PROAD

Quadro 19 - Ação 0181

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	0181				<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSOES - SERVIDORES CIVIS					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>		<b>Código</b>				
<b>Programa</b>	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	<b>Código</b>	0089	<b>Tipo:</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26438 - Instituto Federal de Santa Catarina					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
27.971.673,00	31.088.132,00	30.856.038,41	30.856.038,41	30.856.038,41		0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		medida	Realizada

Fonte - Departamento de Orçamento e Finanças/PROAD

Quadro 20 - Ação 0536

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	0536				<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	PENSOES DECORRENTES DE LEGISLACAO ESPECIAL E/OU DECISOES JUDICIAIS					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>				<b>Código</b>		
<b>Programa</b>	Operações Especiais: Outros Encargos Especiais		<b>Código</b>	0909	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26438 - Instituto Federal de Santa Catarina					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
53.000,00	53.000,00	50.070,36	50.070,36	50.070,36		0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		medida	Realizada

Fonte - Departamento de Orçamento e Finanças/PROAD

Quadro 21 - Ação 09HB

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	09HB				<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>		<b>Código</b>				
<b>Programa</b>	<b>Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b>	<b>Código</b>	2109	<b>Tipo:</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26438 - Instituto Federal de Santa Catarina					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
26.399.934,00	33.001.868,00	33.001.868,00	33.001.868,00	33.001.868,00		0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		medida	Realizada
10.000,00		10.000,00				

Fonte - Departamento de Orçamento e Finanças/PROAD

Quadro 22 - Ação 2004

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2004				<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>		<b>Código</b>				
<b>Programa</b>	<b>Programa de Gestão e Manutenção do</b>	<b>Código</b>	2109	<b>Tipo:</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26438 - Instituto Federal de Santa Catarina					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.336.000,00	3.903.270,00	3.800.573,13	3.478.447,32	3.478.447,32		322.125,81
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	medida	Realizada	
107.548,55	16.714,35					

Fonte - Departamento de Orçamento e Finanças/PROAD

Quadro 23 - Ação 2010

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2010				<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>					<b>Código</b>	
<b>Programa</b>	<b>Programa de Gestão e Manutenção do</b>		<b>Código</b>	2109	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26438 - Instituto Federal de Santa Catarina					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
284.880,00	324.880,00	315.173,42	315.173,42	315.173,42		0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		medida	Realizada

Fonte - Departamento de Orçamento e Finanças/PROAD



Quadro 24 - Ação 2011

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2011				<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	AUXILIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>		<b>Código</b>				
<b>Programa</b>	<b>Programa de Gestão e Manutenção do</b>	<b>Código</b>	2109	<b>Tipo:</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26438 - Instituto Federal de Santa Catarina					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
425.412,00	1.046.412,00	995.558,97	995.558,97	995.558,97		0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		medida	Realizada

Fonte- Departamento de Orçamento e Finanças/PROAD

Quadro 25 - Ação 2012

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2012				<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	AUXILIO-ALIMENTACAO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS EMILITARES					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>		<b>Código</b>				
<b>Programa</b>	<b>Programa de Gestão e Manutenção do</b>	<b>Código</b>	2109	<b>Tipo:</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26438 - Instituto Federal de Santa Catarina					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
7.440.000,00	9.310.000,00	9.148.657,07	9.148.657,07	9.148.657,07		0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	medida	Realizada	

Fonte - Departamento de Orçamento e Finanças/PROAD

Quadro 26 - Ação 20TP

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20TP				<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIAO					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>		<b>Código</b>				
<b>Programa</b>	<b>Programa de Gestão e Manutenção do</b>	<b>Código</b>	2109	<b>Tipo:</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26438 - Instituto Federal de Santa Catarina					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
139.760.451,00	183.066.761,00	182.469.065,12	182.457.433,67	182.457.296,96		11.631,45
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	medida	Realizada	

Fonte - Departamento de Orçamento e Finanças/PROAD

Quadro 27 - Ação 4572

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	4572				<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICACAO E REQUALIFICACAO					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>				<b>Código</b>		
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do		<b>Código</b>	2109	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26438 - Instituto Federal de Santa Catarina					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.591.900,00	1.591.900,00	1.141.734,02	964.095,71	964.095,71		177.638,31
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Servidor capacitado		unidade	1000	750	872	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		medida	Realizada
36.059,54	9.300,00	25.368,04	Servidor capacitado		unidade	7

Fonte - Departamento de Orçamento e Finanças/PROAD

Quadro 28 - Ação 20RG

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20RG				<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>		<b>Código</b>				
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica	<b>Código</b>	2031	<b>Tipo:</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26438 - Instituto Federal de Santa Catarina					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
25.100.000,00	27.373.456,00	17.100.000,00	11.203.472,38	10.895.023,22		5.896.527,62
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
<b>Projeto viabilizado</b>		unidade	11	11	7	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	medida	Realizada	
6.291.610,88	4.833.442,48	48.942,99	Projeto viabilizado	unidade	3	

Fonte - Departamento de Orçamento e Finanças/PROAD

Quadro 29 - Ação 20RL

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20RL				<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>					<b>Código</b>	
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica		<b>Código</b>	2031	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26438 - Instituto Federal de Santa Catarina					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
70.562.346,00	75.746.048,00	69.105.527,64	46.390.688,78	43.872.749,88		22.714.838,86
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
<b>Estudante matriculado</b>		unidade	30000	30000	30000	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		medida	Realizada
27.012.955,74	22.608.745,82	3.405.080,20	Estudante matriculado		unidade	10300

Fonte - Departamento de Orçamento e Finanças/PROAD

Quadro 30 - Ação 2994

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2994				<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>					<b>Código</b>	
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica	<b>Código</b>	2031	<b>Tipo:</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26438 - Instituto Federal de Santa Catarina					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
8.067.806,00	8.067.806,00	6.728.786,81	6.728.656,81	6.719.706,81		130,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
<b>Benefício concedido</b>		unidade	40000	40000	58200	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	medida	Realizada	

Fonte - Departamento de Orçamento e Finanças/PROAD

Quadro 31 - Ação 6358

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	6358				<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>		<b>Código</b>				
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica	<b>Código</b>	2031	<b>Tipo:</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26438 - Instituto Federal de Santa Catarina					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
						0
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	medida	Realizada	
45.616,19	2.190,00	42.826,19				

Fonte - Departamento de Orçamento e Finanças/PROAD



Quadro 32 - Ação 6380

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	6380				<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>				<b>Código</b>		
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica		<b>Código</b>	2031	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26438 - Instituto Federal de Santa Catarina					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
70.912,00	70.912,00	38.550,09	15.848,87	15.848,87		22.701,22
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
<b>Unidade apoiada</b>		unidade	1	1	1	1
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		medida	Realizada
235.798,61	176.131,46	36.628,70	unidade apoiada		unidade	1

Fonte - Departamento de Orçamento e Finanças/PROAD

Quadro 33 - Ação 20 RJ

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20RJ				<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA PARA A EDUCACAO BASICA					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>		<b>Código</b>				
<b>Programa</b>	Educação Básica	<b>Código</b>	2030	<b>Tipo:</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26438 - Instituto Federal de Santa Catarina					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
960.000,00	960.000,00	375.631,54	322.847,04	322.227,84		52.784,50
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada		unidade	240	1000	725	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		medida	Realizada
180.562,11	166.307,00	14.255,11	pessoa beneficiada		unidade	450

Fonte - Departamento de Orçamento e Finanças/PROAD

5.2.3.2 Ações/Subtítulos - OFSS

Não houve ocorrência.

5.2.3.3 Ações não Previstas na LOA 2014 - Restos a pagar não processados - OFSS

Não houve ocorrência.

5.2.3.4 Ações - Orçamento de Investimento - OI

Quadro 34 - Ação 20RG

Identificação da Ação								
<b>Código</b>	20RG					<b>Tipo</b>		
<b>Título</b>	EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E							
<b>Iniciativa</b>								
<b>Objetivo</b>					<b>Código</b>			
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica			<b>Código</b>	2031	<b>Tipo</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>								
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras							
Execução Financeira e Física								
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas					
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado	
25.100.000,00	27.373.456,00	11.203.472,38	Projeto viabilizado	unidade	11	11	7	

Fonte - Departamento de Orçamento e Finanças/PROAD

### 5.2.3.5 Análise Situacional

20RL - Como dificuldade no desenvolvimento da ação destaca-se a limitação de liberação de cota de empenho. Assim, não foi possível realizar a execução da totalidade da dotação recebida. Entre as possíveis razões para a diferença entre o valor empenhado e o liquidado pode-se aventar: a liberação tardia de cota orçamentária; a destinação de boa parte dos recursos para obras e reformas, com conclusão dos serviços prevista para o exercício seguinte e a demora na entrega de produtos adquiridos.

6358 - O desenvolvimento da ação ocorreu conforme o planejado, porém, no momento da realização do empenho dos recursos disponíveis, os mesmos foram alocados de forma equivocada na Ação 20RJ. Assim, destaca-se que na realidade a meta prevista de 250 pessoas capacitadas foi atingida. Como foram utilizados recursos da Ação 20RJ, conforme explicitado anteriormente, o relato das atividades desenvolvidas e meta alcançada estão contemplados no acompanhamento da Ação 20RJ.

4572 - A meta planejada para o exercício foi superada. A meta havia sido reprogramada com base no valor médio por capacitação do primeiro semestre de 2014, no entanto, as capacitações tiveram um custo menor. Os valores não liquidados serão remetidos aos restos a pagar (RAP), para liquidação de despesas ainda em fase de processamento. A gestão em rede e a operacionalização dos recursos nos câmpus e na reitoria têm apresentado resultados positivos para o desenvolvimento das atividades. Como fator negativo se destaca a falta de cota de limite de empenho.

20RG - Foram concebidos e encaminhados projetos que visam à implantação, reestruturação ou ampliação de alguns câmpus do IFSC, a saber: implantação do Câmpus Tubarão (obra e equipamentos); obra de expansão do Câmpus Urupema; continuidade da obra do Câmpus Itajaí; obra de implantação do Câmpus Garopaba; obra de implantação do Câmpus São Carlos; ampliação do Câmpus Caçador; aquisição de equipamentos para os Câmpus Caçador, Chapecó e Florianópolis; e construção das quadras poliesportivas para os Câmpus Gaspar e São Miguel do Oeste.

Com relação ao percentual de conclusão dos projetos relacionados anteriormente, cabe esclarecer que todos foram considerados finalizados, para fins do presente acompanhamento. Exceção se faz à construção das duas quadras poliesportivas, que tendo como data de início o final do exercício 2014, têm como prazo previsto de conclusão o exercício 2015. Dessa forma, os valores que foram alocados em restos a pagar (RAP) estão vinculados, quase na sua totalidade, às obras com prazo de conclusão previsto para 2015. Tendo como foco a dotação inicial, cabe esclarecer que o montante de R\$8.000.000,00 refere-se à emenda parlamentar, a qual não foi disponibilizada para o instituto. Além disso, R\$ 2.273.456,00 referem-se ao crédito suplementar, o qual também não foi disponibilizado, em virtude da não liberação de limite de cota de empenho. Portanto, o IFSC empenhou a totalidade da dotação inicial prevista na LOA para esta ação.

2994 - A execução da ação é coordenada pela Diretoria de Assuntos Estudantis. Para tal, conta com a atuação do Comitê Gestor da Assuntos Estudantis do IFSC, composto por, ao menos, um representante de cada câmpus do IFSC, que planeja as atividades necessárias para a execução da ação. O Comitê realiza reuniões periódicas (ao menos duas por semestre) para definir as normas de atendimento aos estudantes em vulnerabilidade social, organizadas e publicizadas por meio de edital público. Um avanço importante em 2014 foi a inclusão de estudantes no comitê, os quais passam a contribuir diretamente com a organização e o planejamento da ação, dando maior respaldo institucional para as ações desenvolvidas pelo comitê e também pela Diretoria de Assuntos Estudantis. Entre as dificuldades enfrentadas no transcorrer do ano destacam-se inicialmente àquelas relacionadas ao processo de implantação do Programa de Segurança Alimentar, o qual foi planejado pela Diretoria de Assuntos Estudantis, em conjunto com o câmpus Araranguá. Por tratar-

se de uma área nova para o instituto, alguns fatores dificultaram o desenvolvimento do programa: inexperiência de nossos servidores com a área e também com a complexidade do tema; necessidade de construção/adaptação de espaços apropriados; necessidade de contratação de pessoal especializado para preparo dos alimentos e para a compra/estocagem/dispensação dos alimentos aos estudantes; e necessidade de maior articulação e suporte de órgãos externos de apoio, como o CECANE e o FNDE, os quais respondem pelo apoio à implantação da alimentação escolar.

Outro fator que merece ser relatado refere-se à dificuldade para se estimar, com precisão, o quantitativo de estudantes participantes do PAEVS - Programa de Atendimento aos Estudantes em Vulnerabilidade Social - no decorrer do ano, o que pode implicar riscos para a programação e para a execução dos recursos disponíveis. Para tal, faz-se necessário realizar um acompanhamento sistemático.

O acompanhamento da ação é coordenado pela Diretoria de Assuntos Estudantis, em parceria com o Comitê Gestor da Assistência Estudantil. O controle é realizado mensalmente, por meio das informações enviadas pelos câmpus, referentes ao ingresso e à saída de estudantes. A Diretoria de Assuntos Estudantis centraliza as informações e acompanha a execução da ação, com o suporte do Departamento de Orçamento e Finanças, responsável pelo repasse dos recursos aos estudantes.

6380 - Com o aporte orçamentário desta ação foi possível realizar no ano de 2014 mais de 14 encontros com comunidades de diferentes localidades no estado de Santa Catarina, aumentando dessa forma a conscientização da população referente aos assuntos de saúde pública. No mês de fevereiro iniciaram as atividades dentro do projeto, visando à organização das palestras, onde criou-se uma proposta de capacitação de agentes comunitários de saúde no município de Florianópolis, com apoio da prefeitura Municipal de Florianópolis, que até o momento está analisando o processo. Existiram imensas dificuldades de contato com a prefeitura devido às greves e ao ano eleitoral.

Nos meses de maio e junho, foram realizados encontros em três comunidades carentes da Grande Florianópolis, totalizando o público-alvo em cerca de 80 mulheres. Morro do Mocotó, Rio Tavares, em Florianópolis, e Penha, de município de Paulo Lopes. Pode-se afirmar que o retorno obtido foi extremamente positivo, atingindo os principais objetivos do projeto: levar conhecimento e métodos de prevenção às comunidades carentes. No dia 03 de Setembro de 2014, ocorreu uma palestra no Posto de Saúde no Município de Gaspar (SC), já no dia 11 do mesmo mês, foi ministrado a um público adolescente em Curitiba (PR) e teve ótima repercussão e muita participação do grupo. O objetivo era disseminar conhecimento acerca da prevenção do câncer de mama e da osteoporose, em ambas as comunidades.

Foram realizadas palestras voltadas às mulheres em virtude do Outubro Rosa nas cidades: Itajaí (SC), Lajes (SC) e Criciúma (SC). O projeto enfrentou algumas dificuldades com as aquisições de materiais, por serem obtidos por meio de licitação. Além disso, ocorreu limitação das cotas de empenho.

20RJ - Inicialmente cabe destacar que esta ação possibilita o desenvolvimento de iniciativas diversificadas, voltadas à formação e à valorização dos profissionais da educação. Considerando isso, o produto da ação, pessoas beneficiadas, pode apresentar variações, dependendo da iniciativa realizada. De todo modo, para o presente acompanhamento, considerou-se o quantitativo total de pessoas beneficiadas, independente da natureza da iniciativa realizada e do esforço institucional empreendido. Assim, no acompanhamento realizado no 1º semestre, constatou-se a necessidade de reprogramação da meta inicial, a qual passou de 240 para 1.000 pessoas beneficiadas. Entre os projetos realizados no âmbito da ação, destacam-se o Programa PROFORBAS, com a efetivação de 462 matrículas; os Seminários de Práticas Pedagógicas, que contaram com a participação de 340 pessoas; e os Programas CERTIFIC e PROEJA, que capacitaram 108 e 265 pessoas respectivamente.

Apresenta-se a seguir, os principais fatores que contribuíram e os que dificultaram a execução de cada iniciativa, bem como os principais resultados obtidos.

## I. Programa PROFORBAS

Fatores que contribuíram: participação efetiva dos câmpus parceiros.

Fatores que dificultaram: dificuldade de conciliar o calendário acadêmico institucional de ingresso e matrícula, com o tempo de tramitação do processo de oferta de cursos FIC nas prefeituras; o excesso de documentação exigida do candidato no ato da matrícula; e o reduzido número de servidores envolvidos no desenvolvimento e gestão do projeto.

Resultados obtidos: estruturação do Centro de Referência em Formação e Ensino a Distância (CERFEaD) do IFSC; expansão do compromisso social e político da instituição com os sujeitos da educação básica resultando na capacitação de 462 profissionais da educação, sendo alcançada e extrapolada a meta para 2014; ampliação de matrículas, em relação à formação de formadores, estipulada em 20% na lei (11.892, de 29 de dezembro de 2008) que instituiu os institutos; e divulgação e interiorização da instituição no Estado de Santa Catarina.

## II. Seminário de Práticas Pedagógicas: Seminário de Práticas Pedagógicas em Araranguá e Seminário de Práticas Pedagógicas em Itajaí

Fatores que contribuíram: envolvimento dos câmpus junto ao CERFEaD para a organização do evento.

Fatores que dificultaram: morosidade no processo de empenho dos recursos.

Resultados obtidos: divulgação do IFSC, no que diz respeito à formação de formadores junto às redes municipais e estadual de ensino e ampliação da formação continuada dos professores das redes ensino na região em que os eventos foram realizados.

## III. CERTIFIC e PROEJA

Fatores que Contribuíram: a grande demanda de pessoas a serem capacitadas e os recursos disponíveis no primeiro semestre

Fatores que Dificultaram: a demora em percorrer todos as etapas de contratação de pessoal para ministrar a formação (editais) e o processo de matrícula muito burocratizado.

Resultados obtidos: a capacitação em propostas inovadoras para a instituição como o Reconhecimento de Saberes Escolares e a integração dos programas PROEJA e CERTIFIC.

Destaca-se ainda, como principal fator que dificultou a execução da ação e das iniciativas relacionadas anteriormente, comprometendo a utilização na íntegra da dotação inicial, as dificuldades ocorridas no transcorrer do exercício 2014, intensificadas a partir do mês de setembro, referentes à redução das cotas limites de empenho. Por fim, informa-se que os recursos previstos para empenho na Ação 6358, no montante de R\$100.000,00, foram empenhados equivocadamente nesta ação. Esse fato, aliado à diversidade de iniciativas realizadas e ao público beneficiado, fez com que a meta reprogramada fosse superada.

## 5.3 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DE GESTÃO

Foi um ano muito importante para o IFSC, com a conclusão e aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019, que projeta a instituição pelos próximos cinco anos. A sua construção coletiva e participativa contribuiu para o processo, possibilitando a incorporação do planejamento no cotidiano da instituição. O plano de ofertas de cursos e vagas (POCV), que faz parte do PDI, implementou uma nova lógica na implantação de cursos, distribuição de vagas e carga horária, possibilitando a utilização de critérios técnicos.

Foi aprovado o Regulamento Didático-pedagógico (RDP), que organiza a vida acadêmica da instituição. O sistema de avaliação mudou e será implantado gradativamente. Também foi aprovada a Resolução 23, a qual organiza a distribuição das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos docentes. Todo esse marco regulatório é fundamental para a implantação do novo sistema acadêmico, que faz parte do Sistema Integrado de Gestão (SIG).

Durante o exercício realizou-se concurso público, com a oferta de 126 vagas de docentes e técnicos administrativos, o qual contou com 8.809 candidatos inscritos. Para os cargos de docente e técnicos de nível D foram realizadas 375 bancas de provas práticas. A qualidade do processo foi garantida pela atuação integrada da Reitoria e Câmpus.

A expansão do IFSC não parou em 2014. Foi implantado o Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste, vinculado ao Câmpus São Miguel do Oeste, e estão ocorrendo tratativas para cessão das escolas estaduais Padre Carlos e Conselheiro Mafra, para expansão do Câmpus Joinville. Foi lançado o programa de revitalização de laboratórios e a aquisição de equipamentos para modernizar e melhor atender aos cursos dos câmpus Florianópolis, São José e Jaraguá do Sul.

Sobre as obras realizadas, destacam-se a finalização da construção dos câmpus Tubarão, São Carlos e Garopaba e o acompanhamento das obras do bloco II do Câmpus Caçador e do Câmpus Urupema, com previsão de finalização no início de 2015. Foi também reiniciada a obra do Câmpus Itajaí, após a disputa judicial. Iniciou-se a construção das quadras poliesportivas dos câmpus Araranguá, Criciúma e Gaspar, além de se finalizar a licitação para a construção da quadra poliesportiva e adequações no Câmpus São Miguel do Oeste e da reforma no auditório do Câmpus Florianópolis.

O quadro 35 apresenta as obras realizadas, bem como seu status de conclusão.

Em 2014 ocorreu um grande avanço no ensino a distância, com a implantação do Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (CERFEaD). Por meio dele, foram oferecidos cursos para implantação do SIG, com cerca de 700 servidores matriculados. Também foram elaborados os projetos de licenciatura em Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) e de especialização em docência em EPCT, a serem ofertados em 2015. Além de implantar o CERFEaD; foram habilitados Núcleos de Educação a Distância em 15 câmpus; foram formalizados convênios com prefeituras para ampliar a oferta nos polos.

O atendimento a alunos com necessidades específicas atingiu o cômputo de 230, o que demonstra a efetividade das ações de acompanhamento realizadas pelos NAPNEs. Na assistência estudantil foram mais de 58,2 mil benefícios concedidos pelos seguintes programas e ações: Programa de Atendimento a Estudantes em Vulnerabilidade Social; Programa de Segurança Alimentar do Estudante; Jogos do IFSC; Apoio a estudantes para eventos extracurriculares nacionais e internacionais e Assistência estudantil para alunos PRONATEC.

Para facilitar o acesso à informação dos candidatos sobre os cursos ofertados, foi disponibilizado, em cooperação com a Diretoria de Comunicação (DIRCOM) e a Diretoria de Tecnologias da Informação e da Comunicação (DTIC), o portal Guia de Cursos. No transcorrer do ano foram publicados 53 editais de ingresso, com 47.799 inscritos para 18.205 vagas.

Destaca-se ainda que em 2014 o IFSC fez-se presente na mídia do estado de Santa Catarina, com um total de 5.172 inserções nos veículos de comunicação da capital e do interior. Do total, foram 1.648 matérias em veículos impressos (jornais), 3.192 em veículos *web* (portais de notícias na *Internet*), 92 em rádio e 240 em televisão.

Quadro 35 - Obras do IFSC 2014

Unidade Organizacional	Nome da Obra	Status de Conclusão
Câmpus Araranguá	Exaustão dos laboratórios de soldagem e estamparia	100%
Câmpus Araranguá	Construção da quadra coberta	15,64
Câmpus Araranguá	Bloco VI	100%
Câmpus Caçador	Construção do Bloco II	92,45
Câmpus Chapecó	Construção da portaria, muros, cercas, pavimentação e iluminação	100%
Câmpus Florianópolis	Obra de climatização do bloco central	100%

Câmpus Florianópolis	Instalações elétricas do Bloco central	100%
Câmpus Florianópolis	Cabeamento estruturado do Bloco Central	100%
Câmpus Florianópolis-Continente	Reforma e ampliação	41,45%
Câmpus Garopaba	Construção do Câmpus	100%
Câmpus Garopaba	Urbanização e instalações complementares	100%
Câmpus Gaspar	Quadra poliesportiva coberta	8,22%
Câmpus Itajaí	Obra do câmpus	85,16
Câmpus São Carlos	Construção do Câmpus	100%
Câmpus São Carlos	Urbanização e instalações complementares	100%
Câmpus São José	Cobertura e adaptações	100%
Câmpus Tubarão	Construção do Câmpus	100%
Câmpus Urupema	Construção do Bloco II	84,66%

Fonte: Departamento de Obras e Engenharia/PROAD

#### 5.4 INFORMAÇÕES SOBRE INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL

Em relação aos indicadores de desempenho operacional cabe esclarecer que para o exercício de referência não há indicadores formalizados. Alguns indicadores são utilizados para mensurar o alcance dos projetos e ações das unidades gestoras da UJ, mas sem uma metodologia pré-definida. Cabe salientar que o Planejamento Estratégico, elaborado para o quinquênio 2015-2019, possui metodologia predefinida para a elaboração de indicadores de desempenho institucionais. Dessa forma, será possível aprimorar e ampliar a utilização de indicadores de desempenho, abrangendo também aqueles de natureza operacional.

#### 5.5 INFORMAÇÕES SOBRE CUSTOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

#### 5.6 INDICADORES DE GESTÃO DAS IFET NOS TERMOS DO ACÓRDÃO TCU N°2.267/2005

Em cumprimento ao Acórdão TCU n° 2.267/2005, os Institutos Federais devem informar um conjunto de indicadores em seus Relatórios de Gestão, demonstrando a evolução desses dados a contar do exercício de referência.

Os indicadores de gestão, de acordo com o TCU são apresentados como:

- a) Indicadores Acadêmicos: Relação Candidato/Vaga, Relação Ingressos/Aluno, Relação Concluintes/Aluno, Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes, Índice de Retenção do Fluxo Escolar, Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral;
- b) Indicadores Administrativos: Gastos Correntes por Aluno, Percentual de Gastos com Pessoal, Percentual de Gastos com outros Custeios, Percentual de Gastos com Investimentos;
- c) Indicador Socioeconômico: Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar;
- e
- d) Indicador de Gestão de Pessoas: Índice de Titulação do Corpo Docente.

No processo de apuração e análise dos dados, o IFSC adotou a metodologia determinada pela Rede Federal de EPCT/SETEC/MEC, em conformidade com os ofícios circulares n° 08/2014/DDR/SETEC/MEC, emitido em 30/01/2015; n° 09/2015/DDR/SETEC/MEC, emitido em 18/02/2015; n° 11/2015/CGPG/DDR/SETEC, emitido em 02 de março de 2015; n°



14/2015/CGPG/DDR/SETEC, emitido em 06 de março de 2015; e nº 16/2015/CGPG/DDR/SETEC, emitido em 11 de março de 2015.

De acordo com a metodologia estabelecida, os dados para composição dos indicadores acadêmicos, administrativos e de gestão de pessoas foram extraídos pela própria SETEC, a partir de consultas específicas nos seguintes sistemas: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica - SISTEC, Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI e Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos do Governo Federal - SIAPE. O conjunto de dados e indicadores, já calculados, foram disponibilizados posteriormente pela SETEC para todos os institutos federais e instituições equiparadas da Rede.

Com relação ao indicador socioeconômico, a SETEC orientou que os próprios institutos realizassem a extração dos dados. Desse modo, o referido indicador foi composto a partir de dados de pesquisa realizada pelo IFSC, quando da realização do processo anual de Avaliação Institucional.

A seguir, apresenta-se o quadro de indicadores de gestão do IFSC.

Quadro 36 - Resultados dos Indicadores - Acórdão TCU nº 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	2014
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Candidatos}}{\text{N}^\circ \text{ de Vagas}}$	<b>2,93</b>
	Relação Ingressos/Aluno	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Ingressantes}}{\text{N}^\circ \text{ Total de Matriculados}}$	<b>46,51</b>
	Relação Concluintes/Aluno	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Concluídos e Integralizados Fase Escolar}}{\text{N}^\circ \text{ Total de Matriculados}}$	<b>19,76</b>
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Concluídos e Integralizados Fase Escolar}}{\text{N}^\circ \text{ de Matriculados Finalizados}}$	<b>50,09%</b>
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	$\frac{\text{N}^\circ \text{ Total de Retidos}}{\text{N}^\circ \text{ Total de Matriculados}}$	<b>34,56%</b>
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	$\frac{\text{N}^\circ \text{ Total de Matriculados}}{\text{Docentes } 40\text{h} + \text{DE} + 20 \times 0,5}$	<b>25,84</b>
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	$\frac{\text{Total de Gastos Correntes} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ Total de Matriculados}}$	<b>R\$ 10.617,52</b>
	Percentual de Gastos com Pessoal	$\frac{\text{Total de Gastos com o Pessoal} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$	<b>67,55%</b>
	Percentual de Gastos com outros Custeios	$\frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$	<b>14,11%</b>
	Percentual de Gastos com Investimentos	$\frac{\text{Gastos com Investimentos} + \text{Inversões Financeiras} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$	<b>14,49%</b>
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$\frac{1(G)+2(A)+3(E)+4(M)+5(D)}{(G+A+E+M+D)}$	<b>3,83</b>

Fonte: SETEC - SISTEC / SIAFI / SIAPE (Março de 2015)

Quadro 37 - Renda per Capita Familiar - Salário Mínimo

	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	FAIXA DE RENDA - SM	2014	%
		Até 0,5	445	11,15%
	0,5 - 1	1.109	27,79%	
	1,0 - 1,5	970	24,31%	
	1,5 - 2,0	477	11,95%	
	2,0 - 2,5	378	9,47%	
	2,5 - 3	178	4,46%	
	Acima de 3	433	10,85%	
	Total da Amostra	3.990	100,00%	
	Alunos Matriculados	26.470	-	
	% da Amostra em relação aos Alunos Matriculados	15,07%	-	

Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional 2014 - CPA

## 5.6.1 Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão do IFSC

### 5.6.1.1 Contextualização do Cenário Institucional no Exercício 2014

Preliminarmente à análise dos indicadores de gestão, com o objetivo de dar embasamento às informações e dados que serão introduzidos no relatório, faz-se necessário destacar inicialmente a continuidade da metodologia estabelecida pela SETEC, em 2012, para composição dos indicadores de gestão. Cabe ainda enfatizar que essa metodologia implicou alterações estruturais nos métodos de cálculo e de extração dos dados, bem como nas terminologias utilizadas, impossibilitando a manutenção da série histórica anterior ao ano de 2012, em relação a alguns dos indicadores.

De acordo com o ofício circular nº14/2015/CGPG/DDR/SETEC, emitido em 06 de março de 2015, em função dos cálculos dos indicadores e em especial ao indicador relação aluno/professor (RAP), os alunos matriculados nos cursos técnicos e nos cursos FIC (Formação Inicial e Continuada) da bolsa formação (PRONATEC) e e-TEC não foram contabilizados como alunos regulares da instituição.

Outro fator preponderante trata do processo de organização das estatísticas e informações acadêmicas internas. Dessa prática, decorre a atualização das informações prestadas no SISTEC, aumentando a sua confiabilidade, conforme exposto na NT DEIA/PROEN/IFSC 01/2013. Como resultado, verifica-se a retração (aparente) do número de matrículas.

### 5.6.1.2 Análise dos Indicadores de Gestão

#### 5.6.1.2.1 Indicadores Acadêmicos

**a) Relação Candidato/Vaga:** o indicador expressa a demanda da comunidade externa pela vagas ofertadas pelo IFSC, de modo que o valor da relação é obtido pela divisão do numerador inscritos pelo denominador vagas ofertadas. Nesse sentido, no exercício 2014 fica demonstrado que do total de processos de ingressos realizados pela instituição, não contabilizado os alunos cursos técnicos e nos cursos FIC (Formação Inicial e Continuada) da bolsa formação (PRONATEC) e e-TEC, o resultado obtido foi de **2,93 candidatos em média por vaga ofertada**.

**b) Relação Ingressos/Aluno:** o indicador, composto pelo numerador Ingressantes e pelo denominador Alunos Matriculados, demonstra o montante de alunos que ingressaram no exercício de referência em relação ao total de alunos da instituição. No exercício 2014, essa relação alcançou a marca de **46,51%**. Em uma análise comparativa com o resultado auferido no exercício de 2013, que foi de **40,87%**, verifica-se uma variação positiva do indicador. Essa variação pode estar relacionada ao aumento do número de vagas em 2014.

**c) Relação Concluintes/Aluno:** o indicador expressa o quantitativo de alunos que concluíram o curso ou integralizaram a carga horária no exercício de referência em relação ao total de alunos matriculados do IFSC. Infere-se, pelo quadro, que **19,76%** do total de alunos da instituição teve seu *status* no SISTEC alterado para “concluído” ou “integralizado em fase escolar”. Em relação ao percentual obtido em 2013 pelo IFSC, demonstra uma diminuição do número de alunos que concluíram os respectivos ciclos no exercício.

**d) Índice de Eficiência Acadêmica-Concluintes:** o objetivo do indicador é demonstrar o desempenho e a eficiência acadêmica no montante de alunos que efetivamente concluíram ou integralizaram a carga horária nos cursos previstos para encerramento no período. No exercício 2014, o IFSC alcançou o número de **50,09%**. No referido índice, o percentual foi obtido por meio da relação do total de alunos que concluíram e integralizaram a fase escolar, pelo número de alunos matriculados finalizados.

**e) Índice de Retenção do Fluxo Escolar:** o indicador é obtido pela relação do total de alunos

retidos pelo total de alunos matriculados. Nesse sentido, o índice de **34,56%** tem a finalidade de auferir, no exercício de referência, o montante de matrículas que permaneceram ativas no sistema após o término previsto para encerramento do ciclo e, ainda, as matrículas com situação semelhante em exercícios anteriores que foram finalizadas em 2014.

**f) Relação Aluno/Docente em Tempo Integral:** tem por escopo quantificar o total de alunos por docente da instituição, por meio da relação do total de alunos matriculados pelo denominador docente em tempo integral. Esse componente considera o docente pela carga horária em sala de aula, nos regimes de 20 e 40 horas e de dedicação exclusiva, desconsiderados os docentes substitutos. No exercício 2014, o indicador demonstra que o IFSC atingiu a marca de **25,84** alunos por docente.

#### *5.6.1.2.2 Indicadores Administrativos*

**a) Indicador Gastos Correntes por Aluno:** esse indicador possibilita quantificar o total de gastos da instituição, em relação a cada aluno matriculado. No cômputo das despesas, são considerados os gastos correntes, descontado desse valor as despesas com investimentos, inversões financeiras, inativos e pensionistas e bolsa formação. Com a composição do indicador, verificou-se que a despesa média para cada aluno matriculado no IFSC alcançou a importância de **R\$ 10.617,52** no exercício de referência.

**b) Percentual de Gastos com Pessoal:** o indicador possibilita identificar o montante de despesa da folha de pagamento, em relação ao total de despesa geral da instituição. Para tanto, obtém-se o valor pretendido pela relação do total de gastos com pessoal pelo total de gastos. No exercício 2014, o resultado obtido foi de **67,55%**.

**c) Percentual de Gastos com Outros Custeios:** esse indicador tem por objetivo quantificar o total de gastos da instituição com outros custeios, em função das despesas totais. Para composição do dado Gastos com Outros Custeios, desconta-se do total de gastos da instituição os valores despendidos com pessoal, investimentos, inversões financeiras, benefícios, PIS/PASEP e Bolsa Formação. Nesse sentido, o indicador é obtido pela relação desse componente pelos gastos totais do IFSC. O índice demonstra que **14,11%** da despesa institucional total está relacionada aos gastos com outros custeios.

**d) Percentual de Gastos com Investimentos em Relação aos Gastos Totais:** para composição do indicador, computam-se as despesas realizadas a título de investimentos e inversões financeiras, pelos gastos totais da instituição. No exercício de referência, a relação entre os componentes atingiu a marca de **14,49%**.

#### *5.6.1.2.3 Indicadores Socioeconômicos*

**a) Número de Alunos Matriculados Classificados de acordo com a Renda *Per Capita* Familiar:** o indicador tem por finalidade traduzir o grau de inclusão social dos alunos pesquisados, a partir de faixas de renda *per capita* familiar específicas. Para composição desses dados, a instituição aplicou um questionário, por intermédio da Comissão Permanente Avaliação (CPA), aos alunos que estão matriculados no exercício de referência, solicitando para que os respondentes se enquadrassem em uma das 6 faixas de renda que são referentes ao salário-mínimo do ano de 2015, no valor de **R\$ 788,00**. As faixas de renda foram estabelecidas pela SETEC, no Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT, de janeiro de 2015. Nesse sentido, o indicador apresentado no quadro de indicadores corresponde a uma amostra de 3.990 alunos. Conforme se infere, **R\$ 1.280,00** foi o valor da renda média per capita familiar dos estudantes no ano de 2014. É possível avaliar ainda que a mediana foi de **R\$ 875,00**, ou seja, 50% dos estudantes pesquisados pertencem a famílias cuja renda *per capita* é inferior a R\$ 875,00. Se considerarmos o valor da renda total da

família, a renda média corresponde a **R\$ 3.557,00** e a renda mediana a **R\$ 1.600,00**.

#### 5.6.1.2.4 Indicador de Gestão de Pessoas

**a) Índice de Titulação do Corpo Docente:** o indicador tem por objetivo demonstrar o nível de qualificação dos servidores docentes do IFSC. Para obter essa valoração, consideram-se todos as esferas de titulação, graduação, aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado e excluem-se os docentes substitutos do cômputo geral de docentes. Em 2014 o indicador atingiu o resultado de **3,83**.

#### 5.6.1.4 Metodologia de Composição dos Indicadores

##### 5.6.1.4.1 Terminologia

Considerando a proposta metodológica determinada pela SETEC, apresenta-se a seguir a terminologia utilizada pela Secretaria para a composição dos indicadores.

Quadro 38 - Terminologia para indicadores

<b>SISTEC</b>
<b>Ingressantes:</b> todos os alunos que possuem o mês de ocorrência da matrícula entre jan e dez/14.
<b>Matrículas Atendidas:</b> todos os alunos que estão com status EM CURSO ou que tiveram alteração de status com mês de referência no intervalo entre jan e dez/14, ou seja, todos os alunos que estiveram matriculados em 2014, independentemente da sua situação atual.
<b>Concluídos:</b> todos os alunos com status CONCLUÍDO que tiveram sua alteração para um esse status com mês de referência entre jan e dez/14. Essa fórmula nos leva aos alunos que mudaram para o status de CONCLUÍDOS dentro do período de interesse do indicador.
<b>Integralizados Fase Escolar:</b> todos os alunos com status INTEGRALIZADO FASE ESCOLAR que tiveram sua alteração para um esse status com mês de referência entre jan e dez/14. Essa fórmula nos leva aos alunos que mudaram para o status de INTEGRALIZADO FASE ESCOLAR dentro do período de interesse do indicador.
<b>Evadidos, Desligados e Transferidos Externos:</b> todos os alunos com status EVADIDO, DESLIGADO OU TRANSFERIDO EXTERNO que tiveram sua alteração para um esse status com mês de referência entre jan e dez/14. Essa fórmula nos leva aos alunos que mudaram para os status de EVADIDO, DESLIGADO OU TRANSFERIDO EXTERNO dentro do período de interesse do indicador.
<b>Retidos:</b> todos os alunos que estão com <i>status</i> EM CURSO e mais os alunos com <i>status</i> diferente de EM CURSO que tiveram sua última alteração realizada em mês de referência posterior à data prevista para o fim do ciclo, contando a partir do dia 25/01/2014 até o limite do dia 26/01/2015. Essa fórmula nos permite selecionar todos os alunos que mudaram para um <i>status</i> de finalizado (com ou sem sucesso) após a data prevista para o fim do ciclo, dentro do período de interesse do indicador e os alunos que ainda permanecem EM CURSO, mesmo o ciclo tendo data prevista para o fim anterior a 01/01/2014.
<b>SIAFI</b>
<b>Bolsa Formação:</b> despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos da ação 20RW (Bolsa Formação).
<b>e-Tec:</b> despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos da ação 8252 (Educação Profissional e Tecnologia a Distância)
<b>Gastos Totais:</b> despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos de todos os grupos de despesa, exceto as ações 20RW e 8252. O Bolsa Formação e o e-Tec não foram contabilizados em nenhum componente porque os alunos do Bolsa-Formação e do e-Tec não constam nos indicadores acadêmicos
<b>Gastos com Pessoal:</b> despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos do grupo de despesa 1 - Pessoal e encargos sociais
<b>Gastos com Inativos e Pensionistas:</b> despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos da ação 0181 - Pagamento de Aposentarias e Pensões - Servidores Civis
<b>Gastos com Investimentos:</b> despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos do grupo de despesa 4 -

Investimentos.
<b>Gastos com Inversões Financeiras:</b> despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos do grupo de despesa 5 - Inversões Financeiras.
<b>Benefícios:</b> despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos das ações 2004, 2010, 2011, 2012, 20CW e 00M1
<b>PIS/PASEP:</b> despesas liquidadas da natureza de despesa 33914712 - Contribuição para o PIS/PASEP
<b>Gastos Correntes:</b> Gastos Totais (sem Bolsa Formação e e-Tec) - Gastos com Inativos e Pensionistas - Gastos com Investimentos - Gastos com Inversões Financeiras
<b>Gastos com Outros Custeios:</b> Gastos Totais (sem Bolsa Formação e e-Tec) - Gastos com Pessoal - Gastos com Investimentos - Gastos com Inversões Financeiras - Gastos com Benefícios - Gastos com PIS/PASEP

Fonte - SETEC

#### 5.6.1.4.2 Memória de Cálculo dos Indicadores de Gestão - Exercício 2014

<b>Dados Alunos</b>	
Inscrições	41075
Vagas ofertadas	14004
Ingressantes	12312
Total de Matriculados	26470
Concluídos	4993
Integralizados Fase Escolar	238
Evadidos, Desligados e Transferidos Externos	4623
Total de Retidos	9147

Fonte: SISTEC / SETEC (Março de 2015)

<b>Dados Docentes</b>	
Docentes 20 horas	27
Docentes 40 horas	79
Docentes DE	932
<b>Total Docentes</b>	<b>1038</b>
Docentes Graduados	89
Docentes Aperfeiçoados	6
Docentes Especialistas	168
Docentes Mestres	506
Docentes Doutores	269
<b>Total Docentes</b>	<b>1038</b>

Fonte: SIAPE / SETEC (Março de 2015)

<b>Dados Financeiros</b>	
Gastos Totais (sem Bolsa Formação e e-Tec)	R\$ 364.736.699,79
Total de Gastos com Pessoal	R\$ 246.382.522,22
Total de Gastos com Inativos e Pensionistas	R\$ 30.856.038,41
Total de Gastos com Investimentos e Inversões Financeiras	R\$ 52.834.775,77

Total de Gastos com Benefícios	R\$ 14.028.641,82
Total de Gastos com PIS/PASEP	R\$ 11.939,54
Total de Gastos Correntes (sem Bolsa Formação e e-Tec)	R\$ 281.045.885,61
Total de Gastos com Outros Custeios (sem Benefícios)	R\$ 51.478.820,44
Gastos com o Bolsa Formação	R\$ 12.339.959,77

Fonte: SIAFI / SETEC (Março de 2015) - despesas liquidadas e de restos a pagar, por grupo de despesas

<b>Relação Candidato/Vaga (RCV)</b>	2014
	2,93
Indica o nível de procura da clientela da região pelo ensino do IFSC. RCV = $\frac{\text{N}^\circ \text{ de Candidatos}}{\text{N}^\circ \text{ de Vagas}}$	$\frac{41.075}{14.004}$
RCV =	2,93

<b>Relação Ingresso / Aluno (Total) - RIA</b>	2014
	46,51
Indica percentualmente, a quantidade de ingressantes em relação ao total de alunos. RIA = $\frac{\text{N}^\circ \text{ de Ingressantes}}{\text{N}^\circ \text{ Total de Matriculados}} \times 100$	$\frac{12.312}{26.470}$
RIA =	46,51

<b>Relação Concluinte/ Aluno - RCA</b>	2014
	19,76
Indica a taxa de concluintes em relação ao total de alunos. RCA = $\frac{\text{N}^\circ \text{ de Concluídos e Integralizados Fase Escolar}}{\text{N}^\circ \text{ Total Matriculados}} \times 100$	$\frac{5231}{26.470}$
RCA =	19,76

<b>Índice de Eficiência Acadêmica - IEA (%)</b>	2014
	50,09%
Quantifica a eficiência da Instituição. IEA = $\frac{\text{N}^\circ \text{ de Concluintes e Integralizados Fase Escolar}}{\text{Número de Matriculados Finalizados}} \times 100$	$\frac{5231}{9.854}$
IEA =	50,09%

<b>Índice de Retenção do Fluxo Escolar - IRFE (%)</b>	2014
	34,56%
Identifica, percentualmente, o índice de retenção de alunos. IRFE = $\frac{\text{N}^\circ \text{ Total de Retidos}}{\text{N}^\circ \text{ Total de Matriculados}} \times 100$	$\frac{9.147}{26.470}$
IRFE =	34,56%

Relação Aluno / Docente de Tempo Integral (RAD)	2014
	25,84
Quantifica o número de alunos para cada docente em tempo integral. RAD = $\frac{\text{N}^\circ \text{ Total de Matriculados}}{\text{Docentes com 40h} + \text{DE} + 20\text{h} \times 0,5}$	26.470 1024,5
RAD =	25,84

Gastos Correntes por aluno - GCA	2014
	R\$ 10.617,52
Indica o total de “gastos” da Instituição por aluno atendido. GCA = $\frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{N}^\circ \text{ Total de Matriculados}}$	<u>R\$ 281.045.885,61</u> 26.470
GCA =	R\$ 10.617,52

Gastos com Pessoal - GP (%)	2014
	67,55%
Indica percentualmente o quanto é gasto com pessoal em relação aos gastos totais. GP = $\frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$	<u>R\$ 246.382.522,22</u> R\$ 364.736.699,79
GP =	67,55%

Gastos com Outros Custeios - GOC (%)	2014
	14,11%
Indica percentualmente o quanto é gasto com outros custeios. GOC = $\frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$	<u>R\$ 51.478.820,44</u> R\$ 364.736.699,79
GOC =	14,11%

Gastos com investimento - GI (%)	2014
	14,49%
Indica percentualmente o quanto é gasto com investimento. GI = $\frac{\text{Gastos com Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$	<u>R\$ 52.834.775,77</u> R\$ 364.736.699,79
GI =	14,49%

Índice de Titulação do Corpo Docente - I T C D	2014
	3,83
Quantifica a titulação do corpo docente. ITCD = $\frac{1(G)+2(A)+3(E)+4(M)+5(D)}{(G+A+E+M+D)} = \frac{1(89)+2(6)+3(168)+4(506)+5(269)}{(89+6+168+506+269)}$	3.974 1038
I T C D =	3,83
Pesos: Graduação=1, Aperfeiçoamento=2, Especialização=3, Mestrado=4 e Doutorado=5	

Obs.: Se ITCD = 5, todos os docentes são Doutores	
---	--



## 6 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### 6.1 PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DAS DESPESAS

#### 6.1.1 Programação das despesas

Quadro 39 - Programação das despesas

Unidade Orçamentária:		Código UO: 26438		UGO: 158516	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes			
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL		210.135.741,00		64.990.492,00	
CRÉDITOS	Suplementares		53.675.903,00		7.804.809,00
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
	Créditos Cancelados				37.730,00
Outras Operações					
Dotação final 2014 (A)		263.811.644,00		72.757.571,00	
Dotação final 2013(B)		203.227.142,00		66.770.289,00	
Variação (A/B-1)*100		29,81		8,97	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL		53.058.331,00			
CRÉDITOS	Suplementares		2.818.349,00		
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
	Créditos Cancelados				
Outras Operações					
Dotação final 2014 (A)		55.876.680,00			
Dotação final 2013(B)		36.650.772,00			
Variação (A/B-1)*100		52,46		#DIV/0!	

Fonte: SIAFI Gerencial 2013-2014/ SIAFI Operacional 2014/Departamento de Orçamento e Finanças

##### 6.1.1.1 Análise Crítica

As dotações relativas às despesas com pessoal apresentaram um aumento de 29,81% em relação a 2013. Isso se deve ao aumento do quadro de servidores, bem como a implementação de alterações na carreira, tanto dos técnicos administrativos, quanto dos docentes. Os créditos orçamentários para atendimento de despesas de custeio vinculadas diretamente à folha de pagamento, como auxílio-alimentação, auxílio-transporte, auxílio-creche e assistência médica também necessitaram de suplementação. A suplementação ocorrida também se deve aos fatos supracitados, e quanto a essa questão convém ressaltar que as dotações contantes na LOA, despesas

com pessoal e benefícios a servidores - assistência médica, auxílio pré-escolar, auxílio-alimentação e transporte, são administradas pela Secretaria de Orçamento Federal - SOF. Portanto, a gestão da programação e dos créditos recai basicamente sobre as despesas discricionárias.

Pode-se constatar aumentos nas dotações do exercício de 2014 em relação ao exercício anterior. Isso se justifica pela expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, nesse caso em específico, pela expansão do Instituto Federal de Santa Catarina. Esse aumento está associado a investimentos para instalação dos novos câmpus, seja para construção ou aquisição de equipamentos, bem como aumento das despesas de folha de pessoal.

O aumento da dotação de outras despesas de custeio está associado ao atendimento de despesas de custeio vinculadas diretamente à folha de pagamento, como auxílio-alimentação, auxílio-transporte, auxílio-creche e assistência médica, bem como aumento das demais despesas correntes fruto da expansão dos câmpus. Ocorreu neste exercício o cancelamento de dotação no valor de R\$ 37.730,00 relativo a Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - Plano Orçamentário: Exames Periódicos.

## 6.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro 40 - Movimentação Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158516	090033	28846090100050042	15.489.253,00		
	158516	090033	28846090100G50001	1.165.630,00		
	158516	153010	12363203120RL0042			203,80
	158516	153015	12363203120RL0042			1.222,80
	158516	153019	12363203120RL0042			5.602,16
	158516	153103	12363203120RL0042			235.953,33
	158516	153114	12368203020RJ0042			1.000,00
	158516	153163	12363203120RL0042			800,00
	158516	158121	12363203120RL0042			203,80
	158516	158122	12363203120RL0042			2.445,60
	158516	158124	12363203120RL0042			407,60
	158516	158126	12363203120RL0042			0,00
	158516	158137	12363203120RL0042			2.241,80
	158516	158141	12363203120RL0042			1.019,00
	158516	158144	12363203120RL0042			203,80
	158516	158147	12363203120RL0042			611,40
	158516	158149	12363203120RL0042			203,80
	158516	158152	12363203120RL0042			611,40
	158516	158153	12363203120RL0042			3.684,44
	158516	158155	12363203120RL0042			3.668,40
158516	158338	12363203120RL0042			6.114,00	
Recebidos	150014	158516	12122210909HB0001	68.000,00		
	158139	158517	12363203120RL0033			499.933,14
	158125	158518	12363203120RL0042			45.443,17
	153173	158519	12363203120RW0001			12.608.421,09
	150014	158520	12363203163800001			1.500.000,00
	153173	158521	12363203182520001			125.444,39
	153019	158522	12364203220RK0041			500,00
	153163	158523	12364203220RK0042			41.335,95
	158517	158524	12364203220RK0042			1.486,35
	154003	158525	12368203020RJ0001			391.367,10
	110008	158526	20609202820XZ0001			383.000,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos	154003	158516	12368203020RJ0001	145.913,60		
	340002	158516	13392202720ZF0001	212.438,40		
	110008	158516	20608205220Y00001	554.197,57		
	110008	158516	20609202820XZ0001	62.994,98		

Fonte: SIAFI Gerencial 2013-2014/Departamento de Orçamento e Finanças

### 6.1.3 Realização da despesa

#### 6.1.3.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação - Créditos Originários - Total

Quadro 41 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária:	Código UO:		UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
<b>(a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>46.942.533,72</b>	<b>34.074.348,87</b>	<b>44.288.988,63</b>	<b>27.714.026,81</b>
a) Convite	-	-	-	###
b) Tomada de Preços	-	-	-	###
c) Concorrência	871.547,81	4.663.226,32	871.547,81	4.323.157,54
d) Pregão	34.054.730,64	27.054.920,50	31.406.828,95	22.052.486,33
e) Concurso	-	-	-	###
f) Consulta	-	-	-	###
Públicas	12.016.255,27	2.356.202,05	12.010.611,87	1.338.382,94
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>3.500.929,30</b>	<b>3.153.149,24</b>	<b>3.464.923,06</b>	<b>2.717.950,69</b>
h) Dispensa	2.264.957,89	702.591,80	2.237.119,34	614.542,00
i) Inexigibilidade	1.235.971,41	2.450.557,44	1.227.803,72	2.103.408,69
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>52.355,64</b>	<b>74.367,84</b>	<b>52.355,64</b>	<b>74.367,84</b>
j) Suprimento de Fundos	52.355,64	74.367,84	52.355,64	74.367,84
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>275.940.620,57</b>	<b>213.631.573,06</b>	<b>275.936.368,66</b>	<b>211.056.732,32</b>
k) Pagamento em Folha	274.321.947,71	211.961.977,19	274.317.695,80	209.389.426,03
l) Diárias	1.618.672,86	1.669.595,87	1.618.672,86	1.667.306,29
<b>5. Outros</b>	<b>13.805.878,59</b>	<b>13.220.077,23</b>	<b>13.663.587,86</b>	<b>13.053.698,88</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>340.242.317,82</b>	<b>264.153.516,24</b>	<b>337.406.223,85</b>	<b>254.616.776,54</b>

Fonte: SIAFI Gerencial 2013-2014/Departamento de Orçamento e Finanças

6.1.3.2 Despesas Totais pro modalidade de contratação - créditos originários - executados diretamente pela UJ

Quadro 42 - Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação

Unidade Orçamentária:	Código UO: 26438		UGO: 158516	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>46.942.533,72</b>	<b>34.074.348,87</b>	<b>44.288.988,63</b>	<b>27.714.026,81</b>
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência	871.547,81	4.663.226,32	871.547,81	4.323.157,54
d) Pregão	34.054.730,64	27.054.920,50	31.406.828,95	22.052.486,33
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	12.016.255,27	2.356.202,05	12.010.611,87	1.338.382,94
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>3.264.975,97</b>	<b>3.153.149,24</b>	<b>3.228.969,73</b>	<b>2.717.950,69</b>
h) Dispensa	2.029.004,56	702.591,80	2.001.166,01	614.542,00
i) Inexigibilidade	1.235.971,41	2.450.557,44	1.227.803,72	2.103.408,69
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>52.355,64</b>	<b>74.367,84</b>	<b>52.355,64</b>	<b>74.367,84</b>
j) Suprimento de Fundos	52.355,64	74.367,84	52.355,64	74.367,84
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>262.650.850,55</b>	<b>212.387.919,95</b>	<b>262.646.598,64</b>	<b>209.813.079,21</b>
k) Pagamento em Folha	261.032.177,69	210.718.324,08	261.027.925,78	208.145.772,92
l) Diárias	1.618.672,86	1.669.595,87	1.618.672,86	1.667.306,29
<b>5. Outros</b>	<b>12.835.577,44</b>	<b>12.723.043,79</b>	<b>12.693.286,71</b>	<b>12.552.465,44</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>325.746.293,32</b>	<b>262.412.829,69</b>	<b>322.910.199,35</b>	<b>252.871.889,99</b>

Fonte: SIAFI Gerencial 2013-2014/Departamento de Orçamento e Finanças

### 6.1.3.3 Despesas por grupo e elemento de Despesa - Créditos Originários - Total

Quadro 43 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos originários - Total

Unidade Orçamentária:					Código UO: 23468		UGO: 158516	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	171.824.577,47	135.282.491,55	171.824.577,47	135.282.491,55			171.824.440,76	135.161.443,91
OBRIGACOES PATRONAIS	34.397.067,97	27.554.672,46	34.387.885,57	27.544.672,46	10.000,00		34.387.885,57	25.093.168,94
APOSENT.RPPS, RESER. REMUNER. E REFOR.MILITAR	25.923.190,66	23.219.440,05	25.923.190,66	23.219.440,05			25.923.190,66	23.219.440,05
Demais elementos do grupo	30.837.018,43	13.383.958,63	28.419.056,70	13.383.958,63			28.419.056,70	13.383.958,63
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>								
LOCAÇÃO DE MAO-DE-OBRA	17.021.653,28	16.565.043,50	15.508.843,95	14.051.255,70	2.534.432,55	1.351.532,05	15.102.700,49	12.981.039,89
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	14.520.393,09	11.866.422,71	9.044.426,21	7.312.381,41	5.658.228,45	5.820.427,38	8.800.516,26	6.153.473,92
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	9.378.244,81	9.105.371,17	9.378.244,81	9.105.371,17			9.243.558,76	8.996.019,67
Demais elementos do grupo	24.735.722,12	15.206.283,64	22.702.713,80	13.672.942,84	1.599.027,53	2.546.559,84	22.630.603,55	12.958.025,03
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
OBRAS E INSTALACOES	23.045.189,22	20.375.994,18	12.064.488,43	6.998.310,71	15.882.709,17	8.631.870,30	12.058.845,03	5.661.540,48
EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	19.352.697,83	12.263.590,46	10.303.532,38	5.327.824,18	7.655.452,63	13.963.320,30	8.439.001,23	2.834.328,50
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	820.453,39	1.145.278,18	685.357,84	564.976,89	580.301,29	683.670,90	576.424,84	484.446,87
Demais elementos do grupo								
<b>5. Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6. Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI Gerencial 2013-2014/ Departamento de Orçamento e Finanças

6.1.3.4 Despesas por grupo e elemento de despesa - créditos originários - valores executados diretamente pela UJ

Quadro 44 - Despesas executadas diretamente pela UJ - Créditos originários

Unidade Orçamentária:					Código UO:		UGO:	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	171.824.577,47	135.282.491,55	171.824.577,47	135.282.491,55			171.824.440,76	135.161.443,91
OBRIGACOES PATRONAIS	34.397.067,97	27.554.672,46	34.387.885,57	27.554.672,46	10.000,00		34.387.885,57	25.093.168,94
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	25.923.190,66	23.219.440,05	25.923.190,66	23.219.440,05			25.923.190,66	23.219.440,05
Demais elementos do grupo	14.182.135,43	11.489.791,87	14.179.686,38	11.489.791,87			14.179.686,38	11.489.791,87
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>								
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	17.021.653,28	16.565.043,50	15.508.843,95	14.051.255,70	2.534.432,55	1.351.532,05	15.102.700,49	12.981.039,89
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	14.284.439,76	11.866.422,71	8.808.472,88	7.312.381,41	5.658.228,45	5.820.427,38	8.564.562,93	6.153.473,92
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	9.378.244,81	9.105.371,17	9.378.244,81	9.105.371,17			9.243.558,76	8.996.019,67
Demais elementos do grupo	24.710.741,47	22.536.639,65	22.682.012,95	21.003.298,85	1.599.027,53	2.546.559,84	22.609.902,70	15.188.720,45
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
OBRAS E INSTALACOES	23.045.189,22	20.375.994,18	12.064.488,43	6.998.310,71	15.882.709,17	8.631.870,30	12.058.845,03	5.661.540,48
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	19.352.697,83	12.263.590,46	10.303.532,38	5.327.824,18	7.655.452,63	13.963.320,30	8.439.001,23	2.834.328,50
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	820.453,39	1.145.278,18	685.357,84	564.976,89	580.301,29	683.670,90	576.424,84	484.446,87
Demais elementos do grupo								
<b>5. Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6. Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI Gerencial 2013-2014/Departamento de Orçamento e Finanças

### 6.1.3.5 Despesas totais por modalidade de contratação - Créditos de Movimentação

Quadro 45 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos de movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>2.924.425,76</b>	<b>2.599.462,51</b>	<b>2.633.723,89</b>	<b>1.897.280,63</b>
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência	26.250,00	804.893,46	118,13	414.889,59
d) Pregão	2.898.175,76	1.794.569,05	2.633.605,76	1.482.391,04
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>654.287,74</b>	<b>378.605,03</b>	<b>633.621,75</b>	<b>245.491,50</b>
h) Dispensa	615.270,20	378.605,03	595.312,61	245.491,50
i) Inexigibilidade	39.017,54		38.309,14	
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
j) Suprimento de Fundos				
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>2.937.051,02</b>	<b>616.856,12</b>	<b>2.935.623,02</b>	<b>584.395,01</b>
k) Pagamento em Folha	2.858.153,77	599.199,58	2.856.725,77	566.738,47
l) Diárias	78.897,25	17.656,54	78.897,25	17.656,54
<b>5. Outros</b>				
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>6.515.764,52</b>	<b>3.594.923,66</b>	<b>6.202.968,66</b>	<b>2.727.167,14</b>

Fonte: SIAFI Gerencial 2013-2014/Departamento de Orçamento e Finanças



### 6.1.3.6 Despesas totais por grupo e elemento de despesa - Créditos de Movimentação

Quadro 46 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>1. Pessoal</b>								
OBRIGACOES PATRONAIS	68.000,00		67.182,14				67.182,14	
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>								
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	3.353.858,03	3.677.500,97	2.101.999,30	1.187.652,69	2.559.827,34	2.489.848,28	1.991.851,51	925.839,86
OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOAS FISICAS	3.217.182,00	1.711.014,00	3.217.182,00	1.711.014,00			2.729.048,00	1.707.544,00
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	3.002.746,03	597.314,49	3.002.746,03	597.314,49			2.833.010,85	564.853,38
Demais elementos do grupo	6.023.145,13	1.278.350,78	5.258.490,81	942.429,70	352.864,78	335.921,08	5.040.229,21	694.124,71
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>4. Investimentos</b>								
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	975.544,55	3.686.806,52	7.011,00	829.884,72	2.911.668,80	2.856.921,80		811.188,00
OBRAS E INSTALACOES		10.005.895,19		804.893,46	9.201.001,73	9.201.001,73		414.889,59
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>5. Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6. Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI Gerencial 2013-2014/Departamento de Orçamento e Finanças

### 6.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

Os créditos de movimentações referem-se às descentralizações de créditos concedidas e recebidas pela instituição. As descentralizações recebidas estão vinculadas aos projetos específicos que não constavam na Lei Orçamentária Anual. Os créditos constantes no referido quadro foram mencionados ao longo do Relatório de Gestão e são de suma importância para a manutenção da estrutura física e atividades de ensino. Os créditos descentralizados possibilitaram a aquisição de equipamentos para implantação do Núcleo de Produção Digital e aquisição de um barco escola. Além disso, ocorreu a descentralização de crédito para o desenvolvimento de programas de Educação a Distância e PRONATEC, bem como uma descentralização de créditos de custeio, que possibilitou, dentre outras ações, o pagamento de energia elétrica, água e esgoto, e o pagamento de empresas terceirizadas de mão de obra.

Nos créditos recebidos por movimentação constam também os vinculados aos editais de agências de fomento a pesquisa, inserção social, capacitação, dentre outros. Dessa forma, o gerenciamento desses recursos está vinculado aos projetos de origem e os recursos devem ser despendidos em consonância com o planejado.

Os créditos de capital recebidos por movimentação financeira foram obtidos mediante projetos vinculados a termos de cooperação para objetivos específicos da instituição, conforme consta nas Ações Orçamentárias já supracitadas. Ressalta-se que os créditos recebidos mediante descentralização são de grande importância para o alcance dos objetivos do IFSC, pois os créditos orçamentários aprovados na LOA são insuficientes para atender todas as demandas institucionais.

Os créditos concedidos referem-se a pagamentos na rubrica de cursos e concursos, e termo de cooperação com UFRN devido à transferência de tecnologia para implantação do Sistema de Gestão Integrado - SIG.

O Quadro Despesas Totais Por Modalidade de Contratação - Créditos Originários, apresenta a relação de despesas relativas às modalidades de licitação. Percebe-se por este quadro que as despesas com pregão aumentaram 25,8% em relação ao exercício de 2013, pois tem sido intensificado o planejamento das aquisições, com a consolidação do Plano Diretor de Licitações e Plano Anual de Trabalho. Se desconsiderarmos as despesas com pessoal, as aquisições por pregão eletrônico representam 54% das despesas executadas diretamente pela UJ.

Quanto às dispensas de licitação, ocorreu um aumento das despesas. No entanto, cabe esclarecer que 55,46% referem-se às despesas com energia elétrica (contratação enquadrada no artigo 24 inciso XXII - na contratação de fornecimento ou suprimento de energia elétrica e gás natural com concessionário, permissionário ou autorizado, segundo as normas da legislação específica da lei 8666/93) e 26,24% com locação de imóveis, principalmente nas cidades em que estão sendo concluídas as sedes definitivas ou as obras de expansão dos campi que ainda estão em andamento, como: Garopaba, Itajaí e Urupema. Ressalta-se ainda o aumento do controle sobre a execução orçamentária e a qualidade do gasto público orientando a execução orçamentária ao longo do ano e não somente ao final do exercício.

O Quadro Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários, apresenta diferenças significativas em relação às despesas com pessoal, pois o número de servidores aumentou em 2014 em relação ao ano de 2013. Além disso, houve reajuste na remuneração dos servidores docentes e técnicos administrativos. Outro acréscimo significativo nas despesas foi causado pela concessão do reconhecimento de saberes e competências (RSC) aos servidores docentes, previsto na Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012.

## 6.2 DESPESAS COM AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Quadro 47 - Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	2031 - Educação Profissional e Tecnológica / 20RL Funcionamento de	R\$ 71.866,33	R\$ 69.686,33

	Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica		
Legal	2031 - Educação Profissional e Tecnológica / 20RL Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	R\$ 1.481.577,15	R\$ 981.185,74**
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	2031 - Educação Profissional e Tecnológica / 20RL Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	R\$ 1.168.785,35	R\$ 675.490,00

\*\* - R\$ 99.620,95 referem-se a valores pagos que estavam inscritos em restos a pagar

Fonte: Diretoria de Comunicação/Diretoria de Administração

As despesas com ações de publicidade englobam as duas grandes campanhas de ingresso de 2014, com entrada de novos alunos no primeiro e no segundo semestres. São produzidos materiais de divulgação vinculados na mídia, como *spots* para rádio, VT para TV, anúncio em jornais, *outdoor* e *busdoor*. Ainda foram desenvolvidos materiais impressos como faixas, cartazes e *flyers*.

### 6.3 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

#### 6.3.1 Análise Crítica

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

### 6.4 MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Quadro 48 - Restos a pagar de exercícios anteriores

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	44.388.613,83	34.428.939,74	2.521.369,92	7.438.304,17
2012	4.556.900,44	3.234.875,68	1.322.024,76	0,00
...				0,00
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	10.491.489,22	10.347.871,45	143.617,77	0,00
2012	672.909,93	647.368,21	25.541,72	0,00
2011	63.272,09	7.377,89	55.894,20	0,00
2010	113.389,98	5.126,23	108.263,75	0,00
2009	396.978,96	1.580,02	395.398,94	0,00

Fonte: Departamento de Orçamento e Finanças

#### 6.4.1 Análise Crítica

Os valores inscritos em restos a pagar estão sendo gerenciados com muito critério pela instituição por se tratarem de valores referentes ao orçamento de exercícios anteriores, ou seja, os objetos contratados devem ser entregues nas condições contratuais e no tempo correto. Quanto aos valores de restos a pagar não processados, referem-se somente ao exercício de 2013, pois a

instituição adotou medidas eficazes para gerenciar efetivamente os valores de outros exercícios e vem reduzindo esses valores ano a ano.

## 6.5 TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS

Não houve ocorrência no período.

### 6.5.1 Relação dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício

Não houve ocorrência no período.

### 6.5.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências celebrados e Valores Repassados nos três últimos exercícios

Não houve ocorrência no período.

### 6.5.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos convênios e Contratos de repasse

Não houve ocorrência no período.

### 6.5.4 Informações sobre a análise das prestações de contas e convênios e de contratos de repasse

Não houve ocorrência no período.

### 6.5.5 Análise crítica

Não houve ocorrência no período.

## 6.6 SUPRIMENTO DE FUNDOS

### 6.6.1 Concessão de suprimento de fundos

Quadro 49 - Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2014	158516	IFSC			65	95.573,71	4.000,00
2013	158516	IFSC			71	136.300,00	4.000,00
2012	158516	IFSC			71	191.500,00	4.000,00

Fonte: SIAFI Operacional 2014/Departamento de Orçamento e Finanças

## 6.6.2 Utilização de Suprimento de fundos

Quadro 50 - Utilização de suprimento de fundos

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Saque		Fatura	Total (a+b)
				Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
158516	IFSC			39	6.332,65	46.022,99	52.355,64
							0,00
158516	IFSC			68	10.597,36	63.578,45	74.175,81

Fonte: Departamento de Orçamento e Finanças

## 6.6.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Quadro 51 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
158516	IFSC	3339030	07	258,63
			10	193,90
			16	296,02
			19	186,00
			21	84,26
			22	0,00
			24	18.134,50
			25	2.001,02
			26	6.903,02
			28	23,70
			35	628,19
			36	745,53
			39	201,56
			42	43,10
		44	473,43	
		3339039	12	110,00
			16	14.243,35
			17	7.009,95
			19	300,00
			20	100,00
			25	107,05
			50	0,00
63	312,43			

Fonte: Departamento de Orçamento e Finanças

## 6.6.4 Análise Crítica

Controles internos vêm sendo instituídos para assegurar, de maneira razoável, a aplicação dos recursos em conformidade com a legislação vigente, como por exemplo, a análise do relatório de prestação de contas antes da liberação de novo suprimento. Esses controles vêm sendo realizados

pelo Departamento de Orçamento e Finanças.

Cabe destacar que, mesmo com a expansão do IFSC nos últimos anos, verifica-se uma diminuição dos valores utilizados com suprimento de fundos, inclusive nos valores utilizados por meio de saque, devido à nova metodologia que limita os valores de suprimento de fundos liberados a cada suprimento. Além disso, essa diminuição se deve ao maior planejamento das aquisições e serviços necessários.

## 6.7 RENÚNCIAS SOB A GESTÃO DA UJ

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

### 6.7.1 Benefícios financeiros e creditícios

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

#### 6.7.1.1 Benefícios financeiros e creditícios - quantificação

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

#### 6.7.1.2 Benefícios Financeiros e creditícios - análise crítica

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

### 6.7.2 Renúncias Tributárias

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

#### 6.7.2.1 Renúncias Tributárias sob gestão ou estimadas e quantificadas pela UJ - identificação

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

#### 6.7.2.2 Valores Renunciados e Contrapartida

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

#### 6.7.2.3 Valores Renunciados por Tributo e Gasto Tributário

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

#### 6.7.2.4 Contribuintes Beneficiados pela Renúncia

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

#### 6.7.2.5 Beneficiários da Contrapartida da Renúncia Tributária

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

#### 6.7.2.6 Programas Orçamentários financiados com contrapartida de renúncia de receita tributária

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

#### 6.7.2.7 Prestações de contas de Renúncia de Receitas

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

#### 6.7.2.8 Comunicação à RFB

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

#### 6.7.2.9 Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

#### 6.7.2.10 Declaração de situação de beneficiários de renúncia fiscal

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

6.7.2.11 Fiscalizações realizadas pela RFB  
Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

6.7.2.12 Renúncia Tributária - Análise crítica  
Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

6.8 GESTÃO DE PRECATÓRIOS  
Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

**6.8.1 Requisições e Precatórios da Administração Direta**  
Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

**6.8.2 Requisições e Precatórios da Administração Indireta**  
Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

**6.8.3 Análise crítica**  
Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

## 7 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

### 7.1 ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE

#### 7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de trabalho à disposição da Unidade Jurisdicionada

O quadro 52 demonstra a força de trabalho da UJ, comparando-se a lotação autorizada com a efetiva.

Quadro 52 - Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	1984	1985	254	60
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1984	1985	254	60
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1943	1944*	239	58
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	2	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	23	23	9	2
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	16	16	6	-
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	181	181	155	67
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	-	-	-	-
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>2165</b>	<b>2166</b>	<b>409</b>	<b>127</b>

\* Existe 1 (uma) vaga Excedente à Lotação

Fonte: SIAPE/Diretoria de Gestão de Pessoas

O quadro 53 busca evidenciar a distribuição da força de trabalho entre área meio e área-fim dos servidores de carreira, em contratos temporários e sem vínculo com a administração.

Quadro 53 - Distribuição da lotação efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Servidores de Carreira (1.1)</b>	-	-
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	617	1368
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	600	1344
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	8	15
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	7	9
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	-	181
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	-	-
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>617</b>	<b>1549</b>

Fonte: SIAPE/Diretoria de Gestão de Pessoas

O Quadro 54 tem por objetivo identificar a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da UJ.

Quadro 54 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	169	169		
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	164	164	40	27
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	1	-	-	-
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	-	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	3	-	1	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
<b>2. Funções Gratificadas</b>	679	679		
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	675	675	287	205
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	2	2	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	2	2	-	-
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	<b>848</b>	<b>848</b>		

Fonte: SIAPE/Diretoria de Gestão de Pessoas

#### 7.1.1.1 Análise crítica

Em 2014 houve um número significativo de ingressantes na instituição. No exercício anterior (2013) houve dois grandes concursos públicos, que permitiram, com a chegada de códigos de vagas, uma melhor adequação do quadro funcional dos câmpus e da Reitoria. Com a publicação de editais para afastamentos para pós-graduação dos docentes, houve uma significativa contratação de professores substitutos para suprir a demanda dos afastamentos.

A partir dos dados apresentados é possível verificar que mais de 70% da força de trabalho do IFSC está voltada à “área-fim” (ensino). Todos os contratos temporários são de professores substitutos/temporários, utilizados para suprir a demanda seja por licenças ou afastamentos ou decorrentes de expansão da rede. Todos os servidores lotados nos Departamentos e Diretorias de Ensino foram classificados como “área-fim” e os demais, como “área meio”.

No final do exercício de 2013 e em 2014, com a chegada de novas FCC's, FG's e CD's, foram designados servidores para ocuparem esses cargos. As funções foram distribuídas nos câmpus. Ocorreu a transformação de alguns Departamentos em Diretoria. Cabe salientar que o aumento do



número de nomeações em 2014 deu-se em virtude da chegada e liberação das novas funções.

### 7.1.2 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

A seguir são informadas as capacitações realizadas no exercício de 2014 pelos servidores do IFSC.

Quadro 55 - Número de Capacitações Externas

<b>CAPACITAÇÕES EXTERNAS</b>	
Servidores sem FG ou CD	99
Servidores com FG	25
Servidores com CD	12
<b>Total de Servidores Capacitados</b>	<b>136</b>

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 56 - Número de capacitações externas por tipo de entidade ofertante

<b>CAPACITAÇÕES EXTERNAS</b>	
Fundações ou entidades sem fins lucrativos	56
Escolas de Governo	44
Entidades privadas	30
Entidades públicas	6
<b>Total de Servidores Capacitados</b>	<b>136</b>

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 57 - Investimento com capacitações externas

<b>CAPACITAÇÕES EXTERNAS</b>	
Investimento total	R\$ 92.107,00
Investimento médio por servidor	R\$ 677,99

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 58 - Número de capacitações Internas

<b>CAPACITAÇÕES INTERNAS</b>	
Capacitações para servidores sem FG ou CD	596
Capacitações para servidores com FG ou CD	513

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 59 - Capacitação Interna e Externa por Unidade Organizacional

<b>CAPACITAÇÃO INTERNA E EXTERNA EM 2014</b>				
<b>CÂMPUS/PRÓ-REITORIA</b>	<b>RECURSOS APLICADOS</b>	<b>PERCENTUAL</b>	<b>SERVIDORES</b>	<b>\$/SERVIDOR</b>
REITORIA	R\$ 13.505,00	1,42%	158	R\$ 1.202,68
GABINETE	R\$ 63.045,40	6,65%		
PROAD	R\$ 16.404,23	1,73%		
PRODIN	R\$ 20.391,20	2,15%		
PROEN	R\$ 47.934,59	5,05%		
PROEXT	R\$ 9.589,09	1,01%		
PROPII	R\$ 19.154,45	2,02%		
IFSC-REDE	R\$ 29.452,09	3,11%	não se aplica	não se aplica
ARARANGUÁ	R\$ 76.937,94	8,11%	96	R\$ 801,44
CAÇADOR	R\$ 48.960,86	5,16%	23	R\$ 2.128,73
CANOINHAS	R\$ 16.755,88	1,77%	53	R\$ 316,15
CHAPECÓ	R\$ 53.274,63	5,62%	89	R\$ 598,59
CRICIÚMA	R\$ 38.530,25	4,06%	70	R\$ 550,43
FLORIANÓPOLIS	R\$ 77.447,16	8,17%	527	R\$ 146,96
FLORIANÓPOLIS-CONTINENTE	R\$ 44.444,29	4,69%	102	R\$ 435,73
GAROPABA	R\$ 30.423,11	3,21%	34	R\$ 894,80
GASPAR	R\$ 7.330,11	0,77%	75	R\$ 97,73
ITAJAÍ	R\$ 19.306,24	2,04%	53	R\$ 364,27
JARAGUÁ DO SUL	R\$ 15.938,52	1,68%	94	R\$ 169,56
JARAGUÁ DO SUL – GW	R\$ 48.504,18	5,11%	65	R\$ 746,22
JOINVILLE	R\$ 56.735,76	5,98%	122	R\$ 465,05
LAGES	R\$ 24.559,26	2,59%	62	R\$ 396,12
PALHOÇA	R\$ 12.514,40	1,32%	48	R\$ 260,72
SÃO CARLOS	R\$ 5.504,54	0,58%	7	R\$ 786,36
SÃO JOSÉ	R\$ 55.196,61	5,82%	180	R\$ 306,65
SÃO LOURENÇO DO OESTE	R\$ 0,00	0,00%	2	R\$ 0,00
SÃO MIGUEL DO OESTE	R\$ 26.520,18	2,80%	47	R\$ 564,26
TUBARÃO	R\$ 4.000,00	0,42%	8	R\$ 500,00
URUPEMA	R\$ 22.917,87	2,42%	25	R\$ 916,71
XANXERÊ	R\$ 43.195,62	4,55%	30	R\$ 1.439,85
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 948.473,46</b>	<b>100,00%</b>	<b>1970</b>	<b>R\$ 14.089,01</b>

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

### 7.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro 60- Custos de pessoal da Unidade Jurisdicionada

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>											
Exercícios	2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2013	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada</b>											
Exercícios	2014	R\$ 121.264.273,36	R\$ 43.014.767,49	R\$ 29.958.096,15	R\$ 10.375.852,57	R\$ 833.590,45	R\$ 14.296.624,49	R\$ 0,00	R\$ 67.718,60	R\$ 2.116.899,94	R\$ 221.927.823,05
	2013	R\$ 100.794.439,68	R\$ 30.861.084,26	R\$ 23.948.537,73	R\$ 9.056.147,33	R\$ 12.989,62	R\$ 11.415.610,00	R\$ 841.016,22	R\$ 109.230,54	R\$ 2.255.341,35	R\$ 179.294.396,73
<b>Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada</b>											
Exercícios	2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 177.295,57	R\$ 25.990,12	R\$ 204,00	R\$ 7.735,93	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 211.225,62
	2013	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 144.385,74	R\$ 5.526,74	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 149.912,48
<b>Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)</b>											
Exercícios	2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2013	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Servidores cedidos com ônus</b>											
Exercícios	2014	R\$ 708.050,42	R\$ 282.227,44	R\$ 107.123,79	R\$ 26.105,37	R\$ 7.287,47	R\$ 87.977,93	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.447,96	R\$ 1.225.220,38
	2013	R\$ 644.180,83	R\$ 277.062,71	R\$ 133.976,88	R\$ 54.067,08	R\$ 0,00	R\$ 71.498,41	R\$ 1.092,37	R\$ 0,00	R\$ 7.055,74	R\$ 1.188.934,02
<b>Servidores com contrato temporário</b>											
Exercícios	2014	R\$ 5.740.691,59	R\$ 0,00	R\$ 658.568,77	R\$ 282.903,74	R\$ 343.312,59	R\$ 772.797,04	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 7.798.273,73
	2013	R\$ 4.883.973,25	R\$ 0,00	R\$ 535.427,07	R\$ 356.410,22	R\$ 568.832,69	R\$ 626.026,65	R\$ 33.970,79	R\$ 1.187,11	R\$ 0,00	R\$ 7.005.827,78

Fonte: DW/SIPENET/Diretoria de Gestão de Pessoas

#### **7.1.4 Irregularidade na área de pessoal**

##### **7.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos**

Não houve ocorrência no período.

##### **7.1.4.2 Terceirização Irregular de Cargos**

Não houve ocorrência no exercício.

#### **7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas**

Existem diversos riscos na Gestão de Pessoas. Um deles é o índice de rotatividade dos servidores, causado pelo ingresso em outras instituições, por meio de concurso público. Outro fator de risco importante refere-se à dispersão geográfica do IFSC, com câmpus localizados em diversas regiões do Estado de Santa Catarina. Essa característica pode dificultar a interação e implementação de ações estratégicas. Além disso, muitos servidores tomam posse em cidades que não têm familiaridade, o que pode prejudicar o processo de ambientação no Câmpus e o desenvolvimento das atividades.

Com relação à interação com a Reitoria, pode-se aventar o risco relacionado à falta de autonomia para encaminhar determinadas situações no câmpus, independentemente de capacitações realizadas pelos servidores da área de gestão de pessoas. Esse comportamento pode gerar uma dependência desnecessária em relação à Reitoria.

Observa-se também como risco, as prioridades do atendimento de demandas judiciais, o que pode afetar o desenvolvimento das atividades inerentes à gestão de pessoas.

Ainda como fator de risco pode-se citar o conhecimento tácito acumulado por alguns servidores e não compartilhado com outros integrantes da equipe, prática essa que pode prejudicar o desenvolvimento das atividades em caso de afastamento daqueles.

#### **7.1.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos**

O IFSC possui indicadores desenvolvidos para o gerenciamento de recursos humanos. Foi criado o que chamamos de “Quadro de Referência dos Servidores Técnico Administrativos”. Esse quadro, aprovado por resolução, mostra as tipologias de câmpus e as respectivas quantidades de servidores por tipos de câmpus. Além disso, há também o “Banco de Técnico Administrativos”, ou seja, uma planilha que controla todos os servidores e cargos de cada câmpus.

A Tipologia de Câmpus e Quadro de Referências de TAE proposta pelo Grupo de Trabalho Quadro e aprovada pela Resolução nº 12/2013/CDP é apresentada a seguir:

Quadro 61 - Tipologia de câmpus e quadro de referência TAE

CARGO	NÍVEL	TIPO DE CÂMPUS				
		II	III	IV	V	VI
ADMINISTRADOR	E	3	1	1	1	1
CONTADOR	E	1	1	1	1	1
BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA	E	2	2	1	1	1
ASSISTENTE SOCIAL	E	2	1	1	1	1
PEDAGOGO-AREA	E	4	2	2	1	1
PSICOLOGO-AREA	E	2	1	1	1	1
TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	E	3	2	2	2	1
ANALISTA DE TEC DA INFORMACAO	E	1	1	0	0	0
regionalizados	E	1	1	1	1	0
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	D	22	17	13	8	7
TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	D	3	2	2	2	1
TECNICO DE LABORATORIO-AREA	D	8	8	6	4	2
ASSISTENTE DE ALUNO	C	3	3	3	3	3
AUXILIAR DE BIBLIOTECA	C	2	2	3	1	1
subtotal nível	E	19	12	10	9	7
subtotal nível	D	33	27	21	14	10
subtotal nível	C	5	5	6	4	4
TOTAL GERAL		57	44	37	27	21

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Os câmpus do IFSC ficam enquadrados na tipologia da seguinte forma:

- tipo I: Florianópolis e São José;
- tipo II: Joinville;
- tipo III: Jaraguá do Sul, Florianópolis-Continente, Chapecó e Araranguá;
- tipo IV: Canoinhas, Criciúma, Gaspar, Itajaí, Geraldo Werninghaus, Lages e São Miguel do Oeste;
- tipo V: Caçador, Garopaba, Palhoça - Bilíngue, Xanxerê, Tubarão e São Carlos;
- tipo VI: Urupema.

O Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste terá quadro próprio conforme modelo definido pelo MEC, não se enquadrando na tipologia.

Já para os docentes existe o “Banco de Professor Equivalente”, que é uma planilha que contém todos os cargos de docentes, ocupados e vagos, de cada câmpus.

A distribuição de vagas por câmpus se dá por meio de um instrumento criado para essa finalidade, o qual denominamos “POCV - Plano de Ofertas de Cursos e Vagas”. Nessa planilha, foram inseridos todos os cursos existentes e os com pretensão de abertura para os próximos 5 anos. Foram inseridas todas as matrizes curriculares dos cursos, números de aulas, dentre outros e, com isso, é possível mensurar a quantidade de docentes por área para cada câmpus.

O IFSC dispõe de instrumentos que verificam a real necessidade de um docente: o fator aula dos professores existentes e a disponibilidade de códigos. Para isso, o Plano e Relatório Semestral de Atividade Docente (PR SAD) torna-se uma importante ferramenta, pois nessa planilha é possível verificar a real situação das áreas de atuação nos câmpus. Todas essas informações são compiladas no Bpeq (Banco de Professor - Equivalente). De acordo com o Decreto nº 8259/2014, o Bpeq é constituído pela soma dos Professores do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e dos Professores Titulares Livres do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico de que trata a Lei nº

12.772/2012, efetivos, substitutos e visitantes, expressa na unidade professor equivalente. Em 29 de maio de 2014, o BPeq do IFSC era igual a 2.584,22. Com a existência do BPeq, rapidamente pode-se dar a recomposição do quadro. Caso haja exoneração, vacância, redistribuição, entre outros, e havendo lista de Concurso Público vigente, é possível nomear o próximo candidato do Concurso Público. Caso não haja lista de espera, pode-se contratar professor substituto, enquanto se elabora um novo Concurso Público para ocupar definitivamente aquela vaga desocupada.

## 7.2 CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA DE APOIO E ESTAGIÁRIOS

Quadro 62 - Estagiários do IFSC

<b>Composição do Quadro de Estagiários</b>					
Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	<b>58</b>	<b>85</b>	<b>99</b>	<b>89</b>	<b>R\$ 421.239,74</b>
1.1 Área Fim	21	33	33	31	R\$ 177.553,58
1.2 Área Meio	37	52	66	58	R\$ 243.686,16
<b>2. Nível Médio</b>	<b>93</b>	<b>151</b>	<b>154</b>	<b>144</b>	<b>R\$ 410.676,14</b>
2.1 Área Fim	36	53	54	49	R\$ 152.493,80
2.2 Área Meio	57	98	100	95	R\$ 258.182,34
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>151</b>	<b>236</b>	<b>253</b>	<b>233</b>	<b>R\$ 831.915,88</b>

Fonte: Câmpus do IFSC

### 7.3 CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E VIGILÂNCIA

Quadro 63 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - IFSC													
UG/Gestão:158516							CNPJ: 11.402.887/0001-60						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	105/2012	07.592.889/0001-92	14/09/12	13/09/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2012	L	O	120/2012	07.006.622/0001-76	24/09/12	23/09/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2012	L	O	156/2012	07.592.889/0001-92	01/12/12	01/12/14	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2012	L	O	157/2012	07.006.622/0001-76	01/12/12	01/12/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2012	L	O	160/2012	03.814.774/0001-44	14/01/13	14/01/16	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2012	L	O	167/2012	13.026.997/0001-09	20/12/12	20/12/14	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2012	L	O	169/2012	13.682.207/0001-35	13/12/12	13/12/14	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2012	L	O	170/2012	13.682.207/0001-35	13/12/12	13/12/14	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2012	L	O	171/2012	13.682.207/0001-35	17/12/12	17/12/14	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2012	L	O	172/2012	13.682.207/0001-35	24/12/12	24/12/14	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2012	L	O	173/2012	13.682.207/0001-35	14/01/13	14/01/16	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2012	L	O	180/2012	13.026.997/0001-09	29/01/13	29/01/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2013	L	O	018/2013	12.013.198/0001-27	18/02/13	18/02/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2013	L	O	023/2013	13.682.207/0001-35	11/03/13	11/03/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2013	L	O	024/2013	13.682.207/0001-35	28/03/13	28/03/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2013	L	O	025/2013	13.682.207/0001-35	05/03/13	05/03/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2013	L	O	029/2013	03.116.865/0001-06	20/03/13	20/03/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2013	L	O	037/2013	04.231.640/0001-63	11/04/13	26/07/14	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	E
2013	L	O	082/2013	07.809.721/0001-96	16/08/13	16/08/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2010	V	O	046/2010	07.809.721/0001-96	16/06/12	16/06/15	6	6					P
2010	V	O	059/2010	07.168.167/0001-05	19/07/13	19/07/15	6	6					P
2010	V	O	060/2010	07.168.167/0001-05	19/07/13	19/07/15	4	4					P
2010	V	O	081/2010	07.168.167/0001-05	22/09/13	22/09/15	6	6					P

2010	V	O	103/2010	07.168.167/0001-05	14/11/13	14/11/15	6	6						P
2010	V	O	121/2010	05.497.780/0001-40	01/01/13	01/01/15	6	6						P
2010	V	O	122/2010	05.497.780/0001-40	01/01/13	01/01/16	6	6						P
2011	V	O	049/2011	05.497.780/0001-40	29/06/13	29/06/15	6	6						P
2011	V	O	051/2011	05.497.780/0001-40	01/07/13	01/07/15	6	6						P
2011	V	O	107/2011	05.497.780/0001-40	12/09/13	12/09/15	6	6						P
2011	V	O	111/2011	05.497.780/0001-40	02/10/13	02/10/15	20	20						P
2011	V	O	118/2011	05.497.780/0001-40	02/10/13	02/10/14	12	12						E
2011	V	O	119/2011	82.949.652/0001-31	09/10/13	09/10/15	4	4						P
2011	V	O	120/2011	82.949.652/0001-31	12/10/13	12/01/15	10	10						P
2011	V	O	121/2011	05.497.780/0001-40	12/10/13	12/10/15	6	6						P
2012	V	O	001/2012	05.449.286/0001-00	01/01/13	01/01/15	12	12						P
2012	V	O	083/2012	07.168.167/0001-05	27/08/13	27/08/15	6	6						P
2012	V	O	161/2012	07.168.167/0001-05	15/12/12	15/12/15	10	10						P
2012	V	O	163/2012	05.497.780/0001-40	03/12/12	03/12/14	6	6						P
2013	V	O	086/2013	10.364.152/0001-27	21/08/13	21/08/15	8	8						P
2013	V	O	130/2013	05.497.780/0001-40	13/10/13	13/10/15	4	4						P
2014	L	O	003/2014	09.284.904/0001-60	03/03/14	03/03/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	A
2014	L	O	004/2014	11.027483/0001-34	10/02/14	10/02/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	A
2014	V	O	010/2014	11.650.232/0001-01	16/04/14	16/04/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	A
2014	L	O	031/2014	07.809.721/0001-96	12/06/14	12/06/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	A
2014	V	O	032/2014	05.497.780/0001-40	01/07/14	01/07/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	A
2014	V	O	033/2014	10.364.152/0001-27	11/08/14	11/08/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	A
2014	L	O	034/2014	07.006.622/0001-75	01/07/14	01/07/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	A
2014	L	O	035/2014	07.809.721/0001-96	12/07/14	12/07/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	A
2014	L	O	037/2014	04.231.640/0001-63	11/08/14	11/08/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	A
2014	L	O	058/2014	02.531.343/0001-08	25/08/14	25/08/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	A
2014	V	O	073/2014	05.497.780/0001-40	05/10/14	05/10/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	A
2014	V	O	080/2014	05.497.780/0001-40	12/09/14	12/12/14	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	A
2014	L	O	092/2014	09.405.866/0001-57	17/11/14	17/11/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	A
2014	L	O	097/2014	13.026.997/0001-09	02/12/14	02/12/15	4	4						A
2014	V	O	104/2014	05.497.780/0001-40	01/12/14	01/12/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	A
2014	L	O	107/2014	04.231.640/0001-63	05/12/14	05/12/15	13	13						A
2014	L	O	108/2014	11.027.483/0001-42	15/12/14	15/12/15	X	X						A
2014	V	O	109/2014	05.497.780/0001-40	13/12/14	13/12/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	A
2014	L	O	114/2014	13.026.997/0001-09	22/12/14	22/12/15	8	8						A
2014	L	O	115/2014	07.809.721/0001-96	29/12/14	29/12/15	8	8						A
<b>Observações:</b>														



Contrato 058/2014 - Contempla duas modalidades de serviços (limpeza e portaria), conforme IN 06;
<b>LEGENDA</b>
<b>Área:</b> (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.
<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Diretoria de Administração/Departamento de Contratos

#### 7.4 LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO

Quadro 64 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - IFSC													
UG/Gestão:158516							CNPJ: 11.402.887/0001-60						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	4	O	091/2011	79.283.065/0001-41	31/08/11	31/08/15	2	2					E
2011	4	O	162/2011	07.006.622/0001-76	29/11/11	29/11/15	2	2					E
2012	4	O	104/2012	02.531.343/0001-08	16/09/12	16/09/14	2	2					E
2012	4	O	127/2012	83.953.331/0001-73	07/10/12	15/04/14	2	2					E
2013	4	O	121/2013	05.600.954/0001-59	17/10/13	17/10/15	2	2					P
2013	4	O	110/2013	05.600.954/0001-59	03/09/13	03/09/15	4	4					P
2013	4	O	127/2013	05.912.569/0001-47	23/09/13	23/09/14	4	4					E
2013	4	O	128/2013	05.912.569/0001-47	25/09/13	06/03/14	2	2					E
2010	5	O	091/2010	02.531.343/0001-08	01/11/10	31/10/15			2	2			P
2010	5	O	095/2010	02.531.343/0001-08	09/11/10	09/11/15			4	4			P
2010	5	O	096/2010	02.531.343/0001-08	11/11/10	09/11/14			4	4			E
2010	5	O	097/2010	02.531.343/0001-08	11/11/10	10/11/15			2	2			P
2010	5	O	104/2010	05.822.551/0001-54	16/11/10	16/11/15			2	2			P
2010	5	O	106/2010	05.822.551/0001-54	16/11/10	16/11/15			2	2			P
2011	5	O	025/2011	05.822.551/0001-54	21/03/11	21/03/15			4	4			P
2011	5	O	081/2011	08.629.207/0001-31	24/08/11	24/08/15			12	12			P
2012	5	O	124/2012	02.531.343/0001-08	18/11/13	18/11/14			2	2			E
2012	5	O	154/2012	07.006.622/0001-76	01/11/12	01/11/14			1	1			E

2013	5	O	120/2013	05.600.954/0001-59	16/09/13	16/09/15			4	4			P
2013	5	O	123/2013	07.006.622/0001-76	13/10/13	31/03/14			4	4			E
2013	5	O	138/2013	05.600.954/0001-59	16/11/13	16/11/15			14	14			P
2013	7	O	075/2013	76.535.764/0001-43	05/08/13	05/08/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2011	7	O	137/2011	33.530.486/0001-29	27/10/11	27/10/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2011	7	O	138/2011	33.530.486/0001-29	27/10/11	27/10/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2011	7	O	139/2011	33.530.486/0001-29	27/10/11	27/10/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2011	7	O	140/2011	33.530.486/0001-29	27/10/11	27/10/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2011	7	O	141/2011	76.535.764/0322-66	18/11/11	18/11/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2011	7	O	142/2011	76.535.764/0322-66	18/11/11	18/11/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2011	7	O	143/2011	76.535.764/0322-66	21/11/11	21/11/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2011	7	O	144/2011	76.535.764/0322-66	21/11/11	21/11/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2011	7	O	145/2011	76.535.764/0322-66	21/11/11	21/11/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2011	7	O	146/2011	76.535.764/0322-66	21/11/11	21/11/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2011	7	O	147/2011	76.535.764/0322-66	21/11/11	21/11/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2011	7	O	148/2011	76.535.764/0322-66	21/11/11	21/11/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2011	7	O	149/2011	76.535.764/0322-66	21/11/11	21/11/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2011	7	O	150/2011	76.535.764/0322-66	21/11/11	21/11/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2011	7	O	151/2011	76.535.764/0322-66	23/11/11	23/11/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2011	7	O	152/2011	76.535.764/0322-66	23/11/11	23/11/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2011	7	O	153/2011	76.535.764/0322-66	23/11/11	23/11/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2011	7	O	154/2011	76.535.764/0322-66	23/11/11	23/11/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2011	7	O	155/2011	76.535.764/0322-66	23/11/11	23/11/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2011	8	O	047/2011	01.736.543/0001-34	10/06/11	10/06/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2011	8	O	133/2011	02.797.782/0001-67	10/11/11	09/11/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2011	8	O	165/2011	02.797.782/0001-67	23/11/11	23/11/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2012	8	O	155/2012	02.797.782/0001-67	05/11/12	05/11/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2013	8	O	050/2013	14.048.837/0001-15	20/06/13	20/06/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2013	8	O	051/2013	14.048.837/0001-15	20/06/13	26/06/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2013	8	O	052/2013	02.797.782/0001-67	20/06/13	26/06/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2013	8	O	053/2013	15.251.668/0001-89	20/06/13	26/06/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2013	8	O	079/2013	12.671.074/0001-39	01/08/13	01/08/14	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	E
2013	8	O	087/2013	12.671.074/0001-39	19/08/13	19/08/14	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	E
2013	8	O	104/2013	11.955.729/0001-38	02/09/13	02/09/14	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	E
2013	8	O	105/2013	12.671.074/0001-39	02/09/13	02/09/14	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	E
2013	8	O	106/2013	12.671.074/0001-39	02/09/13	02/09/14	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	E
2013	8	O	107/2013	12.671.074/0001-39	02/09/13	02/09/14	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	E
2013	8	O	108/2013	12.671.074/0001-39	02/09/13	02/09/14	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	E

2013	8	O	111/2013	12.671.074/0001-39	04/09/13	04/09/14	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	E
2013	8	O	112/2013	12.671.074/0001-39	04/09/13	04/09/14	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	E
2013	8	O	113/2013	12.671.074/0001-39	04/09/13	04/09/14	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	E
2013	8	O	117/2013	12.671.074/0001-39	16/09/13	16/09/14	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	E
2013	8	O	114/2013	81.006.272/0001-09	16/09/13	16/09/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2013	8	O	115/2013	11.955.729/0001-38	16/09/13	16/09/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2013	8	O	116/2013	11.955.729/0001-38	16/09/13	16/09/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2013	8	O	118/2013	12.671.074/0001-39	16/09/13	16/09/14	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	E
2013	8	O	119/2013	81.006.272/0001-09	16/09/13	16/09/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2013	8	O	139/2013	81.006.272/0001-09	14/11/13	14/11/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	P
2009	12	O	062/2009	07.261.678/0001-77	01/09/09	01/09/14			1	1			E
2011	12	O	101/2011	03.814.774/0001-44	12/09/11	12/09/14			3	3			E
2011	12	O	102/2011	83.953.331/0001-73	15/09/11	15/09/15			1	1			P
2011	12	O	103/2011	83.953.331/0001-73	15/09/11	15/09/14			2	2			E
2012	12	O	098/2012	02.531.343/0001-08	16/09/12	16/09/15			1	1			P
2012	12	O	101/2012	02.531.343/0001-08	16/09/12	16/09/14			1	1			E
2012	12	O	123/2012	02.531.343/0001-08	07/10/12	07/10/15			1	1			P
2011	12	O	104/2011	83.953.331/0001-73	23/09/11	23/09/15			1	1			P
2011	12	O	105/2011	83.953.331/0001-73	19/09/11	19/09/15			1	1			P
2011	12	O	160/2011	07.006.622/0001-76	15/11/11	15/11/15			1	1			P
2011	12	O	161/2011	07.006.622/0001-76	29/11/11	29/11/15			1	1			P
2011	12	O	163/2011	07.006.622/0001-76	13/11/11	13/11/15			1	1			P
2012	12	O	106/2012	07.006.622/0001-76	16/09/12	16/09/15			1	1			P
2012	12	O	103/2012	07.006.622/0001-76	16/09/12	16/09/15			1	1			P
2012	12	O	125/2012	05.600.954/0001-59	07/10/12	07/10/15			1	1			P
2013	12	O	019/2013	73.767.790/0001-09	04/03/13	04/08/14			1	1			E
2013	12	O	020/2013	03.814.774/0001-44	04/03/13	04/03/14			1	1			E
2013	12	O	021/2013	03.814.774/0001-44	11/03/13	11/03/14			1	1			E
2013	12	O	022/2013	03.814.774/0001-44	28/05/13	28/05/14			1	1			E
2013	12	O	026/2013	73.767.790/0001-09	04/03/13	04/09/14			4	4			E
2013	12	O	035/2013	03.814.774/0001-44	01/04/13	01/04/15			1	1			P
2013	12	O	036/2013	73.767.790/0001-09	01/04/13	29/08/14			1	1			E
2013	12	O	124/2013	79.283.065/0001-41	23/09/13	23/03/15			1	1			P
2014	12	O	058/2014	02.531.343/0001-08	25/08/14	25/08/15			1	1			A
2014	6	O	002/2014	03.112.298/0001-10	03/02/14	03/02/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	A
2014	12	O	018/2014	02.531.343/0001-08	02/06/14	02/06/15			1	1			A
2014	4	O	019/2014	05.600.954/0001-59	02/06/14	02/06/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	A
2014	6	O	021/2014	09.554.328/0001-24	02/05/14	02/05/15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	A

2014	12	O	026/2014	02.531.343/0001-08	20/06/14	20/06/15			1	1			A
2014	12	O	027/2014	02.531.343/0001-08	20/06/14	20/06/15			1	1			A
2014	12	O	028/2014	10.565.981/0001-78	18/07/14	18/07/15			2	2			A
2014	12	O	029/2014	11.967.535/0001-52	25/07/14	25/07/15			1	1			A
2014	12	O	030/2014	02.531.343/0001-08	01/07/14	01/07/15			1	1			A
2014	12	O	039/2014	02.531.343/0001-08	01/08/14	01/08/15	2	2					A
2014	12	O	041/2014	02.531.343/0001-08	12/09/14	12/09/15	13	13					A
2014	12	O	044/2014	02.531.343/0001-08	01/08/14	01/08/15	4	4					A
2014	12	O	047/2014	02.531.343/0001-08	19/09/14	19/09/15	3	3					A
2014	12	O	048/2014	02.531.343/0001-08	01/09/14	01/09/15	4	4					A
2014	12	O	049/2014	02.531.343/0001-08	13/08/14	13/08/15	5	5					A
2014	12	O	050/2014	02.531.343/0001-08	01/09/14	01/09/15	1	1					A
2014	12	O	053/2014	02.531.343/0001-08	18/08/14	18/08/15	1	1					A
2014	12	O	054/2014	03.360.551/0001-54	01/09/14	01/09/15	1	1					A
2014	12	O	059/2014	02.531.343/0001-08	02/09/14	02/09/15	3	3					A
2014	12	O	062/2014	02.531.343/0001-08	17/09/14	17/09/15	5	5					A
2014	5	O	089/2014	03.814.774/0001-44	03/11/14	03/11/15	1	1					A
2014	5	O	094/2014	03.360.551/0001-54	10/11/14	10/11/15	3	3					A
2014	12	O	106/2014	07.261.678/0001-77	16/12/14	16/12/15	3	3					A
2014	5	O	112/2014	02.531.343/0001-08	05/01/15	05/01/16	4	4					A
2014	12	O	113/2014	02.531.343/0001-08	05/01/15	05/01/16	4	4					A
2014	12	O	116/2014	23.814.774/0001-44	22/12/14	22/12/15	4	4					A
<b>Observações:</b> Contrato 058/2014 - Contempla duas modalidades de serviços (limpeza e portaria), conforme IN 06;													

<p><b><u>LEGENDA</u></b></p> <p><b>Área:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Segurança;</li> <li>2. Transportes;</li> <li>3. Informática;</li> <li>4. Copeiragem;</li> <li>5. Recepção;</li> <li>6. Reprografia;</li> <li>7. Telecomunicações;</li> <li>8. Manutenção de bens móveis</li> <li>9. Manutenção de bens imóveis</li> <li>10. Brigadistas</li> <li>11. Apoio Administrativo - Menores Aprendizes</li> <li>12. Outras</li> </ol>	<p><b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p><b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p><b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p> <p><b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>
--	--

Fonte: Diretoria de Administração/Departamento de Contratos

## 7.4.1 Análise Crítica

A Empresa **SERV PLUS LIMPEZA E CONSERVAÇÃO LTDA**, CNPJ nº 07.006.622/0001-75 com sede na Rua Servas de Maria Reparadora nº 61 - Barreiros - São José/SC CEP 88117-610, não efetuou o pagamento das obrigações trabalhistas de seus empregados referente aos serviços prestados no mês de novembro/2014 nos seguintes contratos:

Quadro 65 - Contratos com problemas na execução

Urupema	103/2012	PE 082/2012	SERV-PLUS LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	07.006.622/0001-76	Zeladoria
Canoinhas	106/2012	PE 082/2012	SERV-PLUS LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	07.006.622/0001-76	Zeladoria
Xanxerê	118/2012	DI 030/2012	SERV-PLUS LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	07.006.622/0001-76	Limpeza
Itajaí	119/2012	DI 030/2012	SERV-PLUS LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	07.006.622/0001-76	Limpeza
EaD	120/2012	PE 084/2012	SERV-PLUS LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	07.006.622/0001-76	Limpeza
Continente	157/2011	PE 079/2011	SERV-PLUS LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	07.006.622/0001-76	Auxiliar de Depósito
Itajaí	157/2012	PE 088/2012	SERV-PLUS LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	07.006.622/0001-76	Limpeza
Florianópolis	158/2011	PE 079/2011	SERV-PLUS LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	07.006.622/0001-76	Recepção
Geraldo Werninghe	159/2011	PE 079/2011	SERV-PLUS LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	07.006.622/0001-76	Zeladoria
Continente	160/2011	PE 079/2011	SERV-PLUS LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	07.006.622/0001-76	Zeladoria
Gaspar	161/2011	PE 079/2011	SERV-PLUS LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	07.006.622/0001-76	Zeladoria
Gaspar	162/2011	PE 079/2011	SERV-PLUS LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	07.006.622/0001-76	Copeiragem
Joinville	163/2011	PE 079/2011	SERV-PLUS LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	07.006.622/0001-76	Zeladoria
Itajaí	123/2013	PE 95/2013	SERV-PLUS LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	07.006.622/0001-76	Recepção
Criciúma	122/2013	PE 95/2013	SERV-PLUS LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	07.006.622/0001-76	Recepção
Araranguá	125/2013	PE 92/2013	SERV-PLUS LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	07.006.622/0001-76	Jardinagem
Itajaí	034/2014	PE 44/2014	SERV-PLUS LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	07.006.622/0001-76	Limpeza

Fonte: Diretoria de Administração/Departamento de Contratos

O IFSC providenciou a retenção dos valores dos empenhos destinados para essa empresa com a finalidade de garantir o pagamento dos colaboradores terceirizados diretamente por meio de ordem de pagamento. Em paralelo foi acionado o sindicato da categoria das regiões onde o serviço é prestado, assim como foi formalizado pedido de abertura de processo administrativo para apuração dos fatos e penalização da empresa por descumprimento de obrigação contratual.

A empresa **Chapecó Manutenção e Limpeza LTDA - ME**, CNPJ nº 12.013.198/0001-27, com sede na Rua Thomaz Zidko, 328E, Chapecó/SC, CEP 89.801-041 que firmou o contrato 018/2013 com o IFSC, não efetuou o pagamento das obrigações trabalhistas de seus empregados referente aos serviços prestados nos meses de setembro/2014 e outubro/2014. Por solicitação do sindicato da categoria da Região Oeste, o IFSC procedeu a retenção das notas fiscais da empresa e, com os valores destinados ao pagamento dessas, efetuou o pagamento dos salários dos colaboradores terceirizados diretamente a eles, por meio de ordem de pagamento, na presença dos representantes do sindicato e da empresa no Câmpus São Miguel do Oeste. Paralelamente, foi formalizado pedido de abertura de processo administrativo para apuração dos fatos e penalização da empresa por descumprimento de obrigação contratual. O Contrato 018/2013 não será renovado com a empresa e o IFSC já executou o PE 133/2014 o qual está em fase de recurso atualmente.

O Contrato 82/2013, referente ao serviço de limpeza da Reitoria do IFSC, apresentou inúmeras falhas em sua execução, o que acarretou a não renovação desse, encerrando sua vigência em 16/08/2014.

## 8 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

### 8.1 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS

#### 8.1.1 Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos

O IFSC publicou em 2014 a Instrução Normativa nº 10 que regulamenta a utilização dos veículos oficiais do Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC. A legislação utilizada como base

para a gestão da frota é:

- Decreto nº 5.992, de 19 de dezembro de 2006, dispõe sobre a concessão de diárias no âmbito da administração federal direta, autárquica e fundacional, e dá outras providências.
- Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008, dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;
- Resolução nº 347, de 29 de abril de 2010, CONTRAN;
- Portaria nº 513, de 23 de julho de 2003, Procuradoria-Geral da República; e
- Resolução nº 447, de 25 de Julho de 2013, estabelece critérios para o registro de tratores destinados a puxar ou arrastar maquinaria de qualquer natureza ou a executar trabalhos agrícolas.

### **8.1.2 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ**

Considerando a estrutura multicâmpus, os veículos leves são indispensáveis, pois permitem o deslocamento dos servidores entre os câmpus, dos câmpus para a Reitoria e vice-versa. Por ser uma instituição de ensino, os ônibus/micro-ônibus/vans são importantes para viabilizar as atividades pedagógicas como visitas técnicas dos alunos e docentes a outras instituições e viagens de estudo e de pesquisa dentro do território nacional. Os câmpus Lages, Canoinhas e São Miguel do Oeste possuem tratores que são utilizados nas aulas dos cursos técnicos. O câmpus Itajaí possui barcos que são utilizados nas aulas práticas dos cursos técnicos em Pesca e em Aquicultura.

Em 2014 foram adquiridos 11 veículos leves, 04 vans e 01 barco.

### **8.1.3 Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional, etc.), bem como sua totalização por grupo e geral**

O quadro 66 apresenta o quantitativo de veículos de responsabilidade do IFSC segundo à classificação utilizada.

Quadro 66 - Quantitativo de veículos do IFSC

Veículos Leves	66
Ônibus/Micro Ônibus/Vans	21
Trator	03
Barco	03
Carreta Reboque	03
Caminhão	01
TOTAL	97

Fonte: Diretoria de Administração/Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio

### **8.1.4 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo à classificação do IFSC**

A média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo à classificação utilizada pelo IFSC é apresentada no quadro 67.

Quadro 67 - Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos

Tipo	Km média anual
Veículos leves	882.069
Ônibus/micro-ônibus	178.108

Fonte: Diretoria de Administração/Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio

### 8.1.5 Idade média da frota, por grupo de veículos

O quadro 68 apresenta a idade média da frota de veículos do IFSC.

Quadro 68 - Idade média da frota por grupo de veículos

Tipo	Idade média
Veículos leves	2009
Ônibus / Micro-ônibus	2006

Fonte: Diretoria de Administração/Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio

### 8.1.6 Custos associados à manutenção da frota (por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros)

O quadro 69 apresenta os custos associados à manutenção da frota de veículos do IFSC.

Quadro 69 - Custos associados à manutenção da frota de veículos

Despesas	Combustível (R\$)	Litros (l)	Manutenção (R\$)	Seguros
Veículos leves	227.259,95	86.813	108.111,00	39.075,36
Ônibus/micro-ônibus	94.930,28	63.778	65.067,00	24.528,59

Fonte: Diretoria de Administração/Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio

### 8.1.7 Plano de substituição da frota

A UJ não possui um plano de substituição da frota.

### 8.1.8 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação.

O IFSC não efetuou levantamento para analisar a opção mais vantajosa para a Instituição quanto à aquisição ou terceirização.

### 8.1.9 Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

O IFSC conta com contrato de manutenção veicular com o fornecedor FITCAR, que disponibiliza um sistema via *web*, por meio do qual podem ser extraídos relatórios para controle de gastos com a frota.

Para os abastecimentos em postos de combustíveis, lavagens e serviços afins, o instituto conta com contrato terceirizado junto ao fornecedor ECOFROTAS, o qual disponibiliza também um sistema *web* para controle de gastos.

O controle da utilização de veículos pelas unidades organizacionais é realizado de forma manual. Cada veículo possui junto à documentação uma caderneta de controle de utilização, onde são anotados a data, quilometragem de saída e de chegada, horário de saída e de chegada, nome do



motorista e assuntos tratados. Tal documento é arquivado nos câmpus para consultas posteriores e identificação/responsabilização do condutor em casos de notificações de trânsito. Os câmpus fazem uso do Mapa de Controle do Desempenho e Manutenção do Veículo Oficial oriundo da Instrução Normativa nº3, de 15 de maio de 2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Na Reitoria o controle também é realizado de forma manual. Efetua-se o recebimento e conferência das notas fiscais/faturas dos contratos terceirizados. Verifica-se a regularização dos documentos de toda a frota (licenciamentos e seguros DPVAT), providencia-se a atualização de dados junto ao órgão de trânsito estadual e gerencia-se as apólices de seguro.

Conforme já relatado, está em fase de implantação o Sistema Integrado de Gestão - SIG. Para o exercício de 2015 está previsto o início da utilização do módulo Transportes. Esse módulo vai permitir a gestão do uso e manutenção da frota de veículos da instituição, em consonância com os princípios constitucionais da legalidade, eficiência e moralidade. Para isso, reúne informações sobre os condutores, veículos, características, manutenção, deslocamentos, além dos custos decorrentes de taxas, impostos e multas. A partir do registro das informações, o gestor do Módulo de Transportes terá acesso a diversos relatórios e operações, dentre eles: informações sobre os abastecimentos realizados, controle de solicitações de reserva e utilização dos veículos da frota, informações e características do veículo, controle de custos com manutenção, com licenciamento, além de permitir a identificação do condutor em um determinado deslocamento.

#### 8.1.10 Frota de veículos automotores a serviço da UJ, mas contratada de terceiros

Não houve ocorrência no período.

## 8.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

### 8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de uso especial

Quadro 70 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	UF 1: Santa Catarina	28	27
	Araranguá	1	1
	Biguaçu	1	1
	Caçador	2	2
	Canoinhas	1	1
	Chapecó	1	1
	Criciúma	1	1
	Florianópolis	2	2
	Garopaba	1	1
	Gaspar	1	1
	Itajaí	2	2
	Jaraguá do Sul	2	2
	Joinville	1	1
	Lages	1	1
	Navegantes	1	1
	Palhoça	1	1
	São Carlos	1	1
	São José	2	1
	São Miguel do Oeste	2	2
	Tubarão	1	1
Urupema	1	1	
Xanxerê	2	2	

<b>Subtotal Brasil</b>		<b>28</b>	<b>27</b>
<b>EXTERIOR</b>	<b>PAÍS 1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Cidade 1		
	Cidade 2		
	Cidade "n"		
	<b>PAÍS "n"</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Cidade 1		
	Cidade 2		
Cidade "n"			
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>28</b>	<b>27</b>

Fonte: SpiuNet - Diretoria de Administração//Coordenadoria de Regularidade Imobiliária

Em 2014 houve um aumento no número de bens imóveis sob a responsabilidade da instituição, totalizando 28 imóveis, localizados em 21 municípios, assim distribuídos: 21 imóveis de propriedade direta do IFSC, oriundos de doação; 01 em comodato (Lages) e 05 com cessão do patrimônio da União (Araranguá, Florianópolis Continente/Reitoria, Itajaí, Navegantes, São José e Tubarão).

## 8.2.2 Imóveis sob a responsabilidade da UJ, exceto imóvel funcional

Quadro 71 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158516	8027.00081.500-0	12	2	Cessão de uso	01/12/2014	9.685.206,53		76.452,16
158516	8045.00025.500-2	10	8	984.530,00	01/12/2014	1.248.336,77		
158516	8057.00017.500-2	12	2	770.352,49	01/12/2014	1.772.290,95		6.637,01
158516	8057.00019.500-3	10	8	118.286,98	01/12/2014	143.994,04		
158516	8073.00036.500-8	12	1	849.684,87	01/12/2014	10.428.975,77	148.960,60	12.541,15
158516	8081.00044.500-2	12	2	121.500,00	01/12/2014	7.099.280,25	417.023,76	6.144,23
158516	8089.00032.500-2	12	1	1.332.315,60	01/12/2014	10.353.064,43		90.730,83
158516	8105.00222.500-0	12	3	1.179.175,31	01/12/2014	9.255.233,12	Reitoria: 94.330,00	90.415,44
158516	8105.00425.500-4	12	3	24.736.476,53	01/12/2014	69.526.460,50	301.718,57 1.297.556,65 542.264,67 Total: 2.141.539,89	89.452,89
158516	8113.00003.500-0	10	8	1.218.262,00	01/12/2014	8.241.777,92		
158516	8117.00009.500-6	12	1	120.000,00	01/12/2014	9.439.941,64		108.015,53
158516	8161.00086.500-3	12	8		30/06/2014	10624495,35		
158516	8161.00110.500-2	12	8	4.828.358,46	01/12/2014	6.668.851,44		5.421,76
158516	8175.00006.500-7	12	2	15.000,00	01/12/2014	9.270.074,64	97.619,79 184.002,00 Total: 281.621,79	12.968,01
158516	8175.00016.500-1	12	2	514.262,90	01/12/2014	6.381.438,82		37.713,51
158516	8179.00072.500-0	12	2	396.916,50	01/12/2014	10.315.624,90		26.181,56
158516	8183.00069.500-1	12	1	Comodato	01/12/2014	10.424.551,84	47.260,33 168.434,67 Total: 215.595,00	64.805,88
158516	8221.00008.500-5	10	8		25/04/2014	4.463.162,38		

158516	8233.00021.500-0	12	1	2.000.000,00	01/12/2014	9.467.465,71		5.763,07
158516	8315.00003.500-0	10	8	74.100,00	01/12/2014	7.977.342,09		10.699,00
158516	8327.00068.500-8	12	3		01/12/2014	13.968.189,98	199.000,00	5.234,60
158516	8339.00016.500-8	10	8	63.389,00	01/12/2014	82.816,45		
158516	8339.00018.500-9	12	1	122.406,96	01/12/2014	9.433.675,58		21.513,43
158516	8383.00014.500-4	12	3	1.361.287,92	01/12/2014	3.382.900,01		6.793,23
158516	8383.00016.500-5	10	8	36.708,00	01/12/2014	45.635,38		
158516	9975.00001.500-6	12	1	32.000,00	01/12/2014	931.064,73		1.848,32
158516	8367.00030.500-0 (Tubarão)	10	8	Cessão de uso	08/04/2013	5.037.713,91		
158516	8327 00046.500-8 (novo: São José)	10	8	Cessão de uso	17/12/2014			
<b>Total</b>							<b>3.498.071,04</b>	<b>679.331,61</b>

Fonte: SpiuNet - Diretoria de Administração/Coordenadoria de Regularidade Imobiliária

Os valores referentes às despesas com reformas foram extraídos do relatório do SIMEC, em 31/12/2014. Os valores referentes às despesas com manutenção foram informados pelo Departamento de Orçamento e Finanças, em 31/12/2014.

### 8.2.3 Cessão de espaço físico em Imóvel da União

O IFSC não possui Cessão de Espaço Físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ.

### 8.2.4 Imóveis funcionais da união sob responsabilidade da UJ

O IFSC não possui Imóveis Funcionais da União sob sua responsabilidade.

## 8.3 BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS

Quadro 72 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	<b>UF 1: Santa Catarina</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
	Florianópolis	1	1
	Itajaí	1	1
	Chapecó	1	1
	Garopaba	1	1
	<b>UF "n"</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Município 1		
	Município 2		
Município "n"			
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>4</b>	<b>4</b>
EXTERIOR	<b>PAÍS 1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Cidade 1		
	Cidade 2		
	Cidade "n"		
	<b>PAÍS "n"</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Cidade 1		
	Cidade 2		
	Cidade "n"		
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>4</b>	<b>4</b>

Fonte: SpiuNet - Diretoria de Administração/Coordenadoria de Regularidade Imobiliária

Os bens locados em 2014 estão localizados em 04 municípios, assim distribuídos: em Itajaí, prédio para o funcionamento pedagógico e administrativo do câmpus; em Garopaba, prédio para o funcionamento pedagógico e administrativo do câmpus; em Chapecó, ginásio para as atividades de educação física, obrigatórias no ensino médio; e em Florianópolis, onde funciona a sede do CERFEaD.

## 8.4 ANÁLISE CRÍTICA

A estrutura de controle e gestão do patrimônio existente no âmbito do Instituto, UJ 158516, cadastrada no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet) da Secretaria do Patrimônio da União (SPU), é gerenciada pela Coordenadoria de Regularidade Imobiliária, subordinada ao Departamento de Obras e Engenharia, da pró-reitoria de Administração. Essa coordenadoria foi implantada em 2012 com a finalidade de regularizar a gestão dos bens imóveis do IFSC no que diz respeito à documentação, planos de manutenção preventiva e outros serviços/reformas necessários para a manutenção do patrimônio público e segurança dos usuários.

A Coordenadoria trabalha na busca pela qualidade e a completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet), por meio do diagnóstico permanente da situação dos imóveis em relação a sua regularidade documental junto aos órgãos competentes (prefeituras, cartórios, SPU, corpo de bombeiros, entre outros) e faz um acompanhamento mais intenso junto a cada imóvel, bem como à atualização constante do cadastro e dos valores dos imóveis no SPIUnet.

A qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis é obtida diretamente dos contratos corrigidos pelo Custo Unitário Básico de Santa Catarina (CUB-SC), no caso da atualização dos valores das edificações construídas e pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IPCA/IBGE), no caso da atualização dos valores dos terrenos no âmbito do IFSC. Os valores referentes às despesas com reformas são retirados do relatório do Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC), e os valores referentes às despesas com Manutenção são informados pelo Departamento de Orçamento e Finanças (DOF) do IFSC.

A Coordenadoria não identificou a existência de bens imóveis que estejam fora do patrimônio da União em decorrência da existência de algum impedimento para regularização, nem a existência de ocupação irregular de imóveis funcionais e sua representatividade frente ao todo ou quaisquer outros problemas identificados na gestão dos imóveis funcionais.

Com relação ao quadro 70 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União, em 2014 o número de bens imóveis sob a responsabilidade da instituição aumentou, totalizando 28 imóveis, localizados em 21 municípios, assim distribuídos: 21 imóveis de propriedade direta do IFSC, oriundos de doação; 01 em comodato (Lages) e 05 com cessão do patrimônio da união (Araranguá, Florianópolis Continente/Reitoria, Itajaí, Navegantes, São José e Tubarão).

Em relação ao quadro 71 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional, os valores dos imóveis foram todos reavaliados e foram obtidos a partir do SPIUnet, enquanto os valores referentes às despesas com reformas foram retirados do SIMEC e os valores referentes às despesas com manutenção foram repassados pelo Departamento de Orçamento e Finanças (DOF) do IFSC.

Referente à cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ e a Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ, o IFSC não possui cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ e não possui Imóveis Funcionais da União sob sua responsabilidade.

## 9 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

### 9.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

#### 9.1.1 Contratos na área de Tecnologia da Informação em 2014

Quadro 73 - Contratos na área de Tecnologia da Informação em 2014

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
016/2014	Aquisição de materiais de consumo para manutenção e instalação de cabeamento estruturado (rede de dados/voz e rede elétrica)	12/05/2014 a 12/05/2015	00.960.027/0001-26	BLINK TECNOLOGIA SOB MEDIDA LTDA	R\$ 2.187.679,20	R\$ 270.393,50
046/2014	Aquisição, implantação, suporte e	11/08/2014 a 11/08/2015	07.674.744/0001-30	TEKIS TECNOLOGIAS AVANÇADAS	R\$ 60.300,00	R\$ 22.900,00

	manutenção dos sistemas da Plataforma Stela Experta para gestão estratégica de informação curricular do quadro de docentes, discentes e servidores técnicos administrativos			LTDA		
045/2013	Aquisição do software <i>ORACLE DATABASE STANDARD EDITION</i>	20/06/2013 a 20/06/2014	68.802.560/0001-01	MS comércio e serviços de informática Ltda	R\$ 198.300,00	R\$ 35.000,00
046/2013	Aquisição do software <i>ORACLE FORMS AND REPORTS</i>	12/06/2014 à 12/06/2015	37.135.779/0001-62	INSIDE SYSTEM INFORMÁTICA LTDA	R\$ 182.617,00	R\$ 20.510,00
186/2011	Sistema Sophia	24/01/2012 a 26/12/2014	69.112.514/0001-35	PRIMASOFT INFORMÁTICA LTDA	R\$ 33.413,60	R\$ 15.945,23
66/2013	Software SIG	10/07/2013 a 10/07/2017	13.406.686/0001-67	SIG SOFTWARE & CONSULTORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA	R\$ 2.736.800,00	R\$ 331.080,00

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação/PRODIN

## 9.1.2 Informações sobre sistemas computacionais que estejam diretamente relacionados aos macroprocessos finalísticos e objetivos estratégicos da unidade jurisdicionada

### 9.1.2.1 Relação dos sistemas e a função de cada um deles

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina está implantando um [Sistema Integrado de Gestão \(SIG\)](#), que permite a integração de diversos sistemas em uma plataforma única, facilitando o acesso à informação e agilizando o desenvolvimento dos processos da instituição. O SIG é dividido em quatro sistemas que, por sua vez, dividem-se em módulos. A ordem de implantação dos módulos seguiu requisitos tecnológicos e indicação dos diversos setores do IFSC, por meio do Comitê de Tecnologia da Informação. Para cada módulo há um responsável no setor ao qual ele diz respeito, que interage com a Diretoria de Tecnologias da Informação e da Comunicação (DTIC). O responsável pelo módulo envolve seus pares para a capacitação e conscientização. Os sistemas que compõem o SIG são:

- Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (Sipac) - Possui funcionalidades que proveem suporte às atividades administrativas relacionadas à gestão patrimonial, financeira e contratual, envolvendo requisições, almoxarifado, orçamento, compras, patrimônio, licitação, infraestrutura, contratos, bolsas, faturas, processos, transportes etc.
- Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas (Sigaa) - Composto por módulos que congregam atividades acadêmicas relativas ao Ensino, Pesquisa, Extensão, Monitoria, Ensino a Distância, Bibliotecas, Vestibular, Secretaria de Apoio ao Estudante e Infraestrutura Física.
- Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) - Fornece operações inerentes à administração de pessoal, apoiando atividades como: gestão de desenvolvimento humano, capacitação, estágio probatório, férias, licenças, cadastro de dependentes etc.
- Sistema de Administração dos Sistemas (SIGAdmin) - Área de administração e gestão dos sistemas. Contém a gerência de permissões, comunicação em grupo, gestão de unidades e usuários e administração das páginas da IFSC.

Os módulos desses sistemas, a medida que forem implantados, vão substituir os sistemas existentes atualmente, como Isaac, Sophia, Sistema DGP e o Sistema de Patrimônio (SWP).

9.1.2.2 Eventuais necessidades de novos sistemas informatizados ou funcionalidades, suas justificativas e as medidas programadas e/ou em curso para obtenção dos sistemas;

O SIG vem sendo implantado desde agosto de 2013, tendo como cronograma previsto de término da implantação, o ano de 2017. A previsão é de que, com a implantação do SIG, as necessidades de sistemas sejam atendidas.

## **10 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

### **10.1 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

Desde 2010 o IFSC vem adotando critérios de sustentabilidade em questões específicas de suas licitações, tais como: a aquisição de materiais reciclados (papel e outros); exigência de certificações ambientais; aproveitamento das águas pluviais por meio de reservatório de captação; preservação e valorização da paisagem, possibilitando o mínimo impacto ambiental sobre o entorno; utilização de lâmpadas econômicas e automação dos sistemas; tratamento adequado dos esgotos sanitários e coleta seletiva dos lixos, com espaço adequado para armazenamento do lixo separado.

Em 2014 o IFSC adquiriu torneiras automáticas e lâmpadas econômicas em todas as reformas realizadas nos câmpus, bem como tem adotado esse padrão para as novas construções.

Está em andamento também o programa IFSC Sustentável, o qual tem como objetivos: implementar o Plano de Gestão de Logística Sustentável, fomentar iniciativas de Pesquisa e Extensão relacionadas à temática da sustentabilidade e facilitar a busca e a troca de soluções de gestão da sustentabilidade entre os câmpus de forma que possam ser disseminadas as melhores práticas.

O quadro 74 apresenta os aspectos sobre a gestão ambiental e licitações sustentáveis no IFSC.



Quadro 74 - Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?	X	
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		X
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	X	
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	X	
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)? <a href="http://arquivos.ifsc.edu.br/comunicacao/PLS2015-2016.pdf">http://arquivos.ifsc.edu.br/comunicacao/PLS2015-2016.pdf</a>	X	
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
<b>Considerações Gerais</b>			
<p>Em relação ao aspecto da separação de resíduos recicláveis e destinação em conformidade com o Decreto 5.940/2006, o IFSC estabeleceu em 2014 a padronização dos resíduos (coletores e contentores) com a finalidade de aprimorar o atendimento ao disposto na legislação. Em cidades nas quais a Prefeitura disponibiliza o serviço de coleta seletiva destinada à Cooperativas já ocorre essa destinação, no entanto, atualmente, nas cidades menores nas quais o IFSC está instalado existe grande dificuldade de encaminhamento dos materiais haja vista a inexistência de cooperativas e/ou limitações quanto aos materiais aceitos em virtude do interesse econômico. A FECAM (Federação Catarinense de Municípios) reconhece o problema e vêm trabalhando para o devido atendimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos.</p> <p>Quanto ao aspecto da publicação dos resultados alcançados, é necessário esclarecer que o IFSC teve seu PLS - Plano de Gestão de Logística Sustentável formalizado em novembro de 2014, sendo o ano de 2015 o primeiro de vigência do referido documento. O PLS também estabelece como compromisso do IFSC a promoção de esforços na destinação adequada dos resíduos sólidos gerados pela Instituição.</p>			

Fonte: Assessoria de Projetos Especiais/Diretoria Executiva

## 10.2 GESTÃO AMBIENTAL NOS CÂMPUS DO IFSC

A seguir apresenta-se um breve relato de ações de sustentabilidade que foram realizadas no exercício de 2014 em alguns dos câmpus do IFSC.

**Câmpus Araranguá** - viabilização de sistema de aproveitamento da água da chuva. O sistema beneficia os blocos 4, 5 e 6 do câmpus.

**Câmpus Caçador** - promoção de uma grande conscientização entre os servidores e alunos, o que resultou na redução do uso de copos descartáveis e folhas A4. Além disso, adquiriu lixeiras de coleta seletiva que estão em uso no câmpus.

**Câmpus Criciúma** - adoção de medidas para o uso consciente dos recursos, tais como, consumo de papel e energia elétrica.

**Câmpus Florianópolis** - com o objetivo ampliar a utilização racional dos recursos, algumas ações foram realizadas no exercício de 2014: Reforma de banheiros, optando-se pelo controle eletrônico nas torneiras, fator que contribuiu para a diminuição de 20% no custo da conta de água;

Comemoração da Semana do Meio Ambiente - apresentação de trabalhos, para a comunidade interna e externa, com a temática da sustentabilidade; Parceria dos alunos do curso técnico em química com a FATMA - realização da análise de balneabilidade em Florianópolis; Campanha “Recicle, este é o seu papel” - recolhimento de papéis para reciclagem; Programa ReÓleo - realizada parceria com a ACIF - o câmpus possui um ponto coletor de óleo de cozinha; Realização de gincanas com ações voltadas à sustentabilidade - recolhimento de pilhas e baterias, visando a sua destinação correta; O câmpus está participando da **CHAMADA PÚBLICA** para a finalidade de selecionar “propostas de projetos” de conservação de energia e uso racional de energia elétrica para integrar o **PEE CELESC** - Programa de Eficiência Energética da **CELESC**, cumprindo o disposto na legislação federal de energia elétrica e da regulamentação emanada da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. O projeto do câmpus é de aproximadamente R\$ 1.200.000,00 para a troca de lâmpadas e equipamentos visando à economia de energia.

**Câmpus Garopaba** - em relação a sensibilização e conscientização da comunidade quanto ao uso adequado dos recursos, o câmpus promoveu a inclusão de unidades curriculares ou palestras em 10 dos 17 cursos ofertados em 2014. Realizou uma palestra voltada à sustentabilidade na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Deu continuidade ao projeto de extensão referente à implantação de biodecompositores nas escolas públicas municipais, sendo que o biodecompositor foi implantado no câmpus para descarte do lixo orgânico. Os materiais recicláveis são encaminhados para coletores, mas ainda sem sistematização da distribuição. Foram abolidos materiais descartáveis na copa e inseridos critérios de sustentabilidade nos eventos promovidos pelo câmpus. Além dessas ações houve a criação da Comissão do IFSC Sustentável, com representação dos principais setores do câmpus.

**Câmpus Gaspar** - promoção de eventos na área ambiental. Além disso, foi realizada a limpeza dos filtros dos condicionadores de ar e a coleta seletiva de resíduos sólidos, resíduos perigosos, resíduos especiais com armazenamento e descarte adequado. Foram realizadas atividades constantes de educação e sensibilização ambiental envolvendo servidores, alunos e terceirizados. Foi feito o planejamento da construção de um depósito de resíduos sólidos. O câmpus também se articulou com o Programa IFSC Sustentável da Reitoria. Foram ainda realizadas reuniões da Comissão de Gestão Ambiental do câmpus.

**Câmpus Itajaí** - formalização de parceria por meio de termo de cooperação com uma cooperativa de reciclagem, Recicla Vale, para o reaproveitamento de componentes eletroeletrônicos que são utilizados nos cursos ofertados no câmpus. Cabe salientar que no exercício de 2014 o câmpus trabalhou a temática da sustentabilidade de maneira articulada entre, ensino, pesquisa e extensão.

**Câmpus Jaraguá do Sul** - promoção do descarte seguro dos resíduos químicos laboratoriais.

**Câmpus Jaraguá do Sul - RAU** - desenvolvimento de ações pontuais, tais como, manutenção de torneiras, supressão do uso de copos descartáveis e diminuição no consumo de papel. Nos laboratórios dos cursos buscou-se evitar o desperdício de matéria-prima e realização correta do descarte de cada material.

**Câmpus Joinville** - disponibilização de lixeiras para a coleta seletiva dos resíduos.

**Câmpus São José** - constituição Comissão de Gestão Ambiental. Além disso, o câmpus adotou o projeto RECICLO, que tem como objetivo trabalhar as questões relacionadas à reciclagem de todos os tipos de materiais, por meio de parcerias com a UFSC, Projeto ReÓleo e a Cooperativa de Catadoras do Sertão do Maruí. O câmpus também possui uma horta comunitária e realiza a compostagem do lixo orgânico. Como medidas de sensibilização comunitária, foram oferecidas palestras sobre diversos temas que tratam das questões ambientais. E por fim, para minimizar a utilização de copos descartáveis, foram adquiridas canecas de porcelana para utilização dos servidores.

**Câmpus São Miguel do Oeste** - constituição da comissão local do IFSC Sustentável, a qual promoveu as seguintes ações: organização e realização do Dia Mundial da Água, dia 22 de março, no calçadão de São Miguel do Oeste; organização e realização do Projeto Meio Ambiente

SOBLENTEs, maio e junho de 2014; realização de oficinas sobre conservação de recursos naturais no câmpus para alunos do Curso Técnico Integrado em Agroindústria, em junho de 2014; realização do 1º Seminário Regional sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural do Extremo Oeste de Santa Catarina, realizado no dia 15 de outubro de 2014 no câmpus, em parceria com a FATMA; estudo da variabilidade dos resíduos gerados no câmpus São Miguel do Oeste de agosto a outubro de 2014; aquisição e implementação dos coletores para gestão dos resíduos sólidos do câmpus São Miguel do Oeste; adequação da trilha na APP do câmpus, com identificação de espécies arbóreas e arbustivas; realização de oficinas na semana Nacional de Ciência e Tecnologia, dias 14 e 15 de outubro, com a comunidade interna e externa do câmpus; realização de estudos sobre Estratégias em Educação Ambiental, com participação de alunos bolsistas, de outubro de 2014 a dezembro de 2014. Além dessas ações, o câmpus promoveu a reutilização do papel, diminuição do consumo de copos descartáveis por meio do uso de canecas, utilização da água da chuva para os sanitários e neutralização de reagentes químicos utilizados nos laboratórios.

Câmpus **Urupema** - constituição de grupo de trabalho para tratar das questões ligadas à sustentabilidade. Dentre algumas ações, promoveu o reaproveitamento de resíduos sólidos (compostagem e vermicompostagem) e realizou palestras na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Câmpus **Xanxerê** - promoção de ações de conscientização ambiental. Dentre elas, divulgação da redução do consumo de água e energia; reutilização de papéis na forma de blocos de rascunho; implantação de horta orgânica e composteira; utilização de bacias de contenção para embalagens de óleo lubrificantes e sistema para reutilização da água do laboratório de microbiologia. Além disso, proporcionou educação ambiental para crianças em vulnerabilidade.

## 11 ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLES

### 11.1 TRATAMENTO DAS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU

#### 11.1.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício

Quadro 75 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas nos exercícios

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina					00455
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	025.985/2014-0	3309/2014	9.3	Recomendação	Acórdão 3309/14 - Plenário
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina					00455
Descrição da Deliberação					
Recomendar ao Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) que proceda às avaliações cabíveis e, se for o caso, adote as medidas administrativas necessárias para que seus controles internos assegurem a observância da regra fundamental das licitações veiculadas no inciso I do § 1º do art. 30 da Lei nº 8.666/1993 e na Súmula nº 263 deste Tribunal, de modo a evitar questionamentos administrativos e judiciais plausíveis, atrasos desnecessários e prejuízo à eficiência de seus processos de contratação de execução de obras e serviços;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Departamento de Compras					125655
Síntese da Providência Adotada					
O processo RDC 10/2014 foi cancelado e aberto o RDC 12/2014 com a devida alteração proposta pelo TCU. Foram					

realizadas reuniões entre os servidores do setor para atentar sobre os casos representados no acórdão.
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>
Foi realizada nova licitação (RDC 12/2014), que não sofreu os questionamentos administrativos e judiciais anteriormente registrados.
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>
Não há.

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 75.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas nos exercícios

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina					00455
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	009.588/2012-4			Determinação	Ofício 2656/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina					00455
Descrição da Deliberação					
Reiteração de não cumprimento do Acórdão 3425/2013 onde prevê que no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da ciência da presente decisão, faça cessar o pagamento da parcela decorrente de decisão judicial (diferença de 3,17% (Rubrica/Descrição:16171/DECISÃO JUDICIAL TRANS JUG APO)					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas					107729
Síntese da Providência Adotada					
A situação foi regularizada em maio de 2014, porém a decisão judicial 5018376-40.2014.404.7200 fez retomar o pagamento da parcela decorrente de decisão judicial.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Foi cumprida a deliberação do TCU porém o judiciário mandou retomar o pagamento, enquanto não haja uma sentença transitada em julgado, o IFSC permanecerá entre a determinação do TCU e da justiça o que acaba prejudicando a adoção efetiva de providência.					

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 75.2- Cumprimento das deliberações do TCU atendidas nos exercícios

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina					00455
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	018.693/2013-0			Solicitação	Ofício 0766/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina					00455
Descrição da Deliberação					

Solicitação de documentação referente ao pregão 93/2012.	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Departamento de Compras	125655
<b>Síntese da Providência Adotada</b>	
Foi encaminhado o ofício IFSC 838 de 15/05/2014 com a documentação solicitada.	
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	
Não há.	

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 75.3- Cumprimento das deliberações do TCU atendidas nos exercícios

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina					00455
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
04	006.102/2014-0	2150/2014	1.7.1	Determinação	Acórdão 2150 1ª câmara
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina					00455
<b>Descrição da Deliberação</b>					
Dê ciência desta deliberação à interessada, acompanhada das peças nº 3 e 4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente da eventual interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Gestão de Pessoas					107729
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
Foi encaminhado Ofício nº 1230 de 07/07/2014 sendo que consta o recebido da interessada no mesmo dia.					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					
Não há.					

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 75.4- Cumprimento das deliberações do TCU atendidas nos exercícios

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina					00455
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
05	006.102/2014-0	2150/2014	1.7.2	Determinação	Acórdão 2150 1ª câmara

<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina		00455
<b>Descrição da Deliberação</b>		
Encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que a interessada tomou conhecimento do contido no item anterior.		
<b>Providências Adotadas</b>		
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>		<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Gestão de Pessoas		107729
<b>Síntese da Providência Adotada</b>		
Foi enviado o ofício IFSC nº 1.313 de 14/07/2014 ao TCU encaminhando o comprovante de ciência da interessada.		
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>		
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>		
Não há.		

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 75.5- Cumprimento das deliberações do TCU atendidas nos exercícios

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina					00455
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
06	006.102/2014-0	2150/2014	1.7.3	Determinação	Acórdão 2150 1ª câmara
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina					00455
<b>Descrição da Deliberação</b>					
Faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a eventual emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU, salvo se houver decisão judicial que garanta a manutenção do pagamento da vantagem em causa nos seus moldes atuais, hipótese em que a respectiva sentença deverá ser enviada à Corte de Contas, também no prazo de 15 (quinze) dias					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Gestão de Pessoas					107729
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
O pagamento foi cessado no mês de julho, após aprovação do MPOG, conforme pode ser constatado na folha de pagamento da interessada.					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					
Não há.					

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 75.6- Cumprimento das deliberações do TCU atendidas nos exercícios

<b>Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Denominação Completa</b>	<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	00455
<b>Deliberações do TCU</b>	

Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	006.102/2014-0	3102/2014	1.7	Determinação	Acórdão 3102 1ª câmara
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina					00455
<b>Descrição da Deliberação</b>					
Determinar ao Órgão de Pessoal que cadastre novo(s) ato(s) no sistema SISAC, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, e encaminhe-o(s) via Controle Interno, corrigindo as falhas apontadas por esse Tribunal ou preenchendo o campo de “Esclarecimentos do Gestor de Pessoal”, detalhando a situação concreta, caso as falhas sejam confirmadas pelo gestor de pessoal.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Gestão de Pessoas					107729
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
A determinação foi atendida. Foi preenchido o campo de “Esclarecimentos do Gestor de Pessoal” no sistema SISAC, com as informações que estavam equivocadas ou incompletas no dia 07/02/2014.					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					
Não há.					

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 75.7- Cumprimento das deliberações do TCU atendidas nos exercícios

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina					00455
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
08	006.102/2014-0	3102/2014	1.8	Orientação	Acórdão 3102 1ª câmara
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina					00455
<b>Descrição da Deliberação</b>					
Orientar o Órgão de Pessoal no sentido de que o encaminhamento de atos SISAC a este Tribunal com omissões e inconsistências injustificadas pode ensejar a aplicação de multa ao responsável, nos termos do inciso II, art. 58, da Lei nº 8443, de 1992.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Gestão de Pessoas					107729
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
Foram passadas orientações aos coordenadores de gestão de pessoas dos 22 câmpus e Reitoria do IFSC para que as informações inseridas no SISAC sejam completas e corretas para que não gerem inconsistências que podem ensejar a aplicação de multa ao responsável, nos termos do inciso II, art. 58, da Lei nº 8443, de 1992.					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					
Não há.					

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

### 11.1.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

Todos os processos recebidos da Corte de Contas pelo Instituto Federal de Educação de Santa Catarina - IFSC, relativos ao exercício de 2014, com recomendações específicas, foram atendidos pela instituição nos prazos estabelecidos. Não houve demandas do TCU não atendidas pelo IFSC no exercício de 2014. Destaca-se que, além das determinações elencadas nos quadros cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício, o Tribunal de Contas da União - TCU expediu 21 (vinte e um) acórdãos específicos sobre Atos de Pessoal relativos ao cadastramento de admissão/exoneração, no Sistema no SISAC e exames e reexames de processos de pensões e de aposentadorias. Todos os acórdãos, abaixo listados no quadro 76, não geraram recomendação/determinação específica ao IFSC.

Quadro 76 - Acórdãos TCU que não geraram recomendações ao IFSC em 2014

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO ATUAL
ACÓRDÃO Nº 5297/2014 - TCU - 1ª Câmara	Atos de Admissão de Servidor	Ato Legal. Não houve recomendação.	Não gerou monitoramento. <b>Situação regularizada</b>
ACÓRDÃO Nº 7741/2014 - TCU - 1ª Câmara	Atos de Admissão de Servidor	Ato Legal. Não houve recomendação.	Não gerou monitoramento. <b>Situação regularizada</b>
ACÓRDÃO Nº 2409/2014 - TCU - 1ª Câmara	Atos de Admissão de Servidor	Ato Legal. Não houve recomendação.	Não gerou monitoramento. <b>Situação regularizada</b>
ACÓRDÃO Nº 2393/2014 - TCU - 1ª Câmara	Atos de Admissão de Servidor	Ato Legal. Não houve recomendação.	Não gerou monitoramento. <b>Situação regularizada</b>
ACÓRDÃO Nº 3707/2014 - TCU - 1ª Câmara	Atos de Admissão de Servidor	Ato Legal. Não houve recomendação.	Não gerou monitoramento. <b>Situação regularizada</b>
ACÓRDÃO Nº 3839/2014 - TCU - 1ª Câmara	Atos de Admissão de Servidor	Ato Legal. Não houve recomendação.	Não gerou monitoramento. <b>Situação regularizada</b>
ACÓRDÃO Nº 3838/2014 - TCU - 1ª Câmara	Atos de Admissão de Servidor	Ato Legal. Não houve recomendação.	Não gerou monitoramento. <b>Situação regularizada</b>
ACÓRDÃO Nº 3684/2014 - TCU - 1ª Câmara	Atos de Admissão de Servidor	Ato Legal. Não houve recomendação.	Não gerou monitoramento. <b>Situação regularizada</b>
ACÓRDÃO Nº 3881/2014 - TCU - 1ª Câmara	Atos de Admissão de Servidor	Ato Legal. Não houve recomendação.	Não gerou monitoramento. <b>Situação regularizada</b>
ACÓRDÃO Nº 4234/2014 - TCU - 1ª Câmara	Atos de Admissão de Servidor	Ato Legal. Não houve recomendação.	Não gerou monitoramento. <b>Situação regularizada</b>
ACÓRDÃO Nº 648/2014 - TCU - 1ª Câmara	Atos de Admissão de Servidor	Ato Legal. Não houve recomendação.	Não gerou monitoramento. <b>Situação regularizada</b>
ACÓRDÃO Nº 5500/2014 - TCU - 1ª Câmara	Atos de Admissão de Servidor	Ato Legal. Não houve recomendação.	Não gerou monitoramento. <b>Situação regularizada</b>
ACÓRDÃO Nº 5501/2014 - TCU - 1ª Câmara	Atos de Admissão de Servidor	Ato Legal. Não houve recomendação.	Não gerou monitoramento. <b>Situação regularizada</b>
ACÓRDÃO Nº 5062/2014 - TCU - 1ª Câmara	Atos de Admissão de Servidor	Ato Legal. Não houve recomendação.	Não gerou monitoramento. <b>Situação regularizada</b>



ACÓRDÃO Nº 5944/2014 - TCU - 1ª Câmara	Atos de Admissão de Servidor	Ato Legal. Não houve recomendação.	Não gerou monitoramento. <b>Situação regularizada</b>
ACÓRDÃO Nº 6836/2014 - TCU - 1ª Câmara	Atos de Admissão de Servidor	Ato Legal. Não houve recomendação.	Não gerou monitoramento. <b>Situação regularizada</b>
ACÓRDÃO Nº 5434/2014 - TCU - 1ª Câmara	Atos de Aposentadoria	Ato Legal. Não houve recomendação.	Não gerou monitoramento. <b>Situação regularizada</b>
ACÓRDÃO Nº 4529/2014 - TCU - 1ª Câmara	Atos de Admissão de Servidor	Ato Legal. Não houve recomendação.	Não gerou monitoramento. <b>Situação regularizada</b>
ACÓRDÃO Nº 4657/2014 - TCU - 1ª Câmara	Atos de Admissão de Servidor	Ato Legal. Não houve recomendação.	Não gerou monitoramento. <b>Situação regularizada</b>
ACÓRDÃO Nº 4514/2014 - TCU - 1ª Câmara	Atos de Admissão de Servidor	Ato Legal. Não houve recomendação.	Não gerou monitoramento. <b>Situação regularizada</b>
ACÓRDÃO Nº 3038/2014 - TCU - 2ª Câmara	Representação	Ato Legal. Não houve recomendação.	Não gerou monitoramento. <b>Situação regularizada</b>

Fonte - Unidade de Auditoria Interna/Dados Extraídos do Sistema TCU, disponível em: <http://portal2.tcu.gov.br>

## 11.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO (OCI)

### 11.2.1 Recomendações do órgão de Controle Interno atendidas no exercício

Quadro 77 - Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201316264	1.1.1.1 Recom 1	RA201316264
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
Descrição da Recomendação			
Retirar da norma de regulamentação a permissão para intervalo de 15 minutos previstos no artigo 4º da Portaria IFSC nº 962/2011;			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria			36375
Síntese da Providência Adotada			
Foi criado um grupo de trabalho para alteração da norma.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em 17/09/2014 foi aprovada a resolução nº 02/2014 do colégio de dirigentes do IFSC alterando a Portaria nº 962/2011 que trata da Flexibilização da Jornada de Trabalho. Na nova resolução, disponível no link: <a href="http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/Codir2014/codir_resolucao2_flexibilizacaoTAE.pdf">http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/Codir2014/codir_resolucao2_flexibilizacaoTAE.pdf</a> foi revogada a permissão do intervalo de 15 minutos em atendimento ao decreto 1.590/1995.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Como ponto positivo pode-se citar a criação do Grupo de Trabalho para discutir a norma. Como pontos negativos se destacam os questionamentos e tentativas de reprovação das alterações.			

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 77.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201316264	1.1.1.1 - Recom 2	RA201316264
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
Descrição da Recomendação			
Incluir na norma de regulamentação procedimentos de autorização do dirigente máximo do IFSC para os serviços e setores que poderão adotar a jornada de trabalho flexibilizada.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria			36375
Síntese da Providência Adotada			
Foi criado um grupo de trabalho para alteração da norma.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em 17/09/2014 foi aprovada a resolução nº 02/2014 do colégio de dirigentes do IFSC alterando a Portaria nº 962/2011 que trata da Flexibilização da Jornada de Trabalho. Na nova resolução, disponível no link: <a href="http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/Codir2014/codir_resolucao2_flexibilizacaoTAE.pdf">http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/Codir2014/codir_resolucao2_flexibilizacaoTAE.pdf</a> o artigo 3º prevê a autorização do reitor em todos os processos de flexibilização.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Dificuldades na aprovação da norma			

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 77.2 - Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201316264	1.1.1.3 - Recom 3	RA201316264
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
Descrição da Recomendação			
Elaborar a "Carta de Serviços ao Cidadão" de modo a contemplar os dias, horários e locais para atendimentos ao público nos moldes fixados pelo Decreto nº 6.932/2009 e pela metodologia do GESPÚBLICA.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria - Ouvidoria			36375
Síntese da Providência Adotada			
A Carta Foi elaborada nos moldes do decreto 6.932/2009 e GESPÚBLICA e disponibilizada no sitio do IFSC na internet.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Carta Elaborada			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo			

<b>Gestor</b>
Não há.

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 77.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201316264	1.1.1.4	RA201316264
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
Descrição da Recomendação			
Cumprir as recomendações contidas no Relatório Gerencial de Auditoria Interna 01/2014.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria			36375
Síntese da Providência Adotada			
Foi reforçado junto ao Colégio de Dirigentes, em reunião realizada no dia 11 de agosto de 2014, a necessidade de cumprir as recomendações contidas nos relatórios de auditoria interna. Os gestores se comprometeram a cumprir as recomendações de forma a mitigar as fragilidades encontradas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Os diretores/câmpus tem respondido e atendido as recomendações da UNAI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 77.4 - Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201316264	1.1.1.6	RA201316264
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
Descrição da Recomendação			
Solicitar ao Ministério da Educação que se manifeste sobre o entendimento correto da expressão “atendimento ao público” para cumprimento do Decreto 1.590/95.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria			36375
Síntese da Providência Adotada			
O IFSC não solicitou ao Ministério da Educação já que sua <i>expertise</i> não é a comunicação interna e externa das autarquias a ele vinculadas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			

Não há.
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>
Não há.

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 77.5 - Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201316264	1.1.1.6	RA201316264
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
Descrição da Recomendação			
Organizar, formalizar e divulgar a rotina interna para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da UJ.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (104942) - Diretoria Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC			107736
Síntese da Providência Adotada			
Foi elaborado o Plano Diretor de Tecnologia da Informação onde são abordadas as necessidades e compatibilidade de recursos de TI.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Aprovação do PDTI 2014-2015 - Melhor aproveitamento dos recursos disponíveis tendo em vista a matriz de prioridade criada no plano diretor.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 77.6 - Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201203364	6.1.4.2	RA201203364
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
Descrição da Recomendação			
Proceder caso a caso, o devido lançamento, avaliação e atualização das benfeitorias, no SPIUnet, de todos os seus imóveis.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Obras e Engenharia			107730
Síntese da Providência Adotada			

Em 2012 foi implantada a Coordenadoria de Regularidade Imobiliária junto ao Departamento de Obras e Engenharia da pró-reitoria de Administração, com a finalidade de regularizar a gestão dos bens imóveis do IFSC em relação às suas documentações obrigatórias, planos de manutenção preventiva e outros serviços/reformas necessários para a manutenção do patrimônio público e segurança dos usuários.

**Síntese dos Resultados Obtidos**

Todos os bens imóveis sob a responsabilidade do IFSC foram cadastrados ou atualizados, inclusive com a atualização de valores no sistema SPIUnet.

**Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor**

Foi verificada a necessidade de um acompanhamento mais intenso junto a cada imóvel e algumas ações estão em andamento em conjunto com os câmpus para regularização dos terrenos e de seus edifícios, bem como a tentativa de elaboração de planos de manutenção preventiva.

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

### 11.2.2 Recomendações de OCI pendentes de atendimento ao final do exercício

Quadro 78 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201203364	4.3.1.1	RA201203364
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
Descrição da Recomendação			
Realizar os procedimentos previstos pela Lei nº 8.112/90, com vistas a apurar acumulação indevida de cargos por parte do servidor mat. SIAPE nº 26738-0277792 e providenciar as medidas decorrentes, inclusive reposição ao erário de valores recebidos indevidamente. Atentar para o conteúdo da Portaria Normativa MP Nº 2 de 12/03/2012, que trata do controle de dados sobre acumulação de cargos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas do IFSC			107729
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O Servidor foi notificado por meio do ofício 251/2014, no entanto ele entrou com ação judicial nº 2007.72.00.013002-4/SC para rever o ato de aposentadoria embargado pelo TCU. O processo consta também a acumulação de cargos já evidenciado pelo TCU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 78.1 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201203364	4.3.1.3	RA201203364
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	000455
<b>Descrição da Recomendação</b>	
Providenciar o cálculo da parcela DE paga referente aos períodos em que os servidores abaixo relacionados mantiveram outro vínculo empregatício e o correspondente ressarcimento ao erário, bem como, comprovar que todos os ressarcimentos ao erário foram realizados, passando a regularmente registrar na rubrica “diversos responsáveis” o comprometimento financeiro dos gestores da unidade para com a completa quitação do débito do servidor com a administração.	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Gestão de Pessoas	107729
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>	
Encontra-se em processo de notificação do servidor. Posteriormente serão adotadas as medidas cabíveis	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	
Não há.	

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 78.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
03	201203364	4.3.1.4	RA201203364
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Proceder à informatização dos dados de vínculos acumulados pelos servidores, de modo a permitir confiabilidade e agilidade na detecção de situações de acumulação em desacordo com a legislação vigente e a consequente regularização, bem como de modo a detectar jornadas de trabalho alongadas, com incompatibilidade ou mesmo risco potencial de cumprimento concomitante, assíduo e pontual à jornada de trabalho na Instituição, situação em que os servidores devem ser submetidos a um controle mais rígido de ponto, abstenendo-se de homologar atrasos, saídas antecipadas e outros afastamentos incompatíveis com o exercício do cargo. Atentar para o conteúdo da Portaria Normativa MP nº 2, de 12/03/2012, que trata do controle de dados sobre acumulação de cargos.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Gestão de Pessoas			107729
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Foram realizadas reuniões nos campi para conscientizar gestores e servidores da necessidade de melhorar a efetividade dos controles de frequências e assegurar que toda instituição adote os controles de frequência propostos.			
<b>Em Monitoramento</b>			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Não há.			

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 78.3 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<b>Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Denominação Completa</b>	<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	00455
<b>Recomendações do OCI</b>	
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201203364	4.3.1.6	RA201203364
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			000455
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Promover a imediata revogação dos normativos que implantaram a flexibilização da jornada de trabalho no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Santa Catarina, tornando nula toda a expectativa de direito que possa ser requerida sobre esses normativos.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gabinete da Reitoria			36375
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Foi encaminhado ofício n.º 2726/2013 - GABINETE/IFSC, em 10 de dezembro de 2013, à Secretaria de Gestão Pública/MPOG solicitando manifestação quanto à flexibilização da jornada de trabalho, adotada pelo IFSC. Foi ainda alterada a portaria 962/2011 que autorizava a flexibilização da jornada de trabalho, corrigindo algumas inconsistências apontadas pela Controladoria Geral da União Situação em andamento/monitoramento.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Não há.			

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 78.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201203364	5.2.2.1	RA201203364
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Agilizar, perante a Prefeitura Municipal de Florianópolis, a regularização de todo o parque instalado do câmpus Florianópolis do IFSC, mediante a obtenção do respectivo Habite-se.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
pró-reitoria de Administração			104939
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
A coordenadoria de regularidade imobiliária deu continuidade ao trabalho iniciado em 2012 para unificar os terrenos do câmpus Florianópolis. Atualmente o IFSC está esperando a documentação de unificação dos terrenos protocolados no cartório por intermédio da Secretaria de Patrimônio da União. O Habite-se só poderá ser obtido após a regularização do terreno. <b>Situação: Em Andamento</b>			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
A morosidade da prefeitura e cartórios atrasam o processo de regularização dos imóveis.			

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 78.5 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada
------------------------

<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
06	201203364	5.2.1.1	RA201203364
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Implementar mecanismos automatizados de controle que visem eliminar as fragilidades observadas na metodologia vigente de acompanhamento contratual, de tal forma a padronizá-la institucionalmente.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
pró-reitoria de Administração - Departamento de Contratos			104939
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Com relação a adoção de sistema de gestão, o IFSC adquiriu e está implantando o Sistema Integrado de Gestão- SIG. Um dos módulos a serem implementados é o de Contratos que permitirá automatizar e aprimorar a gestão dos contratos. A implantação do módulo de contratos estava prevista para setembro de 2014, porém o cronograma atrasou e o novo prazo previsto para implantação é abril/2015.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Aguardando implementação conforme cronograma definido entre UFRN e IFSC.			

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 78.6 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
08	201203364	1.1.1.1	RA201203364
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Constituir uma “Comissão para a Coleta Seletiva Solidária” no âmbito da UJ, a fim de que haja adequada supervisão nos processos de separação dos resíduos recicláveis descartados e de destinação dos mesmos para as associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, tudo conforme previsto no Decreto nº 5.940/06.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gabinete da Reitoria			36375
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Foi constituída por meio da Portaria nº490 de 04 de abril de 2013 a “Comissão do Programa IFSC Sustentável”, por meio da qual deu-se início a implementação de programas de conscientização e destinação adequada dos resíduos, em consonância com o Decreto nº 5.940/06 e também IN/MPOG nº10/2012. Em novembro foi realizada reunião com os membros para verificação do andamento das ações nos câmpus ao que se pode constatar que vêm se encontrando dificuldades já que em muitos dos municípios nos quais o IFSC está instalado não existe uma Cooperativa capaz de receber os materiais separados. As próximas ações da Comissão incluem a elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável para a Instituição que deverá trazer respostas e alternativas, tais como a instalação de composteiras e o estabelecimento de parcerias com órgãos públicos do entorno, viabilizando o encaminhamento dos materiais à reciclagem. Em andamento.			



<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>
Em muitos dos municípios nos quais o IFSC está instalado não existe uma Cooperativa capaz de receber os materiais separados.

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 78.7 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
09	201203364	6.1.2.1	RA201203364
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
<b>Descrição da Recomendação</b>			
A DTIC deverá elaborar o Planejamento Estratégico de TI - PETI - em conjunto com os câmpus.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (104942) - Diretoria Tecnologia da Informação e Comunicação- DTIC.			107736
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Estamos em fase de elaboração do PETI 2014-15, articulado com o PDI 2015-2019. Esclarecemos que o SISP recomenda que os órgãos da Administração Pública tenham o PETI ou o PDTI, não necessariamente os dois. O PETI deve, obrigatoriamente, estar articulado com o PDI da instituição.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Não há.			

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 78.8 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
10	201203364	6.1.2.2	RA201203364
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
<b>Descrição da Recomendação</b>			
O Gestor deverá providenciar a elaboração de um documento de Política de Segurança da Informação (PSI) que aborde as questões relacionadas à Política de Segurança das Informações citadas na constatação.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (104942) - Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC.			107736
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Será elaborado o Programa de Segurança da Informação - PSI. Já foi agendada a reunião com a direção para formação do			

comitê de segurança da informação bem com a política de segurança da informação.
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>
Dificuldades para constituição do comitê de segurança da informação com servidores de todas as áreas da instituição.
Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 78.9 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201203364	6.1.2.3	RA201203364
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
Descrição da Recomendação			
O Gestor deverá tomar as medidas necessárias para que haja a atuação do Comitê de Segurança da Informação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (104942) - Diretoria Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC			107736
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Não iniciada. Será criado o comitê de segurança da informação no exercício de 2015.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Dificuldades para constituição do comitê de segurança da informação com servidores de todas as áreas da instituição, não só servidores da área de TI.			

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 78.10 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201316264	1.1.1.2	RA201316264
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
Descrição da Recomendação			
Adequar o organograma e outros instrumentos de transparência de modo a apresentarem dados atualizados dos setores de em que cada servidor atua com sua jornada de trabalho, em cumprimento ao Art. 8º da Lei nº 12.527/2011.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria			36375
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Diante do detalhamento apresentado, ressaltamos inicialmente que a Instituição é dinâmica na composição de seus setores. Atualmente contamos com aproximadamente 2.000 (dois mil) servidores, com a previsão de novas contratações			

em 2015, por meio do concurso realizado em 2014, além de novo concurso previsto para o segundo semestre de 2015, em função da expansão da rede federal de ensino técnico. Além disso, muitas contratações ocorreram ainda no último semestre e geraram alterações significativas na composição dos setores, o que deve ter ocasionado as divergências constatadas nas informações prestadas. Com essa constante inclusão de novos servidores e conseqüente reorganização dos setores administrativos e acadêmicos, o que ocorre de forma praticamente diária, temos dificuldades para implementar um organograma definitivo, no entanto buscaremos consolidar nosso organograma com a maior brevidade possível preferencialmente nos próximos 6 meses.

**Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor**

Não há.

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 78.11 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201316264	1.1.1.2	RA201316264
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
Descrição da Recomendação			
Definir a identificação dos setores do IFSC de modo a não haver mais de um setor com o mesmo nome ou um setor com mais de uma nomenclatura.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria			36375
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O atendimento dessa solicitação não é tão simples como parece, uma vez que a mesma estrutura funcional que existe num câmpus se repete em todos os outros, com os mesmos nomes normalmente. Quanto a estrutura funcional da Reitoria já atende a recomendação. Serão revistas todas as nomenclaturas e identificação dos setores para evitar, tanto quanto possível, a solução da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A mesma estrutura funcional que existe num câmpus se repete em todos os outros, com os mesmos nomes normalmente.			

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 78.12 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201316264	1.1.1.2	RA201316264
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
Descrição da Recomendação			
Definir o quantitativo mínimo de servidores em cada setor como requisito para adoção da jornada flexibilizada, visando manter ininterruptamente o período mínimo de 12 horas de funcionamento das atividades de cada setor			
Providências Adotadas			

<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Gabinete da Reitoria	
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>	
Atualmente o IFSC tem procurado ampliar o atendimento ao público interno e externo e para isso tem organizado os seus setores para melhorar ainda mais sua estrutura funcional. Assim, sempre que for necessário atendimento pelo período mínimo de 12 horas ininterruptas, vamos adequar o quadro de servidores dos setores para que seja possível organizar a jornada dos mesmos, sempre em benefício do interesse público. Dessa forma, entendemos que 2 é o número mínimo de servidores para tais setores, no entanto, sempre que possível vamos ampliar esse número para viabilizar as movimentações diárias dos servidores, posto que existe a necessidade eventual de um servidor se ausentar para atividades externas. Nesse caso, o servidor remanescente deverá cumprir a jornada regular de 8 horas. Se tivermos mais que dois servidores por setor, essas situações de alterações momentâneas de jornada ficam minimizadas.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	
Não há.	

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 78.13 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
15	201316264	1.1.1.2	RA201316264
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Elaborar instrumento de controle que possibilite obter dados atualizados, em formato aberto, da jornada de trabalho em execução, de cada servidor do IFSC, identificando o setor correspondente, em cumprimento ao Art. 8º da Lei nº 12.527/2011.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gabinete da Reitoria			36375
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
O IFSC no exercício de 2013 adquiriu junto à Universidade Federal do Rio Grande do Norte um sistema gerencial acadêmico e administrativo com o intuito de informatização de seus processos e informações. A implantação do SIG está acontecendo de acordo com o cronograma aprovado e um dos módulos que está atualmente em implantação é o de Recursos Humanos - SIG/RH. Informamos que não consta no sistema qualquer funcionalidade que possibilite a adoção da recomendação acima exposta, contudo entendemos que este instrumento é necessário como ferramenta de gestão e para que se dê publicidade aos processos e atendimentos institucionais.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Não há.			

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 78.14 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>

16	201316264	1.1.1.2	RA201316264
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Cancelar as autorizações das jornadas flexibilizadas para os setores que não cumprem o período mínimo de execução de seus serviços, exigido pelo Decreto nº 1.590/1995, tanto nos setores com atendimento ao público, quanto naqueles que desenvolvem atividades após as 21 horas.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gabinete da Reitoria			36375
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Foi encaminhado e apresentado para a Direção-Geral de todos os Câmpus para análise e providências cabíveis, com o apoio do Gabinete da Reitoria. Ou seja, cabe aos gestores dos câmpus verificar inconsistências e reorganizar os processos de apreciação e concessão de jornada flexibilizada aos servidores do IFSC, para que cumpram na íntegra as normativas vigentes. Contudo, salientamos que o IFSC entende não haver prejuízo na concessão da flexibilização da jornada de trabalho nos setores em que tenham apenas dois servidores lotados. Isso se justifica pela obrigatoriedade dos servidores técnico-administrativos estarem à disposição da Instituição por 40 (quarenta) horas semanais, e permanecendo de sobreaviso na íntegra da jornada contratada.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
O IFSC é uma Instituição dinâmica na composição de seus setores. Apenas no primeiro semestre de 2014, ocorreram aproximadamente 250 (duzentos e cinquenta) contratações que geraram alterações significativas na composição dos setores, o que deve ter ocasionado as divergências constatadas nas informações prestadas.			

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 78.15 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
17	201316264	1.1.1.2	RA201316264
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Cancelar as autorizações das jornadas flexibilizadas para os setores com menos de três servidores.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gabinete da Reitoria			36375
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
O IFSC entende não haver prejuízo na concessão da flexibilização da jornada de trabalho nos setores em que tenham apenas dois servidores lotados. Isso se justifica pela obrigatoriedade dos servidores técnico-administrativos estarem à disposição da Instituição por 40 (quarenta) horas semanais, e permanecendo de sobreaviso na íntegra da jornada contratada.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Não há.			

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 78.16 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<b>Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Denominação Completa</b>	<b>Código SIORG</b>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	201316264	1.1.1.3	RA201316264
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Instituir base única para os dados referentes aos “dias, horários, locais e identificação dos servidores/atendentes para os atendimentos ao público realizados pelo IFSC”, visando a alimentar os diversos locais (documentos/formulários/links) de divulgação destes dados.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gabinete da Reitoria			36375
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Entendemos que a solução dessa recomendação deve ser feita no âmbito institucional integral, ou seja, envolvendo todos os câmpus e reitoria do IFSC, dessa forma vamos levar essa recomendação para o CODIR - Colégio de Dirigentes, que envolve todos os diretores-gerais dos câmpus.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Sendo uma demanda inovadora será necessário construir estrutura funcional para o seu atendimento, envolvendo estrutura material e humana nos diversos câmpus/setores.			

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 78.17 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	201316264	1.1.1.3	RA201316264
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Regulamentar (incluindo responsáveis pelos dados, prazos e modelos) os procedimentos para divulgação dos dias, horários, locais e identificação dos servidores/atendentes para os atendimentos ao público realizados pelo IFSC.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gabinete da Reitoria			36375
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
A definição dessa demanda será encaminhada ao CODIR para sua implementação, logo ainda não temos a estrutura funcional para atendimento dessa recomendação.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Estrutura Funcional para atendimento da recomendação.			

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 78.18 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

--

<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
20	201316264	1.1.1.3	RA201316264
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Divulgar no sítio eletrônico do IFSC e em suas dependências, em local visível e de grande circulação de usuários dos serviços, os dias, horários, locais e identificação dos servidores/atendentes para os atendimentos ao público realizados pelo IFSC.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gabinete da Reitor			36375
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Aguarda-se a implantação do módulo do sistema adquirido junto a Universidade Federal do Rio Grande do Norte para podermos disponibilizar o horário de todos os servidores. Adicionalmente, cabe destacar que os horários dos servidores técnicos administrativos estão afixados nas portas de suas respectivas salas.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Não há.			

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 78.19 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
21	201316264	1.1.1.5	RA201316264
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Efetuar levantamento de atendimentos ao público que contemple informações referentes aos atendimentos realizados, tais como: tipo de serviço demandado; situação do atendimento; tempo de espera em fila; tempo no atendimento/recebimento da resposta; e servidor que realizou o atendimento, a fim de justificar a adoção de jornada flexibilizada nestes setores.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gabinete da Reitoria			36375
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
O IFSC, por meio de seu Conselho Superior aprovou a Resolução nº 26 de 2013 - Política de Comunicação. Este documento, em seu Capítulo 3 definiu, o público estratégico do IFSC e o subdividiu em Internos e Externos. ( <a href="http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/CONSUP2013/cs_resolucao26_2013_aprova_politica_comunicacao.pdf">http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/CONSUP2013/cs_resolucao26_2013_aprova_politica_comunicacao.pdf</a> ) Neste documento há a previsão de ser elaborado, até o final do presente ano, o Manual de Atendimento ao Público para o IFSC, quando devem ser realizadas as pesquisas necessárias junto aos servidores para embasar o manual. Neste sentido, para que se atenda da melhor forma possível a recomendação, será sugerido que a Comissão composta para elaborar o Manual de Atendimento ao Público se reúna com o Grupo de Trabalho - Flexibilização para em conjunto organizarem a pesquisa na instituição.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo</b>			

<b>Gestor</b>
Não há.

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 78.20 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
22	201316264	1.1.1.6	RA201316264
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Incluir na justificativa para adoção da jornada flexibilizada, quando ocorrer em função de atendimento ao público, dados qualitativos e quantitativos relativos aos atendimentos que foram realizadas nos três meses anteriores à solicitação.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gabinete da Reitoria			36375
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Não havia entrado na pauta do grupo de trabalho criado para alteração da portaria quando a relatório foi apresentado ao IFSC. Os trabalhos do GT foram finalizados sem a devida apreciação da recomendação. Porém foi repassada aos gestores no Colegiado de Dirigentes para que fosse incluído as justificativas nos novos processos.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Não há.			

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 78.21 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
23	201316264	1.1.1.6	RA201316264
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Incluir nos formulários de autorização das jornadas flexibilizadas explicação expressa relativa ao interesse público que justifica a sua adoção.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gabinete da Reitoria			36375
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Não havia entrado na pauta do grupo de trabalho criado para alteração da portaria quando a relatório foi apresentado ao			



IFSC. Os trabalhos do GT foram finalizados sem a devida apreciação da recomendação. Porém foi repassada aos gestores no Colegiado de Dirigentes para que fosse incluído a justificativas nos novos processos.

**Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor**

Não há.

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

Quadro 78.22 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	201316264	1.1.1.6	RA201316264
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			00455
Descrição da Recomendação			
Incluir, nos formulários de autorização das jornadas flexibilizadas, dados sobre a quantidade de servidores do respectivo setor.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria			36375
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Não havia entrado na pauta do grupo de trabalho criado para alteração da portaria quando a relatório foi apresentado ao IFSC. Os trabalhos do GT foram finalizados sem a devida apreciação da recomendação. Porém, quando solicitada a flexibilização, o setor encaminha a escala de trabalho de todos os servidores que atuam e estão lotados no setor.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Fonte - Unidade de Auditoria Interna

## 11.3 DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDA NA LEI N°8.730/93

### 11.3.1 Situação do cumprimento das obrigações impostas pela lei 8.730/93

Quadro 79 - Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei n° 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei n° 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	169	-	-
	Entregaram a DBR	169	-	-
	Não cumpriram a obrigação	0	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-

<b>Funções Comissionadas</b> (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	679	-	-
	Entregaram a DBR	679	-	-
	Não cumpriram a obrigação	0	-	-

Fonte - Sistema de Gestão de Pessoas/Diretoria de Gestão de Pessoas

### 11.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

No IFSC, a partir do momento do término do período de entrega das Declarações de Imposto de Renda de Pessoa Física (DIRF), encaminha-se e-mail a todos os servidores lembrando que, aos servidores que não preencheram o formulário “Autorização de acesso à Declaração de Ajuste Anual de Pessoa Física” que procedam a entrega das declarações de suas DIRFs ou, caso sejam desobrigados da entrega dessa declaração, que preencham uma nova Declaração de Bens e Valores.

O controle da entrega é feito via sistema interno que indica o tipo de documento entregue (Autorização, Declaração de Ajuste Anual ou Declaração de Bens e Valores).

Para os casos em que não houve entrega no exercício anterior, foi feita uma força-tarefa para que as pessoas entregassem uma dessas declarações, e o mesmo obteve êxito.

Quanto à guarda desses documentos, eles são arquivados nas pastas funcionais, as quais somente os servidores da área de Gestão de Pessoas têm acesso.

### 11.4 MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO

Não houve registros de ocorrências de Dano ao Erário no exercício de 2014.

### 11.5 ALIMENTAÇÃO SIASG E SICONV

<p><b>DECLARAÇÃO</b></p> <p>Eu, <b>Ádila Márcia Antunes da Silva da Rosa</b>, CPF nº<b>784.610.060-20</b>, Chefe do Departamento de Contratos, exercido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.</p> <p>Brasília, 22 de dezembro de 2014.</p> <p style="text-align: center;"><i>Ádila Márcia Antunes da Silva da Rosa</i>  <b>Ádila Márcia Antunes da Silva da Rosa</b>  <b>CPF: 784.610.060-20</b>  <b>Chefe do Departamento de Contratos do IFSC</b></p>
---

## 12 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

### 12.1 MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE - APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

O cálculo de depreciação dos bens móveis do Instituto Federal de Santa Catarina não foi iniciado devido à ausência de um sistema que possibilite a análise e controle de depreciação dos bens para atualização dos valores contábeis e demais exigências legais. No entanto, em 2013 o IFSC adquiriu e está em fase de implantação o SIG - Sistema Integrado de Gestão. O referido sistema é composto por diversos módulos, e para a sua implantação foi desenvolvido um

cronograma; sendo que o módulo de gestão do patrimônio estava previsto para ser implantado em agosto de 2014. Entretanto, houve um atraso na implantação dos módulos e, conforme o cronograma atual, o módulo gestão de patrimônio tem a previsão de início de implantação –em março de 2015. Após a completa implantação se dará a depreciação dos bens. Paralelamente à implantação, o IFSC nomeou por meio da Portaria nº 2.156/2014 um Grupo de Trabalho que tem como objetivo a apropriação do Novo Sistema de Patrimônio; adoção de critérios para início do processo de depreciação; e atuação juntos aos câmpus novos para levantamento dos bens e inserção dos mesmos no Sistema SIG.

## 12.2 APURAÇÃO DOS CUSTOS DOS PROGRAMAS E DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada

## 12.3 CONFORMIDADE CONTÁBIL

A Conformidade Contábil está sendo registrada mensalmente, apontando as inconsistências sobre os atos e fatos relacionados a seguir: Falta e ou atraso de remessa do RMA e RMB que deveriam ser encaminhadas mensalmente ao Departamento de Orçamento e Finanças para que sejam efetuadas entradas e saídas de produtos e bens, por meio da NL e de acordo com o calendário de fechamento mensal do SIAFI; diferenças apresentadas mensalmente nos saldos das famílias e também nos livros de inventários.

## 12.4 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 12.4.1 Declaração plena

<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR</b>			
<b>Denominação completa (UJ)</b>			<b>Código da UG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA			158516
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2014, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	<b>FLORIANÓPOLIS</b>	<b>Data</b>	<b>20/02/2015</b>
<b>Contador Responsável</b>	<b>FELIPE AMARAL DE SOUZA</b>	<b>CRC nº</b>	<b>27757/O-8</b>

**Felipe Amaral de Souza**  
**Coordenador de Contabilidade**  
**Depto. Orçamento e Finanças – IFSC**  
**Portaria nº. 20, D.O.U. de 22/03/2013**

12.5 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS PREVISTAS NA LEI Nº4320/1964 E PELA NBCT

12.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº1.133/2008

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

12.7 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS EXIGIDAS PELA LEI Nº6404/1976

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

12.8 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DAS EMPRESAS ESTATAIS

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

12.9 RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

## **13 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO**

### **13.1 GESTÃO INSTITUCIONAL**

#### **13.1.1 Administração**

Durante o ano de 2014, a pró-reitoria de Administração coordenou e executou atividades que buscaram garantir o desenvolvimento de processos com o foco em um modelo de gestão em rede.

Foram realizados 161 pregões eletrônicos, envolvendo 8.980 itens; 126 processos de inexigibilidade; 33 dispensas de licitação; 3 concorrências públicas; 14 processos de regime diferenciado de contratação (RDC) e uma tomada de preço.

A implantação do RDC eletrônico possibilitou a contratação de obras com tempo bem reduzido. Foram realizadas capacitações com empresas interessadas em participar dos RDCs eletrônicos e o retorno foi bastante significativo no que diz respeito à participação das mesmas em nossos processos, aumentando assim a concorrência. Promoveu-se a capacitação de 18 novos pregoeiros para atender a demanda da Rede IFSC, além da formação das comissões de padronização que, a partir de 2015, começarão a revisão dos itens que têm sido licitados pelo IFSC, já utilizando o módulo compras do SIG.

A PROAD teve participação ativa na criação e implementação do Fórum de Gestão Integrada das Instituições Federais de Ensino de Santa Catarina (FORGIFESC), o qual foi implementado em março de 2014 e envolve os dois Institutos Federais (IFSC e IFC) e as duas Universidades Federais do estado (UFSC e UFFS). O FORGIFESC reúne os gestores e servidores das pró-reitorias de Administração e Planejamento das IFES e tem por objetivo principal o compartilhamento de conhecimento, de boas práticas e a realização de ações integradas, especialmente, na área administrativa, tendo como pano de fundo a sustentabilidade. Como resultados iniciais, tem-se a realização de: reuniões entre gestores e servidores; Seminário de Gestão Pública Sustentável, que contou com a participação dos 05 reitores de Santa Catarina (FORGIFESC e UDESC) e mais de 100 servidores das 04 IFES; Fórum de Compras Sustentáveis e o primeiro Edital de Compras Compartilhadas para Materiais Sustentáveis.

A PROAD contribuiu na elaboração da proposta de alteração do processo de concorrência para cessão de espaço físico para os serviços de cantina, passando de cessão onerosa para cessão não onerosa. Nesse formato, a empresa vencedora deve garantir o desconto em uma série de itens previstos em um cardápio básico elaborado com participação dos alunos. Participou da publicação da Instrução Normativa nº 10, que trata do uso dos veículos oficiais do IFSC.

Com foco na transparência, por meio de critérios mais claros e objetivos, foi publicada a chamada para revitalizar os laboratórios, que precisam ser modernizados, com objetivo de melhor atender aos nossos alunos. Com um formulário, foi feito o levantamento das necessidades dos laboratórios dos câmpus que possuem equipamentos obsoletos e que foram adquiridos há mais de 8 anos.

Em relação à execução orçamentária dos recursos do IFSC Rede, foi obtido melhor acompanhamento por parte de todos os Chefes dos Departamentos de Administração dos câmpus, sendo possível realizar a prestação de contas e o planejamento da utilização desse recurso para 2015. A execução orçamentária foi boa, apesar das dificuldades provocadas pela conjuntura nacional de limites impostos às cotas de empenho. Como foi realizado um bom planejamento, a execução do nosso orçamento alcançou um patamar muito favorável, de mais de 95%.

Dando continuidade a implantação do SIG, avançou-se na implantação do módulo Compras, Catálogo de Materiais e Almoxarifado. Os módulos Registro de Preços, Contratos e Orçamento já estão em fase inicial de implantação.

### 13.1.2 Desenvolvimento Institucional

Durante o exercício de 2014, a pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional e a Diretoria de Gestão do Conhecimento coordenaram a elaboração e aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019, um marco para a instituição.

Outro marco importante foi a organização da metodologia de elaboração dos Planos Anuais de Trabalho - PAT, na reitoria e nos câmpus, o que possibilitou um maior alinhamento entre o planejamento e a programação orçamentária. Essa metodologia subsidiou a programação orçamentária do instituto no SIMEC, realizada no final do primeiro semestre do exercício. Todo o processo foi suportado pelo sistema de planejamento específico, por instruções normativas e por eventos regionais de capacitação e *web* conferências. O PAT 2015 do IFSC foi aprovado pelo CONSUP em dezembro de 2014.

Com o objetivo de construir o Programa de Gestão Documental do IFSC, foi constituído o GT Pré-diagnóstico dos Arquivos da Reitoria.

Atuou-se também fortemente no mapeamento de processos na notação BPM, como elemento necessário e facilitador para a implantação dos diferentes módulos do sistema SIG.

Foi realizada ainda, a atualização das Sínteses Informativas das Microrregiões - SIM, onde o IFSC possui atuação, como subsídio ao processo de definição das ofertas formativas para os próximos 5 (cinco) anos, entre outros processos.

Em relação à área de tecnologia da informação, ocorreu o ingresso na rede eduROAM, permitindo que alunos e servidores do IFSC possam usar redes *wifi* em outras instituições de ensino e pesquisa no mundo todo. O serviço “eduROAM” permite a servidores e alunos do IFSC acessar a Internet por meio de rede sem fio (*wifi*) em instituições de ensino de 60 países, sem precisar pedir login e senha para acesso no local. Basta usar login e senha do IFSC.

No tocante à implantação do SIG, o módulo SIPAC - protocolo composto por três funcionalidades: memorandos, documentos e processos - já está sendo utilizado pelos servidores do IFSC. O módulo SIPAC - Compras permite que qualquer servidor possa requisitar materiais, que sua chefia faça a homologação do pedido e que o setor de compras monte o edital de forma digital, em um único sistema. A estratégia para 2014 foi deixar somente os setores de compras com o direito de registrar requisições, para que estes possam se habituar com a nova ferramenta. A partir de 2015 os demais servidores do IFSC farão suas requisições pelo módulo Compras.

Foi implantado o SIGAA Ouvidoria, destinado a ser um canal de comunicação entre a instituição, seus alunos, servidores e comunidade externa. Todas as denúncias, reclamações, elogios, entre outros, agora são enviados à Ouvidoria Geral do IFSC por meio do SIGAA.

Foi criado o portal de guia de cursos. Esse portal hospeda a lista com todos os cursos que o IFSC oferece e que pode ser consultada por qualquer pessoa.

Implantou-se ainda o sistema *online* de votação. Esse sistema permitiu que servidores e estudantes de todo o IFSC pudessem votar via Internet para escolha dos membros do CONSUP e CPA.

### **13.1.3 Ensino**

No âmbito da pró-reitoria de Ensino, no exercício de 2014, foi implantado o Centro de Referência em Formação e EaD (CERFEaD), o qual proporcionou a oferta de diversos cursos. Cabe destacar que o CERFEaD contribuiu também com a oferta de cursos de capacitação para utilização do SIG.

Foi aprovado o Regulamento Didático-pedagógico (RDP), que organiza a vida acadêmica da instituição. O sistema de avaliação discente foi modificado e será implantado gradativamente.

Aprovou-se a Resolução 23/2014 que organiza a distribuição das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos docentes. Foi aprovada também a Resolução 64/2014 que estabelece os limites de cargas horárias docentes das atividades previstas

Foi publicado o Anuário Estatístico 2014, ano de referência 2013, que se constitui na organização dos dados acadêmicos do IFSC.

Foram aprovadas as Diretrizes dos Cursos de Licenciatura e harmonização de seus currículos.

Foi aprovada a Política de Formação do IFSC, que definiu as ações da instituição voltadas à capacitação de servidores e também de professores da educação básica das redes municipal e estadual de ensino de Santa Catarina.

Em relação ao PRONATEC, o programa tem conseguido capilaridade de oferta de formação profissional em mais de 80 municípios catarinenses. Em 2014 ofertou 11.380 vagas e tem a maior oferta nacional na modalidade Mulheres Mil, contemplando 3,5 mil mulheres assistidas. O programa atende diversos públicos, organizados por modalidade de demanda..

Na assistência estudantil foram mais de 58.200 benefícios concedidos, envolvendo os seguintes programas e ações: Programa de atendimento a estudantes em vulnerabilidade social; programa de segurança alimentar do estudante; jogos do IFSC; apoio a estudantes para participação em eventos extracurriculares nacionais e internacional e assistência estudantil para alunos do PRONATEC.

Em relação ao Ingresso no IFSC, em 2014, foram publicados 53 editais, com 47.799 inscritos para 18.205 vagas ofertadas.

A pró-reitoria de Ensino colaborou na construção do Plano de Oferta de Cursos e Vagas, realizou o Fórum de Ensino de Línguas do IFSC e aprovou, em parceria com a UFSC, o DINTER em linguística.

### **13.1.4 Extensão e Relações Externas**

No que tange à Diretoria de Comunicação, a Coordenadoria de Jornalismo participou da construção do novo Guia de Cursos do IFSC.

Durante o ano de 2014, jornalistas participaram das reuniões para implantação da Política de Comunicação nos seguintes câmpus: Araranguá, Caçador, Canoinhas, Chapecó (envolvendo também servidores do Câmpus São Carlos), Criciúma, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul (envolvendo também servidores do Câmpus Jaraguá do Sul - RAU Geraldo Werninghaus), Lages (envolvendo também servidores do Câmpus Urupema), São José, São Miguel do Oeste e Xanxerê, além da Reitoria. Os câmpus Florianópolis e Garopaba já tinham recebido a implantação em 2013; e os câmpus Florianópolis-Continente e Palhoça Bilingue ainda não receberam. Ainda em 2014, iniciou-se a redação dos manuais previstos na Política de Comunicação do IFSC. Todos estão em fase de finalização ou revisão e a previsão é que todos estejam concluídos até fevereiro de 2015. Uma jornalista da Coordenadoria de Jornalismo integrou o GT de implantação da revista Caminho Aberto, projeto da Diretoria de Extensão. A participação se deu por meio das reuniões de

estruturação editorial da revista e também como editora de seção encarregada da área de comunicação.

A Coordenadoria de Jornalismo ficou responsável, desde setembro de 2014, por atualizar as informações e notícias no site do Integra, a campanha de sensibilização para a implantação do Sistema Integrado de Gestão (SIG) do IFSC. Também foi feita migração de conteúdo sobre o SIG que estava no site da Diretoria de Tecnologia da Informação e de Comunicação (DTIC) para o site do Integra, incluindo treinamentos, tutoriais e material explicativo sobre o sistema e seus módulos.

Em 2014, o IFSC deu continuidade à regionalização do Jornalismo, com a contratação de quatro novos jornalistas: um para a IFSC TV, um para o Câmpus Jaraguá do Sul, que também atende ao Câmpus Jaraguá do Sul - RAU; um para o Câmpus Criciúma, que também atende à Araranguá e a Tubarão; e um para o Câmpus Lages, que também atende a Urupema.

Em 2014 ocorreram as campanhas de ingresso desenvolvidas em conjunto com a Agência de Publicidade, o que profissionalizou a campanha como um todo. Com essas mudanças, elaborou-se junto ao DEING e ao CEPE a Instrução Normativa 09/2014 referente à normatização da tramitação de processos regulatórios para oferta de cursos do IFSC, na qual há, como anexo, o cronograma com os prazos para envio de informações sobre os cursos oferecidos pelos câmpus e sobre a Coordenadoria de Programação Visual.

Um projeto inovador da Coordenadoria de Programação Visual foi a criação e o desenvolvimento do portal Guia de Cursos, lançado em agosto de 2014. A ferramenta está disponível no portal institucional e nos sites dos câmpus a fim de consolidar a visibilidade dos cursos do IFSC em uma única plataforma, já que o guia de cursos anterior priorizava apenas cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação. Nesse novo projeto, cursos FIC e PROEJA também são disponibilizados e têm visibilidade. A ferramenta aponta o coordenador de curso como o grande agente disponibilizador da informação, por meio de uma plataforma integrada à ferramenta LDAP, o coordenador acessa o sistema com o seu e-mail e senha institucionais para inserir as informações.

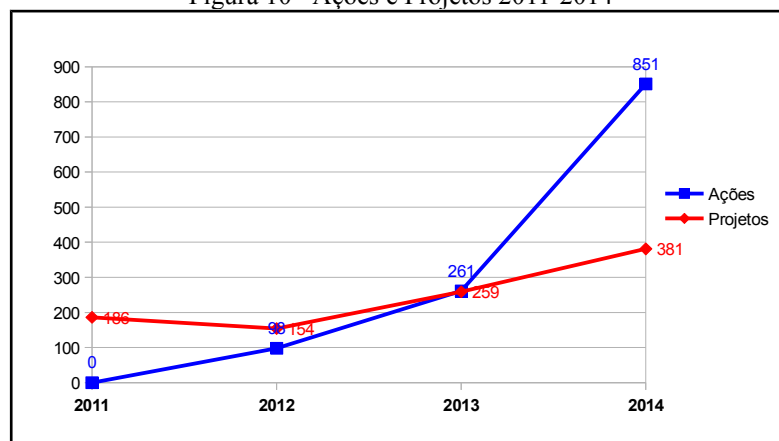
O SEPEI e o JIFSC foram eventos sistêmicos que demandaram grande empenho de trabalho da coordenadoria de programação visual. Foram desenvolvidos 45 materiais diferentes com cerca de 10 artes para cada material, totalizando cerca de 450 ações desenvolvidas para atender ao evento realizado no Câmpus Gaspar.

Em 2014 houve expressivas solicitações à coordenadoria de programação visual. O aumento reflete a alteração realizada nas campanhas de ingresso, que passaram a ser locais (materiais diferenciados para cada câmpus), além do aumento no número de eventos realizados em 2014, contabilizado ao intenso trabalho realizado na área digital (atualizações e melhoramentos nos sites e portais) e a atualização completa da papelaria institucional. Todas essas ações procuraram criar maior identidade e padronização dos itens de comunicação, de forma a fortalecer a marca IFSC para os diversos públicos.

No que diz respeito à Diretoria de Extensão em 2014, participaram dos projetos de extensão 878 servidores (dentre eles 621 docentes e 257 técnicos administrativos) e 499 alunos. Foram aprovados em editais externos 13 projetos de extensão, com recursos financeiros do MEC, CAPES e CNPq, para serem executados em 2014 e 2015.

No exercício de 2014, o IFSC por meio de suas atividades de extensão desenvolveu 381 projetos, 851 ações de extensão e 3 programas de extensão (Mulheres Sim, Novos Talentos e Radiologia na Comunidade). A figura abaixo mostra a evolução da extensão no IFSC nos últimos 4 anos.

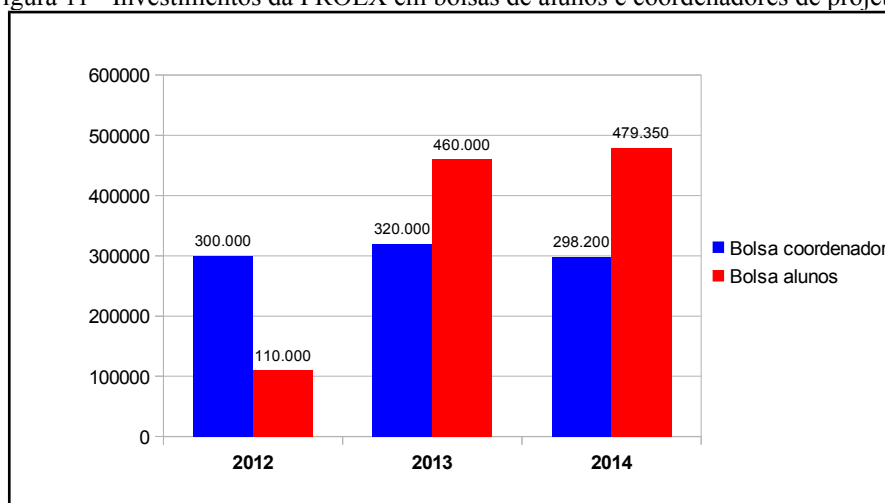
Figura 10 - Ações e Projetos 2011-2014



Fonte - Diretoria de Extensão

Em 2014 a Diretoria de Extensão utilizou R\$ 777.550,00 em recursos financeiros para desenvolvimento de projetos de extensão fomentados por meio de editais e projetos institucionais. O gráfico da Figura 11 apresenta os investimentos da PROEX em bolsas de alunos e coordenadores de projetos.

Figura 11 - Investimentos da PROEX em bolsas de alunos e coordenadores de projetos.



Fonte - Diretoria de Extensão

O IFSC em 2014 participou do Seminário de Extensão Universitária de Região Sul - SEURS com 13 trabalhos apresentados nas modalidades: 9 apresentações orais, 1 minicurso, 3 Oficinas e 1 estande institucional. O IFSC foi representado por 7 câmpus.

No Seminário Pesquisa e Extensão do IFSC de 2014 (SEPEI) foram apresentados 122 trabalhos de Extensão, 48% a mais do que no ano de 2013. A Extensão também promoveu atividades de inserção social, feira de economia solidária, oficinas nas escolas públicas e apresentações culturais.

Alunos e servidores de diferentes Câmpus, por meio do incentivo da Extensão, participaram de três edições do Projeto Rondon - Operação Integração - UDESC/IFSC do Núcleo Extensionista Rondon (NER), no Planalto Norte de Santa Catarina, no Oeste de Santa Catarina e uma operação nacional em Goiás. Ao todo no ano de 2014 participaram 27 alunos e 4 servidores, o dobro comparado a 2013.

Em 2014 a Diretoria de Extensão foi convidada pelo IFRJ para apresentar os métodos de gestão utilizados pelo IFSC que permitiram o reconhecimento e a valorização da extensão como atividade institucional. A apresentação ocorreu na cidade de Volta Redonda, em novembro de 2014.



Em 2014 a Diretoria de Extensão aprovou no Conselho Superior a Resolução que regulamenta o programa Institucional de Fomento a Extensão no IFSC e a metodologia e cronograma para a construção de regras para a creditação curricular da Extensão nos cursos superiores do IFSC.

Em relação a Economia Solidária, o IFSC atende a uma parcela da população à margem da inserção social, carentes de ações que os integrem a uma condição mínima de emprego e renda. Dessa forma, o IFSC tem cumprido com sua função social ao promover cursos de capacitação em Economia Solidária. Os cursos foram realizados em todas as regionais, capacitando 53 servidores no ano de 2014. Em caráter institucional, o IFSC promoveu durante o SEPEI 2014 uma Feira de Economia solidária.

Em 2014 o IFSC implementou em 8 câmpus o programa Mulheres Sim que visa a promover a valorização, economia criativa e geração de renda para mulheres em situação de vulnerabilidade social. Ao total foram atendidas cerca de 150 mulheres, as quais participaram de cursos de formação inicial em gênero e geração de renda.

O IFSC firmou, em 2014, 81 novas parcerias para o desenvolvimento de atividades que visam a um maior alcance da missão institucional, fortalecendo a imagem do IFSC, bem como aumentando a eficácia das ações do IFSC em diferentes regiões de Santa Catarina.

A Diretoria de Extensão utiliza o “Sistema de Gerenciamento de Projetos - SIGPROJ” para o gerenciamento de projetos de extensão via editais do IFSC. Foi implementado formulário eletrônico para cadastrar avaliadores internos e externos da extensão no IFSC.

Para finalizar o exercício de 2014, a Diretoria de Extensão publicou a primeira revista científica de Extensão do IFSC, cujos trabalhos de avaliação e seleção dos artigos e relatos de experiências foram elaborados durante o ano.

### **13.1.5 Gabinete da Reitoria**

No exercício de 2014, o Gabinete da Reitoria procurou aprimorar as rotinas administrativas do IFSC e para tanto implantou parte do SIG - Sistema de Integrado de Gestão. A gestão de documentos e processos passou a ser realizada via SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos. Com isso, toda a instituição passou a emitir memorandos eletrônicos, protocolar documentos no sistema de protocolo e o cadastrar processos no Sistema.

Continuando as ações de ampliação da força de trabalho do IFSC, a Diretoria Executiva realizou o Concurso Público 2014, por meio do Edital 42, com a oferta de 126 vagas (53 docentes, 13 nível E, 17 nível D e 30 nível C), com a participação de 8.809 candidatos, aplicação de 32 provas objetivas que necessitaram da elaboração de 890 questões diferentes e 780 colaboradores atuando em 09 locais de prova nas cidades de Araranguá, Chapecó, Florianópolis e Joinville. Além disso, foram realizadas 375 bancas de provas práticas para os cargos de docente e técnicos de nível D.

Em conjunto com o SINASEFE e o Colégio de Dirigentes, a Assessoria Técnica revisou a regulamentação da flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação, que resultou na publicação da Resolução 02/2014 do CODIR.

Outra ação do Gabinete foi a organização e publicação na intranet, das portarias e boletins de serviços desde o exercício de 2003, a fim de facilitar o acesso dos servidores aos atos normativos que envolvem suas nomeações/designações.

Em 2014, a gestão da Reitoria decidiu, em caráter ainda experiencial, vincular a Diretoria de Gestão de Pessoas ao Gabinete. Nesse sentido, o Gabinete, em conjunto com a DGP, implantou a tramitação exclusivamente eletrônica de 05 tipos de processos, tendo como suporte a Coordenadoria de Processos e Normas (DGC). Com as Assessorias Executiva e Técnica participou na elaboração e implantação do processo de progressão à Classe Titular para docentes, com 46 portarias emitidas. E na elaboração e implantação do Reconhecimento de Saberes e Competências - RSC, para docentes, com 102 portarias emitidas. Também realizou 230 nomeações, 124 remoções, 37 redistribuições e 21 aposentadorias.

Por meio da atuação da Assessoria de Projetos Especiais, o Gabinete organizou a 43ª Reunião do CONIF, em Florianópolis. Também coordenou a elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável do IFSC - PLS. Na área de eventos, organizou a realização do 4º SEPEI - Seminário de Pesquisa, Extensão e Inovação no Câmpus Gaspar, com aproximadamente mil participantes, bem como do JIFSC - Jogos do IFSC, com mil e cem participantes. Organizou o evento de homenagem ao Prof. Marcos Cardoso Filho, para apresentação de um documentário produzido pelo IFSC. Organizou a gravação do DVD da Orquestra e Coral do Câmpus Florianópolis. Também participou do Comitê Organizador do III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, que será realizado em Pernambuco no ano de 2015.

A Diretoria de Expansão realizou o acompanhamento da finalização, entrega e ocupação dos câmpus Tubarão, São Carlos e Garopaba e o acompanhamento das obras dos Câmpus Itajaí, Urupema e Caçador. Além disso, viabilizou o recebimento das instalações do Câmpus São Lourenço do Oeste e o recebimento, por termo de cessão, das escolas estaduais Padre Carlos e Conselheiro Mafra, para futura instalação de um câmpus avançado em Joinville.

Além disso, o Gabinete expediu correspondências oficiais para atendimento das demandas dos órgãos internos e externos, com a emissão de 2.576 ofícios e 3.080 portarias e ainda, organizou 09 reuniões do Conselho Superior, das quais foram emitidas 51 Resoluções e 11 reuniões do Colégio de Dirigentes, com a publicação de 03 Resoluções.

Por meio das Assessorias Executiva e Técnica, foram prestadas 36 informações em contestação a Mandados de Seguranças, respondidas 29 denúncias do Ministério Público; instaurados 170 processos administrativos de penalização a empresas, com a movimentação de 395 processos e a finalização de 137 processos. E ainda, foram instaurados 02 processos administrativos disciplinares e finalizados 04 processos que estavam em andamento, todos sob a orientação técnica das assessorias.

Finalizando o exercício de 2014, o Gabinete da Reitoria viabilizou a cessão ao IFSC de um terreno localizado em São José, nas margens da BR 101, para futura instalação do Centro de Referência em Formação e Educação à Distância, Arquivo Central, *Datacenter* e Almoxarifado Central.

### **13.1.6 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Em 2014 a pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, em parceria com os câmpus e outras pró-reitorias, realizou programas e ações envolvendo pesquisa, pós-graduação, inovação, publicações e assuntos internacionais, para atender aos servidores e aos alunos do IFSC.

A Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, em parceria com os câmpus, lançou 41 editais, viabilizando o envolvimento de mais de 500 servidores e alunos em atividades de pesquisa e projetos didático-pedagógicos. Desses editais, destacam-se os editais Universal e Grupo de Pesquisa, que juntos disponibilizaram aproximadamente R\$ 1.000.000,00 para o desenvolvimento de projetos de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico. A Diretoria também atuou na qualificação dos servidores por meio de editais de afastamento integral para realização de pós-graduação. Esses editais viabilizaram o afastamento de 66 servidores para realização de mestrado, doutorado e pós-doutorado em diversas universidades do país. Em parceria com a PROEN, foi submetido e aprovado um DINTER em linguística com a UFSC que permitirá a qualificação de até 20 servidores em nível de doutorado. Além dessas ações, o IFSC está fomentando a qualificação de 9 servidores em programas de mestrado ofertados pela UFPE e UnB, em parceria com a SETEC, nas áreas de Tecnologia da Informação e Gestão Pública. O programa de participação em eventos, gerenciado pela PROPPI, viabilizou a participação de mais de 100 servidores em eventos científicos no país e no exterior com recursos da reitoria e dos câmpus. Em 2014 também foram publicados 3 livros contendo resultados de trabalhos de servidores do IFSC e 4 edições de revistas do IFSC.

Para divulgar as experiências práticas e os resultados desenvolvidos nos projetos de pesquisa e extensão pela comunidade acadêmica do IFSC, a PROPPI em parceria com a PROEX, a

Assessoria de Projetos Especiais do IFSC e o Câmpus Gaspar, realizaram a quarta edição do Seminário de Pesquisa, Extensão e Inovação do IFSC (SEPEI).

Com o objetivo de fortalecer a pós-graduação *stricto sensu* no IFSC, a Diretoria articulou a submissão de 6 propostas de mestrados profissionais para a CAPES.

Em 2014, o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) deu continuidade às ações de apoio e incentivo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada em parceria com o setor produtivo, articulando e acompanhando os projetos com as fundações de apoio e atuando como interlocutor entre as empresas e os pesquisadores no processo de elaboração e submissão dos projetos para a Chamada CNPq-SETEC/MEC N° 17/2014 - Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica, que atingiu a marca de 77 projetos submetidos, totalizando R\$ 9.956.984,79 solicitados ao CNPq, dos quais foram aprovados 34 projetos, que captaram aproximadamente R\$ 3.900.000,00 do CNPq e aproximadamente R\$ 700.000,00 das empresas parceiras.

No que concerne à Propriedade Intelectual gerada no IFSC, foi lançado o Edital de Seleção de Invenções do IFSC. O referido Edital está em andamento e até o momento foram avaliadas 14 propostas de invenções, tendo sido concedidas 14 buscas de anterioridades que já resultaram em dois depósitos de pedido de patente.

A equipe de internacionalização do IFSC realizou ações visando a fortalecer as parcerias com instituições estrangeiras e ampliar as oportunidades de mobilidade acadêmica, divulgação e produção científica e tecnológica. Por meio de editais e chamadas públicas internas e externas, foram selecionados alunos e servidores para: participação em imersões no idioma inglês para 07 servidores; testes de proficiência interno em língua inglesa para 48 servidores e alunos do IFSC; aplicação de Teste TOEFL ITP para 275 servidores e alunos do IFSC; viabilização de intercâmbio internacional para 45 alunos do IFSC, em oito diferentes países no âmbito do Programa Ciência sem Fronteiras promovido pelo CNPq e CAPES; viabilização de intercâmbio internacional para 22 alunos de cursos técnicos, graduação e pós-graduação do IFSC, para Portugal e Alemanha, no âmbito do programa PROPICIE do IFSC; em parceria com os câmpus Florianópolis, Florianópolis-Continente e São José, oferta de curso de francês para 120 servidores e alunos do IFSC; em parceria com o Câmpus São José, oferta do curso preparatório para proficiência em língua inglesa para 120 alunos e servidores. Além dessas ações, em 2014 o IFSC também implantou o curso e-Tec Idiomas Sem Fronteiras em Inglês e Espanhol, que já conta com 690 inscritos.

Além das ações citadas, a PROPPI também articulou a submissão de uma proposta de Polo EMBRAPPI IF, atendendo a Chamada Pública da EMBRAPPI para os Institutos Federais interessados em constituir uma unidade especializada em realizar projetos de PD&I com empresas do setor industrial. A proposta submetida foi na área de Mecatrônica Industrial.

## 13.2 DADOS ACADÊMICOS

### 13.2.1 Acervo bibliográfico

Quadro 80 - Acervo bibliográfico do IFSC

Acervo Bibliográfico									
CÂMPUS	Área (m <sup>2</sup> ) <sup>3</sup>	Quantitativo:							
		Títulos <sup>1</sup>		Exemplares <sup>1</sup>		Periódicos <sup>1</sup>		Empréstimos <sup>2</sup>	
		2013	2014	2013	2014	2013	2014	Domiciliares	Entre Bibliotecas*
Araranguá	152,88	1.940	2.318	5.738	6.655	100	99	8.574	-
Caçador	25	704	930	1.831	2.239	230	250	698	-
Canoinhas	330	750	911	3.400	3.917	15	18	3.542	-
Chapecó	155	3.069	3.250	7.374	7.970	37	30	6.378	-
Criciúma	377,61	2.339	2.624	4.140	5.722	16	57	6.529	-
Florianópolis	864,13	13.047	13.376	33.730	35.233	252	287	22.300	-
Florianópolis-Continente	50	2.011	2.247	5.385	6.975	38	38	6.889	-
Garopaba	29,4	0	574	725	1.298	15	15	872	-
Gaspar	277,29	2542	2.570	3353	4.360	0	61	4.051	-
Itajaí	65	1.144	1.267	2.442	2.971	23	23	861	-
Jaraguá do Sul	203	3.187	3.557	5.888	6.546	17	17	7.638	-
Jaraguá do Sul-Rau	100	916	1.079	2776	3.258	0	11	4.065	-
Joinville	66,24	3.262	3.602	7.226	7.909	252	287	8.687	-
Lages	305,72	1.098	1.377	2.517	3.049	20	20	3.053	-
Palhoça	324	423	794	1.395	2.158	2	30	2.564	-
São Carlos	0	0	0	0	0	0		0	-
São José	160	5.601	5.772	10.067	10.567	28	28	7.042	-
São Miguel do Oeste	319,5	1.165	1.485	2.273	3.025	33	34	2.656	-
Tubarão	100	0	36	0	140	0	9	0	-
Urupema	21,91	0	906	0	1.466	0	39	478	-
Xanxerê	57	506	569	1615	1.718	27	24	1.134	-

Fonte - pró-reitoria de Ensino

### 13.2.2 Oferta formativa do IFSC

Quadro 81 - Oferta formativa do IFSC em 2014

**Oferta Formativa do IFSC - Exercício 2014**

CÂMPUS	Quantitativo de Cursos:											
	FIC		TÉCNICO					Graduação			Pós-Graduação	
	FIC (regular)	PROEJA-FIC	Integrado	Concomitante	Subsequente	PROEJA Concomitante	PROEJA Integrado	Bacharelado	Licenciatura	Superior de Tecnologia	Especialização	Mestrado
Araranguá	19	1	2	3	0	0	0	0	1	0	0	0
Caçador	6	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Canoinhas	1	0	0	4	0	0	0	0	0	0	1	0
Chapecó	4	0	1	0	2	0	1	1	0	0	0	0
Criciúma	10	0	2	0	2	0	0	0	0	0	1	0
Florianópolis	4	0	5	0	14	0	0	4	0	8	5	1
Florianópolis-Continentes	11	0	0	0	5	2	3	0	0	2	1	0
Garopaba	17	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0
Gaspar	12	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Itajaí	12	1	0	2	3	0	0	0	0	0	1	0
Jaraguá do Sul	2	0	1	0	3	0	1	0	1	0	0	0
Jaraguá do Sul-Rau	2	0	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0
Joinville	3	1	2	2	2	0	0	0	0	2	0	0
Lages	10	0	0	4	3	0	0	0	0	0	1	0
Palhoça	14	0	1	0	2	0	0	0	0	0	2	0
São Carlos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São José	4	0	2	0	4	0	0	1	1	1	0	0
São Lourenço do Oeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Miguel do Oeste	6	2	1	2	0	0	0	0	0	0	1	0
Tubarão	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Urupema	3	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Xanxerê	6	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0
CERFEaD	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EAD	22	0	0	0	3	0	0	0	0	1	10	0

Fonte - Anuário Estatístico 2014/pró-reitoria de Ensino

### 13.2.3 Ofertas PRONATEC

Quadro 82 - PRONATEC- bolsa formação

PRONATEC		
CÂMPUS	Quantitativo:	
	Cursos Ofertados	Alunos contemplados
Araranguá	15	334
Caçador	10	318
Canoinhas	21	1069
Chapécó	13	359
Criciúma	6	180
Florianópolis	8	197
Florianópolis-Continente	17	461
Garopaba	2	38
Gaspar	6	137
Itajaí	9	287
Jaraguá do Sul	6	336
Jaraguá do Sul-Rau	9	337
Joinville	16	849
Lages	13	1143
Palhoça	3	90
São Carlos	28	1753
São José	8	288
São Lourenço do Oeste	6	217
São Miguel do Oeste	13	445
Tubarão	5	184
Urupema	3	72
Xanxerê	12	476

Fonte - Anuário Estatístico 2014/pró-reitoria de Ensino

### 13.2.4 Programa mulheres Sim

O Quadro 83 sintetiza os dados referentes ao programa mulheres SIM no IFSC. O programa Mulheres Sim visa a promover a valorização, economia criativa e geração de renda para mulheres em situação de vulnerabilidade social.

Quadro 83 - Dados do programa mulheres SIM

<b>Dados do Programa Mulheres Sim</b>					
	<b>Ofertante<sup>1</sup></b>	<b>Total de Cursos Ofertados</b>	<b>Total de Vagas Ofertadas</b>	<b>Total de Matrículas efetuadas</b>	<b>Total de Alunas Concluintes</b>
<b>Araranguá</b>					
<b>Caçador</b>	X	1	30	30	27
<b>Canoinhas</b>	X	1	30	30	28
<b>Chapecó</b>					
<b>Criciúma</b>	X	1	30	26	17
<b>Florianópolis</b>					
<b>Florianópolis-Continente</b>					
<b>Garopaba</b>					
<b>Gaspar</b>	X	1	30	19	14
<b>Itajaí</b>	X	1	30	11	7
<b>Jaraguá do Sul</b>					
<b>Jaraguá do Sul-Rau</b>					
<b>Joinville</b>	X	1	30	23	18
<b>Lages</b>	X	1	30	28	23
<b>Palhoça</b>					
<b>São Carlos</b>					
<b>São José</b>					
<b>São Miguel do Oeste</b>	X	1	30	37	30
<b>Tubarão</b>					
<b>Urupema</b>					
<b>Xanxerê</b>					

<sup>1</sup> Ofertante: marcar com “x” na(s) célula(s) correspondente ao(s) que oferta(m) curso(s) do Programa Mulheres Mil

\* Os dados solicitados se referem ao exercício 2014.

Fonte - pró-reitoria de Extensão e Relações Externas

### 13.2.5 Extensão no IFSC

O Quadro 84 sintetiza as informações sobre a extensão no IFSC.

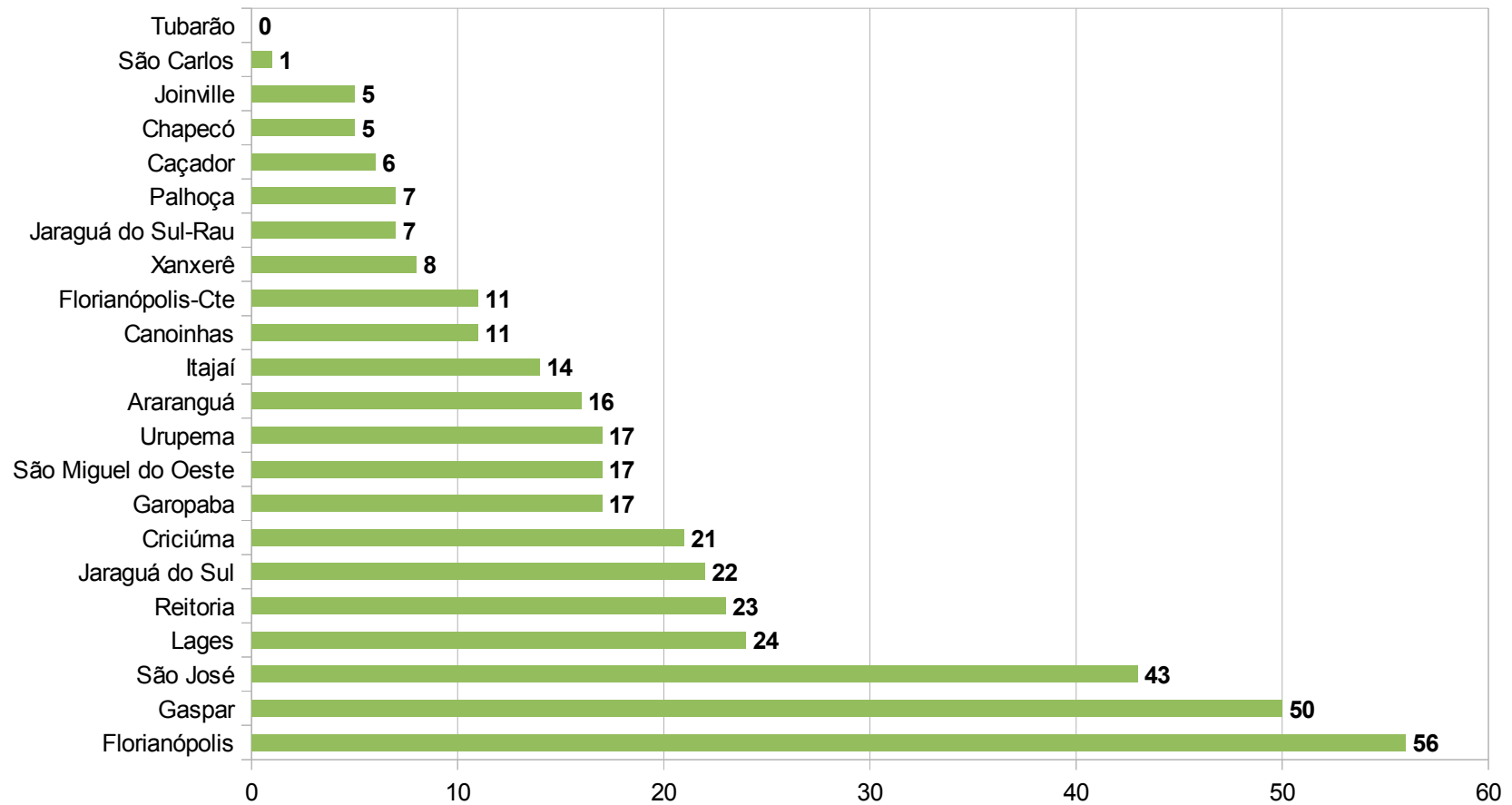
Quadro 84 - Dados da Extensão no IFSC

	Total de projetos com fomentos de editais do IFSC	Alunos contemplados com bolsas	Total de projetos de fluxo contínuo	Total de projetos fomentados com recurso externo
Câmpus Araranguá	9	17	3	4
Câmpus Caçador	0		6	
Câmpus Canoinhas	7	10	3	1
Câmpus Chapecó	4	6		1
Câmpus Criciúma	16	22	5	
Câmpus Florianópolis	29	93	22	5
Câmpus Florianópolis-Cte	2	4	9	
Câmpus Garopaba	8	7	9	
Câmpus Gaspar	37	54	12	1
Câmpus Itajaí	5	6	9	
Câmpus Jaraguá do Sul	6	48	16	
Câmpus Jaraguá do Sul-Rau	3	4	4	
Câmpus Joinville	2	2	3	
Câmpus Lages	21	42	2	1
Câmpus Palhoça	2	3	5	
Câmpus São Carlos	1			
Câmpus São José	28	34	13	2
Câmpus São Miguel do Oeste	8	18	8	1
Câmpus Tubarão	0			
Câmpus Urupema	11	13	6	
Câmpus Xanxerê	4	3	4	
Reitoria	1		22	
<b>Totais dos Projetos</b>	<b>204</b>		<b>161</b>	<b>16</b>

Fonte - pró-reitoria de Extensão e Relações Externas



Figura 12 - Síntese dos dados da Extensão no IFSC



Fonte - pró-reitoria de Extensão e Relações Externas

### 13.2.6 Oferta de bolsas de Pesquisa

Conforme demonstrado no Quadro 85, a PROPPI proporcionou a oferta de um total de 399 bolsas de pesquisa a alunos e servidores da instituição.

Quadro 85 - Oferta de bolsas de Pesquisa

Tipo de Bolsa	2009-2010	2010-2011	2011-2012	2012-2013	2013-2014	2014/2015
<b>PIPCIT (Servidores)</b>	10	20	77	50	52	50
<b>PIPCIT (Alunos)</b>	0	10	87	50	64	63
<b>PIBITI (CNPq)</b>	13	48	50	61	61	47
<b>PIBIC (CNPq)</b>	5	5	5	5	7	7
<b>PIBIC Ações Afirmativas</b>	2	5	5	5	5	5
<b>PIBIC Ensino Médio</b>	0	100	100	110	110	110
<b>Prêmio Mérito Universitário Catarinense (PMUC)</b>	4	6	6	-	-	-
<b>Carijós</b>	2	2	2	2	-	-
<b>Propicie</b>	6	20	14	-	8	9
<b>Ciência sem Fronteiras*</b>	-	-	-	28	49	45
<b>Grupos de Pesquisa (Taxa de bancada/Projetos)**</b>	-	-	-	12	18	19
<b>Grupos de Pesquisa (Alunos)**</b>	-	-	-	36	42	44
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>216</b>	<b>346</b>	<b>359</b>	<b>416</b>	<b>399</b>

Fonte - pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

### 13.2.7 Grupos e Projetos de pesquisa por câmpus

O quadro 86 apresenta o quantitativo de grupos e projetos de pesquisa discriminados por câmpus do IFSC. Cabe salientar que em 2014 ocorreu um aumento de 14% no número de projetos e um aumento de 20% na quantidade de grupos de pesquisa.

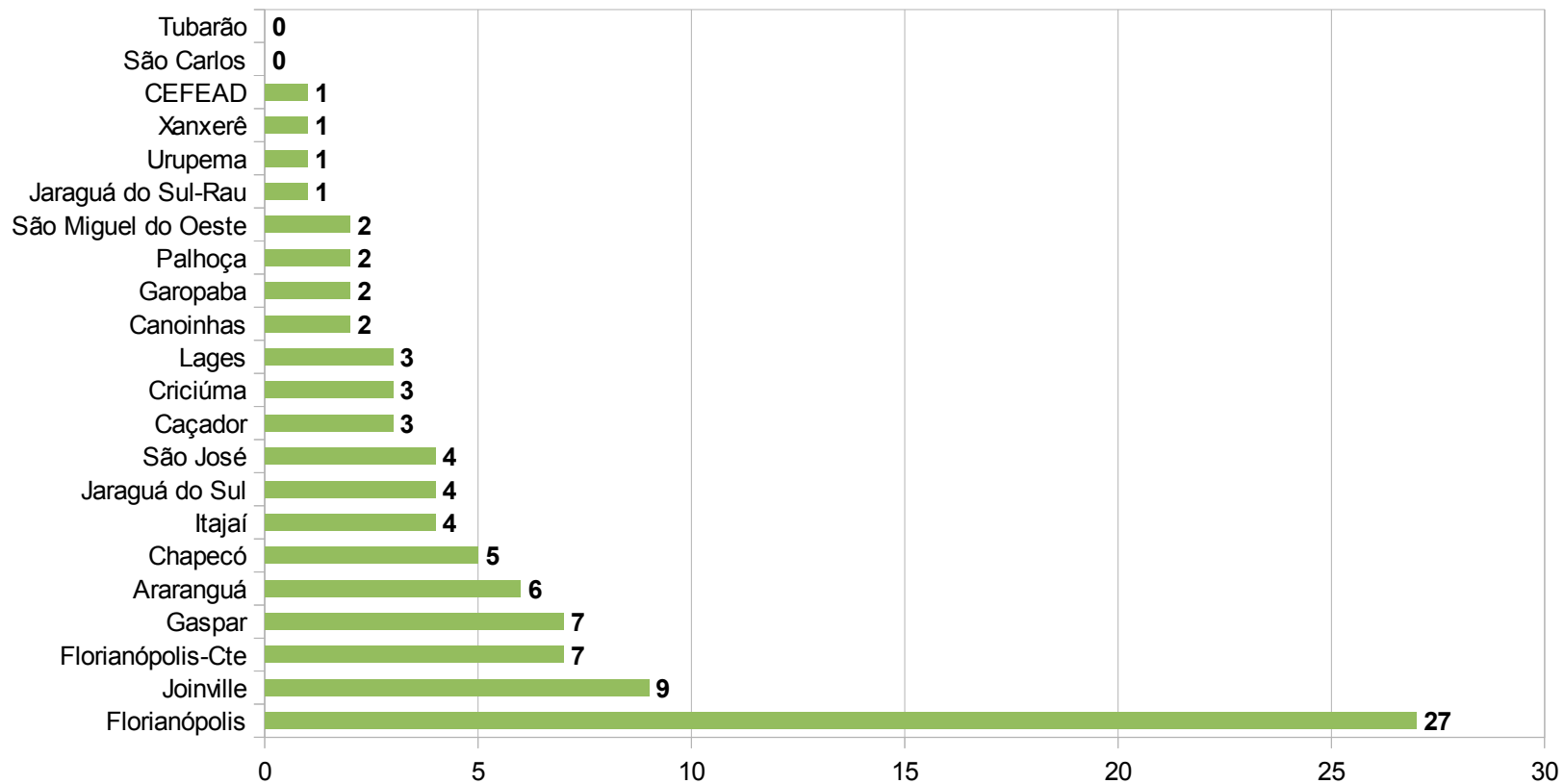
Quadro 86 - Grupos e Projetos de Pesquisa por câmpus

Câmpus	2014	2013	2014	2013
	Quantidade de Grupos	Quantidade de Grupos	Quantidade de Projetos	Quantidade de Projetos
Câmpus Araranguá	6	6	32	16
Câmpus Caçador	3	1	2	6
Câmpus Canoinhas	2	2	18	17
Câmpus Chapecó	5	5	28	37
Câmpus Criciúma	3	2	36	18
Câmpus Florianópolis	27	24	110	156
Câmpus Florianópolis-Cte	7	3	17	29
Câmpus Garopaba	2	0	8	6
Câmpus Gaspar	7	4	56	12
Câmpus Itajaí	4	4	15	7
Câmpus Jaraguá do Sul	4	6	22	10
Câmpus Jaraguá do Sul-Rau	1	1	18	0
Câmpus Joinville	9	7	34	17
Câmpus Lages	3	3	14	20
Câmpus Palhoça	2	1	5	5
Câmpus São Carlos	0	0	0	0
Câmpus São José	4	5	9	10
Câmpus São Miguel do Oeste	2	2	11	15
Câmpus Tubarão	0	0	0	0
Câmpus Urupema	1	1	15	16
Câmpus Xanxerê	1	1	10	8
CEFEAD	1	0	2	0
<b>TOTAL</b>	<b>94</b>	<b>78</b>	<b>462</b>	<b>405</b>

Fonte - pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Figura 13 - Grupos de Pesquisa do IFSC

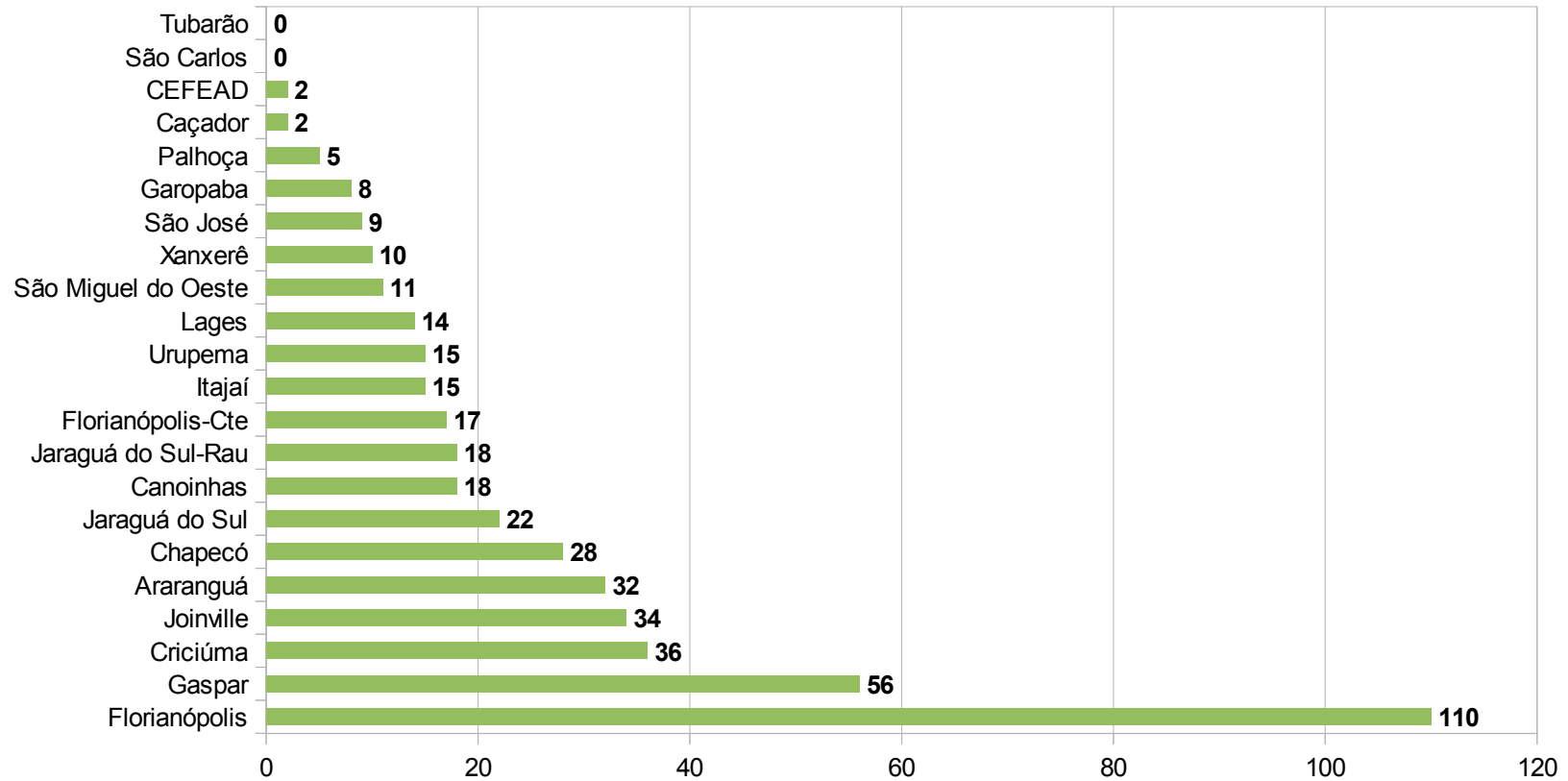
### Grupos de Pesquisa



Fonte - pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Figura 14 - Projetos de Pesquisa do IFSC

### Projetos de Pesquisa



Fonte - pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

### 13.2.8 Dados das Ações afirmativas no IFSC

Quadro 87 - Dados das ações afirmativas

Dados das Ações Afirmativas no IFSC - exercício 2014			
CÂMPUS	Vagas ofertadas	Quantitativo:	
		Cor/Raça	Renda
Araranguá	642	30	113
Caçador	177	7	26
Canoinhas	348	37	130
Chapecó	436	46	101
Criciúma	426	27	103
Florianópolis	1932	138	375
Florianópolis-Continente	1032	29	77
Garopaba	475	7	33
Gaspar	472	16	51
Itajaí	308	7	16
Jaraguá do Sul	368	21	56
Jaraguá do Sul RAU - Geraldo Werninghaus	361	29	60
Joinville	528	42	113
Lages	681	58	121
Palhoça	654	19	54
São Carlos	0	0	0
São José	416	24	104
São Miguel do Oeste	276	12	65
Tubarão	0	0	0
Urupema	131	0	1
Xanxerê	244	19	34

<sup>1</sup> Os valores informados dizem respeito aos ingressantes no exercício de 2014.  
Fonte - pró-reitoria de Ensino

### 13.2.9 Assistência Estudantil

Quadro 88 - Dados da Assistência Estudantil 2014

Assistência Estudantil - Exercício 2014			
Câmpus	Editais publicados	Quantitativo:	
		Recursos aplicados por edital	Alunos beneficiados por edital
Araranguá	Edital 001/2014: novas inscrições e reavaliação - Edital	R\$ 277.350,00	148
	005/2014: renovação	R\$ 55.498,00	161
	Edital 002/2014: renovação - Edital 004/2014: novas inscrições e reavaliação	R\$ 11.400,00	14
	Edital 03/2014: PROEJA/MULHERES SIM		
Caçador	Edital 001/2014: novas inscrições e reavaliação - Edital	R\$ 29.950,00	27
	005/2014: renovação	R\$ 17.544,00	14
	Edital 002/2014: renovação - Edital 004/2014: novas inscrições e reavaliação	R\$ 00,00	0
	Edital 03/2014: PROEJA/MULHERES SIM		
Canoinhas	Edital 001/2014: novas inscrições e reavaliação - Edital	R\$ 211.100,00	111

	005/2014: renovação Edital 002/2014: renovação - Edital 004/2014: novas inscrições e reavaliação Edital 03/2014: PROEJA /MULHERES SIM	R\$ 249.878,00 R\$ 8.700,00	190 31
<b>Chapecó</b>	Edital 001/2014: novas inscrições e reavaliação - Edital 005/2014: renovação Edital 002/2014: renovação - Edital 004/2014: novas inscrições e reavaliação Edital 03/2014: PROEJA /MULHERES SIM	R\$ 205.808,00 R\$ 132.038,00 R\$ 91.500,00	103 124 124
<b>Criciúma</b>	Edital 001/2014: novas inscrições e reavaliação - Edital 005/2014: renovação Edital 002/2014: renovação - Edital 004/2014: novas inscrições e reavaliação Edital 03/2014: PROEJA /MULHERES SIM	R\$ 277.524,00 R\$ 100.210,00 R\$ 5.600,00	159 112 19
<b>Florianópolis</b>	Edital 001/2014: novas inscrições e reavaliação - Edital 005/2014: renovação Edital 002/2014: renovação - Edital 004/2014: novas inscrições e reavaliação Edital 03/2014: PROEJA /MULHERES SIM	R\$ 503.150,00 R\$ 509.660,00 R\$ 00,00	276 412 0
<b>Florianópolis-Continente</b>	Edital 001/2014: novas inscrições e reavaliação - Edital 005/2014: renovação Edital 002/2014: renovação - Edital 004/2014: novas inscrições e reavaliação Edital 03/2014: PROEJA /MULHERES SIM	R\$ 164.794,00 R\$ 96.440,00 R\$ 52.300,00	94 88 70
<b>Garopaba</b>	Edital 001/2014: novas inscrições e reavaliação - Edital 005/2014: renovação Edital 002/2014: renovação - Edital 004/2014: novas inscrições e reavaliação Edital 03/2014: PROEJA /MULHERES SIM	R\$ 60.620,00 R\$ 47.070,00 R\$ 11.700,00	41 49 24
<b>Gaspar</b>	Edital 001/2014: novas inscrições e reavaliação - Edital 005/2014: renovação Edital 002/2014: renovação - Edital 004/2014: novas inscrições e reavaliação Edital 03/2014: PROEJA /MULHERES SIM	R\$ 97.700,00 R\$ 96.050,00 R\$ 4.800,00	56 104 16
<b>Itajaí</b>	Edital 001/2014: novas inscrições e reavaliação - Edital 005/2014: renovação Edital 002/2014: renovação - Edital 004/2014: novas inscrições e reavaliação Edital 03/2014: PROEJA /MULHERES SIM	R\$ 30.050,00 R\$ 48.500,00 R\$ 9.500,00	20 42 26
<b>Jaraguá do Sul</b>	Edital 001/2014: novas inscrições e reavaliação - Edital 005/2014: renovação Edital 002/2014: renovação - Edital 004/2014: novas inscrições e reavaliação Edital 03/2014: PROEJA /MULHERES SIM	R\$ 161.070,00 R\$ 136.300,00 R\$ 22.101,00	101 140 42
<b>Jaraguá do Sul-Rau</b>	Edital 001/2014: novas inscrições e reavaliação - Edital 005/2014: renovação Edital 002/2014: renovação - Edital 004/2014: novas inscrições e reavaliação Edital 03/2014: PROEJA /MULHERES SIM	R\$ 55.850,00 R\$ 42.270,00 R\$ 00,00	3 61 0
<b>Joinville</b>	Edital 001/2014: novas inscrições e reavaliação - Edital 005/2014: renovação Edital 002/2014: renovação - Edital 004/2014: novas inscrições e reavaliação Edital 03/2014: PROEJA /MULHERES SIM	R\$ 220.740,00 R\$ 211.00,00 R\$ 6.300,00	127 221 21
<b>Lages</b>	Edital 001/2014: novas inscrições e reavaliação - Edital 005/2014: renovação Edital 002/2014: renovação - Edital 004/2014: novas inscrições e reavaliação	R\$ 196.900,00 R\$ 214.500,00 R\$ 7.500,00	97 191 26

	Edital 03/2014: PROEJA /MULHERES SIM		
<b>Palhoça</b>	Edital 001/2014: novas inscrições e reavaliação - Edital 005/2014: renovação	R\$ 80.220,00	44
	Edital 002/2014: renovação - Edital 004/2014: novas inscrições e reavaliação	R\$ 38.200,00	38
	Edital 003/2014: PROEJA /MULHERES SIM	R\$ 12.500,00	14
	Edital 03/2014: PROEJA /MULHERES SIM		
<b>São Carlos</b>	Edital 001/2014: novas inscrições e reavaliação - Edital 005/2014: renovação	R\$ 00,00	0
	Edital 002/2014: renovação - Edital 004/2014: novas inscrições e reavaliação	R\$ 00,00	0
	Edital 003/2014: PROEJA /MULHERES SIM	R\$ 00,00	0
	Edital 03/2014: PROEJA /MULHERES SIM		
<b>São José</b>	Edital 001/2014: novas inscrições e reavaliação - Edital 005/2014: renovação	R\$ 322.098,00	162
	Edital 002/2014: renovação - Edital 004/2014: novas inscrições e reavaliação	R\$ 215.400,00	229
	Edital 003/2014: PROEJA /MULHERES SIM	R\$ 00,00	0
	Edital 03/2014: PROEJA /MULHERES SIM		
<b>São Miguel do Oeste</b>	Edital 001/2014: novas inscrições e reavaliação - Edital 005/2014: renovação	R\$ 384.000,00	174
	Edital 002/2014: renovação - Edital 004/2014: novas inscrições e reavaliação	R\$ 105.860,00	125
	Edital 003/2014: PROEJA /MULHERES SIM	R\$ 99.600,00	142
	Edital 03/2014: PROEJA /MULHERES SIM		
<b>Tubarão</b>	Edital 001/2014: novas inscrições e reavaliação - Edital 005/2014: renovação	R\$ 00,00	0
	Edital 002/2014: renovação - Edital 004/2014: novas inscrições e reavaliação	R\$ 00,00	0
	Edital 003/2014: PROEJA /MULHERES SIM	R\$ 00,00	0
	Edital 03/2014: PROEJA /MULHERES SIM		
<b>Urupema</b>	Edital 001/2014: novas inscrições e reavaliação - Edital 005/2014: renovação	R\$ 72.450,00	38
	Edital 002/2014: renovação - Edital 004/2014: novas inscrições e reavaliação	R\$ 46.450,00	43
	Edital 003/2014: PROEJA /MULHERES SIM	R\$ 18.100,00	23
	Edital 03/2014: PROEJA /MULHERES SIM		
<b>Xanxerê</b>	Edital 001/2014: novas inscrições e reavaliação - Edital 005/2014: renovação	R\$ 59.300,00	41
	Edital 002/2014: renovação - Edital 004/2014: novas inscrições e reavaliação	R\$ 40.200,00	52
	Edital 003/2014: PROEJA /MULHERES SIM	R\$ 00,00	0
	Edital 03/2014: PROEJA /MULHERES SIM		

Fonte - pró-reitoria de Ensino

### 13.3 INDICADORES SOCIAIS DOS DISCENTES

Em paralelo à composição dos Indicadores de Gestão, nos termos do Acórdão nº 2.267/2005, e dando continuidade à ação institucional para auferir as informações socioeconômicas de seus alunos, o IFSC sistematizou, ao longo do exercício de referência, um conjunto de medidas no sentido de quantificar os seguintes dados e informações: pessoas com necessidades específicas, faixa etária, gênero, raça autodeclarada, ocupação principal, procedência domiciliar e procedência escolar.

Na composição desses dados, a Instituição fez uso de três instrumentos diferenciados. Para o indicador Pessoas com Necessidades Específicas, os dados foram coletados junto ao NAPNE Central do IFSC - Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Específicas. Já para Faixa Etária e Gênero, utilizou-se a amostra extraída do Relatório de Autoavaliação Institucional 2014, organizado e compilado pela CPA - Comissão Própria de Avaliação, nesse ano, na pesquisa da CPA, foram incluídos os alunos do FIC. Os demais indicadores sociais foram compostos a partir de pesquisa aplicada pelo Departamento de Ingresso aos alunos ingressantes dos 1º e 2º semestres de 2014, cuja população de amostra variou de acordo com a informação pesquisada.

Uma novidade na pesquisa CPA



### 13.3.1 PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS - ALUNOS MATRICULADOS

Quadro 89 - Pessoas com Necessidades Específicas

Pessoas com Necessidades Específicas	2014	%	2013	%
Deficiência auditiva	67	0,25	38	0,13
Deficiência visual	19	0,07	13	0,05
Deficiência física (motora ou fala)	27	0,10	12	0,04
Deficiência múltipla	0	0,00	1	0,00
Deficiência mental	5	0,02	4	0,01
Condutas típicas	2	0,01	0	0,00
Superdotados/altas habilidades	9	0,03	5	0,02
Saúde mental	81	0,31	71	0,25
Outras necessidades	20	0,08	13	0,05
Nenhuma	26240	99,13	28250	99,45
Total de pessoas com necessidades específicas	230	0,87	157	0,55
<b>Total de Alunos matriculados</b>	<b>26470</b>	<b>100,00</b>	<b>28407</b>	<b>100,00</b>

Fonte: NAPNE Central do IFSC/PROEN

### 13.3.2 FAIXA ETÁRIA - ALUNOS MATRICULADOS

Quadro 90 - Faixa Etária

Faixa Etária	2014	%	2013	%
Até 14 anos	118	2,50%	89	2,09%
De 15 a 17 anos	1589	33,60%	1843	43,26%
De 18 a 19 anos	701	14,82%	559	13,12%
De 20 a 24 anos	739	15,63%	628	14,74%
De 25 a 29 anos	488	10,32%	444	10,42%
De 30 a 39 anos	609	12,88%	436	10,23%
De 40 a 49 anos	300	6,34%	181	4,25%
A partir de 50 anos	185	3,91%	80	1,88%
<b>Total da amostra</b>	<b>4729</b>	<b>100,00%</b>	<b>4260</b>	<b>100,00%</b>
Alunos matriculados	26470	-	28407	-
% da amostra em relação aos alunos matriculados	17,87%	-	15,00%	-

Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional 2014 e 2013 - CPA

### 13.3.3 GÊNERO - ALUNOS MATRICULADOS

Quadro 91 - Gênero

Gênero	2014	%	2013	%
Feminino	2016	42,63	1710	40,14
Masculino	2713	57,37	2550	59,86
<b>Total da amostra</b>	<b>4729</b>	<b>100</b>	<b>4260</b>	<b>100</b>
Alunos matriculados	26470	-	28407	-
% da amostra em relação aos alunos matriculados	17,87%	-	15,00%	-

Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional 2014 e 2013 - CPA

### 13.3.4 RAÇA AUTODECLARADA - ALUNOS INGRESSANTES

Quadro 92 - Raça Autodeclarada

Raça autodeclarada	2014	%	2013	%
Branca	7693	78,77	9273	78,7
Negra	466	4,77	615	5,22
Parda	1481	15,16	1662	14,11
Amarela (oriental)	72	0,74	161	1,37
Indígena	54	0,55	72	0,61
<b>Total da amostra</b>	<b>9766</b>	<b>100</b>	<b>11783</b>	<b>100</b>

Fonte: Departamento de Ingresso 2014 e 2013/DEIA

### 13.3.5 OCUPAÇÃO PRINCIPAL- ALUNOS INGRESSANTES

Quadro 93 - Ocupação Principal

Qual sua ocupação principal	2014	%	2013	%
Desempregado	1152	11,76	1775	15,06
Empregado de empresa privada	2856	29,16	3304	28,04
Estudante	3226	32,94	3111	26,4
Profissional liberal/autônomo	630	6,43	726	6,16
Serviços gerais/ empregado doméstico	81	0,83	216	1,83
Servidor público	903	9,22	1229	10,43
Procura trabalho pela primeira vez	53	0,54	71	0,6
Trabalhador rural	107	1,09	174	1,48
Outros	785	8,02	1177	9,99
<b>Total da amostra</b>	<b>9793</b>	<b>100</b>	<b>11783</b>	<b>100</b>

Fonte: Departamento de Ingresso 2014 e 2013/DEIA

### 13.3.6 PROCEDÊNCIA DOMICILIAR- ALUNOS INGRESSANTES

Quadro 94 - Procedência Domiciliar

Procedência Domiciliar	2014	%	2013	%
Urbana	4540	91,33	5008	90,61
Rural	431	8,67	519	9,39
<b>Total da amostra</b>	<b>4971</b>	<b>100</b>	<b>5527</b>	<b>100</b>

Fonte: Departamento de Ingresso 2014 e 2013/DEIA

### 13.3.7 PROCEDÊNCIA ESCOLAR - ALUNOS INGRESSANTES

Quadro 95 - Procedência escolar

Procedência Escolar	2014	%	2013	%
Escola pública	10228	86,93	10182	88,08
Escola particular	1538	13,07	1378	11,92
<b>Total da amostra</b>	<b>11766</b>	<b>100</b>	<b>11560</b>	<b>100</b>

Fonte: Departamento de Ingresso 2014 e 2013/DEIA

### 13.3.8 ANÁLISE DOS INDICADORES SOCIAIS

A seguir apresentam-se as análises dos indicadores sociais.

**1. Pessoas com Necessidades Específicas:** expressa o quantitativo de alunos que apresentam alguma dentre as nove necessidades listadas. Verifica-se que em 2014 foram atendidas 230 alunos pelo Napnes do IFSC, o que representa **0,87%** do total de alunos da instituição. Em comparação com o ano anterior houve um aumento no número de atendimentos. Esse aumento se justifica pelo esforço que o IFSC tem feito no sentido de ampliar a inclusão das pessoas com necessidades específicas, tanto em termos de instituição de ensino quanto em termos de políticas públicas.

**2. Faixa Etária:** demonstra a distribuição dos alunos matriculados pelas 8 faixas etárias estabelecidas. Verifica-se, a partir da pesquisa realizada, que a maior concentração de alunos se encontra na faixa que compreende idade entre 15 e 17 anos (**33,6%**), seguido da faixa entre 20 e 24 anos (**15,63%**) e da faixa entre 18 e 19 anos (**14,82%**). Pode-se inferir ainda que **66,55%** dos alunos do IFSC têm menos de 24 anos. A inclusão dos alunos FIC em relação à pesquisa do ano anterior, sugere um pequeno aumento nos percentuais nas faixas etárias superiores.

**3. Gênero:** o indicador tem por objetivo relacionar a proporção entre alunos homens e mulheres matriculados. Infere-se, pelo quadro, a predominância do gênero masculino, no percentual de **57,37%** dos alunos pesquisados, lembrando ainda, que neste ano, na pesquisa da CPA foram incluídos os alunos do FIC.

**4. Raça Autodeclarada:** os dados que traduzem, a partir da amostra coletada, a que raça os alunos ingressantes pesquisados declaram pertencer. A tabela demonstra que em torno de **78,77%** dos alunos pesquisados se declararam da raça branca, seguido por parda, com **15,16%**.

**5. Ocupação Principal:** tem por objetivo demonstrar a principal função exercida pelos alunos ingressantes pesquisados. Infere-se, a partir dos dados apurados, que **29,16%** dos alunos atua na iniciativa privada, na qualidade de empregado, e que **32,94%** detêm a condição exclusiva de estudante.

**6. Procedência Domiciliar:** os dados expressam a área do município em que os alunos ingressantes residem. Pode-se concluir que aproximadamente **91,33%** dos alunos procedem da zona urbana.

**7. Procedência Escolar:** tem por escopo traduzir de que modalidade de escola provêm os alunos ingressantes pesquisados. A tabela demonstra que em torno de **86,93%** dos alunos objetos da pesquisa são oriundos de escola pública.

## **14 RELAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO**

Os quadros 96 e 97 apresentam a relação de projetos desenvolvidos por intermédio das Fundações de Apoio FAPEU e FEESC.

Quadro 96 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - FAPEU

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (FAPEU)				CNPJ: 83.476.911/0001-17									
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
1	2	23292.000170/2013-84	Estabelecer um regime de mútua cooperação técnica e científica entre o IFSC, a UFSC e a FAPEU, com vistas a participação de pesquisador do IFSC na execução do Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento intitulado “ <b>Laboratório de Tecnologia de Processos e Ciclos Termodinâmicos Avançados de Conversão de Energia</b> ”, com recursos financeiros oriundos da Petrobras, execução a cargo da UFSC e com gestão administrativa e financeira da FAPEU, conforme Termo de Cooperação Nº 0050.0080593.12.9 celebrado entre a PETROBRAS, UFSC e FAPEU.	13/12/13	15/12/17	R\$ 95.293,44	-						
2	2	23292.000446/2013-24	Cooperação técnica entre WEG, UFSC, FAPEU e IFSC por meio de um trabalho de pesquisa visando a obtenção de “ <b>Melhorias no Algoritmo de Controle Digital de Inversores de Tensão Operando em Paralelo</b> ”.	04/05/13	04/09/14	R\$ 62.112,37	-						
				<b>Total</b>		<b>R\$ 157.405,81</b>				<b>Total</b>			
Recursos Pertencentes às IFET Envolvidos nos Projetos													
Projeto		Recursos das IFET											
Nº	Tipo	Financeiros		Materiais		Humanos							
		Valor		Tipo	Valor	Quantidade	Valor						
<b>Tipo:</b> (1) Ensino (2) Pesquisa e Extensão (3) Desenvolvimento Institucional													

(4) Desenvolvimento Científico  
 (5) Desenvolvimento Tecnológico

Fonte - pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Quadro 97 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - FEESC

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina (FEESC)				CNPJ: 82.895.327/0001-33									
Projeto		Instrumento Contratual								Convênio			
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
1	2	23292.0006 67/2012-11	Cooperação técnica e científica entre o IFSC, a UFSC e a FEESC, com vistas a participação de pesquisador do IFSC na execução do Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento intitulado “ <b>Desenvolvimento de tecnologias de previsão de geração de energia elétrica para parques eólicos em operação</b> ”, aprovado pela ANEEL sob o número PD-0403-0020/2011 e regulado pelo Convênio 11.90475, estabelecido entre a UFSC, a FEESC e a Tractebel.	18/06/13	18/06/16	RS 54.000,00	-						
2	2	23292.0009 65/2012-10	Contrato de Cooperação técnica e administrativa entre FEESC e IFSC para o gerenciamento dos recursos administrativos e financeiros necessários para a execução do Projeto intitulado “ <b>Implantação de Laboratório Oficial para Análise de Resíduos e Contaminantes dos Recursos Pesqueiros</b> ”, firmado entre IFSC e Ministério da Pesca	07/01/2013	31/12/15	RS 1.359.000,00	RS 1.359.000,00						

			e Aquicultura - MPA, por meio da Portaria MPA nº 240, de 02 de outubro de 2012 e do Processo nº 00350.003235/2012-25										
3	2	23292.0006 39/2013-85	Contrato entre Tractebel Energia S.A, UFSC, FEESC e IFSC à realização de pesquisas na área de geração de energia elétrica, visando à execução do projeto n.º PD-0403-0034/2013, denominado “ <b>Avaliação em campo de rendimento de motores de indução trifásicos</b> ” (doravante denominado “PROJETO”)	22/11/13	22/11/2015	<b>RS 340.780,00</b>	-						
4	2	2329200137 3/2014-79	Acordo Técnico-Científico entre IFSC, FEESC e CSDA (Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A), visando à execução do projeto intitulado “ <b>Desenvolvimento Tecnológico em Geração Distribuída: Gerenciamento e Monitoração de uma Microgeração Solar</b> ”.	24/07/2014	24/05/2015	<b>RS 51.012,00</b>	-						
5	2	23292.0005 71/2013-34	Acordo de Cooperação Técnico-Científico entre IFSC, UFSC, FEESC e TRACTEBEL Energia S.A, visando à execução do projeto intitulado “ <b>Desenvolvimento e Implantação de Micro Redes Inteligentes - Estratégias de Controle para Integração de Sistemas e Gerenciamento de Energia</b> ”, aprovado pela ANEEL sob o número PD-0403-0017/2011 e regulado pelo Convênio 12.94527 entre TRACTEBEL, CERTI, UFSC, FEESC E Supplier.	30/10/2014	15/10/2015	<b>RS 52.400,00</b>	-						

